



RELATÓRIO ANUAL 2025



BANCO DE DESENVOLVIMENTO
DA AMÉRICA LATINA
E CARIBE



América
Latina e
Caribe

Cada caminho
uma oportunidade

									
4	6	9	14	100	152	156	170		
O banco verde da América Latina e Caribe	Mensagem do Presidente Executivo	Mensagem dos Vice-Presidentes e da Secretária-geral	Aspectos em destaque	Países acionistas	Agenda de avaliação ex-post	Comentário da Administração sobre a evolução financeira	Demonstrações financeiras auditadas		
				102 Antigua e Barbuda 104 Argentina 106 Bahamas 108 Barbados 110 Bolívia 112 Brasil 114 Chile 116 Colômbia 118 Costa Rica 120 Equador 122 El Salvador 124 Espanha 126 Granada 128 Honduras 130 Jamaica 132 México 134 Panamá 136 Paraguai 138 Peru 140 Portugal 142 República Dominicana 144 Trindade e Tobago 146 Uruguai 148 Venezuela 150 Operações multinacionais	154 Agenda de avaliação ex-post	161 Resumo das demonstrações financeiras 162 Carteira de empréstimos 163 Ativos líquidos 164 Soluções financeiras 165 Financiamento 167 Capital 169 Administração de ativos e passivos	173 Relatório da Administração sobre a eficácia dos controles internos relacionados com as informações financeiras 174 Relatório dos auditores independentes 176 Relatório dos auditores independentes 178 Balanço patrimonial 179 Demonstração de resultados 180 Demonstração das mutações do patrimônio líquido 181 Demonstração dos fluxos de caixa		
	16	28	50						
	Panorama econômico e estratégico	2025: o ano da aceleração em direção à sustentabilidade	Operações e contribuições ao desenvolvimento						
	18 Contexto macroeconômico: resiliência diante do endurecimento tarifário 24 Implementação da estratégia		52 Novos países acionistas e conversão para países membros 56 Aprovações 62 Contribuições para o desenvolvimento e impacto esperado 74 Contribuição das aprovações do CAF ao desenvolvimento 78 Desembolsos 80 Mobilização de recursos 83 Fundos Especiais do CAF de cooperação para o desenvolvimento e outros mecanismos 92 Fundos de recursos de terceiros (RT) 95 Carteira consolidada		183	185	187	188	189
				Política de acesso à informação e transparência institucional	Órgãos colegiados e altas autoridades	Composição da Diretoria	Pessoal diretivo	Escritórios	

O banco verde da América Latina e Caribe

O CAF é uma instituição financeira multilateral cuja missão é apoiar o desenvolvimento sustentável de seus países acionistas e, ao mesmo tempo, posicionar-se como um banco inclusivo que promove a integração da América Latina e do Caribe. Atende aos setores público e privado, fornecendo diversos produtos e serviços a uma ampla carteira de clientes composta pelos países acionistas, empresas privadas e instituições financeiras. Integra variáveis sociais e ambientais em suas políticas de gestão e inclui, em todas as suas operações critérios de ecoeficiência e sustentabilidade. Como intermediário financeiro mobiliza recursos dos mercados internacionais para a América Latina e Caribe, promovendo investimentos e oportunidades de negócio. Para cumprir esta missão e com o propósito de transformar o CAF no banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo da região, a instituição desenvolve sua Estratégia Corporativa 2021-2026 com metas quantificáveis, construída sobre agendas estratégicas que potencializam o impacto positivo no desenvolvimento dos países. Desta maneira, busca posicionar a América Latina e Caribe como uma região de soluções para desafios globais.

Acionistas

Antígua e Barbuda (2025) | Argentina (2001) | Bahamas (2024) | Barbados (2014) | Bolívia (1970) | Brasil (1995) | Chile (1992) | Colômbia (1970) | Costa Rica (2002) | Equador (1970) | El Salvador (2022) | Espanha (2002) | Granada (2025) | Honduras (2023) | Jamaica (1999) | México (1990) | Panamá (1997) | Paraguai (1997) | Peru (1970) | Portugal (2009) | República Dominicana (2004) | Trindade e Tobago (1994) | Uruguai (2001) | Venezuela (1970) | 13 bancos privados da região |

Mensagem do Presidente Executivo



2025 ratificou a incerteza como sendo o novo normal. Foi um ano marcado por turbulências geopolíticas, pelo aprofundamento da polarização e por uma acelerada reconfiguração do comércio global; um período caracterizado pelo ressurgimento de tendências protecionistas, pela expansão vertiginosa da inteligência artificial, com debates cada vez mais urgentes em torno da ética e da governança tecnológica, e por uma desaceleração econômica que se sentiu, com diferentes nuances, em praticamente todas as regiões do planeta.

Nesse contexto, voltou a ficar evidente um desafio estrutural que tem se agravado ao longo do tempo: a crise do multilateralismo. Seus efeitos refletem-se em mecanismos de cooperação mais fragmentados e em crescentes dúvidas sobre a capacidade coletiva para enfrentar desafios comuns, desde a regulamentação de novas tecnologias até a estabilidade financeira internacional e a segurança climática.

Diante de um panorama complexo e em constante mudança, a América Latina e o Caribe aprofundaram, com ações concretas, a vontade com a integração e uma voz cada vez mais influente nos espaços globais de tomada de decisão, sua vocação de ser uma região de soluções frente aos grandes desafios do desenvolvimento, enquadrados na tríplice transição verde, digital e energética, com ênfase significativa no desenvolvimento humano.

A região registrou um crescimento econômico baixo, em torno de 2,2% e 2,4%, com as

habituais assimetrias entre países, bem como certa resiliência diante dos conflitos tarifários. A isso somaram-se uma inflação moderada e um nível de comércio regional que superou as expectativas iniciais, embora não tenha alcançado todo seu potencial.

Paralelamente, a região foi atingida por uma cadeia de eventos climáticos extremos: incêndios florestais de grande magnitude no Cone Sul e zonas andinas; secas prolongadas em corredores agrícolas e na Amazônia; temporadas de furacões especialmente intensas que atingiram a América Central e o Caribe, particularmente a Jamaica, país sócio com cuja reconstrução estamos comprometidos; além de inundações em extensas áreas.

Apesar dos crescentes desafios e frentes de ação, no CAF, o banco de desenvolvimento da América Latina e do Caribe, estamos convencidos de que a região tem o que o mundo espera e precisa. Acreditamos que os ventos de mudança, em vez de desacelerar, impulsionam o progresso, o desenvolvimento e a prosperidade. E temos a firme convicção de que o catalizador das oportunidades para nossos países está na correção dos desequilíbrios seculares que nos afligem.

Com base nessa visão, orientamos nosso trabalho institucional ao longo de 2025, que chamamos de ano da aceleração.

Ao longo do ano, tivemos um diálogo permanente e próximo com todos os nossos países acionistas para entender e apoiar, de maneira ágil, suas necessidades específicas. O CAF é hoje uma instituição mais forte do que nunca, com uma capacidade de ação e financiamento reforçado e com um valioso conhecimento das realidades locais. Somos um parceiro flexível e oportuno: uma instituição que constrói pontes e promove a integração em torno de interesses comuns.

O desempenho do CAF em 2025 foi o melhor de sua história, com recordes de US\$ 18,7 bilhões em aprovações, US\$ 1,5 bilhão de capital privado mobilizados e US\$ 11,8 bilhões em desembolsos, destinados a setores estratégicos como energia, resiliência climática, água, saneamento, mobilidade sustentável, educação, saúde, agricultura, inclusão social e desenvolvimento urbano. 67% das aprovações soberanas incluíram componentes de gênero, inclusão e diversidade.

Graças à sua solidez financeira e institucional, o CAF atingiu a melhor classificação de risco de sua história. A Moody's e a Fitch Ratings mudaram sua perspectiva de estável para positiva e mantiveram suas classificações em Aa3 e AA-, respectivamente. Por sua vez, a S&P Global Ratings melhorou sua nota para AA+, a mesma atribuída pela JCR, sendo a perspectiva de ambas estável. Em conjunto, estas avaliações foram sustentadas pela ampliação da base de acionistas, melhoria nos níveis de capitalização, diversificação de ativos e manutenção de indicadores de liquidez sólidos, entre outros fatores positivos.

O dinamismo da instituição no mercado de capitais também foi extremamente bem-sucedido, com 37 emissões de títulos que somaram US\$ 8,3 bilhões e vários marcos nas colocações: o primeiro título sustentável, a primeira emissão de capital híbrido e o primeiro título de resiliência para a América Latina e o Caribe. Essas operações refletiram a confiança dos investidores na solidez institucional do CAF e nos permitiram oferecer novos recursos a custos mais competitivos.

Em 2025, continuamos ampliando nossa presença no Caribe com a incorporação de Antígua e Barbuda, e de Granada, como acionistas Série C, junto com a mudança

de status de Barbados para membro, e aprofundamos nossa presença na América Central, em uma amostra do processo expansivo em que se encontra a instituição. Hoje somos 24 países acionistas e estamos no caminho certo para nos tornarmos o banco de desenvolvimento com maior cobertura geográfica da região.

Durante o ano, também nos estabelecemos como o banco verde da América Latina e do Caribe, alcançando, dois anos antes do previsto, o objetivo de destinar 40% de nossas aprovações ao financiamento verde. Nosso objetivo agora é aumentar essa meta para 50% para 2030.

Para isso, como anunciamos na COP30 e na Cúpula UE-CELAC de Santa Marta, investiremos US\$ 40,0 bilhões em financiamento verde para impulsionar a ação climática, a conservação da biodiversidade e a transição energética. Os recursos também acelerarão as oportunidades de transição tríplice promovidas pela iniciativa Global Gateway da União Europeia.

Este compromisso de investimento ganha especial relevância frente aos eventos climáticos cada vez mais extremos que vive a região.

Complementando esta agenda, no marco do lançamento da Década do Transporte Sustentável das Nações Unidas, anunciamos um compromisso de US\$ 18,0 bilhões para financiar iniciativas de transporte sustentável durante a próxima década, reforçando nossa aposta por uma infraestrutura baixa em carbono e inclusiva.

O CAF é muito mais que um banco: é uma plataforma que eleva a voz da América Latina e do Caribe no palco global. Assim, continuamos demonstrando isso em 2025 com eventos que marcaram nossa história institucional e os processos de integração na região.

Em janeiro, realizamos no Panamá a primeira edição do Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe, um espaço sem precedentes para o diálogo público-privado e a construção de soluções que permitam impulsionar uma agenda de crescimento compartilhado. Mais de 2.000 líderes do setor público, privado, acadêmico e multilateral da região e de todo o mundo estiveram presentes.

O banco também é uma ponte estratégica com outras regiões para canalizar recursos, conhecimento e alianças. Tivemos uma participação ativa e do mais alto nível na COP30, na Cúpula de Líderes do G20 e na Cúpula dos BRICS, entre muitas outras.

Além disso, por ocasião da Quarta Conferência de Financiamento para o Desenvolvimento, celebrada em Sevilha, realizamos uma reunião da nossa Diretoria. Nesse marco, avançamos em uma aliança estratégica com o Grupo de Coordenação Árabe, com o objetivo de fomentar um crescimento econômico dinâmico, sustentável e resiliente, fortalecer as cadeias logísticas em um ambiente geopolítico complexo e canalizar investimentos para setores inovadores.

No âmbito social, lançamos em colaboração com a UNICEF a iniciativa Banco Futuro, voltada a mobilizar US\$ 5,0 bilhões em cinco anos para beneficiar 50 milhões de menores de idade na região, priorizando o investimento no capital humano do futuro.

Quanto à cooperação técnica, aprovamos 428 operações no valor de US\$ 160 milhões, um número recorde que contribuiu para impulsionar novas iniciativas e marcos de conhecimento para implementar projetos vitais para o desenvolvimento sustentável da região.

O melhor desempenho registrado em 2025 foi decorrente do esforço, da dedicação e do profissionalismo dos funcionários do CAF e de seus aliados. O financiamento aprovado em 2025 e as acertadas decisões estratégicas também refletem o compromisso dos órgãos de governança da instituição com sua missão, incluindo a Assembleia de Acionistas, a Diretoria e os comitês especializados.

No futuro, a capacidade da região de responder à dinâmica macroeconômica e política em constante evolução dependerá, em grande parte, de que saiba aproveitar as oportunidades que venham a surgir. Aprofundar o processo de integração regional e formar novas alianças, como a alcançada pelo Mercosul com a União Europeia, é um imperativo estratégico para promover uma agenda de desenvolvimento com visão de futuro.

Para isso, nessa tarefa, a região continuará contando com o apoio do CAF. Dispomos das bases necessárias para ajudar os países da América Latina e do Caribe a superar seus desafios de desenvolvimento. Com políticas coordenadas e instituições sólidas que garantam sua continuidade, juntos podemos dar o salto para a transformação econômica que aspiramos, e garantir o bem-estar de todos os cidadãos, sem deixar ninguém para trás.

Sergio Díaz-Granados Guida

Sergio Díaz-Granados Guida
Presidente Executivo

Mensagens dos Vice-Presidentes e da Secretária-geral

Giampiero Leoncini
Vice-Presidente Executivo

Em 2025, a Vice-presidência Executiva (VPE) consolidou seu papel como articuladora da estratégia corporativa e reitora das capacidades institucionais, impulsionando transformações-chave na gestão do talento, na estrutura de processos e na projeção do impacto do CAF na região. O ano foi marcado pela integração, modernização e fortalecimento da identidade institucional, alinhando todas as áreas sob uma visão compartilhada de sustentabilidade, excelência e eficiência operacional.

Em matéria estratégica e de governança, a VPE liderou as relações institucionais e representou o CAF em espaços regionais e multilaterais, incluindo a presidência do Comitê de Coordenação do Centro Multilateral de Finanças para o Desenvolvimento (MCDF, por suas siglas em inglês). Paralelamente, reorganizou-se internamente para otimizar sua estrutura funcional, gerar sinergias e acelerar a transformação digital, ao mesmo tempo em que fortaleceu a governança mediante a melhoria dos comitês assessores e da arquitetura de justiça interna.

O fortalecimento da cultura corporativa foi outro eixo fundamental. A implantação do Modelo de Identidade Cultural em todos os escritórios aprofundou o sentido de pertencimento, complementado por programas de mentoria, formação em diversidade, inclusão e liderança alinhada à cultura. A comunidade de aceleradores culturais e embaixadores da estratégia foram consolidadas juntamente com avanços nas reformas de benefícios e na modernização do processo de recrutamento e seleção.

No âmbito da sustentabilidade e do conhecimento, houve avanços no projeto da estratégia corporativa de sustentabilidade, na medição da pegada de carbono e no fortalecimento de critérios de compras sustentáveis. ImpactoCAF foi consolidado como uma plataforma central de difusão de resultados e aprendizados, enquanto a agenda conjunta com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) permitiu progredir na medição da pobreza multidimensional.

A transformação digital foi acelerada com a adoção estratégica da inteligência artificial e a ampliação da plataforma FOCUS, que integra o processo de crédito e a modernização do ecossistema digital, de dados, segurança e infraestrutura tecnológica.

Comprometida com uma maior proximidade a seus acionistas e aliados, a VPE impulsionou uma agenda ambiciosa em infraestrutura física, que incluiu a abertura de novos escritórios em Bridgetown, Santo Domingo, San José e Tegucigalpa, a inauguração da agência em Washington D.C. e avanços significativos no design e construção dos projetos na Colômbia, Chile, El Salvador e Panamá, bem como a aquisição de terrenos na Argentina, Barbados e Trindade e Tobago.

Por fim, a VPE impulsionou o fortalecimento de serviços transversais, contribuindo para uma execução institucional mais eficiente e estrategicamente alinhada. O ano culminou com um alto nível de conformidade nos planos de trabalho e uma arquitetura organizacional mais coesa e preparada para desafios futuros.



Marcos de 2025

- Modernização da estrutura regulatória, processos de planejamento, recrutamento e seleção de capital humano.
- Melhorias nos processos de gestão de contratações e pagamentos por meio da integração de sistemas.
- Presidência do Comitê de Coordenação do Centro de Cooperação Multilateral para o Financiamento do Desenvolvimento (MCDF).
- Adoção estratégica de inteligência artificial em vários processos.
- Abertura de novos escritórios em Barbados, Costa Rica, Honduras e República Dominicana e de uma agência em Washington, D.C.

Christian Asinelli

Vice-Presidente Corporativo de Programação Estratégica



O CAF é uma instituição de e para os latino-americanos e caribenhos e, a cada ano, representa uma nova oportunidade para demonstrar ao mundo, e a nós mesmos, que somos uma região unida, diversa, resiliente e comprometida com o desenvolvimento. Nosso objetivo é transformar a vida das pessoas, e 2025 foi um ano decisivo nessa jornada. Avançamos com mais convicção, mais alianças e mais resultados concretos, reafirmando mais uma vez que a América Latina e o Caribe é uma região solução para os problemas globais.

Nesse sentido, ratificamos nosso compromisso com a integração regional e global mediante o apoio e intercâmbio com mecanismos intergovernamentais e blocos internacionais. Participamos de conferências regionais e globais como a COP30 no coração da Amazônia, Brasil, onde assumimos uma nova meta como banco verde para alcançar 50% de financiamento nesse campo até 2030.

Além disso, continuamos acompanhando governos nacionais e subnacionais na geração e fortalecimento de suas capacidades institucionais, de perspectivas ambientais e urbanas (com nossa rede de cidades, que já conta com mais de 240 cidades integrantes em toda a região), como a transformação digital (por meio da criação de infraestruturas de conectividade, mas também da digitalização das administrações), planejamento estratégico e prestação de serviços aos cidadãos. E estabelecemos novos laços estratégicos com instituições da sociedade civil para trazer soluções a cada vez mais pessoas.

Neste ano, reafirmamos que o desenvolvimento só é possível se for construído em equipe. Estados, setor privado, sociedade civil, blocos internacionais e órgãos multilaterais. É por isso que nossos países continuaram a apoiar um método de trabalho que gera mais crescimento, sustentabilidade e inclusão para uma região tão diversificada quanto a nossa.

Marcos de 2025

- Aprovações de US\$ 18,7 bilhões e uma carteira consolidada de US\$ 39,1 bilhões.
- Ampliação da estrutura institucional a 24 países acionistas e recebimento de cartas de solicitação de incorporação por parte da Guatemala, Haiti e São Cristóvão e Névis.
- Financiamento verde que ultrapassou os 8,0 bilhões de dólares, o que equivale a 44% das aprovações totais do órgão.
- Superação da meta de financiamento em desenvolvimento territorial sustentável em mais de US\$ 1,1 bilhão, ao aprovar 17 operações em um total de US\$ 2,8 bilhões.
- Crescimento recorde do financiamento em projetos sociais e humanos, o que permitiu que esse setor se tornasse a segunda área de negócios mais importante do CAF.
- Apresentação em 13 países do RED 2025, Soluções próximas, e publicação do RED aniversário, Conhecimento que transforma, pelos 20 anos do relatório.
- Crescimento da oferta de treinamento, incluindo 58 novos programas, cursos fechados, MOOCS e diplomados na oferta já existente. No total, foram realizados 139 treinamentos para 52.263 pessoas de toda a região.
- Impulsionar as agendas regionais, nacionais e locais da juventude para uma maior inserção trabalhista, liderança política e social, formação em setores como a ação climática e criação de oportunidades para todos os jovens da América Latina e do Caribe.
- Mais integração da perspectiva de gênero, inclusão e diversidade como pilares transversais da instituição.
- Novas alianças estratégicas com órgãos nacionais e subnacionais, universidades, blocos e mecanismos de integração regional como Mercosul, Consenso de Brasília, CELAC e OLACDE, e instituições internacionais como ONU, UNICEF, OIJ, OEA, OEI, SEGIB, AECID, Scholas Occurrentes, Fundação Ortega Marañón e Fundação Carolina.
- Fortalecimento das agendas institucionais de esporte e cultura, por meio do apoio a iniciativas nacionais e provinciais e de órgãos como o Comitê Olímpico Internacional, além do desenvolvimento de programas como “Campeãs que vestiram a camisa” e a participação nas principais Feiras do Livro da região.

Antonio Silveira

Vice-Presidente do Setor Privado

O ano de 2025 foi, sem dúvida, um ano de consolidação e resultados positivos para a Vice-presidência do Setor Privado (VSP) do CAF. Com desafios significativos, mas também com avanços concretos em nossa capacidade de financiar, mobilizar recursos e impulsionar projetos estratégicos com impacto.

Alcançamos aprovações de US\$ 7,6 bilhões para financiar projetos, programas e investimentos estratégicos. Com estas operações, foram canalizados financiamento de intermediários financeiros, mediante linhas de crédito, garantias e instrumentos de mobilização, e em investimentos em veículos especializados, com prioridade nas PMEs, no setor agro, no comércio exterior com enfoque ASG, na inclusão financeira e soluções orientadas à resiliência climática, ao desenvolvimento sustentável e à infraestrutura.

Este trabalho integrou, é claro, componentes de gênero e fortalecimento de capacidades em diferentes iniciativas, reafirmando o compromisso do CAF com um crescimento sustentável e inclusivo para a América Latina e o Caribe.

Ao longo do ano, destacamos avanços relevantes no fortalecimento do setor financeiro, a ação climática e a transformação digital. Em particular, fortalecemos nossa carteira verde e incrementamos os esforços para uma inclusão financeira mais efetiva, com atenção específica às mulheres e ao setor rural, por meio de bancos de desenvolvimento e bancos comerciais.

Em matéria de agenda climática, biodiversidade e transformação digital, impulsionamos investimentos com impacto

mensurável de US\$ 220 milhões, alcançando resultados como o reflorestamento de 180.000 hectares, captura de CO₂, apoio à infraestrutura crítica e acompanhamento a empreendimentos.

A mobilização de recursos também mostrou avanços claros: atingimos uma mobilização privada indireta de US\$ 964,5 milhões e aumentamos o peso dos empréstimos A/B de 0,6% (2022) para 6,2% (2025) no total da carteira da VSP.

Além disso, reforçamos nossa presença em setores produtivos, com mais de US\$ 2,0 bilhões aprovados para energia, infraestrutura viária, água potável e empréstimos corporativos verdes, entre outros componentes relevantes para a competitividade e a sustentabilidade regional.

Em matéria de inclusão financeira, consolidamos um ecossistema de mais de 80 aliados, e as novas *fintechs* vencedoras na sétima edição de nosso Laboratório de Inclusão Financeira contribuíram para a inclusão de mais de 8 milhões de pessoas e mais de 86.000 PMEs na região.

Concluímos 2025 com gratidão pelo trabalho rigoroso da equipe da VSP, a confiança de nossos clientes e o apoio de aliados estratégicos. Com o olhar voltado para 2026, manteremos o foco em mobilizar mais recursos, aprofundar o impacto e acelerar as soluções para que o setor privado da América Latina e do Caribe seja um veículo ótimo do desenvolvimento sustentável da região.



Marcos de 2025

- Aprovações em 2025 (VSP): US\$ 7,6 bilhões para financiar projetos, programas e investimentos estratégicos.
- Agenda climática e transformação digital: US\$ 220 milhões em investimentos com impacto mensurável.
- Biodiversidade e restauração: 180.000 hectares reflorestados e contribuições para a captura de CO₂.
- Mobilização indireta privada: US\$ 964,6 milhões no total.
- Instrumentos A/B: aumento de 0,6% (2022) para 6,2% (2025) no portfólio VSP.
- Setores produtivos: mais de US\$ 2,0 bilhões aprovados para energia, infraestrutura viária, água potável e empréstimos corporativos verdes.
- Fintech e inclusão financeira: ecossistema com mais de 80 aliados; impacto em mais de 8 milhões de pessoas e mais de 86.000 PMEs.

Gabriel Felpeto
Vice-Presidente de Finanças



Durante 2025, o CAF atingiu as mais altas classificações de risco de sua história, consolidando-se como o emissor frequente com as melhores classificações da região. Em particular, a Standard & Poor’s melhorou a classificação do CAF para AA+, e a Moody’s e Fitch melhoraram a perspectiva para positiva, ratificando as classificações em Aa3 e AA-, respectivamente.

A solidez financeira do CAF sustenta-se tanto em sua robusta capitalização quanto em seus destacados resultados financeiros, com um crescimento do ativo em 2025 de 14,6%, atingindo US\$ 64,7 bilhões, e um lucro líquido de US\$ 623 milhões. Destaca-se também o sólido desempenho do portfólio de liquidez, que atingiu US\$ 21,6 bilhões, com receitas recorde de US\$ 1,1 bilhão.

Em 2025, o CAF implementou diversas estratégias de otimização do balanço, tais como i) o primeiro Acordo de Swap de Exposição, de US\$ 700 milhões com o BCIE; ii) a primeira emissão de um título híbrido de US\$ 500 milhões, tornando-se o primeiro banco de desenvolvimento da América Latina e o segundo órgão multilateral em nível global a executar uma operação deste tipo, e iii) a contratação de seu primeiro seguro de risco de crédito.

Em 2025, foi alcançado um valor recorde em emissões de títulos de US\$ 8,3 bilhões, incluindo a emissão de um título sustentável sob o novo marco teórico de EUR 1,5 bilhão. Além disso, foi realizada a maior emissão na história da instituição, por US\$ 2 bilhões, bem como o primeiro bônus azul de EUR 100 milhões e o primeiro bônus de resiliência de US\$ 100 milhões. No total, foram realizadas 37 emissões em 14 moedas diferentes, com destaque para as colocações nos mercados locais da Costa Rica, do Paraguai e do Uruguai, que contribuíram para o desenvolvimento destes mercados e permitiram oferecer financiamento em moeda local aos clientes.

Em relação às soluções financeiras para nossos clientes, destacam-se o primeiro empréstimo em euros, uma conversão de estrutura dupla (duas moedas e duas parcelas) na Costa Rica, a intermediação de quatro emissões em guaranis e a primeira participação como investidor âncora em um título em pesos colombianos. Destaca-se também a incorporação de cláusulas de dívida resiliente ao clima para os países insulares do Caribe.

Por fim, foram mobilizados recursos de terceiros por meio de empréstimos A/B e seguros de crédito, no valor de US\$ 464 milhões, apoiando a estratégia do CAF de aumentar a presença no setor privado.

Marcos de 2025

- As classificações de risco do CAF atingiram um novo recorde, com o aumento da classificação por parte da S&P para AA+ e a melhora da perspectiva por parte da Moody’s e Fitch.
- Excelentes resultados financeiros, com um crescimento de 14,6% do ativo, atingindo US\$ 64,7 bilhões e um lucro líquido de US\$ 623 milhões. A liquidez atingiu US\$ 21,6 bilhões, com receita superior a US\$ 1,1 bilhão
- Soluções financeiras inovadoras, incluindo o primeiro empréstimo em euros e o primeiro investimento em um título sustentável em moeda local.
- Contratação da primeira apólice de seguro de risco de crédito.
- Primeiro Acordo de Swap de Exposição de US\$ 700 milhões com o BCIE e primeira emissão de capital híbrido de US\$ 500 milhões, tornando o CAF o primeiro banco multilateral da América Latina a executar este tipo de transação.
- Valor recorde em emissões de títulos de US\$ 8,3 bilhões, mediante 37 emissões em 14 moedas diferentes, incluindo a maior emissão do CAF em sua história de US\$ 2,0 bilhões.

Alejandra Claros Borda
Secretária-Geral

O ano de 2025 consolidou a Secretaria Geral do CAF como um pilar estratégico da boa governança corporativa, com uma gestão orientada ao fortalecimento institucional, ao aprofundamento da transparência proativa e ao posicionamento da cultura como um vetor de desenvolvimento sustentável para a América Latina e o Caribe, em plena coerência com a Estratégia Corporativa 2022-2026.

No âmbito das relações diplomáticas, a Secretaria Geral liderou o processo de homologação de práticas e critérios em matéria de imunidades e privilégios entre os Escritórios País do CAF nos países membros, promovendo a aplicação uniforme e normativa do direito diplomático.

Graças a uma gestão articulada, facilitamos 25 importantes reuniões sobre os mecanismos de governança: 4 Reuniões de Diretoria Ordinárias, 3 Extraordinárias, 1 Assembleia Ordinária de Acionistas, 1 Assembleia Extraordinária de Acionistas, 1 Assembleia de Acionistas Série C, 2 Comitês de Auditoria e 13 Comitês Técnicos. Nesse contexto, foram aprovadas reformas ao Regulamento de Auditoria e atualizado o portal de Órgãos Colegiados, incorporando dados em tempo real sobre créditos, orçamentos e cooperações técnicas. Essas instâncias permitiram atingir um recorde de aprovações de US\$ 12,5 bilhões em financiamento e avançar na expansão da associação do CAF a 24 acionistas.

Em matéria de transparência, o CAF triplicou sua pontuação no Transparency Index 2025 das instituições financeiras de desenvolvimento, registrando o maior aumento relativo (+26 pontos) entre todas as organizações avaliadas

Marcos de 2025

- Modernização da governança corporativa do CAF, mediante o fortalecimento de seus mecanismos de decisão e a atualização de seus marcos normativos.
- Avanços na transparência institucional, conseguindo o maior aumento relativo entre instituições financeiras de desenvolvimento e melhorando a posição no *ranking* global.
- Consolidação da Estratégia de Cultura do CAF, promovendo a integração e a visibilidade da riqueza patrimonial e a diversidade da América Latina e do Caribe.
- Institucionalização da prestação de contas, por meio da apresentação do primeiro Relatório de Transparência do CAF.
- Homologação de práticas diplomáticas, garantindo uma aplicação uniforme do direito diplomático.

e escalando cinco posições no ranking global. Este desempenho é resultado da implementação do Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional, bem como de um trabalho sustentado para melhorar a qualidade e consistência das informações publicadas e ampliar a divulgação de dados sobre o impacto de nossas operações, tanto nos canais institucionais quanto em plataformas de dados abertos, como a Iniciativa Internacional para a Transparência da Ajuda (IATI).

Na área de cultura, consolidamos a Estratégia de Cultura 2025-2026, estruturada em quatro pilares: formação artística, fomento à leitura, revitalização de teatros e museus, e programação inclusiva. Neste âmbito, executamos 809 ações culturais que impactaram 2,4 milhões de pessoas, mediante alianças com 50 organizações regionais e globais vinculadas a economias criativas, digitalização cultural e políticas baseadas em evidências. Esta estratégia cultural promove a integração regional por meio da visibilidade da riqueza patrimonial e da diversidade da América Latina e do Caribe.

Esta visão integrada de governança, abertura informativa proativa e cultura transformadora amplia o impacto do CAF até 2030, mediante decisões ágeis em seus mecanismos de governança, liderança em prestação de contas e ações culturais inclusivas que contribuem para a reativação socioeconômica e o fortalecimento da confiança pública na região.



Solidez financeira



Em 2025, o CAF estabeleceu um marco em suas classificações de risco, ao alcançar um novo nível histórico por todas as agências que avaliam a entidade. Desde 2022, o CAF obteve **cinco incrementos de classificação e quatro melhorias de perspectiva**, posicionando-se como um dos bancos multilaterais de desenvolvimento com melhor desempenho em suas avaliações creditícias a nível global durante esse período.

As três principais agências tomaram **ações positivas sobre as classificações de risco do CAF** em 2025. Em maio, a Moody's melhorou a perspectiva do CAF para positiva e reafirmou sua classificação de risco em Aa3. Em novembro, a S&P Global Ratings aumentou a nota de crédito para AA+, com perspectiva estável, enquanto, em dezembro, a agência Fitch Ratings revisou a perspectiva para positiva e afirmou a classificação AA-.

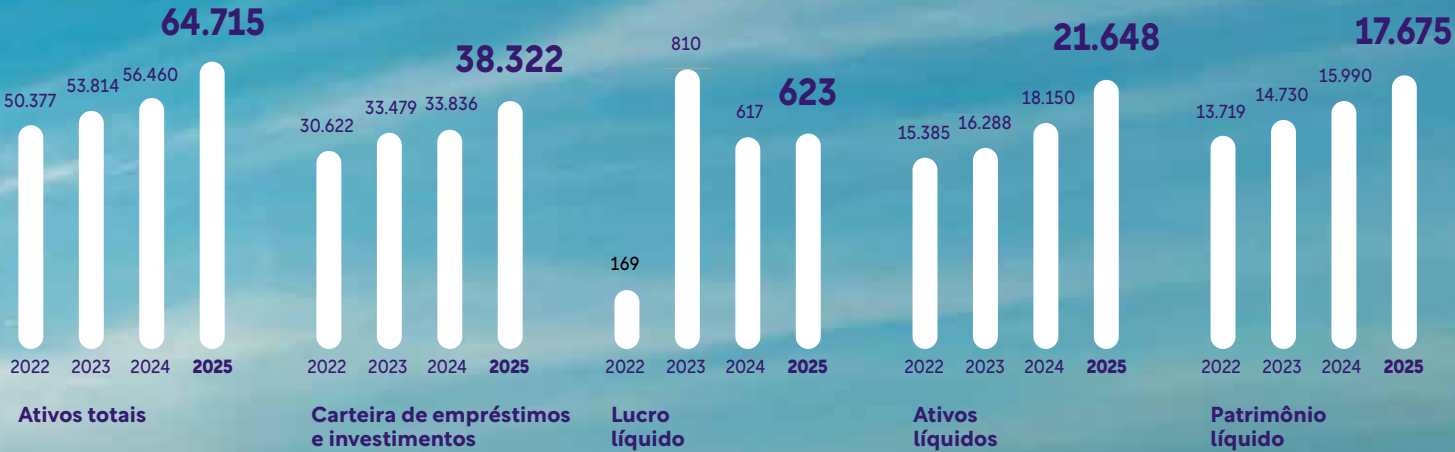
O ano de 2025 se caracterizou por um período de **notável dinamismo** para o CAF quanto à sua atividade no **mercado de capitais**, reflexo da confiança dos investidores na fortaleza financeira da instituição. O banco realizou **37 emissões de títulos** em diversos mercados internacionais, atingindo um volume total de **US\$ 8,3 bilhões**, o maior valor anual de emissões de sua história.

Fortalecimento patrimonial

O CAF continuou com sua estratégia de fortalecimento patrimonial, por meio de sua **expansão no Caribe** e a implementação do programa de incremento de capital de US\$ 7,0 bilhões. Além disso, o ano também se caracterizou pela implementação de ferramentas de otimização do balanço, que complementaram os esforços dos acionistas mediante suas contribuições de capital.

Em maio de 2025, o CAF concluiu seu **primeiro Acordo de Swap de Exposição (EEA)** por US\$ 700 milhões. Em junho, emitiu seu **primeiro bônus híbrido por US\$ 500 milhões**, uma operação inovadora que recebeu 100% de alocação de capital da S&P, Fitch e Moody's. Em dezembro, foi concluída a **primeira operação de seguros contra risco de crédito** para uma operação com o setor privado.

No encerramento do ano, **o patrimônio atingiu US\$ 17,7 bilhões**, 10,5% superior ao valor registrado no fechamento de 2024, fortalecido pelas contribuições dos países acionistas e pelos lucros acumulados. O aumento do patrimônio líquido e as ferramentas de otimização do balanço permitiram equilibrar o crescimento das operações do CAF com a manutenção de indicadores robustos de capitalização, atendendo aos níveis estabelecidos nas políticas da instituição.



The background image shows a construction site at sunset. Silhouettes of construction workers are visible on a building's steel framework. A large circular graphic is overlaid on the left side, consisting of a yellow center and a blue outer ring. A crane hook with a weight is suspended in the upper right.

PANORAMA ECONÔMICO E ESTRATÉGICO

Contexto macroeconômico:

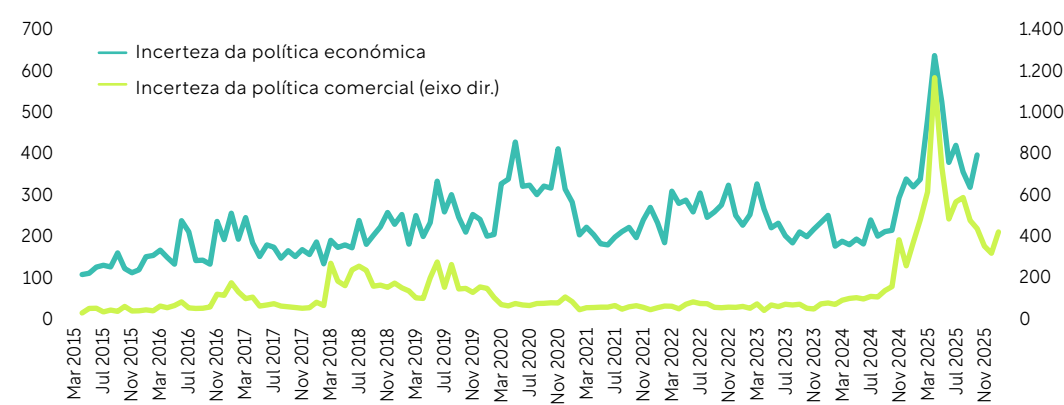
RESILIÊNCIA DIANTE

DO ENDURECIMENTO

TARIFÁRIO

A economia mundial vivenciou em 2025 um contexto de elevada incerteza, determinado por tensões geopolíticas persistentes, episódios de volatilidade financeira e um aumento das medidas de fragmentação econômica (ver gráfico 1). Esses desenvolvimentos deterioraram a confiança e elevaram as expectativas de uma desaceleração global acentuada. No entanto, o impacto na atividade econômica acabou sendo menor do que o previsto. Ao longo do ano, o ritmo de novas medidas restritivas foi moderado e diversas disposições inicialmente anunciadas não chegaram a ser totalmente implementadas, ou foram ajustadas. Paralelamente, houve avanços nas negociações bilaterais e regionais que ajudaram a reduzir a incerteza comercial. As cadeias globais de valor demonstraram uma capacidade de adaptação superior ao previsto, por meio do redirecionamento de fluxos comerciais, da substituição parcial de fornecedores, da antecipação de importações diante do risco de maiores custos futuros (*front-loading*) e da acumulação preventiva de estoques. Este conjunto de fatores, somado a condições financeiras relativamente favoráveis e o dinamismo de setores vinculados à digitalização e ao investimento em infraestrutura tecnológica, inteligência artificial e semicondutores, forneceu um suporte relevante à atividade econômica mundial.

Gráfico 1. Índice global de incerteza sobre a política econômica e comercial



Fonte: Baker, S., Bloom, N. e Davis, S. *Measuring Economic Policy Uncertainty*.

Neste contexto, de acordo com estimativas do Fundo Monetário Internacional (*Perspectivas da economia mundial*, janeiro de 2026), o PIB global expandiu-se em torno de 3,3% em 2025, um ritmo similar ao registrado em 2024, mas inferior à média da década anterior à pandemia. Dentro das economias avançadas, o crescimento agregado ficou em torno de 1,7%, enquanto as economias emergentes registraram uma expansão estimada de 4,4%. Esse desempenho

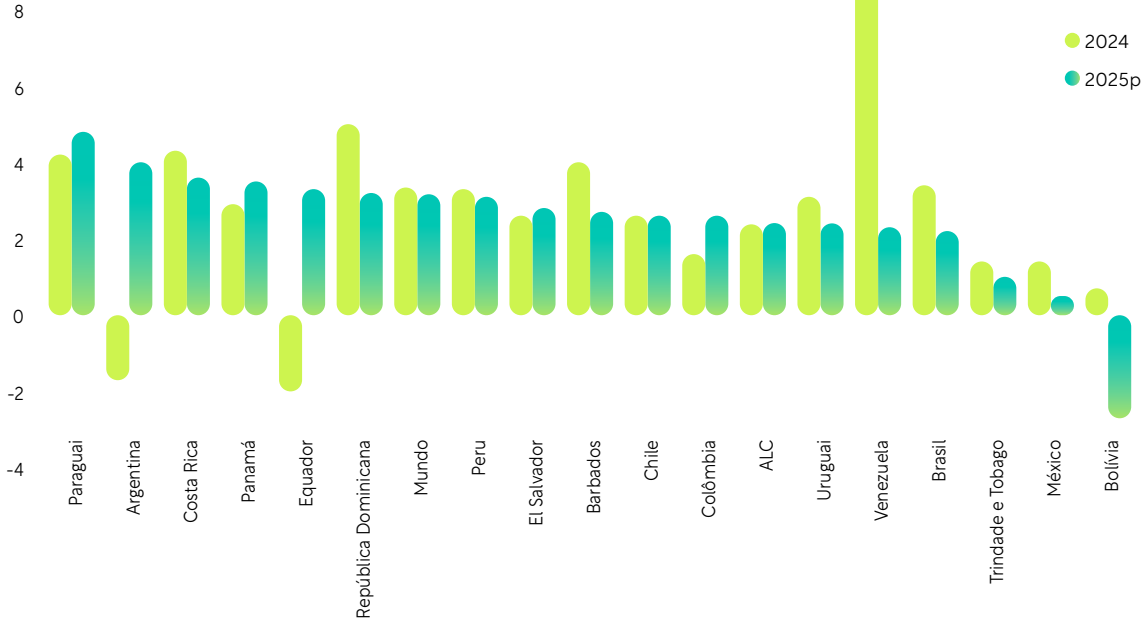
refletiu padrões divergentes entre as principais economias. Após vários anos de expansão relativamente acelerada, os Estados Unidos cresceram cerca de 2,1%, refletindo uma desaceleração ordenada após dois anos de crescimento acima de seu potencial, apoiada em um mercado de trabalho ainda sólido e no dinamismo do investimento associado ao ciclo tecnológico. No Japão e na zona do euro, houve melhorias modestas, embora insuficientes para modificar a tendência de moderação do crescimento agregado das economias avançadas. Entre as economias emergentes, a Ásia manteve o maior dinamismo, impulsionada pela expansão da Índia e por condições favoráveis em setores intensivos em tecnologia. A China, por sua vez, manteve um ritmo sólido de crescimento (5,0%), embora inferior a suas médias históricas, influenciado pelo processo de ajuste do setor imobiliário e uma demanda interna mais moderada.

De acordo com estimativas próprias, os países da América Latina e do Caribe membros do CAF registraram um crescimento próximo a 2,1% em 2025, ligeiramente maior do que o observado em 2024 (2,0%)¹. Este desempenho refletiu uma melhoria marginal do ambiente externo e o avanço do processo desinflacionário na maioria dos países, embora continue limitado por fragilidades estruturais, em particular baixos níveis de investimento, rigores fiscais e uma elevada heterogeneidade entre as economias (ver gráfico 2).

Estimativas preliminares mostram que o Brasil cresceu 2,2%, abaixo dos 3,4% do ano anterior, enquanto o México convergiu para um crescimento baixo (0,5%), afetado pela incerteza comercial e pela debilidade dos investimentos. Em contraste, várias economias registraram uma melhora significativa em relação a 2024, em alguns casos refletindo processos de recuperação cíclica. A Argentina expandiu-se aproximadamente 4,5%, após a contração do ano anterior, enquanto Colômbia, Equador, Panamá e Paraguai exibiram taxas de crescimento superiores às do ano anterior. O Chile e o Peru mantiveram o dinamismo observado em 2024, favorecidos por elevados termos de intercâmbio comercial. No Caribe, a atividade continuou apoiada pelo turismo, embora a um ritmo mais moderado.

1. Este valor se compara com a expectativa de crescimento de 2,4% para 2025 do Fundo Monetário Internacional (janeiro de 2026) para toda a região. O crescimento regional em 2024 também foi de 2,4%.

Gráfico 2. Crescimento do PIB real (porcentagem)



Fonte: CAF e FMI (outubro de 2025). *Perspectivas da Economia Mundial: A economia global está mudando, com perspectivas sombrias de crescimento*. Washington, D.C. Outubro.



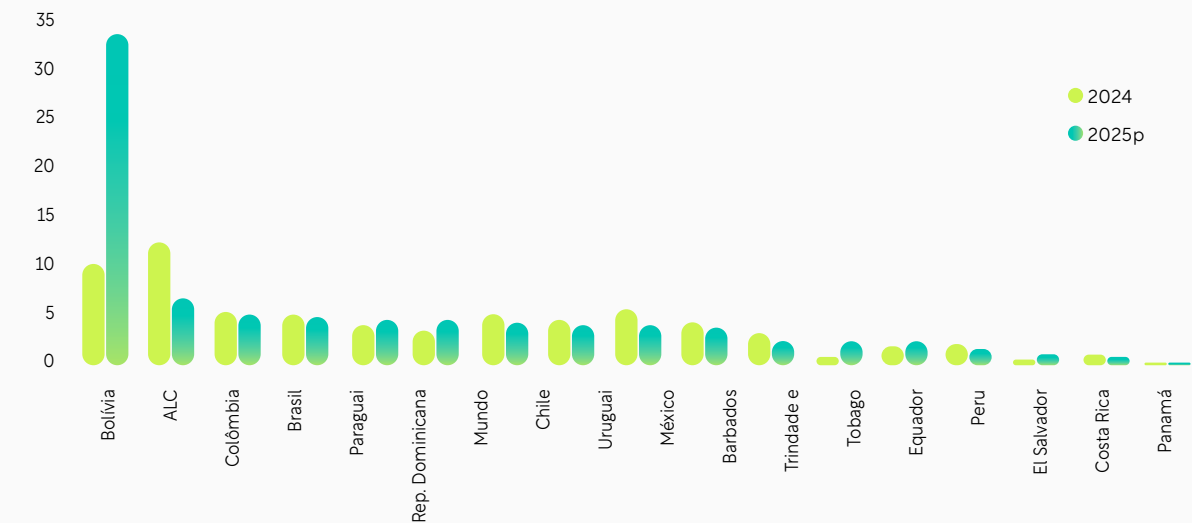
Em termos de PIB per capita, o desempenho regional foi igualmente moderado ao registrar um aumento estimado de 1,7%. Assim, a região mostrou um progresso limitado na convergência da renda em relação às economias avançadas.

A inflação global continuou a cair ao longo do ano, apoiada, em parte, pela moderação dos preços da energia e dos alimentos e por um dólar debilitado. Nas economias avançadas, a inflação continuou a avançar gradualmente em direção às metas estabelecidas, embora nos EUA persistissem pressões associadas aos efeitos das tarifas. Nas economias emergentes, os processos desinflacionários progrediram a diferentes ritmos, influenciados pela volatilidade cambial, exposição a fenômenos climáticos e a credibilidade dos marcos monetários.

A América Latina e o Caribe consolidaram avanços significativos na desinflação, ainda que a passos desiguais (ver gráfico 3). A maioria das economias registrou taxas de inflação de um dígito, apoiadas pela normalização dos preços internacionais, a moderação das pressões cambiais e a postura monetária restritiva dos anos anteriores. Os desafios mantiveram-se na Colômbia, onde a inflação continuou persistindo, impulsionada pelo setor de serviços e salários. A Argentina é um caso particular: embora tenha mantido níveis de inflação elevados em termos absolutos, em 2025 atingiu mínimos plurianuais após uma redução significativa. Bolívia e Venezuela, onde a inflação acelerou notavelmente por fatores idiossincráticos, foram exceções. No Caribe, a inflação permaneceu contida em 2025.

Os países da América Latina e do Caribe membros do CAF registraram um crescimento próximo a 2,1% em 2025, ligeiramente maior do que o observado em 2024 (2,0%). Este desempenho refletiu uma melhoria marginal do ambiente externo e o avanço do processo desinflacionário na maioria dos países, embora continue limitado por fragilidades estruturais.

Gráfico 3. Inflação por país (porcentagem)

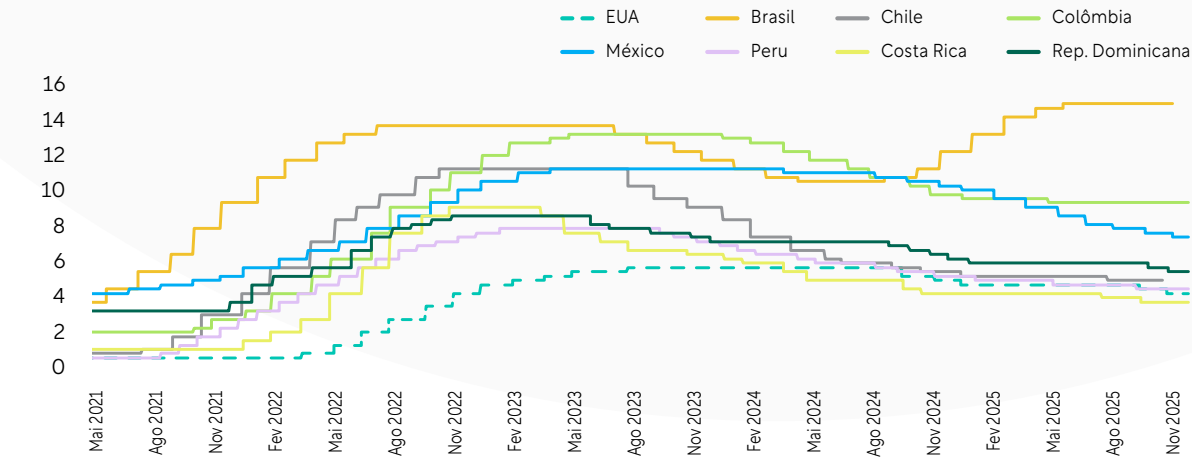


Fonte: CAF e FMI (outubro de 2025). *Perspectivas da Economia Mundial: A economia global está mudando, com perspectivas sombrias de crescimento*. Washington, D.C. Outubro.

A política monetária global continuou sua fase de normalização. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa de referência inalterada durante a maior parte do ano e retomou os cortes a partir de setembro, de modo que a meta da taxa de fundos federais passou de 4,25-4,50% no início de 2025 para 3,50-3,75% no final do ano, em meio à desinflação gradual e sinais de desaquecimento do mercado de trabalho dos EUA. Ainda assim, as taxas reais se mantiveram relativamente elevadas, refletindo maiores prêmios por risco fiscal, geopolítico e de inflação futura.

Além disso, os bancos centrais da região avançaram em seus próprios ciclos de flexibilização. Chile, México e Peru, entre outros, continuaram levando suas taxas de referência a níveis menores, sustentados em expectativas inflacionárias ancoradas e processos desinflacionários mais acelerados, enquanto a Colômbia interrompeu seu ciclo de cortes diante de pressões derivadas, entre outros, de uma maior demanda interna. Por sua vez, o Brasil reverteu parte de sua flexibilização diante da persistência de pressões inflacionárias, a incerteza fiscal e uma conjuntura política mais incerta (ver gráfico 4).

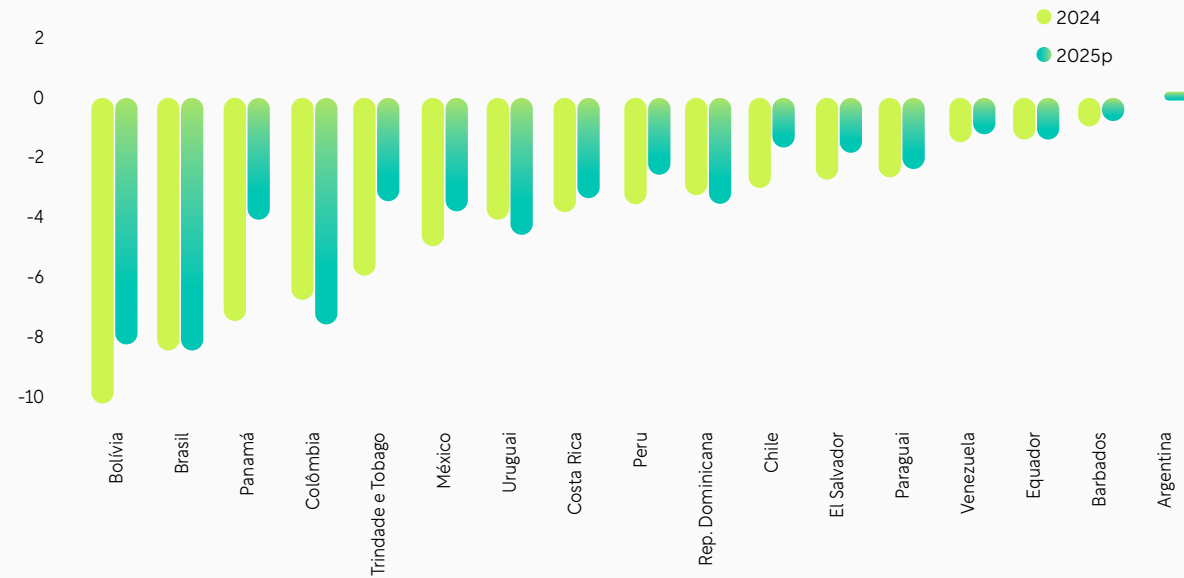
Gráfico 4. Taxas de juros de política monetária (porcentagem)



Fonte: Bloomberg.

Em matéria fiscal, a região registrou avanços marginais. Na maioria dos países da região, a maior carga de juros, as estruturas rígidas de gastos e o crescimento moderado limitaram a capacidade de ajuste, de modo que os déficits diminuíram apenas ligeiramente e os níveis da dívida pública permaneceram praticamente inalterados. A Argentina foi uma exceção notável ao se destacar por ter ancorado seu programa de reformas no equilíbrio fiscal, conseguindo uma redução apreciável de seu risco país. O Equador, por sua vez, avançou em seu processo de consolidação fiscal no âmbito do programa acordado com o FMI. No entanto, as principais economias da região continuaram enfrentando pressões derivadas de reforços estruturais e maiores necessidades de financiamento, o que dificultou o cumprimento das metas fiscais (ver gráfico 5). A isso somaram-se os ciclos eleitorais e uma maior fragmentação política, fatores que dificultaram a adoção de ajustes críveis em vários casos. Em conjunto, o espaço fiscal continuou estreito, limitando a capacidade da região de responder a episódios de menor crescimento ou a choques externos e continua obrigando a maiores esforços de consolidação fiscal no futuro. Estima-se que, em média, os países da América Latina precisam de um esforço de consolidação próximo a 2,1% do PIB para recuperar margens de manobra.

Gráfico 5. Resultado fiscal (porcentagem do PIB)



Fonte: CAF e FMI (outubro de 2025). *Perspectivas da Economia Mundial: A economia global está mudando, com perspectivas sombrias de crescimento*. Washington, D.C. Outubro.

Na maioria dos países da região, a carga de juros mais alta, as estruturas rígidas de gastos e o crescimento moderado limitaram a capacidade de ajuste, de modo que os déficits diminuíram apenas ligeiramente e os níveis da dívida pública permaneceram praticamente inalterados.



Para 2026, prevê-se que a incerteza continue sendo uma característica estrutural do ambiente internacional, embora em níveis inferiores aos máximos observados em 2025. O balanço global caracteriza-se por uma estabilidade relativa, mas com menor margem de manobra e uma maior dependência de decisões de política econômica para sustentar o ritmo da atividade.

A América Latina e o Caribe enfrentarão um balanço de riscos complexo. Persistem vulnerabilidades estruturais e um ambiente internacional incerto que condicionam as perspectivas de crescimento mas, ao mesmo tempo, abrem-se janelas de oportunidade associadas à reconfiguração do comércio global, às mudanças geoeconômicas e à transição energética e tecnológica. O desafio para a região será navegar por este ambiente com pouca margem de manobra, mitigando riscos que, no curto prazo, se encontram com tendência de baixa e maximizando as oportunidades disponíveis.

IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA

A Estratégia corporativa do CAF para 2026 vem consolidando a instituição como o banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo na América Latina e no Caribe. A entidade atingiu de maneira antecipada muitas de suas metas e posicionou-se como líder em soluções locais para desafios globais, graças à sua solidez financeira, presença regional, transformação interna e criação de espaços de diálogo que fortaleceram sua eficiência e capacidade de resposta para escalar resultados de desenvolvimento em seus países acionistas.

Para atingir esses objetivos, a Estratégia é organizada em três tipos de agendas, que se materializam por meio de iniciativas:

- **Missionais.**
Alinham-se com a visão estratégica do banco e com sua razão de ser frente aos países acionistas e suas necessidades, abordando-as por meio de setores e áreas temáticas.
- **Transversais.**
Abrangem os componentes que permeiam o trabalho institucional, integrando de maneira sistemática prioridades relevantes para as atuações internas e externas do banco.
- **Habilitadoras.**
Reforçam as capacidades internas por meio de iniciativas importantes, indispensáveis para fortalecer a eficácia e a eficiência organizacional.

Figura 1. Estratégia corporativa até 2026 do CAF, o banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo da América Latina e do Caribe

A	Agendas Missionárias 10 iniciativas	A1. Transição energética justa	A2. Resiliência, ecossistemas estratégicos e setor agropecuário.	A3. Territórios resilientes	A4. Bem-estar social inclusivo	A5. Infraestrutura física e digital	A6. Produtividade e internacionalização
B	Agendas transversais 6 iniciativas	B1. Uma operação mais verde	B2. Conhecimento para o negócio	B3. Fortalecimento Institucional	B4. Inclusão, diversidade e gênero	B5. Integração regional	B6. Parcerias e mobilização de recursos
C	Agendas Habilitadoras 8 iniciativas	C1. Sustentabilidade financeira	C2. Talentos e saúde organizacional	C3. Transformação digital	C4. Posicionamento estratégico do CAF	C5. Transparência e boa governança corporativa	C6. Instrumentos financeiros inovadores

No âmbito desta estratégia, o CAF aprovou, em 2025, operações de crédito de US\$ 18,6 bilhões (excluindo o valor de cooperação técnica), o que representa um crescimento de 34% em relação a 2024. Este desempenho foi acompanhado por um aumento nas aprovações não soberanas, que atingiram US\$ 10,2 bilhões (55% do total), um valor superior aos US\$ 6,6 bilhões de 2024, reforçando a capacidade de resposta do banco para atender às necessidades dos países, impulsionar o setor privado e acelerar soluções concretas aos principais desafios da região.

Do valor total aprovado, as agendas missionais com maiores aprovações foram as seguintes:

- o **Produtividade e internacionalização:**
US\$ 6,0 bilhões em 14 países e 5 instituições regionais para elevar a produtividade e a competitividade, fortalecendo o ecossistema de capital empreendedor, ampliando o financiamento a PMEs e promovendo investimentos sustentáveis junto a aliados financeiros.
- o **Transição energética justa:**
US\$ 3,1 bilhões em mais de 10 países e instituições com presença regional para acelerar uma transição energética justa e segura, ampliando a geração renovável, fortalecendo transmissão, distribuição e armazenamento, e avançando na descarbonização do setor elétrico e das cadeias produtivas, garantindo segurança energética e um serviço elétrico mais acessível e com maior cobertura.
- o **Territórios resilientes:**
US\$ 2,4 bilhões em 8 países para fortalecer territórios e cidades mais resilientes e inclusivos, impulsionando a segurança hídrica, melhorando sistemas urbanos, mobilidade e gestão de resíduos sólidos, e dinamizando economias culturais e criativas e turismo sob um modelo sustentável e resiliente às mudanças climáticas.
- o **Infraestrutura digital:**
US\$ 1,7 bilhão em 5 países para acelerar a conectividade física e digital com enfoque de integração regional, investindo em infraestrutura sustentável de transporte e logística, energia e transformação digital, e implantando infraestrutura digital e tecnologias emergentes com financiamento, conhecimento acionável e assistência técnica para famílias, governos e setores produtivos.
- o **Bem-estar social inclusivo:**
US\$ 1,1 bilhão em 7 países para reduzir lacunas e potencializar o desenvolvimento humano, fortalecendo a saúde, nutrição e primeira infância, acelerando a transformação digital dos sistemas de saúde, e impulsionando a educação e as habilidades para o século XXI junto ao fortalecimento de políticas de gênero, inclusão e diversidade.
- o **Resiliência, ecossistemas estratégicos e setor agropecuário:**
US\$ 1,0 bilhão em 6 países e uma instituição com presença regional para posicionar a América Latina e o Caribe como região de soluções, fortalecendo a proteção da biodiversidade, a adaptação e resiliência climática, e impulsionando uma produção agropecuária sustentável e regenerativa, sob um enfoque ecossistêmico que prioriza 15 ecossistemas estratégicos.

O impacto do CAF se fortaleceu com o aumento das aprovações de programas e projetos de investimento (PPI), cuja participação nas aprovações com risco soberano quase dobrou entre 2021 e 2025: passando de 28,9% em 2021 para 53,8% em 2025. Em linha com a estratégia corporativa, o CAF realizou esforços significativos para impulsionar estes instrumentos, indispensáveis para maximizar o impacto no desenvolvimento de seus países acionistas.

Nas agendas transversais, o CAF cumpriu e excedeu a meta de 41% de financiamento verde, ao alcançar 44%, reafirmando, pelo segundo ano consecutivo, o compromisso assumido perante a Diretoria de chegar a 40% até 2026. Adicionalmente, a instituição consolidou avanços em matéria de gênero, inclusão e diversidade, ao incorporar estes componentes em 67% das aprovações soberanas, acima da meta de 50%. Em outras palavras, em 2025, duas em cada três operações do CAF integraram este tipo de componente.

Além disso, o CAF apoiou governos regionais e locais em cinco países da América Latina mediante aprovações de US\$ 3,3 bilhões, duplicando a meta de US\$ 1,6 bilhão estabelecida para 2025 e superando amplamente o resultado de 2024 (US\$ 1,6 bilhão). Em paralelo, a mobilização de recursos institucional (pública e privada) do CAF atingiu um valor acumulado de US\$ 2,4 bilhões, com um fator multiplicador de 1,03 vezes. Este resultado inclui uma mobilização de US\$ 1,5 bilhão de capital privado, uma das mais altas registradas pela instituição, com um fator multiplicador de 1,87 vezes; isto é, para cada dólar que o CAF comprometeu em operações que captam capital privado, as contrapartes contribuíram com quase o dobro. Isso amplifica o impacto de cada financiamento do qual o CAF participa, fazendo uso efetivo do capital do banco e atraindo recursos para a América Latina e o Caribe.

Além disso, para fortalecer o impacto do CAF na região, a instituição aprovou, em 2025, US\$ 160 milhões em operações de cooperação técnica e fortaleceu seu alinhamento com as operações de crédito. Desta maneira, 45% das cooperações técnicas aprovadas contribuíram para os objetivos dos empréstimos, superando a meta de 40% estabelecida para o ano e reforçando o acompanhamento técnico aos países acionistas, em complemento ao financiamento outorgado pela instituição.

Em 2025, o CAF conseguiu avanços relevantes em suas agendas habilitadoras. A solvência e a sustentabilidade financeira do banco foram fortalecidas por melhorias em sua classificação de risco (Standard & Poor's) e na perspectiva (Moody's e Fitch). Estes resultados superam a sólida classificação alcançada em 2024 e refletem o trabalho sustentado da estratégia corporativa, alavancado na capitalização obtida em 2021.

Tabela 1. Classificação de risco CAF (em 31 de dezembro de 2025)

	Longo prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	AA-	Positiva
Japan Credit Rating Agency	AA+	Estável
Moody's Investors Service	Aa3	Positiva
S&P Global Ratings	AA+	Estável

Em paralelo, no âmbito do processo de expansão geográfica, o CAF incorporou em 2025 dois novos países acionistas (Granada e Antígua e Barbuda). Desta forma, continua consolidando seu posicionamento na região, com 24 países acionistas e ampliando sua presença no Caribe. Estas adesões, sob o esquema de acionistas da Série C, habilitam o acesso ao financiamento ágil, flexível e inovador, alinhado com as prioridades de desenvolvimento sustentável e resiliência climática, enquanto o CAF mantém conversas com outros países para continuar ampliando sua associação na região.

Além disso, o CAF fomentou a inovação em instrumentos financeiros para atender às necessidades específicas de seus clientes e, em 2025, foi implementado o primeiro Acordo de Exposição entre Bancos Multilaterais de Desenvolvimento regionais não qualificados com AAA (BCIE e CDB) de US\$ 700 milhões para fortalecer a resiliência financeira. Também realizou a primeira emissão bem-sucedida de capital híbrido de US\$ 500 milhões para fortalecer a capacidade de financiamento sem afetar os indicadores de capitalização. Isso mostra a capacidade do banco de implementar ações que permitam que ele cresça de maneira sustentada e, ao mesmo tempo, sustentável.

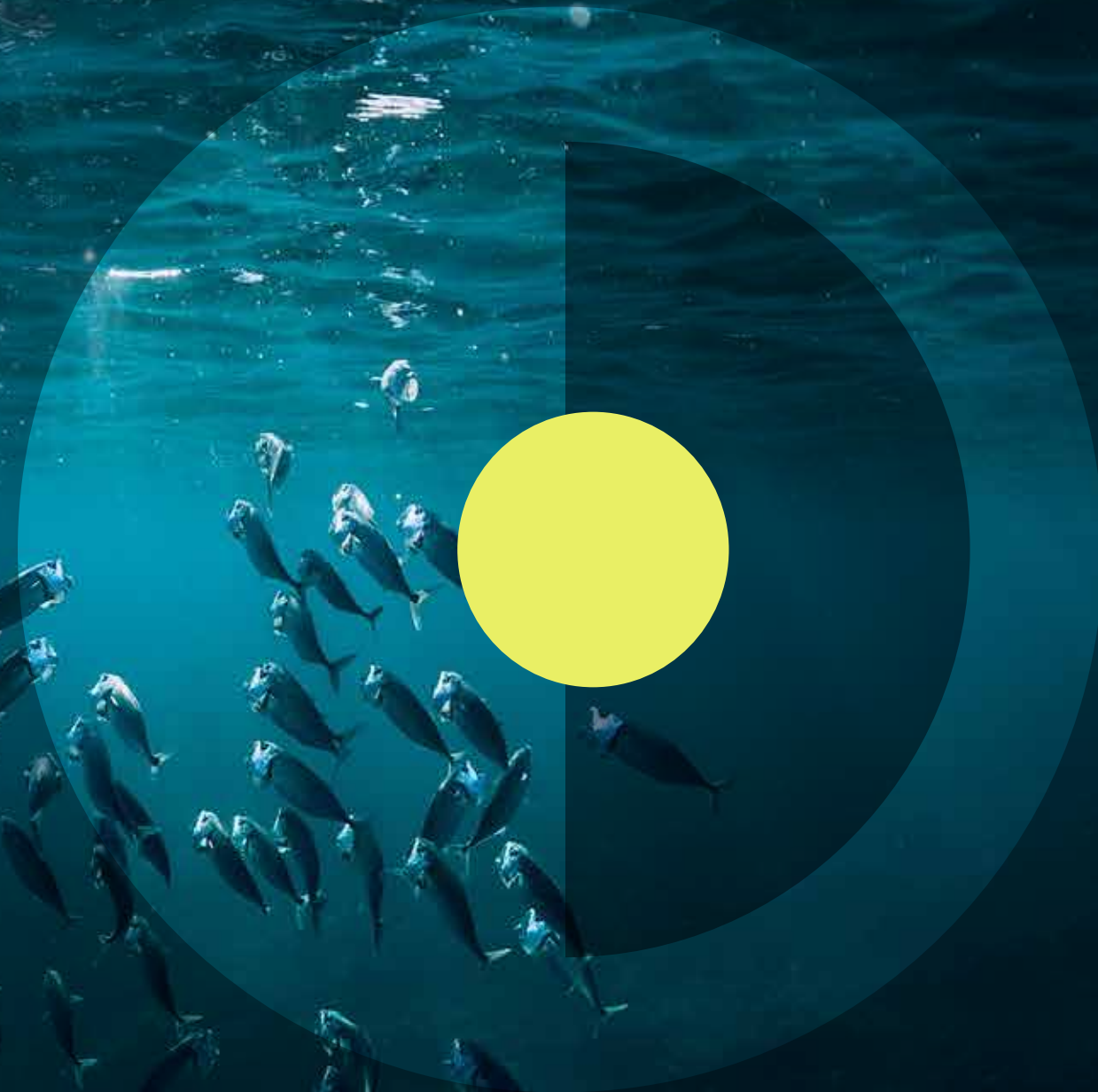
Adicionalmente, o CAF fortaleceu em 2025 seu compromisso com a transparência institucional ao registrar o maior aumento de pontuação no índice do Publish What You Fund (PWYF) entre todas as instituições avaliadas, triplicando seu desempenho em relação a 2023: passou de 9,29 para 35,3 pontos para as operações soberanas e de 8,42 para 33,4 para as não soberanas e subiu cinco posições na classificação global. Este avanço, impulsionado pelo fortalecimento da Política de Acesso à Informação e Transparência Institucional (PAITI) e o trabalho articulado com todas as áreas da instituição, reforça uma governança mais aberta e consolida o CAF como uma instituição mais confiável e próxima a seus países membros e cidadãos.



Para fortalecer o impacto do CAF na região, a instituição aprovou, em 2025, US\$ 160 milhões em operações de cooperação técnica e fortaleceu seu alinhamento com as operações de crédito.



**2025:
O ANO DA
ACELERAÇÃO,
EM DIREÇÃO À
SUSTENTABILIDADE**



O ano de 2025 foi fundamental para a estratégia de expansão e fortalecimento financeiro do CAF. Seu excepcional desempenho permitiu canalizar recursos para setores estratégicos, posicionando-se como um ator-chave do desenvolvimento sustentável, integração e projeção internacional da América Latina e do Caribe.

O CAF **fechou 2025 tendo aprovado US\$ 18,7 bilhões em financiamentos para o desenvolvimento sustentável**, o maior valor de sua história. Além disso, suas **emissões de títulos internacionais alcançaram novamente uma subscrição recorde, ao somar US\$ 8,3 bilhões**.

Além desses números-chave, 2025 foi um ano de aceleração em várias áreas. Os empréstimos e outras operações aprovadas durante 2025 financiarão iniciativas em setores estratégicos determinantes para o desenvolvimento sustentável. A estratégia de fortalecimento patrimonial e expansão permitiu ao banco reforçar seu papel em termos de área de influência, representatividade geográfica, solidez financeira, confiabilidade e liderança. Seu compromisso com a ação climática fortaleceu a posição como o banco verde e do desenvolvimento sustentável da região.

O ano culminou com a decisão da Diretoria do CAF de reeleger Sergio Díaz-Granados G. como presidente executivo, cargo que desempenhará até 2031. A renovação de seu mandato é um reconhecimento da estratégia desenvolvida nos últimos cinco anos pela alta administração e as equipes de trabalho encarregadas de sua implementação. Com sua visão e o apoio de todos os órgãos colegiados, é esperado que a instituição continue impulsionando sua agenda de desenvolvimento e alcance conquistas como as realizadas em 2025, das quais este capítulo é apenas um resumo.

2025 foi um ano de fortalecimento para o CAF em termos de área de influência, representatividade geográfica, confiabilidade, solidez financeira e liderança.



Diálogo e convergência para impulsionar o crescimento e a competitividade

Logo após o início do ano, líderes regionais, empresários, tomadores de decisão e especialistas se reuniram, pela primeira vez, no Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe e analisaram as estratégias com potencial de favorecer o desenvolvimento econômico e a competitividade da região.

Este fórum, que terá uma frequência anual, nasceu como um espaço essencial para a convergência orientado a buscar soluções para a América Latina e o Caribe. Impulsionado pela iniciativa do CAF, em parceria com o governo do Panamá, procura alinhar interesses e posicionar a região diante de grandes desafios, como as mudanças climáticas, a crise alimentar, a transição energética e a revolução digital.

Durante as diferentes sessões, além de coincidir em que o panorama econômico de 2025 apresentava desafios significativos, os participantes destacaram a necessidade de que o setor privado une esforços para atrair mais investimentos à região, garantindo estabilidade, infraestrutura e competitividade global.

Os debates destacaram o impacto determinante que as altas taxas de juros poderiam ter na região, o que afetaria o custo do financiamento, os fluxos de capital, a inflação e o crescimento econômico.

Alguns palestrantes expressaram preocupação com o impacto direto que a projeção do crescimento da China (a mais baixa em mais de 30 anos, excluindo o período da pandemia) possa ter na América Latina e no Caribe, especialmente na demanda por matérias-primas. Outros lembraram que o mundo passa por uma etapa de grande incerteza pelo fim dos consensos sobre a livre mobilidade de capitais, bens e pessoas, que estão sendo questionados.

Diante dessas preocupações, também se levantaram vozes para lembrar que a América Latina e o Caribe estão no centro de profundas mudanças geoestratégicas e geopolíticas que podem representar uma oportunidade para suas economias. Além disso, reiteraram que, em um momento em que a liderança internacional a nível ambiental está marcada pela incerteza, a região demonstrou ter uma voz influente, especialmente em matéria de mudanças climáticas, transição energética e proteção da biodiversidade.

Nos dois dias de reuniões, o Fórum contou com mais de 2.000 participantes, incluindo 150 líderes e especialistas globais de 15 países. Foram realizados 500 painéis de discussão, palestras e workshops colaborativos e mais de 300 encontros para networking. Além disso, foram registradas mais de 350.000 visualizações de atividades ao vivo.



Inauguração do Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe pelo presidente do Panamá, José Raúl Mulino. Janeiro de 2025.



Helle Thorning-Schmidt, ex-primeira-ministra da Dinamarca (2011-2015) e ex-CEO da Save the Children International, durante o Fórum. Janeiro de 2025.



Intervenção do senador e ex-primeiro-ministro italiano Matteo Renzi no Fórum. Janeiro de 2025.



Evento com o presidente do Paraguai, Santiago Peña, no Fórum. Janeiro de 2025.

Dinamismo sem precedentes no mercado de capitais

O CAF continuou sua estratégia de diversificação de suas fontes de financiamento por meio de uma presença ininterrupta nos mercados globais de capital, onde confirmou uma posição privilegiada como emissor. O objetivo desta estratégia é atrair capital para a região e, ao mesmo tempo, oferecer aos seus membros recursos a custos competitivos.

O ano começou com a maior emissão em dólares americanos de sua história, uma transação de US\$ 2,0 bilhões em cinco anos e um cupom de 5%. A emissão gerou uma demanda sem precedentes, com um livro de ordens que superou US\$ 13,6 bilhões.

Apesar de ser realizada em um clima de incerteza econômica e geopolítica global, a operação atraiu aproximadamente 200 investidores, incluindo bancos centrais, gestores de fundos e tesourarias bancárias, reiterando a confiança na fortaleza creditícia do CAF.

Em junho, o banco anunciou o sucesso de sua primeira emissão de notas de capital híbrido de US\$ 500 milhões. Com esta operação, tornou-se a primeira instituição financeira multilateral da América Latina e Caribe que incorpora uma transação destas características em sua estratégia de financiamento. Este instrumento permite ampliar significativamente a capacidade de crédito do banco, ao ser reconhecido pelas principais agências qualificadoras como 100% patrimônio, o que se traduz em uma capacidade adicional de empréstimo de até aproximadamente quatro vezes o valor emitido.

Nesse mesmo mês, o CAF colocou seu segundo bônus de referência, de US\$ 1,0 bilhão a 3 anos. Nesta ocasião, a demanda foi dez vezes superior ao valor oferecido, com mais de 150 ordens de investidores internacionais representando mais de US\$ 10,1 bilhões.

Em agosto, o banco concluiu sua primeira emissão de bônus sustentável de 7 anos. A operação suscitou um interesse inusitado, ao superar EUR 14,9 bilhões em demanda, permitindo aumentar a emissão de EUR 1,0 bilhão previstos para EUR 1,5 bilhão.

Esta operação, com um cupom anual de 3,125%, representou o quarto título *benchmark* emitido pelo CAF em 2025. Os recursos obtidos permitirão acelerar a transição verde, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável na região. Os investidores europeus receberam a maior parte dessa alocação (71%), enquanto o restante foi distribuído entre os da Ásia-Pacífico (26%) e do Oriente Médio (3%).

Igualmente inovadora foi a emissão do primeiro título de resiliência na América Latina e no Caribe para financiar infraestrutura que reduza vulnerabilidades frente a ameaças e assegure a continuidade de serviços essenciais. A operação, de US\$ 100 milhões, realizada em parceria com o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNDRR), foi a segunda no mundo alinhada com a Taxonomia de Resiliência dos Títulos Climáticos.

A emissão desses títulos constitui um marco estratégico para o CAF e a consolidação de seu posicionamento como banco verde e do crescimento inclusivo da região. A transação representou, além disso, um passo fundamental na mobilização de capital para projetos verdes e sociais na América Latina e no Caribe.

Também foi importante, por suas características, a emissão do primeiro título mobiliário azul. Os títulos, com vencimento em junho de 2030, têm um cupom anual de 2,975%. A transação, desenvolvida em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que atuou como assessor técnico, arrecadou EUR 100 milhões destinados a apoiar o desenvolvimento costeiro sustentável e resiliente ao clima em toda a região.

Outra operação relevante, por representar o retorno ao mercado de crédito japonês, foi a emissão de um bônus de JPY 20,9 bilhões (aproximadamente US\$ 141,4 milhões). A transição em ienes tinha duas parcelas: uma a 3,5 anos por JPY 10,7 bilhões, com um cupom fixo de 1,37%, e outra a 5,5 anos por JPY 10,2 bilhões, com um cupom variável vinculado à taxa de referência japonesa de um dia (TONA), mais um diferencial fixo (*shift compound*) de 0,47%.

US\$
2,0
bilhões

captados na maior emissão em dólares norte-americanos na história do CAF.



O CAF anunciou o sucesso de sua primeira emissão de notas de capital híbrido de US\$ 500 milhões, tornando-se a primeira instituição financeira multilateral da América Latina e do Caribe que incorpora uma transação destas características em sua estratégia de financiamento.



Consolidação do CAF no Caribe e na América Central

O CAF reforçou em 2025 sua presença no Caribe e na América Central, ampliando seu alcance continental. A instituição, que começou sua trajetória com seis estados andinos e em 2022 tinha 18 países acionistas, conta agora com 24, dos quais 16 são membros de pleno direito.

Esta expansão geográfica responde a uma estratégia integral do CAF para ampliar seu impacto e atender melhor às necessidades específicas de seus países acionistas. Com as novas adesões, a entidade está em vias de se tornar o banco de desenvolvimento regional com maior cobertura na América Latina e no Caribe.

A associação plena deve aumentar em breve com a incorporação prevista de Barbados como acionista da série A, passo aprovado pela Assembleia Extraordinária do CAF em junho de 2025. Este é o segundo país da Comunidade do Caribe (Caricom), depois de Trindade e Tobago, que procura alcançar o máximo nível de afiliação passando de acionista da Série C para a Série A. Uma vez concluídos os trâmites, Barbados poderá nomear um representante na Diretoria do CAF e aprofundar sua relação com o banco.

Em maio, o governo de Antígua e Barbuda concluiu oficialmente o processo para se tornar acionista da Série C, o que permite ao país acessar financiamento flexível e inovador para impulsionar iniciativas nacionais de desenvolvimento sustentável e inclusivo. Além disso, no mesmo mês de maio, a Diretoria do CAF aprovou a alocação de ações adicionais para o país, abrindo a porta para uma maior dotação de financiamento.

Sete países (Dominica, Guatemala, Haiti, São Vicente e Granadinas, São Cristóvão e Névis, Santa Lúcia e Suriname) iniciaram o processo para se incorporar ao CAF como acionistas da Série C. Quando concluir esse processo, poderão beneficiar-se dos produtos e serviços financeiros que a entidade oferece tanto ao setor público quanto ao privado, incluindo empréstimos, garantias, cooperação técnica e assessoria na estruturação de projetos de desenvolvimento sustentável.

A incorporação desses países consolida a posição do CAF como um aliado para a reativação econômica e o desenvolvimento sustentável da América Latina e do Caribe. Por outro lado, reflete a crescente confiança que os países do Caribe estão depositando no banco, como um parceiro comprometido em impulsionar o crescimento sustentável e enfrentar os desafios urgentes dos pequenos estados insulares em desenvolvimento (PEID).

Nova estratégia para fortalecer a segurança e potencializar o desenvolvimento

O CAF formulou um Marco Estratégico de Segurança e Justiça para o Desenvolvimento (MESJD) em resposta à crise de segurança multissistêmica que atravessa a região. Com este documento, dá um passo firme em sua agenda transversal de fortalecimento institucional e propõe um caminho para enfrentar a violência e a criminalidade com uma estratégia integral, cooperação regional e a ajuda da tecnologia.

Na América Latina e no Caribe se encontram 9 das 10 cidades mais violentas do mundo. Os altos níveis de insegurança na região desincentivam o investimento, reduzem a produtividade, limitam as oportunidades e freiam o desenvolvimento do capital humano, entre outros impactos negativos.

A estratégia propõe um novo olhar à segurança cidadã e incorpora as abordagens propostas na Estratégia para Cidades Mais Seguras do CAF, que amplia o marco operacional e estratégico de segurança e justiça. Ao sistema policial, judicial e prisional, somam-se áreas como prevenção, proteção, reabilitação e atenção às vítimas.

Nessa abordagem, a tecnologia contribui para a produção e uso de informações e evidências, bem como para a promoção da boa governança, da prestação de contas e da participação cidadã.

O MESJD reconhece a complexidade e multicausalidade da insegurança, propõe intervenções articuladas e um enfoque multinível, adaptando as respostas à situação em cada território. Isso implica fomentar a articulação entre o Estado, o setor privado, a sociedade civil e o setor acadêmico, a participação, entre outros, dos setores econômico, social, institucional e de desenvolvimento urbano, e a coordenação de entidades locais, nacionais e internacionais.



O CAF deu um passo firme em sua agenda transversal de fortalecimento institucional e propôs um caminho para enfrentar a violência e a criminalidade com uma estratégia integral, cooperação regional e a ajuda da tecnologia.



Gaston Browne e Sergio Díaz-Granados G. formalizam a incorporação de Antígua e Barbuda como acionista do CAF. Janeiro de 2025



Lançamento do Marco Estratégico de Segurança e Justiça para o Desenvolvimento do CAF. Santiago do Chile. Março de 2025.

Recorde de aprovações para impulsionar o desenvolvimento sustentável

O CAF reafirmou seu papel como principal aliado para o desenvolvimento sustentável da América Latina e do Caribe com uma cifra recorde de aprovações em 2025, que chega a US\$ 18,7 bilhões. O conjunto de financiamentos confirma o papel fundamental que o CAF desempenha como principal aliado e catalisador de recursos para o desenvolvimento sustentável da região. A maioria das aprovações ocorreu durante as sessões da Diretoria.

Em sua primeira reunião do ano, realizada em Santiago do Chile em março, a Diretoria aprovou operações de US\$ 1,4 bilhão para impulsionar grandes projetos de infraestrutura e melhorar a mobilidade urbana, os sistemas educativos, a gestão migratória, o tecido empresarial e o bem-estar social na Argentina, Brasil, Chile, El Salvador e Honduras.

Mais concretamente, os recursos ajudarão a fortalecer a infraestrutura logística e a conectividade da Grande Rosário (Argentina), realizar projetos de mobilidade, desenvolvimento urbano, saneamento e meio-ambiente em Fortaleza (Brasil), modernizar o sistema educacional de El Salvador e melhorar a integração de migrantes que retornam a Honduras. Os empréstimos concedidos ao Chile permitirão financiar obras vinculadas ao Projeto do Porto Exterior de San Antonio, impulsionar o acesso ao crédito de empresas médias e grandes, especialmente as lideradas por mulheres, iniciativas com alto impacto no desenvolvimento sustentável e aumentar a carteira de créditos sociais para pessoas com acesso limitado ao sistema financeiro tradicional.

Na sessão realizada em junho em Sevilha (Espanha), a instituição aprovou um número recorde para créditos, ao atingir US\$ 5,2 bilhões. Com esses recursos, serão financiadas 16 operações em 9 países da região: Argentina, Bahamas, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Panamá, Paraguai e Peru.

Entre outras atividades, os fundos serão destinados à modernização da infraestrutura crítica, como sistemas de aquedutos na Argentina e a rede ferroviária do Chile; impulsionando a transição energética com projetos como a modernização do setor elétrico nas Bahamas; o fortalecimento da ação climática e a conservação ambiental, por exemplo, o programa de biodiversidade na Colômbia e o de gestão florestal no Panamá; para melhorar os serviços sociais essenciais, incluindo os sistemas prisionais no Peru; à promoção da mobilidade sustentável, com investimentos em Bogotá e Lima; e o apoio às PMEs no Paraguai, facilitando seu acesso a financiamento. O pacote incluiu projetos de infraestrutura sustentável em toda a região previstos no plano de investimentos do Grupo Sacyr.

Em outubro, a Diretoria aprovou financiamentos de US\$ 1,1 bilhão para operações estratégicas no Brasil, Colômbia, Uruguai e Chile. Os fundos serão destinados a projetos como a reativação do sistema ferroviário colombiano, o fortalecimento da segurança hídrica da Área Metropolitana de Montevideú, a modernização urbana no Brasil e a ampliação de linhas de crédito para impulsionar PMEs e projetos verdes no Chile.

Por fim, em sua reunião de dezembro, a Diretoria aprovou um pacote financeiro de US\$ 3,2 bilhões para Equador, México, Panamá, República Dominicana e Uruguai. Os recursos estão dirigidos a operações estratégicas nos setores de infraestrutura, energia, mobilidade urbana, inclusão social e resiliência climática e social.



CLXXXVII Reunião da Diretoria do CAF, Cidade do Panamá. Dezembro de 2025.



CLXXXV Reunião da Diretoria do CAF, Sevilha. Junho de 2025.



CLXXXIV Reunião da Diretoria do CAF, Santiago do Chile. Março de 2025.

Aposta reforçada pelo crescimento verde

O firme compromisso do CAF com o crescimento verde traduziu-se em novos investimentos em favor da conservação de ecossistemas estratégicos, transição energética, segurança hídrica, agricultura sustentável, economia azul e resiliência de cidades e territórios.

Em 2025, o banco anunciou durante a IX Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e a UE que destinará US\$ 40,0 bilhões até 2030 ao financiamento verde. Esses recursos serão destinados especificamente a projetos de adaptação e mitigação climática, economia circular e conservação da biodiversidade, alinhando-se totalmente aos objetivos do Global Gateway da União Europeia (UE).

O CAF implementa desde 2021 uma estratégia para se tornar o banco verde da região. Em 2024, conseguiu que suas operações nesse âmbito representassem pelo menos 40% do total, dois anos antes do prometido. Durante a Conferência das Partes (COP30) da Convenção Marco das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, celebrada em Belém (Brasil), anunciou que esse objetivo aumentará para 50% até 2030.

O CAF apresentou novas estratégias concebidas para promover a prosperidade agropecuária, a sustentabilidade das florestas e a economia azul sustentável.

Na COP, a instituição liderou, junto com a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), o Pavilhão da América Latina, Caribe e Amazônia, sob o lema #Clima é vida. Este espaço acolheu mais de 60 atividades nas quais participaram ministros e altas autoridades acadêmicas, econômicas e sociais do mundo em mudanças climáticas globais.

Nesse contexto, o CAF apresentou avanços para fortalecer os mecanismos de mercado que canalizam financiamento para a ação climática e a biodiversidade; formalizou um apoio à Biodiversity Credit Alliance (BCA), que permitirá operacionalizar os Princípios de Alto Nível para a Integridade e a Governança do Mercado de Créditos de Biodiversidade, e anunciou seu apoio aos Princípios Compartilhados para o Crescimento dos Mercados de Carbono,

Com sua participação na Conferência de Belém, o CAF demonstrou sua liderança, capacidade de ação e de inovação financeira. Além das sessões, foram realizadas reuniões e conquistaram novas alianças e acordos com atores-chave, que contribuíram para harmonizar as posições da região nos grandes debates ambientais.

A atuação do CAF como banco verde da região engloba operações muito diversas, desde a emissão do primeiro título de resiliência para a região, até o fortalecimento da rede BiodiverCidades, que recebeu novos recursos para projetos de adaptação climática, ou uma iniciativa que permitirá a países do Caribe trocar dívida por financiamento climático.

O presidente do CAF, Sergio Díaz-Granados G., junto com a Diretora Geral da OMC, Ngozi Okonjo-Iweala, na COP30, celebrada em Belém. Novembro de 2025.

A Estratégia de Prosperidade Agropecuária do CAF para a América Latina e o Caribe, apresentada em 2025, faz parte dos esforços que o banco desenvolve para promover uma produção sustentável, resiliente e regenerativa. Com ela, busca-se posicionar a região como um espaço de soluções diante dos desafios alimentares e ambientais globais.

Para consolidar o papel do setor florestal na transição para economias sustentáveis, o CAF elaborou também sua nova Estratégia de Florestas Sustentáveis 2025-2030. Seus principais eixos são a ecoeficiência, a bioeconomia florestal, a gestão integral da paisagem e o fortalecimento institucional.

Por outro lado, diante da necessidade de valorizar o oceano como um motor do desenvolvimento sustentável e um ativo para a resiliência climática, foi formulada uma nova Estratégia de Economia Azul Sustentável para a América Latina e o Caribe. Esta estratégia baseia-se em quatro pilares: a mobilização de recursos e instrumentos, como títulos azuis, ou swap de dívida por natureza, adaptados às necessidades da região; o apoio a cadeias de valor marinho-costeiras sustentáveis; o fortalecimento de capacidades, e a promoção da cooperação regional e internacional.

Além disso, o CAF decidiu duplicar para US\$ 2,5 bilhões até 2030 seu compromisso financeiro com a conservação marinha, o fortalecimento das comunidades costeiras e o fomento de soluções para uma economia azul sustentável.

A carteira de operações atual do CAF combina financiamento de projetos, promoção de políticas públicas sustentáveis, investimentos de impacto, linhas de crédito verdes a instituições financeiras, uso de instrumentos inovadores (como os empréstimos ligados à sustentabilidade), e o trabalho com os governos subnacionais para assegurar que o financiamento verde chegue a todos os cidadãos.

Nos primeiros Diálogos Mutis da Biodiversidade, mais de 50 especialistas, cientistas acadêmicos e representantes governamentais da América Latina, Caribe e Espanha se reuniram no Real Jardim Botânico de Madri para mobilizar novos recursos financeiros e tecnológicos com a finalidade de proteger a biodiversidade e posicionar a região como celeiro de soluções diante dos grandes desafios de preservação dos ecossistemas.

O presidente do CAF, Sergio Díaz-Granados G., com Sara Aagesen Muñoz, terceira vice-presidente e ministra para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico da Espanha, e Maricel Cohen de Mulino, primeira-dama do Panamá. Diálogos Mutis de Biodiversidade da América Latina e do Caribe. Madri. Junho de 2025.

Alicia Montalvo, gerente de ação climática e biodiversidade positiva do CAF; Christian Asinelli, vice-presidente corporativo de programação estratégica do CAF; Sergio Díaz-Granados G., presidente do CAF; Sara Aagesen Muñoz, terceira vice-presidente e ministra para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico da Espanha; Maricel Cohen de Mulino, primeira-dama do Panamá; Alejandra Claros, secretária geral do CAF e Pablo Terrazas, chefe de gabinete da presidência do CAF. Diálogos Mutis de Biodiversidade da América Latina e do Caribe. Madri. Junho de 2025.

Compromisso financeiro histórico para o transporte sustentável



Foro Internacional para la Reactivación Ferroviaria Bogotá. Julho de 2025.

Diante da declaração da primeira Década das Nações Unidas do Transporte Sustentável, que começa em 2026, o CAF anunciou um compromisso financeiro de US\$ 18,0 bilhões neste âmbito até 2035. Isso representa um aumento de 25% em relação ao financiamento da década anterior. Com esta decisão, pretende-se acelerar a transformação do setor, orientando-o para a integração regional, a produtividade, a inclusão social, o desenvolvimento territorial e a sustentabilidade ambiental.

O aumento dos recursos para transporte integra a agenda missional do banco para

US\$
700
milhões

para o financiamento de infraestrutura ferroviária no Chile.

impulsionar a transição energética, a adaptação e a resiliência climática, uma vez que o setor, responsável por aproximadamente 31% das emissões de dióxido de carbono do setor energético, é determinante para a redução dos gases de efeito estufa.

Como parte dessa agenda e das agendas de integração regional e desenvolvimento territorial, o CAF aposta nos sistemas de transporte intermodal, impulsionando a reativação de ferrovias.

Nessa linha, em 2025, aprovou um crédito de US\$ 300 milhões para o Programa de Apoio à Reativação Ferroviária, a Mobilidade Sustentável e a Eficiência Logística da Colômbia. Também apoiou o financiamento da eletrificação da frota de transporte urbano em Montevideu, dentro do programa E-Motion, uma operação que evitará a emissão anual de 4.200 toneladas de GEE e beneficiará 170 milhões usuários por ano.

Além disso, o CAF aprovou uma segunda fase de financiamento de até US\$ 700 milhões à Empresa de Ferrovias do Estado (EFE), que demonstra seu compromisso de longo prazo com o desenvolvimento de infraestrutura sustentável no Chile. Com esta decisão, o CAF dá continuidade ao empréstimo inicial de US\$ 500 milhões outorgado em 2024 e consolida seu papel como sócio principal no Plano de Investimentos Estratégicos 2024-2031 da empresa.

Trem da Companhia Ferroviária do Estado na estação. Chile.

Solidez financeira e confiança institucional

O CAF manteve em 2025 o melhor nível de classificação creditícia em sua história por parte da Fitch, S&P Global, Moody's e JCR. Isso proporcionou um maior respaldo por parte dos investidores e o fortalecimento da atividade do CAF nos mercados financeiros em nível global. A boa classificação obtida reflete a confiança dos investidores na instituição e pode propiciar melhorias nas condições de financiamento do CAF a seus países membros.

Pouco antes do final do ano, a Fitch Ratings melhorou de estável para positiva a perspectiva de risco de longo prazo do CAF e reiterou a classificação AA-. A agência de classificação explicou a revisão da perspectiva devido ao aumento significativo de capital, juntamente com o foco do banco na expansão de membros, gestão prudente do capital, diversificação geográfica e otimização do balanço. Esses fatores apoiaram o crescimento sustentado e a capitalização adequada, bem como os avanços na diversificação de seu portfólio.

Em maio, a Moody's Ratings manteve sua classificação em Aa3 e melhorou a perspectiva de crédito de longo prazo do banco, de estável para positiva. Esta decisão se baseou no sólido desempenho financeiro do CAF e apoiou sua posição como uma das entidades com maior nota de crédito da região. Em sua análise, a Moody's reconheceu os importantes avanços institucionais alcançados pelo CAF nos últimos anos, em termos de capitalização, diversificação de sua base de acionistas e ativos.

A expansão estratégica de sua base acionária fortaleceu significativamente sua estrutura de capital. Este crescimento foi acompanhado de um aumento substancial nas contribuições, incluindo os recursos provenientes da incorporação dos novos países sócios e os desembolsos correspondentes ao aumento de capital aprovado em 2022.

A Moody's também destacou a gestão financeira prudente do CAF, mantendo níveis moderados de alavancagem e uma posição de liquidez extremamente robusta, com reservas líquidas que cobrem amplamente suas necessidades operacionais. Ao mesmo tempo, a instituição conseguiu diversificar significativamente seu portfólio de empréstimos, aumentando a proporção de operações com países de melhor classificação creditícia.

Em novembro, a S&P Global Ratings melhorou a classificação de risco de longo prazo para AA+, com perspectiva estável, a maior já obtida pelo banco em sua história. Esta agência também justificou sua decisão pelo fortalecimento de capital, amplo apoio a ações, expansão do mandato e a associação, bem como devido à sólida liquidez e gestão financeira.

A Japan Credit Rating Agency (JCR) anunciou a classificação AA+, com perspectiva estável. A agência de classificação de crédito estimou que o CAF realiza uma gestão financeira prudente conforme suas diversas diretrizes. Os indicadores de carteiras de empréstimos, investimentos e garantias, bem como de dívida e liquidez, indicam que o CAF apresenta uma resiliência adequada.

Todas as classificações do CAF correspondem à categoria de "grau de investimento". Com elas, as agências reconhecem a excelente solvência do banco, alcançada graças à expansão estratégica da base de acionistas e ao apoio destes, concretizados nos aumentos de capital subscrito e uma maior diversificação da carteira de créditos.

Sede do CAF, Caracas, Venezuela.

Cooperação para captar e canalizar melhor o financiamento

O CAF colabora com outros órgãos internacionais e prioriza operações que possam catalisar recursos de terceiros para a região.

Nesse contexto se situa o Memorando de Entendimento (MoU), assinado com o Banco Europeu de Investimentos (BEI), por ocasião da IV Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento (FFD4), celebrada em Sevilha. O objetivo desse estreitamento da sua colaboração é mobilizar recursos para projetos de alto impacto regional, focados na ação climática e na sustentabilidade ambiental.

Na cúpula da CELAC e da UE, celebrada em Santa Marta (Colômbia), o banco de desenvolvimento da América Latina e Caribe apresentou seus pilares estratégicos para aprofundar a cooperação birregional e mobilizar investimento privado nas áreas prioritárias da estratégia europeia Global Gateway. Tem por objetivo financiar projetos em quatro âmbitos: transição para energias limpas; transformação digital; transporte ecológico; e desenvolvimento humano.

Além disso, participou da IX Cúpula de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (CELAC), celebrada em Tegucigalpa. A colaboração que o CAF mantém há algum tempo com este mecanismo intergovernamental está orientada a impulsionar cadeias de valor regionais, financiar projetos-chave em digitalização, infraestrutura e transição energética, bem como avançar na criação de um fundo regional destinado à adaptação às mudanças climáticas e uma resposta efetiva diante de desastres naturais.

Países da América Latina e do Caribe, o Grupo Árabe de Coordenação (ACG) e o Fundo da OPEP para o Desenvolvimento Internacional criaram um comitê de investimentos, presidido pelo CAF. Sua missão será analisar instrumentos como os títulos verdes e os fundos mistos público-privados; facilitar o intercâmbio de tecnologia e conhecimento; e priorizar projetos resilientes ao clima e com impacto social.

Por ocasião da 10.ª Reunião Anual do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB), o CAF apresentou oportunidades para o cofinanciamento de projetos neste âmbito na América Latina e no Caribe. Além disso, promoveu produtos financeiros inovadores, como obrigações híbridas e títulos azuis, e expressou interesse em avançar em mecanismos de swap de exposição e esquemas de garantia junto a outras instituições financeiras internacionais.

Criação de uma equipe de trabalho entre o CAF e o Grupo de Coordenação Árabe. Junho de 2025.

Memorando de entendimento entre o CAF e o Banco Europeu de Investimentos. Sevilha. Junho de 2025.

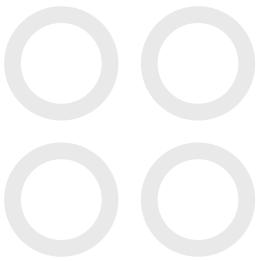
Na terceira Conferência Anual de Governança para o Desenvolvimento, o CAF e o PNUD debateram propostas para a gestão responsável, transparente e eficiente dos recursos naturais críticos.

Todos os anos, ambas as instituições celebram os Diálogos de Alto Nível CAF-PNUD. Em 2025, sob o título “Os desafios da Governança Digital na América Latina e no Caribe”, abordaram o impacto das tecnologias emergentes, especialmente a inteligência artificial, nos sistemas produtivos, educativos e de governança, e como a região pode aproveitar estas oportunidades enquanto mitiga seus riscos.

No âmbito de bem-estar social inclusivo, o CAF se uniu ao Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para criar o Banco Futuro. A iniciativa tem como finalidade mobilizar recursos financeiros e técnicos que permitam formular e implementar projetos voltados à infância e à juventude.

A cooperação com o Tribunal de Justiça da Comunidade Andina (CAN) entrou em uma nova etapa com a assinatura de um Memorando de Entendimento que servirá de base para impulsionar iniciativas conjuntas que fortaleçam a justiça supranacional, promovam a modernização institucional e contribuam para uma integração regional mais sólida.

Para impulsionar a transformação digital da América Latina e do Caribe, o CAF celebrou uma aliança com a multinacional NTT Data e sua fundação (NTT Data Foundation), além de estabelecer alianças com o Centro Cultural La Moneda e o Teatro do Lago, no Chile, para criar um espaço de encontro cidadão, fomentar a coesão social, democratizar o acesso à cultura e fomentar as artes, colocando especial ênfase nas comunidades vulneráveis.



O CAF uniu-se à Unicef para criar o Banco Futuro, uma iniciativa orientada a mobilizar fundos para projetos focados na infância e na juventude.



Conhecimento para desenvolvimento territorial

O CAF comprometeu-se a se tornar um aliado estratégico dos governos subnacionais. Isso implica oferecer seu apoio financeiro e técnico para a execução de projetos de infraestrutura e desenvolvimento; mas também gerar e divulgar informações sistematizadas sobre o funcionamento e o desempenho dos governos locais e regionais.

Para contribuir para o fechamento da lacuna de conhecimento existente nesta área, o CAF dedicou o Relatório Economia e Desenvolvimento 2025 às capacidades, desafios e oportunidades que os governos subnacionais têm para impulsionar o desenvolvimento territorial.

Com o título *Soluções próximas: o papel dos governos locais e regionais na América Latina e no Caribe*, o RED 2025 identificou pontos fracos cruciais na formulação, execução, avaliação e controle das políticas públicas locais.

Entre suas conclusões, destaca-se a importância de fortalecer institucionalmente os governos locais e regionais para melhorar serviços como a educação, a saúde e a infraestrutura básica. O relatório demonstra que o fortalecimento da descentralização é fundamental para construir sociedades mais equitativas, resilientes e inclusivas. É também a via para superar com sucesso a tripla transição (verde, digital e energética) na região, com ênfase no desenvolvimento humano, bem como para enfrentar fenômenos como as mudanças climáticas, a informalidade urbana e a violência.

Um produto inovador do relatório foi a elaboração do Atlas de Governos Locais e Regionais da América Latina e do Caribe. Este banco de dados inclui 35 indicadores demográficos, educação, emprego, infraestrutura, serviços públicos, etnia e acesso a tecnologias de informação e comunicação. A base sistematiza dados obtidos dos censos nacionais de 29 países da região, que somam 262 governos regionais e 18.236 governos locais.

Desde sua apresentação inicial em Brasília, em 6 de maio, o RED tem sido objeto de debates em 17 eventos convocados em 13 países.

A redução das lacunas de conhecimento também foi o objetivo do relatório *Sustainable Pathways: Addressing Infrastructure Needs in the Caribbean*. Este relatório oferece um diagnóstico integral de setores de infraestrutura essencial no Caribe, como os de energia, transporte, telecomunicações, água e saneamento, delineando um roteiro para serviços mais resilientes na região insular.

Lançamento regional do Relatório de Economia e Desenvolvimento (RED). Brasília. Maio de 2025.

Patrimônio histórico que cria o futuro

Um componente da estratégia do banco é o desenvolvimento urbano sustentável, materializado em diversas iniciativas e projetos que promovem cidades mais verdes, resilientes e prósperas na América Latina e no Caribe.

No âmbito desse trabalho, o CAF convocou, em colaboração com a Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB), a conferência “Ibero-América 500+: Cidades com um legado para o futuro”, organizada em Santa Marta, a cidade mais antiga da Colômbia, coincidindo com o quinto centenário de sua fundação.

Entre os objetivos desta iniciativa, que contou com uma ampla presença multissetorial, estão: impulsionar o turismo sustentável, a conservação do patrimônio e o fortalecimento das capacidades locais das cidades beneficiadas, mediante alianças público-privadas e o apoio de órgãos da região.

Os encontros estavam voltados para explorar modelos urbanos inclusivos e resilientes, que consigam impulsionar o progresso, a produtividade, a competitividade ou a inovação, mas sem que as cidades percam sua identidade e conectando seu valor histórico com os desafios atuais.

Representantes das cidades ibero-americanas anunciaram uma aliança, que terá o mesmo nome da conferência. Além disso, assinaram uma declaração na qual se comprometeram a

impulsionar esta nova iniciativa, que beneficia 41 cidades que já cumpriram e as que atingirão meio milênio até 2050.

Nesse contexto, o CAF aprovou um empréstimo de US\$ 20 milhões para impulsionar projetos de água em Santa Marta e a renovação urbana de seu centro histórico.

O evento foi complementado com outras atividades, como uma edição especial de “Hay Festival”, que promove o diálogo e a acessibilidade à cultura; a exposição imersiva “Unindo continentes, uma história compartilhada”, e a entrega da segunda edição do Prêmio Enrique García à Liderança, um reconhecimento que celebra o compromisso, a inovação e o impacto positivo dos jovens da América Latina e do Caribe.

Santa Marta, Colômbia.

O CAF impulsiona a iniciativa Ibero-América 500+. Cidades com um legado para o futuro. Na imagem, Andrea Bernal, jornalista e moderadora; Sergio Díaz-Granados G., presidente executivo do CAF; Andrés Allamand, secretário-geral da Secretaria Geral Ibero-americana; e Susana Sumelzo, secretária de Estado para a Ibero-América, o Caribe e o Espanhol no Mundo. Santa Marta. Julho de 2025.

Esporte inclusivo e responsável



Maratona em Caracas. Sede central do CAF. Fevereiro de 2025.

A nona edição da Maratona CAF foi realizada em Caracas com a participação de 6.000 corredores de 26 países, em duas modalidades (42 e 21 quilômetros), voltado tanto a atletas de elite quanto a amadores.

Este evento é muito mais do que um simples teste esportivo; também representa uma oportunidade para promover a atividade física e a saúde, compartilhar histórias de superação, tornar a inclusão e a diversidade uma realidade, e fomentar a integração e a convivência por meio do esporte.

Como nas edições anteriores, a maratona de 2025 colocou especial ênfase na participação de atletas com deficiência, demonstrando o compromisso do CAF com um esporte acessível e sem barreiras.

O evento apostou novamente na responsabilidade social, no ambiente e na sustentabilidade, aplicando as melhores práticas promovidas pelo Council for Responsible Sport (CRS), do qual recebeu pelo terceiro ano consecutivo a certificação Evergreen.

Em 2025, a pegada de carbono do evento caiu 14% em relação à edição anterior. Além disso, a organização do evento se comprometeu a compensar 100% das emissões de suas operações, bem como o transporte e a hospedagem de atletas de elite.

A maratona é um exemplo de como o CAF trabalha em parceria com as autoridades nacionais e locais, a iniciativa privada e a sociedade civil para fomentar o desenvolvimento e bem-estar na região.

A maratona é um exemplo de como o CAF trabalha em parceria com as autoridades nacionais e locais, a iniciativa privada e a sociedade civil para fomentar o desenvolvimento e bem-estar na região.

Nasce “Visiones del Desarrollo”

Diante da necessidade de reposicionar a América Latina e o Caribe no mundo, nasceu em 2025 a revista “Visiones del Desarrollo” (Visões do desenvolvimento), publicada pelo CAF e pela Casa Editorial El Tiempo, em colaboração com a Agência de Conteúdo Especial (ACE).

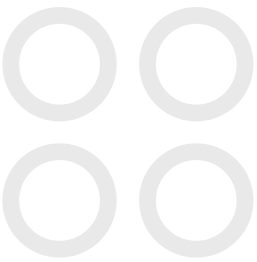
Acadêmicos, líderes sociais, empresários e toda a comunidade internacional são convidados a compartilhar seus conhecimentos, opiniões, propostas, projetos e experiências bem-sucedidas. A publicação abre um novo espaço de diálogo, no qual se analisam os desafios do desenvolvimento global de uma perspectiva latino-americana e caribenha.

Além de entrevistas e artigos de opinião, os temas desenvolvidos são distribuídos em diferentes seções: economia verde, desenvolvimento social, assuntos regionais, finanças, conhecimento e ação, e economia digital.

Em sua primeira edição, intitulada *Encontrar o rumo: as possibilidades da América Latina e do Caribe em um novo mapa global* e divulgado em abril, forma abordados diversos temas, desde a situação econômica na região e as oportunidades que abrem as novas cadeias de valor e os caminhos para retomar o crescimento inclusivo, até o triplo desafio da transição energética ou os riscos e possibilidades oferecidos pela inteligência artificial.

A segunda edição focou na Quarta Conferência sobre Financiamento para o Desenvolvimento, celebrada em Sevilha. Em suas páginas, são analisados os desafios globais mais urgentes, como as mudanças climáticas e a diminuição da ajuda internacional, e destacam-se propostas inovadoras para superá-los. Com ênfase no papel dos governos locais, do setor privado e dos mecanismos financeiros emergentes, a publicação convida a repensar o desenvolvimento de uma perspectiva coletiva realista e otimista.

A terceira edição de Visões do Desenvolvimento destaca a COP30 amazônica em Belém e a Cúpula UE-CELAC em Santa Marta, como marcos para enfrentar as mudanças climáticas e fortalecer alianças birregionais. Também aborda a economia azul sustentável, o primeiro título verde do CAF e a iniciativa Ibero-América 500+, que projeta cidades quicentenárias para um futuro mais equitativo e sustentável.



Estabilidade e projeção para o futuro na Presidência do CAF

Depois de cinco anos liderando o CAF, Sergio Díaz-Granados G. foi reeleito presidente executivo do banco pouco antes do fim do ano. Com esta decisão, a Diretoria expressou seu reconhecimento à gestão realizada durante o último quinquênio e sua confiança de que a entidade continuará potencializando o desenvolvimento sustentável da região sob sua liderança.

Convencido de que a América Latina e o Caribe são uma região de soluções diante dos grandes desafios globais, o presidente executivo, apoiado pela alta direção e suas equipes de trabalho, alcançou marcos importantes em seu primeiro mandato.

O banco alcançou a maior ampliação de capital de sua história (em US\$ 7,0 bilhões), fortalecendo sua capacidade financeira. Assim, aprovou operações que superam US\$ 16,0 bilhões anuais.

Além disso, obteve as melhores classificações de crédito desde a sua fundação e deu um impulso firme ao setor privado. Ao mesmo tempo, diversificou as fontes de financiamento, intensificando a emissão de títulos internacionais, incorporando financiamento misto com aliados e lançando instrumentos financeiros inovadores, como os empréstimos integrais vinculados a objetivos climáticos ou sociais (PIVOCs).

No último quinquênio, a estratégia de expansão implementada pelo CAF permitiu a ampliação de sua cobertura geográfica e da base de acionistas. Este processo, ainda em andamento, significou o retorno do Chile como membro pleno, a incorporação de novos Estados (Antígua e Barbuda, Bahamas, El Salvador, Granada e Honduras) e a mudança de status de alguns países (por exemplo, Barbados e Costa Rica), convertidos também em membros plenos.

Com a expansão geográfica e financeira, o banco multilateral busca uma maior capacidade para impulsionar a integração, o comércio e projetos de impacto transfronteiriço.

Desde sua eleição, o presidente executivo se dispôs a fazer do CAF o banco do desenvolvimento verde e sustentável da América Latina e Caribe. Seu objetivo de que, pelo menos, 40% das operações aprovadas se concentrem em financiar a sustentabilidade, a ação climática e a conservação da biodiversidade até 2026 foi alcançado com dois anos de antecedência. No último ano de seu primeiro mandato, anunciou que a porcentagem de financiamento verde será de 50% até 2030.

Seus esforços têm sido, em grande parte, dirigidos a mobilizar recursos para projetos que promovam, entre outras prioridades, a transição energética, a bioeconomia e a resiliência das cidades, com o objetivo de impulsionar um desenvolvimento econômico mais equitativo e baixo em carbono.



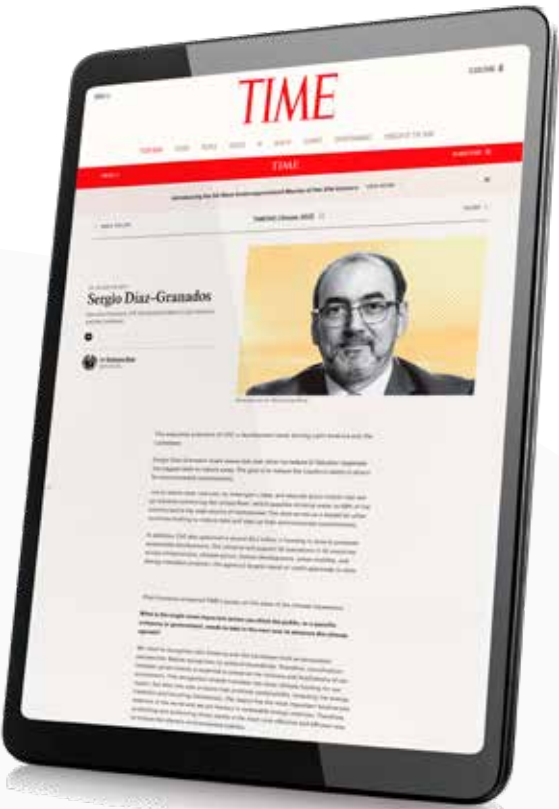
Reeleição de Sergio Díaz-Granados G. no âmbito da Reunião da Diretoria realizada no Panamá. Dezembro de 2025.

Díaz-Granados G. ganhou o reconhecimento mundial por sua liderança na luta contra as mudanças climáticas e os esforços implementados para orientar o CAF para um modelo de banco “verde e azul”. Esse trabalho fez com que a revista Time o colocasse entre os 100 líderes climáticos mais influentes do mundo em 2025.

A renovação de seu mandato abre um período de continuidade institucional e estratégica. Com sua visão e o apoio de todos os órgãos colegiados, é esperado que a instituição expanda ainda mais sua presença geográfica, duplique sua carteira até 2031, atraia o investimento público e privado de forma crescente para a região e contribua para colocar a América Latina e o Caribe no caminho do crescimento sustentado.

US\$
7,0
bilhões

é o valor alcançado pelo CAF, na maior ampliação de capital de sua história.



Reconhecimento da revista TIME ao Presidente Executivo do CAF por seu papel na luta contra as mudanças climáticas. Outubro de 2025.

No último quinquênio, a estratégia de expansão implementada pelo CAF permitiu a ampliação de sua cobertura geográfica e da base de acionistas, proporcionando uma maior capacidade para impulsionar a integração, o comércio e projetos de impacto transfronteiriço.



Aprovações totais

18,7
US\$ bilhões

Desembolsos

11,8
US\$ bilhões

Carteira consolidada

39,1
US\$ bilhões

Aprovações de cooperação
técnica com fundos do CAF

74,4
US\$ milhões

OPERAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO

NOVOS PAÍSES ACIONISTAS E CONVERSÃO PARA PAÍSES MEMBROS

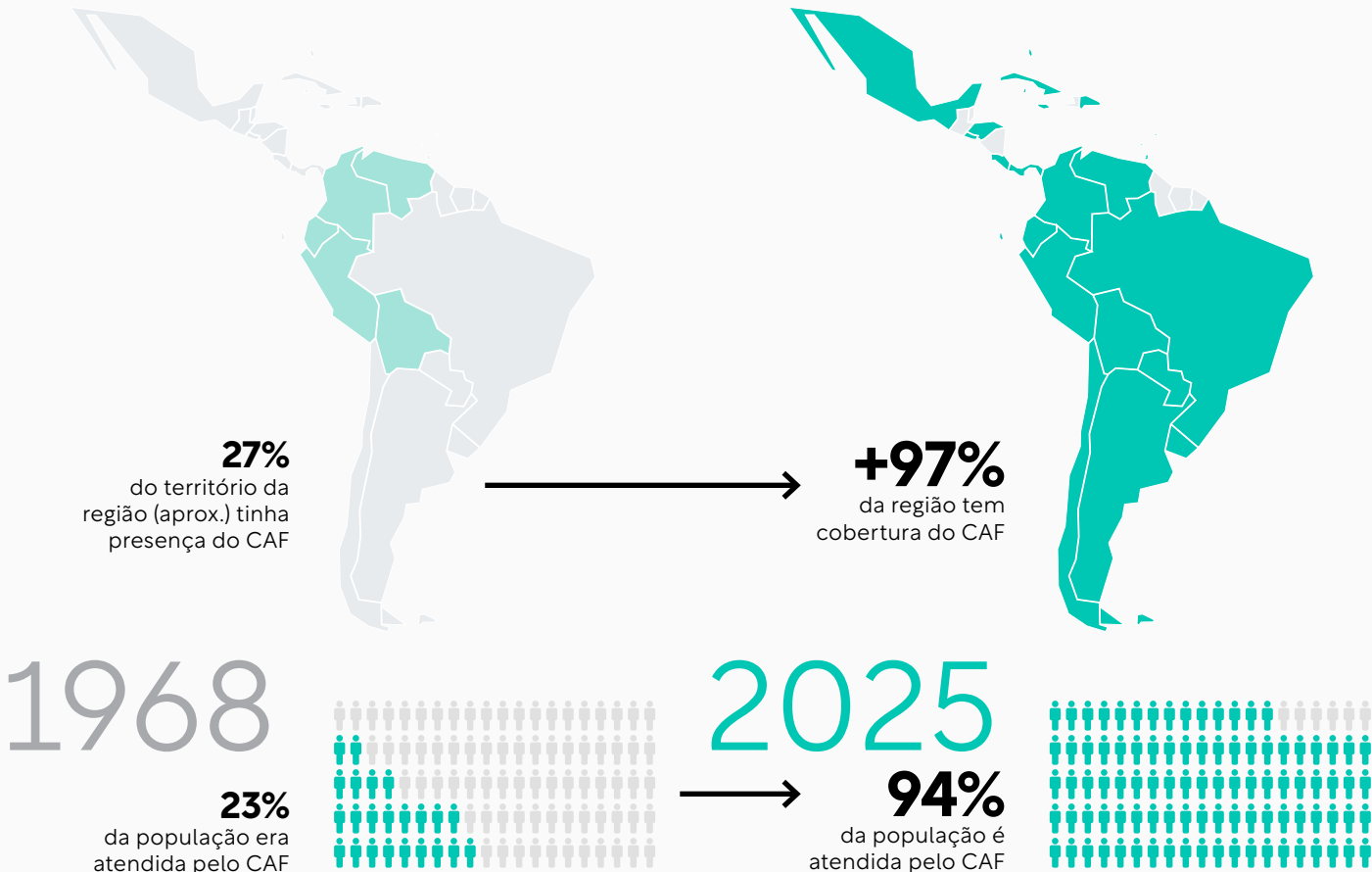
O mandato fundacional do CAF de promover a integração regional se materializou, ao longo de sua história, em uma expansão sustentada de seu alcance geográfico e populacional. Desde sua criação, a instituição expandiu progressivamente sua base de países acionistas, consolidando uma presença cada vez mais ampla na América Latina e no Caribe, e reafirmando sua vocação como banco de desenvolvimento regional.

Esta evolução se reflete, primeiramente, em termos de cobertura territorial. Em 1968, a cobertura dos países acionistas do CAF representava aproximadamente 27% da extensão territorial da região. Atualmente, essa cobertura supera 97%, como resultado do processo contínuo de incorporação de novos países e do fortalecimento do caráter regional da instituição.

De maneira equivalente, o crescimento institucional se evidencia em seu alcance populacional. Enquanto em 1968 o CAF tinha a capacidade de atender a 23% da população da América Latina e do Caribe, hoje seu alcance potencial se estende a mais de 94% dos habitantes da região. Este avanço evidencia a consolidação do CAF como um banco de desenvolvimento com uma cobertura praticamente regional, capaz de acompanhar um número crescente de países na promoção do desenvolvimento sustentável, integração e melhoria das condições de vida de milhões de pessoas.

CAF: um banco de desenvolvimento regional consolidado

Desde sua criação, o CAF ampliou progressivamente seu alcance, consolidando-se como um banco de desenvolvimento regional comprometido com a integração e o desenvolvimento sustentável



O CAF continuou se consolidando como um banco de desenvolvimento com cobertura regional, capaz de acompanhar um número crescente de países na promoção do desenvolvimento sustentável, integração e melhoria das condições de vida de milhões de pessoas.

Neste contexto de expansão sustentada, durante 2025, o CAF continuou consolidando sua expansão geográfica, atingindo um total de 24 países acionistas. Este crescimento reflete o compromisso da instituição com sua missão fundacional: impulsionar o desenvolvimento sustentável e a integração regional e, ao mesmo tempo, posicionar-se como o banco verde da América Latina e do Caribe. A ampliação da base acionária permite diversificar operações, fortalecer a presença territorial e maximizar o impacto das iniciativas na região.

A crescente articulação com o Caribe fortalece o posicionamento do CAF como o banco verde e azul da América Latina e do Caribe, impulsionando iniciativas em energias limpas, turismo sustentável, proteção de ecossistemas marinho-costeiros e segurança alimentar, áreas onde a região caribenha se destaca por seu enorme potencial estratégico e sua liderança em soluções inovadoras de adaptação climática.

Este processo de expansão sustenta-se no modelo cooperativo do CAF, baseado na associação solidária entre os países acionistas. Esse modelo permite alinhar interesses nacionais e regionais, fortalecer o patrimônio da instituição e reinvestir os resultados em benefício dos próprios países acionistas. Assim, o CAF atua como uma plataforma que potencializa a integração, amplia as capacidades financeiras de seus acionistas e maximiza o impacto no desenvolvimento sustentável da região.

Um marco relevante do ano foi o processo de conversão de Barbados para país membro. Após 11 anos como acionista da Série “C”, o país concluiu satisfatoriamente todos os trâmites requeridos, tornando-se membro pleno a partir de 2026. Com esta incorporação, o CAF contará com 17 países membros, reflexo de um crescimento sustentado apoiado pelo fortalecimento patrimonial aprovado pela Assembleia de Acionistas em março de 2022.

Além disso, a consolidação da presença do CAF no Caribe se aprofundou com a entrada de Granada e de Antígua e Barbuda como novos países acionistas da Série “C”. Estas incorporações reforçam a estratégia de ampliar a cooperação com os Estados insulares caribenhos, uma região particularmente vulnerável às mudanças climáticas e que se beneficia da oferta de financiamento para resiliência, assistência técnica e programas de desenvolvimento sustentável promovidos pela instituição.

Por fim, durante 2025 também foram registrados avanços significativos nas gestões com Guatemala, Haiti, Santa Lúcia e São Cristóvão e Névis. É esperado que estes quatro países concluam em breve seus processos de incorporação como acionistas, o que permitirá ao CAF consolidar-se como o banco de desenvolvimento regional com maior presença na América Latina e no Caribe, aprofundando o alcance na América Central e no Caribe insular.

Em conjunto, a incorporação progressiva de novos países não só amplia a base institucional do CAF e contribui para a diversificação de ativos, como também multiplica a capacidade de impacto da instituição, fortalecendo a articulação com os esforços nacionais de desenvolvimento e ampliando as oportunidades de investimento em infraestrutura, transição energética, resiliência climática e desenvolvimento humano. Em última instância, este processo reafirma o papel do CAF como aliado estratégico para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região.

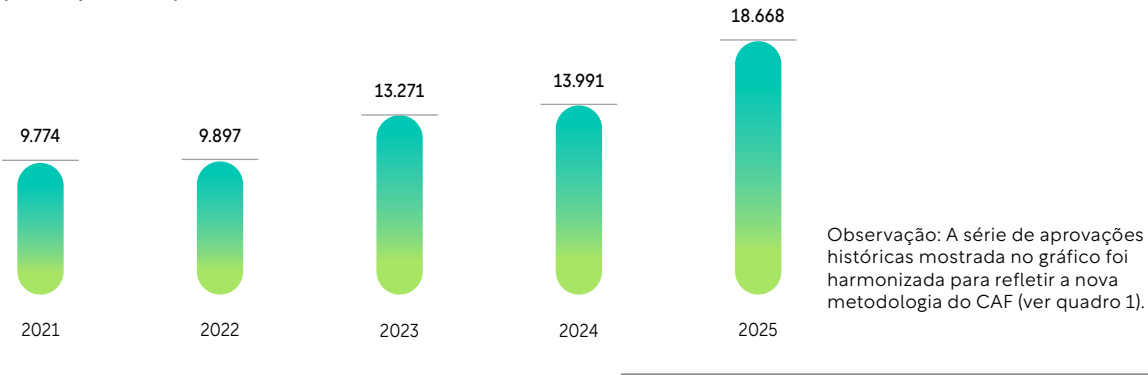
Figura 2. Países acionistas do CAF



APROVAÇÕES

O CAF continuou um sólido processo de crescimento que reflete o compromisso com o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região e a promoção de iniciativas de financiamento climático. Em 2025, a instituição aprovou um valor recorde de US\$ 18,7 bilhões, o mais alto de sua história, que significa um crescimento de 33% em relação ao aprovado em 2024, e que consolida sua posição como um agente-chave no financiamento e promoção do desenvolvimento da América Latina e Caribe (ver gráfico 6).

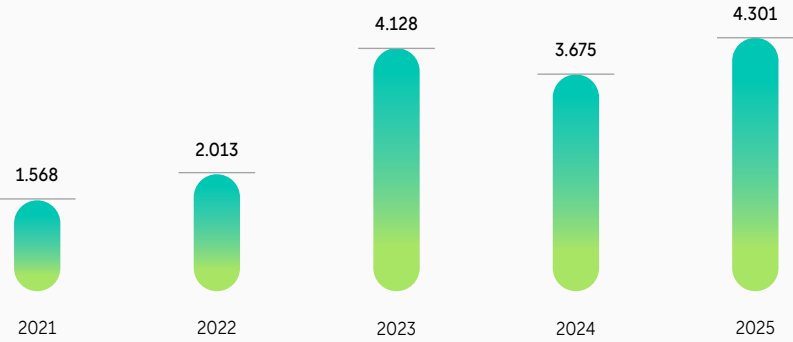
Gráfico 6. Aprovações totais
(em US\$ milhões)



1. Em 2024, foi iniciada uma mudança metodológica gradual (ver o quadro 1), a fim de deixar de contabilizar as renovações de linhas de crédito como novas aprovações. Em vez disso, serão contabilizadas as aprovações dos empréstimos que efetivamente sejam outorgados sob estas linhas ou instrumentos. Nesse ano, deixaram de ser contabilizadas as renovações de linhas de crédito de liquidez soberanas e, a partir de 2025, as linhas de crédito do banco comercial.

Durante 2025, as aprovações com garantia soberana atingiram US\$ 8,4 bilhões, correspondentes a 47 operações, e representaram 45% do total aprovado pelo CAF (ver tabela 2). Deste valor, 51% foram destinados ao financiamento de 31 programas, projetos e linhas de crédito para projetos de investimento (LCI). As aprovações deste tipo de operações quase triplicaram nos últimos anos, passando de US\$ 1,6 bilhão em 2021 para US\$ 4,3 bilhões em 2025 (ver gráfico 7). Este crescimento reflete o importante compromisso da instituição com os objetivos de desenvolvimento de cada um de seus países acionistas, promovendo a criação de infraestrutura, a melhoria no acesso a serviços básicos e a inovação tecnológica, entre outros. As operações de apoio orçamentário (empréstimos baseados em políticas [PBL] e empréstimos de enfoque setorial amplo [SWAp]), que desempenham um papel fundamental no fortalecimento das finanças públicas, representaram 23% das aprovações com risco soberano. Por sua vez, as linhas de crédito contingentes representaram 21%, reafirmando sua função como instrumentos preventivos diante de eventos adversos nos mercados de capitais e de emergências climáticas e sanitárias. Os 5% restantes corresponderam a um financiamento extraordinário de liquidez e linhas de crédito outorgadas a entidades públicas de desenvolvimento.

Gráfico 7. Aprovações soberanas em programas e projetos de investimento e linhas de crédito para projetos de investimento
(em US\$ milhões)



Por sua vez, as aprovações com risco não soberano atingiram US\$ 10,2 bilhões em 2025, equivalentes a 55% do total aprovado pelo CAF. Deste valor, mais da metade (54%) canalizou-se por intermédio de linhas de crédito para empresas e bancos, tanto comerciais quanto de desenvolvimento, reafirmando o papel deste instrumento no apoio ao setor produtivo e financeiro da região. Os empréstimos A/B representaram 18% do total, registrando um crescimento de 720% em relação a 2024. Este desempenho se enquadra na estratégia institucional de aprofundar a mobilização de recursos, permitindo complementar e ampliar a alavancagem dos recursos próprios do CAF e potencializar o impacto de suas intervenções na região. Os 28% restantes das aprovações foram destinados a empréstimos corporativos (24%); programas e projetos de investimento, linhas para projetos de investimento e empréstimos com enfoque setorial amplo (swap) quase soberanos para financiamento de planos de investimento de governos subnacionais (3%), investimentos patrimoniais e participações em fundos de investimento e garantias parciais de crédito (1%).

Finalmente, foram outorgados US\$ 74 milhões em recursos de cooperação técnica como complemento do apoio financeiro oferecido pela instituição, que representa um aumento de 7% em relação a 2024.



Tabela 2. Aprovações por produto em 2025
(em US\$ milhões)

Risco soberano	8.417
Programas e projetos de investimento	2.521
Linhas de crédito para projetos de investimento	1.780
Produtos Programáticos e Setoriais (PBL e SWAp)	1.930
Financiamento extraordinário de liquidez	416
Linhas de crédito contingentes	1.750
Linhas de crédito financeiras	20
Risco não soberano	10.176
Programas e projetos de investimento	50
Linhas de crédito para projetos de investimento	200
Produtos Programáticos e Setoriais (PBL e SWAp)	20
Empréstimos corporativos	2.415
Empréstimos A/B	1.800
Parte A	730
Seção B	1.070
Linhas de crédito corporativas	520
Linhas de crédito financeiras	4.991
Garantias parciais de crédito	75
Participações acionárias e fundos de investimento	105
Fundos de cooperação técnica	74
Total de aprovações	18.668

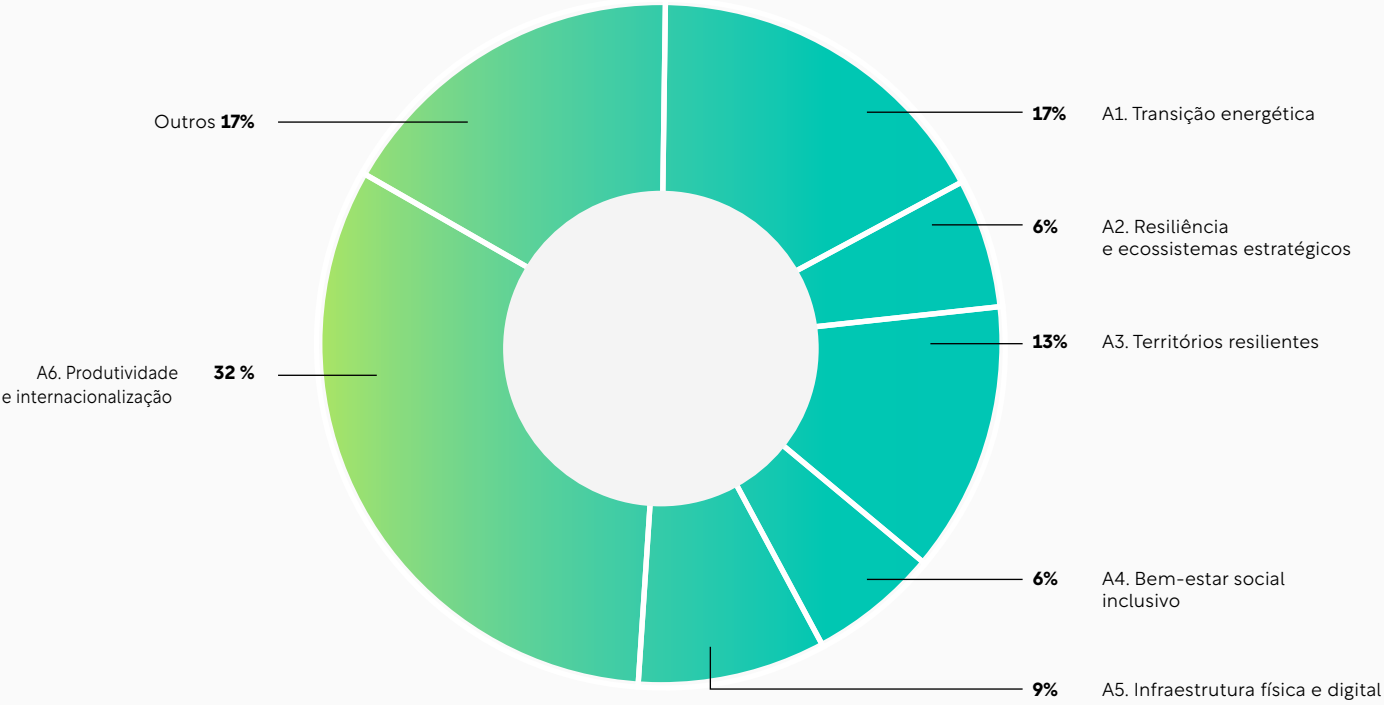
Em 2025, as aprovações do CAF mostraram uma distribuição setorial consistente com as prioridades estratégicas da instituição. A área de infraestrutura produtiva (energia, transporte e telecomunicações) concentrou 28% do total aprovado, com um valor de US\$ 5,3 bilhões, refletindo o apoio a iniciativas orientadas a melhorar a competitividade e a integração regional, em linha com as estratégias de desenvolvimento dos países acionistas. Além disso, as operações em água e saneamento, educação e desenvolvimento urbano atingiram aprovações de US\$ 2,3 bilhões, equivalentes a 12% do total, o que evidencia a contribuição do CAF ao fortalecimento dos principais setores sociais e à atenção de populações vulneráveis.

Quanto a operações associadas à estabilidade macroeconômica e reformas estruturais, durante 2025 foram aprovados US\$ 4,8 bilhões, o que representou 26% do total aprovado. Tais recursos foram destinados principalmente a empréstimos de apoio orçamentário, que permitem acompanhar os países acionistas na implementação de políticas públicas e o fortalecimento de seus marcos macrofiscais.

As aprovações com risco não soberano atingiram US\$ 10,2 bilhões em 2025, equivalentes a 55% do total aprovado pelo CAF.

Finalmente, os setores produtivo e financeiro concentraram aprovações de US\$ 6,0 bilhões, canalizadas por meio de empréstimos e linhas de crédito a empresas e bancos, tanto públicos quanto privados, consolidando o papel do CAF no financiamento ao setor produtivo e ao sistema financeiro da região. Em conjunto, essas aprovações encontram-se também alinhadas à estratégia corporativa da instituição e às agendas missionais da instituição (ver gráfico 8).

Gráfico 8. Aprovações em 2025 por agenda missional



Por último, durante 2025 foi observada uma participação relevante dos novos países acionistas, com aprovações concentradas em áreas estratégicas para o CAF. Em Antígua e Barbuda e nas Bahamas foram aprovados programas de fortalecimento dos setores de água, saneamento e energia, contribuindo para a melhoria da infraestrutura básica. No Chile, as aprovações registraram um aumento de 33%, destacando-se o financiamento do projeto Porto Exterior de San Antonio, que constitui o maior investimento em infraestrutura portuária realizada no país. Além disso, em Honduras foram aprovadas quatro operações destinadas ao financiamento do setor cafeeiro, projetos de energia e programas de proteção a migrantes, entre outros, ampliando o alcance setorial da intervenção do CAF no país. Por fim, no Uruguai foi alcançado um valor recorde de aprovações, canalizado aos setores de transporte, água e saneamento, bem como a operações com governos subnacionais.



Figura 3. Principais aprovações de 2025

Tabela 1

Nova metodologia contábil para as aprovações de linhas de crédito

A partir de 2024, o CAF adotou uma nova metodologia para registrar as aprovações de suas operações com o propósito de oferecer uma visão mais precisa do impacto do financiamento que outorga à região. Essa mudança metodológica vem sendo implementada de maneira gradual desde 2024 e que será concluída em 2026. Esta atualização responde ao compromisso da instituição com a transparência e a melhoria contínua de seus processos.

Em linha com estes objetivos, a nova metodologia exclui do registro de aprovações as renovações de linhas de crédito, contabilizando somente as utilizações efetivas (desembolsos de empréstimos ou emissões de garantias) e as renovações de linhas de crédito quando implicam mudanças substanciais em valores, prazos ou destinos dos fundos. Esta distinção permite refletir com maior precisão o volume de recursos efetivamente comprometidos para o desenvolvimento dos países acionistas.

Este ajuste metodológico permitirá ao CAF contar com indicadores mais representativos de sua contribuição ao desenvolvimento sustentável na América Latina e no Caribe, e reafirma seu compromisso com uma gestão baseada em princípios de eficiência, responsabilidade e transparência, em linha com seu mandato institucional.

Critérios metodológicos para a contabilização das aprovações de linhas de crédito

Em virtude dos novos critérios metodológicos, foram excluídas como aprovações as renovações de modalidades operacionais de linhas de crédito, conforme as seguintes disposições:

- a) A partir de 1.º de janeiro de 2024, deixarão de contar como novas aprovações as renovações das linhas de crédito contingentes soberanas para liquidez e para desastres naturais.
- b) A partir de 1.º de janeiro de 2025, as renovações das linhas de crédito do banco comercial deixarão de ser contabilizadas como novas aprovações, além das previstas no item a. A partir da data indicada, somente será considerada dentro das aprovações a utilização efetiva (desembolsos de empréstimos, emissões de garantias e compra de títulos, entre outros) da linha de crédito; tendo como o valor máximo de aprovação, o valor da linha de crédito; e
- c) A partir de 1.º de janeiro de 2026, deixarão de ser contabilizadas como novas aprovações, além das previstas nos itens a e b anteriores, as renovações das linhas de crédito do banco de desenvolvimento, instituições microfinanceiras, outras instituições financeiras e empresas públicas e privadas. A partir da data indicada, somente será considerada dentro das aprovações a utilização efetiva (desembolsos de empréstimos, emissões de garantias e compra de títulos, entre outros) da linha de crédito; tendo como o valor máximo de aprovação, o valor da linha de crédito.

CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E IMPACTO ESPERADO

Os Indicadores de contribuição ao desenvolvimento (IAD) referem-se à contribuição agregada que tem o financiamento do CAF na região e permitem valorizar, de forma quantitativa, as operações de crédito e investimentos patrimoniais por meio de seus produtos e resultados na população beneficiária. Para medir essa contribuição, foi definido um conjunto de indicadores que deveriam ser incorporados em todas as intervenções para garantir a presença da perspectiva de Impacto no desenvolvimento e na integração.

Este procedimento classifica os IADs corporativos em duas categorias: de produto e de resultado. Os IADs de produto permitem verificar a produção e entrega de bens ou serviços de uma operação e refletem o progresso físico, por exemplo, em quilômetros de estrada construídos ou reabilitados, megawatts de produção elétrica ou capacidade instalada do tratamento de água residual. Os IADs de resultado estão associados aos beneficiários da operação. Estes são, por exemplo, o número de usuários de uma estrada, pessoas beneficiadas por uma nova infraestrutura energética ou por uma nova conexão de água potável. Esses indicadores são coletados ao longo de todo o ciclo de crédito de cada operação, ficando estabelecidos desde antes da aprovação, a fim de assegurar a definição e o acompanhamento da linha de base e da meta de referência que servirá de guia de cumprimento para cada indicador e que deverá corresponder aos objetivos gerais da operação.

O compromisso do CAF de ser o banco verde da América Latina e do Caribe reflete-se em suas operações, evidenciado pelos seguintes indicadores:

- 62
- o **44% do total** de aprovações correspondem a financiamento verde.
 - o **800.000 toneladas/ano de CO2 equivalentes reduzidas** com apoio de intervenções do CAF.
 - o Quase **5 milhões de pessoas beneficiadas** por adaptação às mudanças climáticas e 300.000 por mitigação.
 - o **3,5 milhões de beneficiários** de uma gestão melhor e uso sustentável do meio ambiente.



Para mostrar sua contribuição ao desenvolvimento, o CAF quantifica, por meio dos indicadores de contribuição ao desenvolvimento (IAD), os produtos e resultados associados ao financiamento outorgado e o impacto esperado a partir das informações disponíveis, este último mediante a iniciativa de ImpactoCAF. A seguir, foram apresentadas as contribuições para o desenvolvimento e o impacto segundo as seis agendas missionais.



ImpactoCAF é uma iniciativa lançada em 2023 que procura quantificar o impacto dos diferentes tipos de intervenções apoiadas pela CAF a partir da evidência científica disponível. www.caf.com/impactocaf

A1 Transição energética justa

Países beneficiados: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, México, Peru e República Dominicana.

Energia

Cerca de 18 milhões de latino-americanos e caribenhos não têm acesso ao serviço de energia elétrica (2,6% da população), o que equivale a uma estimativa de 5,3 milhões de moradias.



Com os empréstimos aprovados para energia elétrica e gás, espera-se:

- o Implementar mais de **13.000 km de infraestrutura** de transmissão de energia elétrica.
- o Beneficiar direta e indiretamente **70 milhões de pessoas** por meio de projetos de transição energética.
- o Adicionar **5.175 MW de capacidade instalada** de geração de fontes renováveis ao sistema elétrico.
- o Incorporar **1,4 milhão de MWh de geração elétrica** ao sistema elétrico nacional.
- o Construir ou reabilitar **569 km** de gasodutos.

Projetos em destaque

O Projeto Planta Solar Chichas da Bolívia procura impulsar a descarbonização da matriz elétrica substituindo geração termoeletrica a gás por energia solar fotovoltaica mediante a construção de uma planta solar em Tupiza, província de Sud Chichas, departamento de Potosí.

O empréstimo A/B ENGIE Renováveis Chile tem como objetivo promover a descarbonização da matriz energética até 2050, a partir do financiamento de projetos de energias renováveis, contribuindo assim para o processo de transição energética chileno.

O Programa de Expansão do Sistema Nacional de Transmissão do Equador procura fortalecer a infraestrutura de transmissão elétrica mediante a instalação de novos equipamentos de transformação e a construção de linhas de transmissão, com o objetivo de atender oportunamente ao crescimento sustentado da demanda.

Instrumento Marco de Crédito para o financiamento do Plano de Investimentos em Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica do México procura financiar o plano de expansão do Sistema Energético Nacional (SEN) mediante investimentos em infraestrutura de transmissão e distribuição elétrica.

O Projeto Manzanillo Gas & Power da República Dominicana procura financiar parcialmente o projeto, construção e operação de duas plantas de ciclo combinado a gás natural, juntamente com a infraestrutura de transmissão elétrica e um cais para receber gás de uma unidade flutuante de armazenamento e regaseificação no município de Pepillo Salcedo, província de Montecristi.



Impactos esperados

A eletrificação, o aumento na produção de energia elétrica e a maior disponibilidade, confiabilidade e integração regional do serviço facilitada pela melhoria dos sistemas de transmissão e distribuição elétrica podem traduzir-se em impactos em qualidade do serviço, preços e bem-estar.

Segundo o contexto, os projetos financiados pelo CAF que oferecem acesso à energia elétrica a domicílios que antes não tinham ou melhoram os serviços elétricos poderiam:

- o Aumentar em até **24 % a renda familiar**.
- o Aumentar o emprego em até **13%**.
- o Aumentar a matrícula escolar em **6%**.
- o Aumentar o tempo dedicado aos estudos em **5%**.

A2 Resiliência e regeneração de ecossistemas

País beneficiado: **Honduras.**

Agricultura

O setor agrícola da América Latina e do Caribe enfrenta o desafio de produzir mais e melhor, em um contexto de crescente demanda de alimentos, mas enfrenta baixa produtividade, acesso limitado a sistemas de irrigação (na região, 84% da agricultura depende da água da chuva) e uma marcada heterogeneidade entre unidades produtivas e entre as diferentes zonas da região.



Com as operações aprovadas para a agricultura, espera-se:

- o Entregar insumos e equipamentos a **mais de 100.000 produtores**.
- o Realizar **25.000 processos de capacitação**.
- o Apoiar **5.000 produtores** na legalização de empreendimentos.

Projetos em destaque

O Programa Bono Cafetalero, em apoio a pequenos e médios produtores de Honduras, procura fortalecer a produção de café, facilitando a aquisição e distribuição de mais de 15 mil toneladas de fertilizantes e equipamentos, a renovação de cerca de 21 mil hectares de cafezais, a assistência técnica e o fortalecimento das capacidades com enfoque de diversidade étnica e perspectiva de gênero, bem como a formação e legalização de microempresas de serviços em campo. Com tudo isso, pretende-se melhorar a produtividade, a renda familiar, recuperar áreas cultivadas e promover a inclusão de mulheres, indígenas e afro-hondurenhos.



Impactos esperados

O financiamento do CAF na agricultura poderia:

- o **Melhorar a produtividade**, resiliência e renda dos agricultores por meio da incorporação de tecnologias.
- o **Impulsionar a adoção de novas práticas agrícolas sustentáveis** e de adaptação às mudanças climáticas por meio dos serviços de capacitação e assistência técnica, fortalecendo capacidades produtivas, apoiando o planejamento e gestão das unidades produtivas, e melhorando a eficiência no uso de recursos.

A3 Territórios resilientes

Países beneficiados: **Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, República Dominicana e Uruguai.**

Água e saneamento

16 milhões de latino-americanos e caribenhos (2,4% da população) têm acesso limitado à água potável ou consomem água de fontes não aptas e 323,5 milhões (48,8% da população) não têm acesso a um saneamento seguro e adequado.



Com operações aprovadas de água e saneamento, espera-se:

- o Construir ou melhorar **138 km de infraestrutura** de condução e distribuição de água potável.
- o Beneficiar **5,2 milhões de pessoas** com serviço melhorado de água potável.
- o Beneficiar **83 mil pessoas** com uma conexão nova ou melhorada de água potável e saneamento.
- o Construir ou melhorar **2 estações de tratamento de água potável**.
- o Construir ou melhorar **43,6 km de redes** de saneamento.
- o Construir ou melhorar **5 km de infraestrutura** de coleta e tubulação de águas residuais.
- o Beneficiar **1 milhão de pessoas** com um serviço melhorado de saneamento.
- o Construir ou melhorar **4 estações de tratamento** de águas residuais.
- o Desenvolver uma capacidade instalada de **139 milhões de m³/ano** de tratamento de águas residuais.

Projetos em destaque

O Programa Sistema de Aquecidos Sustentável da Província do Chubut, na Argentina, procura assegurar o abastecimento de água potável na bacia do rio Senguer mediante obras que reduzam as perdas e fortaleçam a resiliência do sistema, beneficiando diretamente à população de Comodoro Rivadavia, Rada Tilly, Sarmiento e Caleta Olivia.

O Projeto de Construção da Barragem sobre o Arroyo Casupá, na bacia do rio Santa Lúcia do Uruguai, tem como objetivo incrementar a segurança hídrica do sistema metropolitano de Montevideu e melhorar sua capacidade de resposta a eventos críticos, garantindo maior qualidade e quantidade de água.

O Projeto de Construção do Transporte de Água do Represamento da Barragem de Hatillo ao Aqueduto de Santo Domingo, na República Dominicana, procura aumentar a oferta de água potável da Grande Santo Domingo. A operação inclui obras de captação, condução, potabilização e distribuição, junto com ações para melhorar a continuidade e qualidade do serviço, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Por fim, o Programa de Fortalecimento do Setor de Água e Saneamento de Antigua e Barbuda apoiará o Governo na implementação de políticas e iniciativas estratégicas orientadas a melhorar a eficiência e sustentabilidade do serviço, fortalecer a gestão do recurso hídrico e aumentar a capacidade de adaptação climática do setor.



Impactos esperados

A ação do CAF poderá prevenir até 478.700 episódios de diarreia em crianças menores de 5 anos, o que equivale a uma redução estimada de 50% na ocorrência na população infantil beneficiária, na premissa de que passem de não ter acesso a ter o melhor serviço possível de água e saneamento em casa. Outros impactos destas intervenções:

- o **Reduzir a taxa de mortalidade infantil** por diarreia.
- o **Melhorar o estado nutricional** das crianças na área de influência.
- o **Reduzir em até 30%** a incidência de doenças respiratórias em crianças.

Desenvolvimento urbano e mobilidade

Quase 40% da população da América Latina e do Caribe em áreas urbanas não tem acesso conveniente ao transporte público, entendido como não viver a uma distância percorrível a pé até um ponto de ônibus ou uma estação. Além disso, os usuários de transporte público registram viagens em média de 55 minutos e esperas em média de 20 minutos, o que equivale a 28% mais tempo de viagem e 54% mais de espera do que nas economias avançadas*.



As operações aprovadas em desenvolvimento urbano e mobilidade permitirão:

- Beneficiar **137.775 turistas** em meios de transporte sustentáveis, novos ou melhorados.
- o Melhorar **48,1 milhões de m²** de superfície urbana.
- o Beneficiar **1,7 milhão de pessoas** que vivem em bairros por meio de melhorias do seu entorno.
- o Construir, melhorar ou reabilitar **85,8 km de vias** no âmbito urbano.
- o Construir ou reabilitar **84,8 km de ciclovias**.

Projetos em destaque

A Extensão da Primeira Linha do Metrô de Quito (trecho El Labrador-La Ofelia) procura melhorar a mobilidade no Distrito Metropolitano de Quito, reduzindo o congestionamento e os tempos de viagem mediante a construção de uma linha de metrô.

O Programa de Urbanização e Mobilidade do Município de Fortaleza, no Brasil, procura promover o desenvolvimento socioambiental da cidade mediante intervenções orientadas a melhorar a infraestrutura e os equipamentos urbanos

em áreas socialmente vulneráveis, fortalecer a mobilidade por meio da requalificação de vias de alto fluxo, drenagem, túneis, viadutos e ciclovias, e instalar luminárias LED para ampliar a segurança urbana.

O Programa de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano de Cabo de Santo Agostinho, no Brasil, procura impulsionar melhorias da infraestrutura urbana mediante a reabilitação de drenagem, vias com ciclo-infraestrutura e a recuperação de espaços públicos.

O Programa de Infraestrutura Viária para a Mobilidade de Montevideo, no Uruguai, procura melhorar as condições de mobilidade segura nas vias incluídas no Programa e a conectividade na Área Metropolitana de Montevideo, favorecendo sua relação com a rede viária nacional.

Impactos esperados

Os projetos que o CAF financia em transporte público de passageiros e em mobilidade ativa melhoram o acesso e a qualidade destes serviços, e permitem:

- o Aumentar entre **6% e 48%** o uso de transporte público.
- o **Reduzir o congestionamento** e os sinistros rodoviários.
- o **Aumentar o emprego em até 5%**.

* Foram utilizadas fontes alternativas ao relatório ImpactoCAF de mobilidade urbana a fim de incorporar dados mais atualizados: para o acesso conveniente ao transporte público, Nações Unidas (s.d.). Sustainable cities and communities, em The Sustainable Development Goals Report 2024 [online]; e para tempos de viagem e espera, Rivas et al. (2025), Funding and Financing of Public Transport in Latin America and the Caribbean, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A4 Bem-estar social inclusivo

Países beneficiados: Barbados, Colômbia, Equador, El Salvador e Honduras.

Assistência à primeira infância

Na América Latina e no Caribe, 12% das crianças menores de 5 anos apresentam atraso em seu crescimento, um dos principais indicadores da desnutrição crônica infantil, o que afeta seu desenvolvimento físico, socioemocional e cognitivo, além de limitar suas oportunidades ao longo da vida.

Projetos em destaque

O Programa de Apoio à Prestação AlimentAR Fase II oferece assistência alimentar a pessoas em situação de vulnerabilidade social, beneficiando milhões de crianças até 6 anos de idade na Argentina.

O Programa Setorial de Apoio à Gestão Integral para uma Saúde de Qualidade em El Salvador fornece apoio a iniciativas nacionais inovadoras voltadas a fortalecer a atenção integral da infância, a saúde mental, a nutrição e a gestão de doenças crônicas. Além disso, contempla o fortalecimento do talento humano na área da saúde mediante processos de formação contínuos e a incorporação de tecnologias que melhorem a qualidade do atendimento, a eficiência operacional e a experiência do paciente.

Impactos esperados

O financiamento do CAF dirigido a transferências monetárias para a compra de alimentos possibilita:

- o **Aumentar em até 25%** a probabilidade de segurança alimentar das famílias.
- o **Aumentar em até 11%** a probabilidade de obter atendimento médico.
- o **Aumentar em 28%** a probabilidade de obter tratamento contra parasitas.
- o **Reduzir em até 30%** a incidência de doenças da infância.



Educação

Na região, 1,8% das crianças e 8% dos adolescentes não recebem educação primária e secundária, respectivamente. Grande parte daqueles que acessam não atingem habilidades mínimas nas suas competências, em áreas como matemática e linguagem.



Projetos em destaque

O Projeto de Modernização do Sistema Educativo de El Salvador procura melhorar a qualidade e a inclusão educacional mediante a otimização do sistema escolar, a adoção de tecnologias e o fortalecimento pedagógico e docente. A intervenção contempla a modernização de centros educativos, a melhoria da alimentação escolar, a gestão da mobilidade e a dotação de equipamentos tecnológicos, além do fortalecimento da capacitação do talento humano e da administração educacional.

O Programa de Fortalecimento da Infraestrutura das Instituições de Educação Terciária e do Sistema de Educação e Formação Técnica e Profissional de Barbados moderniza a formação técnica mediante a construção e reabilitação de oficinas, laboratórios, centros de hospitalidade, instalações de saúde e um novo centro técnico em diversas instituições terciárias do país.

Impactos esperados

- Os projetos apoiados pelo CAF em educação básica visam melhorar a qualidade, a equidade e a adequação do sistema educacional. Os investimentos em infraestrutura nova ou renovada podem:
- o Aumentar a aprendizagem em uma **magnitude equivalente a 5% de um ano letivo** ajustado por aprendizagem (tomando como referência um sistema educacional de excelente qualidade).
 - o A transformação digital das escolas poderia melhorar esse indicador em até **35% e a capacitação educacional em até 32%.**

Gênero, inclusão e diversidade

65% das operações soberanas incorporaram considerações de gênero, inclusão e diversidade.

Gênero

As mulheres enfrentam, de maneira sistemática, mais privações do que os homens em quase todas as dimensões sociais, econômicas e políticas; e maiores obstáculos para uma vida digna, satisfatória e produtiva. O resultado dessas desigualdades sistemáticas se reflete em uma maior incidência da pobreza: as mulheres têm, em média, 20% mais probabilidade do que os homens de viver em situação de pobreza.



- De maneira transversal, foram incorporados critérios de gênero em operações de diferentes setores.
- o No âmbito educativo, espera-se capacitar **500 docentes e pessoal educativo** em temas de gênero, e beneficiar 7.668 estudantes e 357 docentes mulheres por meio de projetos educacionais.

Em outras agendas missionais, as operações aprovadas que incorporam componentes de gênero preveem atingir:

- o **Mais de um milhão de mulheres** com serviços aprimorados de água potável.
- o **Mais de um milhão com menor exposição** ao risco de inundações e secas.
- o **300.000 por meio de melhorias do habitat** em bairros intervencionados e quase 400.000 mulheres nos setores de transporte, energia, digital e PMEs, entre outros.

Impactos esperados

- Com o financiamento a empreendimentos liderados por mulheres, espera-se:
- o **Melhorar seu bem-estar financeiro** e participação nas decisões domésticas.
- Com o apoio no acesso a serviços de água melhorados, espera-se:
- o **Reduzir a carga de tempo de transporte e coleta** que recai desproporcionalmente em mulheres e meninas, liberando horas para educação, trabalho e lazer, e diminuindo sua exposição a riscos no deslocamento.



- As operações de ensino básico e superior permitirão:
- o Beneficiar **3.287 professores e 112.113 estudantes.**
 - o Construir ou reabilitar **97.624 m² de infraestrutura educacional.**
 - o Beneficiar **135.000 estudantes** com projetos para a adoção integral de tecnologia.

Inclusão de pessoas com deficiência

Na América Latina e no Caribe, cerca de 85 milhões de pessoas (14,7% da população) vivem com alguma deficiência e em uma de cada três residências há pelo menos uma pessoa com deficiência.



Com a aprovação das operações em inclusão, espera-se:

- o Construir ou melhorar **119.852 m² de infraestrutura** em saúde mental.
- o Beneficiar mais de **7 milhões de pessoas** por meio de infraestrutura de saúde mental construída ou aprimorada.
- o Fortalecer as competências de **6.000 profissionais** para a gestão da saúde mental e da nutrição.
- o **Construir ou melhorar 29.000 m² de superfície de** acordo com normas de acessibilidade universal para pessoas com deficiência.

De maneira transversal, foram incorporados aspectos de inclusão em operações de diferentes setores.

- o Na educação, espera-se **construir ou melhorar a infraestrutura de centros educacionais**, levando em consideração considerações de acessibilidade. Também serão incorporados critérios de acessibilidade em outros projetos de transição energética, desenvolvimento urbano e mobilidade e infraestrutura física, bem como em intervenções em sistemas prisionais.

Com estas operações espera-se:

- o Beneficiar diretamente **2.176 pessoas com deficiência**.
- o Construir ou melhorar **216.114 m²** de superfície com acessibilidade universal para pessoas com deficiência.

Projetos em destaque

O Programa para Melhorar o Acesso aos Serviços de Saúde Mental da Colômbia procura enfrentar, de maneira integral, as barreiras de acesso, reduzindo desigualdades territoriais e fortalecendo a articulação entre prestadores, com enfoques diferenciados para populações historicamente excluídas.



Impactos esperados

Com as intervenções que incorporam o enfoque de inclusão de pessoas com deficiência que o CAF financia, espera-se:

- o **Reduzir a discriminação** e fortalecer o conhecimento, as habilidades e as atitudes inclusivas por meio de ações de treinamento e conscientização em saúde e educação.
- o Promover **a atividade física e o transporte ativo**, tanto em crianças quanto em adultos, por meio de uma infraestrutura mais acessível.



A5 Infraestrutura física e digital

Países beneficiados: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile e Colômbia.

Estradas

Os sistemas nacionais e a interconexão regional apresentam deficiências em comparação com outras regiões do mundo. Isso se reflete tanto no panorama geral da infraestrutura, em termos de cobertura, qualidade e investimentos, quanto nas disparidades entre os países e dentro deles.



É esperado que as operações aprovadas em infraestrutura física e digital permitam:

- o Construir, melhorar ou reabilitar **224 km de rodovias**.
- o Alcançar uma redução de **US\$ 70,8 milhões** em custos de transporte.
- o Incorporar **529.477 veículos** por ano às vias construídas, melhoradas ou reabilitadas (número de veículos/ano).
- o Beneficiar **384.000 pessoas** com as vias construídas, melhoradas ou reabilitadas.

Projetos em destaque

Projeto Córdoba Sustentável: A Conectividade e Energia Responsável da Argentina procura potencializar o desenvolvimento econômico, produtivo e social da província de Córdoba, otimizando a infraestrutura viária e melhorando a eficiência energética da iluminação, com segurança viária e sustentabilidade ambiental.



Impactos esperados

O financiamento do CAF dirigido a projetos de infraestrutura rodoviária poderia:

- o **Reduzir o tempo** e os custos de deslocamento.
- o **Aumentar o acesso a mercados** e serviços de educação e saúde.
- o **Aumentar a produção** e as exportações.
- o Aumentar o emprego em **5% a 7%**.
- o Aumentar o salário real entre **0,3% e 0,5%**.
- o Aumentar o Produto Interno Bruto em **0,5%**.



Conectividade, inclusão e transformação digital

Cerca de 10% dos lares da América Latina e do Caribe não contam com cobertura de banda larga fixa e 2 em cada 10 pessoas não utilizam internet; esta lacuna se amplia em áreas rurais, onde quase 4 em cada 10 não utilizam. Além disso, a qualidade do serviço na região encontra-se abaixo dos padrões das economias mais desenvolvidas.

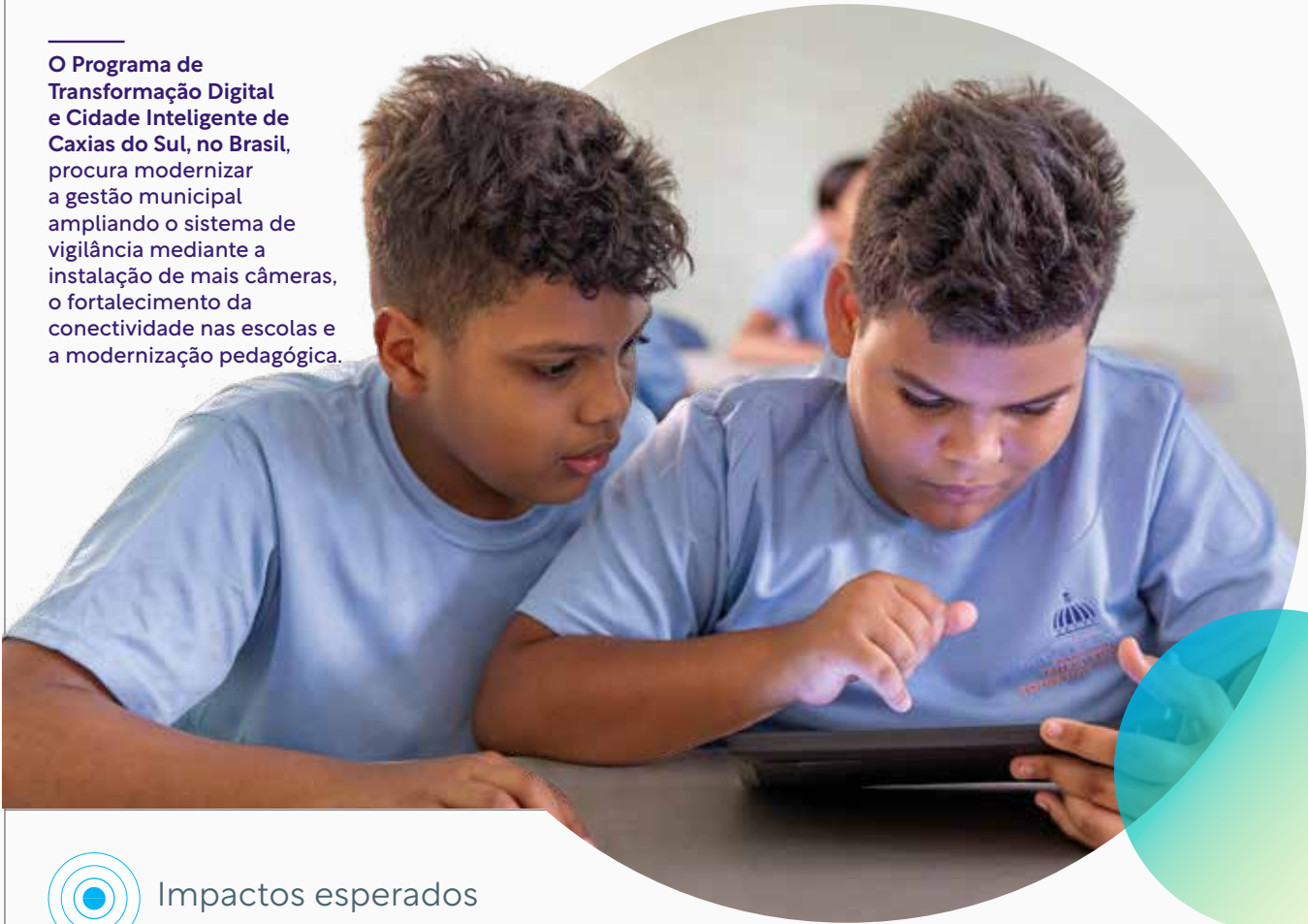


Espera-se que as operações aprovadas em conectividade, inclusão e transformação digital permitam:

- o Beneficiar **mais de um milhão de pessoas** com serviços públicos digitais.
- o Conectar **31 edifícios públicos** de interesse.
- o Implementar **5 projetos** para a adoção integral da tecnologia em educação.
- o Beneficiar **135.000 estudantes** com projetos para a adoção integral de tecnologia.
- o Implantar **51.000 dispositivos** conectados à Internet das Coisas (IoT).
- o Treinar **1.582 pessoas** para desenvolver e aplicar habilidades digitais.

Projetos em destaque

O Programa de Transformação Digital e Cidade Inteligente de Caxias do Sul, no Brasil, procura modernizar a gestão municipal ampliando o sistema de vigilância mediante a instalação de mais câmeras, o fortalecimento da conectividade nas escolas e a modernização pedagógica.



Impactos esperados

O CAF apoia os países melhorando a conectividade, a inclusão digital e modernizando a gestão pública. Essas ações permitiriam:

- o Aumentar entre **3% e 9%** a produtividade das empresas.
- o Aumentar a **produção e a receita** das empresas.
- o Aumentar o **emprego e a renda** das pessoas.
- o Aumentar a **atividade econômica**.
- o Aumentar o **acesso e a qualidade** dos serviços públicos por meio da digitalização.

A6 Produtividade e internacionalização

Países beneficiados: **Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Panamá, Paraguai e Peru.**

Apoio a PMEs

Uma em cada três PMEs na América Latina e do Caribe tem restrições no acesso ao crédito, o que afeta seu crescimento e produtividade.



As operações de produtividade e internacionalização permitiram beneficiar:

- o **19.100 PMEs** com operações do CAF por meio de intermediários.
- o **1.544 empresas** com operações do CAF por meio de intermediários para capital de giro, comércio exterior e projetos de investimento.
- o **672 microempresários** (homens e mulheres) com microcréditos.

Projetos em destaque

O empréstimo corporativo Latin American Agribusiness Development Americas N.V. procura promover o desenvolvimento produtivo sustentável nos países membros do CAF, canalizando recursos para as pequenas e médias empresas lideradas ou de propriedade de mulheres e projetos agroindustriais, agropecuários, florestais ou aquícolas e pesqueiros com enfoque sustentável.

O Programa de Créditos Produtivos e Ambientais por meio das Cooperativas de Poupança e Crédito (COAC) do Equador procura promover o financiamento às

microempresas mediante créditos com condições favoráveis canalizados por meio das COAC para impulsionar o desenvolvimento da economia popular e solidária.

O Empréstimo A/B ao Banco Nacional do Panamá (BANCONAL) procura fornecer recursos financeiros a esta instituição para impulsionar, mediante créditos de primeiro piso, setores produtivos essenciais para o desenvolvimento e a diversificação da economia panamenha.



Impactos esperados

O apoio que o CAF oferece às PMEs da América Latina e do Caribe por meio das linhas de crédito a bancos comerciais e de desenvolvimento, teria gerado 248.000 novos postos de trabalho. Além disso, este financiamento permitiria:

- o Aumentar em **14 %** a compra de insumos.
- o Aumentar a produção de **5% a 6%.**
- o Aumentar as exportações em até **40%.**
- o **Aumentar** a produtividade.



CONTRIBUIÇÃO DAS APROVAÇÕES DO CAF AO DESENVOLVIMENTO

O CAF mostra a contribuição ao desenvolvimento de suas operações por meio do alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e dos Indicadores de Contribuições ao Desenvolvimento (IAD), que permitem medir os produtos específicos e realizar uma previsão dos resultados esperados, bem como a estimativa do impacto, a partir das informações disponíveis.

Gráfico 9. Principais ODS vinculados aos projetos financiados por país



Durante 2025, a maior contribuição do CAF para a Agenda 2030, medida pelo número de operações que direta ou indiretamente contribuirão para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, se reflete nos seguintes ODS (veja o gráfico 10):



ODS 8: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego e o trabalho digno para todos, com 91 operações orientadas ao seu cumprimento.



ODS 9: Construir uma infraestrutura resiliente, promover a industrialização sustentável e fomentar a inovação, com 91 operações orientadas ao seu cumprimento.

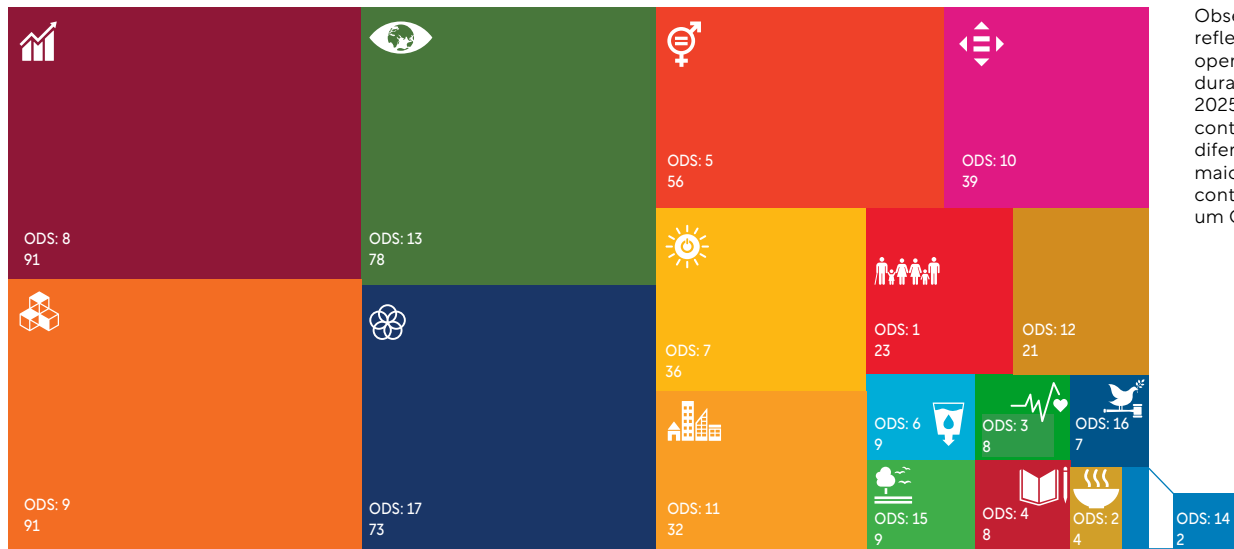


ODS 13: Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus efeitos com 78 operações orientadas ao seu cumprimento.

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)

Desde a sua adoção em 2015, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável tornou-se o marco global que orienta os esforços de países e instituições para um futuro mais inclusivo, equitativo e respeitoso com o meio ambiente. Nesse contexto, o CAF contribui para o desenvolvimento sustentável da região alinhando suas operações, direta ou indiretamente, com a Agenda 2030 (ver gráfico 9). A instituição promove um enfoque que vai além do investimento, por meio de iniciativas que impulsionam a inclusão social, a sustentabilidade ambiental e o fortalecimento institucional.

Gráfico 10. Aprovações por ODS em 2025
(número de operações)



Observação: O gráfico reflete o número de operações aprovadas durante o ano de 2025 pelo CAF e sua contribuição aos diferentes ODS. A maioria das operações contribui para mais de um ODS.

Alguns dos ODS com os quais o CAF contribuiu mais notavelmente, diretamente ou pelo alinhamento com a estratégia corporativa, estão apresentadas abaixo.



ODS 13: Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus efeitos. Em 2025, a instituição continuou atuando para cumprir o compromisso de financiar projetos que promovam a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, e potencializar os ecossistemas como fontes de conservação e desenvolvimento. 44% das aprovações estão dirigidas, direta ou indiretamente, a alcançar esses objetivos, o que, além disso, reflete o compromisso do CAF de se tornar o banco verde da região.



ODS 5: Conquistar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. As operações aprovadas contribuíram direta e indiretamente para alcançar esse objetivo por meio de maior participação econômica e empoderamento das mulheres e meninas, redução da violência de gênero e melhoria no acesso a serviços de saúde, entre outros.



ODS 17: Alianças para alcançar os objetivos. O CAF contribui para seu cumprimento por meio de intervenções para reduzir as lacunas de acesso a financiamentos na região e mobilizando recursos para o desenvolvimento. A instituição atua como um banco de segundo piso, ao outorgar empréstimos mediante linhas de crédito a instituições financeiras de desenvolvimento e ao banco comercial privado e é um ator chave na mobilização de recursos e criação de alianças estratégicas para cumprir a Agenda 2030. Durante 2025, 73 operações estavam vinculadas ao cumprimento deste ODS.



ODS 6: Garantir a disponibilidade de água, sua gestão sustentável e o saneamento para todos. Garantir a disponibilidade de água, sua gestão sustentável e o saneamento para todos. Para contribuir para seu cumprimento, as operações beneficiarão a população por meio da infraestrutura de água potável e residual, bem como a instalação de conexões de água potável e saneamento, entre outros. Isso permitirá reduzir o número de episódios anuais de diarreia, diminuir a mortalidade infantil por esta doença e a desnutrição crônica. Por outro lado, melhores serviços de água e saneamento permitem reduzir o tempo que os membros da família gastam na coleta de água.



ODS 4: Garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem vitalícias para todos. O compromisso de apoiar os países na implementação de ações que contribuam para atingir este objetivo foi concretizado com a aprovação em 2025 de projetos e programas de investimento que beneficiarão estudantes por meio da construção de infraestrutura educacional e capacitação de docentes. A educação de qualidade ajuda a romper o ciclo da pobreza, reduzir as desigualdades, alcançar a igualdade de gênero e contribuir para o desenvolvimento de sociedades em um ambiente mais pacífico.



ODS 11: Conseguir que as cidades sejam mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. O CAF contribuiu para facilitar o deslocamento dos cidadãos por meios de transporte sustentável com 32 operações de desenvolvimento urbano e mobilidade. Estas contribuições para o transporte público de passageiros irão melhorar o acesso e a qualidade neste setor e em outros serviços, favorecendo as condições trabalhistas de latino-americanos e caribenhos. Além disso, tem efeitos positivos ao desestimular o uso do transporte motorizado privativo, contribuindo para limitar o congestionamento veicular, os acidentes de trânsito e a poluição ambiental.



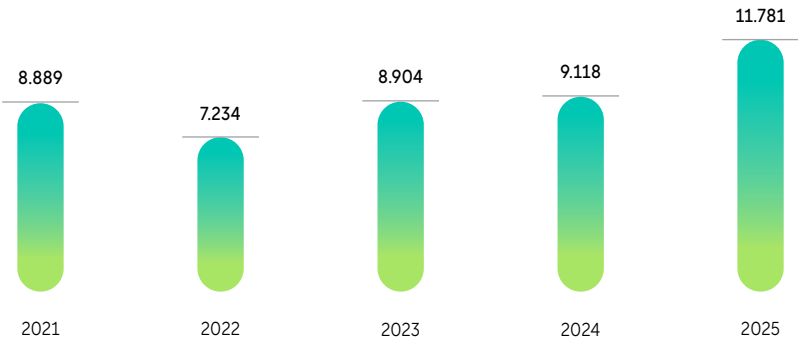
ODS 7: Garantir o acesso à energia acessível, segura, sustentável e moderna. Os projetos de transmissão e distribuição financiados pelo CAF procuram ampliar a geração elétrica, reduzir perdas e cortes não planejados, e garantir um serviço contínuo e acessível para os consumidores. Ao mesmo tempo, contribuem para diminuir o uso de combustíveis fósseis e as emissões de GEE, fortalecendo a resiliência do sistema diante de efeitos climáticos adversos e promovendo energia limpa que impulse o desenvolvimento e bem-estar das comunidades.



DESEMBOLSOS

Os desembolsos do CAF a seus países acionistas em 2025 atingiram US\$ 11,8 bilhões, constituindo um máximo histórico para a instituição (ver gráfico 15). Este resultado representou um aumento anual de 29%, equivalente a US\$ 2,7 bilhões adicionais em relação a 2024.

Gráfico 15. Desembolsos totais
(em US\$ milhões)



Os desembolsos com risco soberano totalizaram US\$ 6,1 bilhões, o que representou 52% do total desembolsado (ver tabela 9). Desse total, 27% foram destinados a programas, projetos e linhas de crédito para projetos de investimento, apoiando o investimento público e a execução de operações aprovadas nos últimos anos. O restante dos desembolsos soberanos foi destinado a empréstimos programáticos e setoriais (44%), financiamento extraordinário de liquidez de curto prazo e linhas de crédito contingentes (21%), orientados a atender às necessidades de liquidez dos países acionistas; e linhas de crédito soberanas ao banco de desenvolvimento (8%), destinadas principalmente ao financiamento de pequenas e médias empresas.

Por sua vez, os desembolsos com risco não soberano atingiram US\$ 5,6 bilhões (ver tabela 9). Deste total, 62% corresponderam a empréstimos ao setor financeiro, canalizados por meio de bancos comerciais (US\$ 1,8 bilhão), do banco público de desenvolvimento e instituições microfinanceiras (US\$ 1,6 bilhão), com o objetivo de facilitar o acesso ao financiamento do segmento de pequenas e médias empresas. Além disso, foi registrado um crescimento significativo nos desembolsos de empréstimos corporativos, que passaram de US\$ 27 milhões em 2024 para US\$ 664 milhões em 2025, juntamente com um maior uso de outros instrumentos de crédito. Esta evolução responde à estratégia de diversificação do portfólio não soberano implementada pela instituição a partir de 2022, outorgando financiamento às empresas públicas e governos subnacionais sem garantia soberana, além do apoio ao setor privado.

Tabela 9. Desembolsos por produto em 2025
(em US\$ milhões)

Risco soberano	6.148
Programas e projetos de investimento	1.622
Linhas de crédito para projetos de investimento	55
Produtos Programáticos e Setoriais (PBL e SWAp)	2.700
Financiamento extraordinário de liquidez	416
Linhas de crédito contingentes	850
Linhas de crédito financeiras	505
Risco não soberano	5.592
Linhas de crédito para projetos de investimento	170
Empréstimos corporativos	664
Empréstimos A/B (parcela A)	359
Linhas de crédito corporativas	880
Linhas de crédito financeiras	3.449
Participações acionárias e fundos de investimento	70
Fundos de cooperação técnica	42
Total de desembolsos	11.781

Foi registrado um crescimento significativo nos desembolsos de empréstimos corporativos, que passaram de US\$ 27 milhões em 2024 para US\$ 664 milhões em 2025, juntamente com um maior uso de outros instrumentos de crédito.



MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

O CAF articula, complementa e canaliza recursos de terceiros para ampliar o impacto e o alcance de suas intervenções na América Latina e no Caribe. Em 2025, o banco de desenvolvimento continuou consolidando e ampliando suas relações com fundos globais, agências de cooperação, instituições financeiras de desenvolvimento, entidades filantrópicas e o setor privado, o que se traduziu em novas operações que colocaram ênfase em setores vinculados à infraestrutura sustentável, à ação climática, à integração regional, ao desenvolvimento urbano, à gestão ambiental e ao fortalecimento institucional.

A mobilização de recursos materializou-se por meio de uma combinação de instrumentos financeiros, incluindo empréstimos estruturados em esquemas de cofinanciamento, emissões de títulos de clientes, cooperação técnica, veículos de investimento coletivo (VIC) e mecanismos de cobertura de risco de crédito.

Neste contexto, durante 2025 o CAF mobilizou um total de US\$ 2,4 bilhões, dos quais US\$ 667 milhões corresponderam a recursos de concessão de terceiros. Deste total, US\$ 552 milhões foram oriundos de operações de cofinanciamento com instituições financeiras de desenvolvimento, o que permitiu complementar as operações do CAF com condições financeiras mais favoráveis do que as do mercado e reforçar o apoio a programas de política pública e investimento setorial. Estas operações estavam associadas a compromissos do CAF de US\$ 1,5 bilhão.

Tabela 3. Mobilização de recursos por tipo de instrumento (em US\$ milhões)

Instrumento	Valor
Empréstimos	1.878
Emissões de título do cliente	312
Veículos de Investimento Coletivo (VIC)	42
Cooperação técnica	115
Cobertura do risco de crédito	9
Mobilização de recursos total	2.356

Entre as operações de cofinanciamento destacam-se o Programa de Apoio à Política Florestal no Panamá e o Programa de Apoio Alimentar na Argentina, estruturados com o Banco Centro-americano de Integração Econômica (BCIE), que contribuíram com US\$ 75 milhões e US\$ 100 milhões, respectivamente. Além disso, o CAF cofinanciou operações com o Fundo OPEP para o Desenvolvimento Internacional, mobilizando US\$ 225 milhões para iniciativas orientadas à igualdade de gênero, inclusão social, biodiversidade e reabilitação de infraestrutura viária em Honduras, Colômbia e Paraguai. Adicionalmente, o CAF participou, com o FONPLATA e o Banco da República Oriental do Uruguai (BROU), em uma linha de crédito em favor da Caja de Jubilaciones y Pensiones Bancarias do Uruguai, com US\$ 100 milhões de cofinanciamento. Por fim, o CAF captou US\$ 52,4 milhões do Fundo Verde do Clima (FVC) para operações de crédito por meio de instituições financeiras locais do Chile, Panamá e Peru, como parte do Programa PMEs Verdes LAC.



Em matéria de cooperação técnica, foram alavancados cerca de US\$ 115 milhões em 2025. Estes recursos incluíram uma doação de US\$ 34,7 milhões do FVC para o programa “O novo desafio evolutivo das Galápagos” no Equador; US\$ 29,7 milhões do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (FMAM) para dez projetos vinculados à conservação de ecossistemas, a ação oceânica e os bionegócios; e US\$ 29,6 milhões do Fundo de Adaptação (FA) para três projetos orientados a comunidades rurais, desenvolvimento urbano e turismo.

Neste mesmo marco, o CAF mobilizou US\$ 16,2 milhões do Centro Multilateral de Cooperação para o Desenvolvimento Financeiro (MCDF) para 7 operações com componentes de integração regional e assumiu, pela primeira vez, a presidência de seu Comitê de Coordenação. Além disso, a instituição aprovou a captação de EUR 1,9 milhão da Comissão Europeia, por meio do Instrumento de Investimento para a América Latina e o Caribe (LACIF, por suas siglas em inglês) para complementar o investimento no Sistema de Cabo Submarino de Telecomunicações em El Salvador. Também foram mobilizados EUR 1,1 milhões do Instrumento de Ação Verde, financiado pelo Reino de Espanha, destinados a quatro projetos relacionados com competitividade de exportações agropecuárias para a União Europeia, turismo sustentável, transporte marítimo e gestão florestal.

Por sua vez, a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) aprovou quatro iniciativas equivalentes a US\$ 364.277, orientadas à sustentabilidade corporativa, às mudanças climáticas, identificação de riscos sobre biodiversidade e resiliência climática. Além disso, a aliança com o Ministério da Economia e Finanças da Coreia (MOEF), mediante o Programa de Intercâmbio de Conhecimento da Coreia (KSP), habilitou uma contribuição de cerca de US\$ 260.000 orientada a transferir experiências bem-sucedidas para fortalecer sistemas de economia circular na Colômbia. Por fim, o CAF mobilizou EUR 70.000 da Fundação da Federação Internacional do Automobilismo (FIA Foundation) para elaborar um diagnóstico de violência de gênero no transporte público, que abrange seis cidades da região.

O CAF continuou consolidando e ampliando suas relações com fundos globais, agências de cooperação, instituições financeiras de desenvolvimento, entidades filantrópicas e o setor privado.

Mobilização de capital privado

Em 2025, o CAF reafirmou seu papel como ator estratégico na mobilização de capital privado para a América Latina e o Caribe, atingindo US\$ 1,5 bilhão, o segundo valor mais alto de sua história. Este resultado foi conseguido mediante oito operações, entre as quais se destacam: três empréstimos A/B, a primeira operação de transferência de risco por meio de um seguro de crédito, o primeiro investimento em um título emitido por um cliente, o financiamento de um projeto energético de grande escala e dois fechamentos do fundo de dívida da CAF Asset Management (CAF-AM).

Os empréstimos A/B foram concedidos no Chile, Peru e Equador. No Chile, foi concedido um empréstimo verde de US\$ 400 milhões à Engie Energía Chile S.A., atraindo US\$ 150 milhões para investimentos em geração e armazenamento de energia renovável. No Peru, foi concedido um empréstimo de US\$ 500 milhões à Cálidda, que permitiu mobilizar US\$ 245 milhões destinados à expansão de sua rede de distribuição de gás natural. Por sua vez, no Equador, foi formalizado um empréstimo por US\$ 75 milhões ao Banco Internacional, orientado a financiar PMEs lideradas por mulheres e projetos verdes, com uma alavancagem de US\$ 60 milhões. A isto se soma a primeira operação piloto contra risco de crédito de US\$ 9 milhões orientada a otimizar o uso do capital.

Além disso, o CAF atuou como investidor âncora, junto com a Corporação Financeira Internacional (IFC, por suas siglas em inglês), no primeiro bônus verde internacional emitido pelo Distrito de Bogotá, o que gerou uma mobilização indireta próxima a US\$ 222 milhões. Por sua vez, a participação do CAF no financiamento do megaprojeto energético Manzanillo, na República Dominicana, permitiu impulsionar a construção de duas centrais de ciclo combinado a gás natural, gerando uma mobilização indireta de US\$ 746 milhões. Por fim, na Colômbia, dois fechamentos do Fundo 2 de Ashmore CAF-AM viabilizaram investimentos em infraestrutura viária, energética e social, com uma mobilização de US\$ 42,3 milhões.

Tabela 4. Mobilização do capital privado em 2025
(em US\$ milhões)

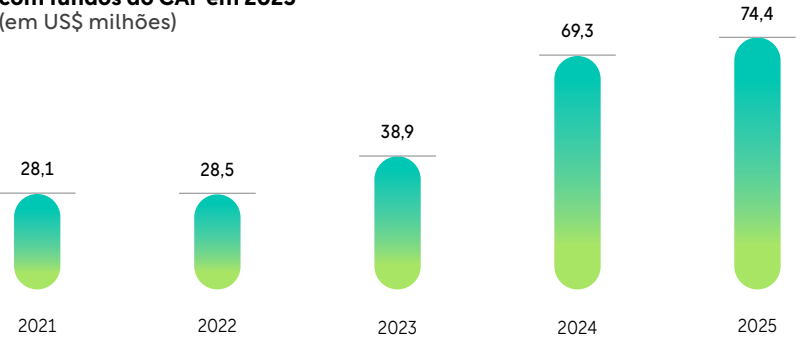
Mobilização privada direta	Mobilização privada indireta	Mobilização privada Total
506	968	1.474

O CAF atuou como investidor âncora no primeiro título verde internacional emitido pelo Distrito de Bogotá, o que gerou uma mobilização indireta próxima a US\$ 222 milhões.

FUNDOS ESPECIAIS DO CAF DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E OUTROS MECANISMOS

O ano de 2025 foi histórico para o CAF em matéria de cooperação técnica, com a aprovação recorde de 428 operações em um valor total de US\$ 160 milhões. Deste volume, US\$ 74,4 milhões vieram do Fundo de Cooperação Técnica (FCT) e US\$ 85,6 milhões, de uma extraordinária mobilização de recursos de terceiros, fazendo com que o CAF esteja cada dia mais perto de se tornar o principal catalisador de recursos globais em favor da região (ver gráfico 11).

Gráfico 11. Aprovações de cooperação técnica com fundos do CAF em 2025
(em US\$ milhões)



Este desempenho excepcional foi possível graças ao apoio da Diretoria, que autorizou um aumento histórico na atribuição de recursos especiais, reconhecendo o efeito multiplicador destes fundos na aceleração das agendas de desenvolvimento dos países acionistas. Em termos comparativos, os resultados de 2025 representam um crescimento anual de 25% no número de operações em comparação com 2024.

Consolidação de um novo modelo de gestão

O CAF avançou na consolidação de um novo modelo de gestão da cooperação técnica mediante a criação da Gerência de Fundos de Cooperação para o Desenvolvimento (GFCD). Esta instância integra as novas Direções de Gestão de Cooperação Técnica e de Análise e Avaliação de Cooperação Técnica, junto com a criação da Unidade de Gestão Fiduciária.

- A reestruturação permitiu introduzir importantes reformas orientadas a:
- Fortalecer o planejamento estratégico para alocação de recursos.
 - Simplificar os processos de aprovação de operações e ajudas humanitárias.
 - Incorporar indicadores de acompanhamento e resultados que melhoram a rastreabilidade.
 - Modernizar e simplificar os processos administrativos associados à gestão de recursos.
 - Focar esforços em operações com financiamento misto para atrair maiores recursos globais.

Contribuição estratégica do Fundo de Cooperação Técnica

45% dos recursos do FCT aprovados em 2025 foram orientados a fortalecer o negócio, consolidando este fundo como um instrumento estratégico para potencializar o crescimento do financiamento sustentável na América Latina e no Caribe. Esta vinculação foi instrumentalizada por meio de iniciativas de pré-investimento, produtos do conhecimento, fortalecimento institucional de executores, aproximação estratégica com clientes atuais e potenciais e eventos relacionados com a promoção de operações de crédito e negócios. As operações alinharam-se tanto com as estratégias nacionais quanto com a estratégia corporativa do CAF. Esta orientação permitiu elevar a qualidade técnica dos projetos, antecipar demandas setoriais emergentes e ampliar a presença institucional em âmbitos essenciais para o desenvolvimento da região.

Aprofundamento temático e novas agendas

Em 2025, aprofundaram-se as linhas estratégicas orientadas ao bem-estar social inclusivo, o desenvolvimento de infraestrutura física e digital, a integração regional, o fortalecimento dos âmbitos subnacionais, o setor privado e as iniciativas ambientais, entre outras.

Estes fundos permitiram continuar apoiando os países acionistas mediante projetos setoriais e iniciativas multinacionais destinadas a gerar conhecimento aplicado e a fomentar oportunidades para integrar a cooperação de maneira transversal em toda a região. Neste contexto, destacaram-se os esforços para ampliar o conhecimento institucional em agendas de incorporação recente, como segurança e justiça, comércio, investimentos e moradia.

Além disso, houve avanços em modelos de projetos com impactos multissetoriais. Entre eles estão o uso da inteligência artificial como ferramenta de inclusão social em educação e saúde; iniciativas de inclusão financeira com enfoque de gênero; impulso de ferrovias como articulador territorial; fortalecimento do turismo sustentável, incluindo sua integração com a proteção da biodiversidade e o desenvolvimento da economia azul; e consolidação de alianças científicas orientadas a promover soluções baseadas na natureza e na bioeconomia. Essas iniciativas contribuíram para ampliar a capacidade do CAF de antecipar tendências, fortalecer a agenda técnica regional e apoiar os países na adoção de abordagens inovadoras e sustentáveis.

Financiamento com fundos de cooperação do CAF

Dos US\$ 74,4 milhões aprovados com recursos próprios do CAF, 93% corresponderam ao Fundo de Cooperação Técnica (FCT), enquanto 7% vieram do Fundo de Desenvolvimento Humano (FDH). Quanto à distribuição por origem programática, as operações classificadas como projetos setoriais e regionais representaram 47%, seguidas pela cota país, com 28%, o Programa de Pré-investimento em Infraestrutura (CAF PPI), com 11%, e o Programa de Pré-investimento em Água e Saneamento (CAF PPSA), com 5% (ver tabela 5). Também foram aprovadas operações financiadas com saldos remanescentes de instrumentos autorizados em 2024, otimizando o uso de recursos disponíveis e garantindo a continuidade de iniciativas estratégicas.

Tabela 5. Aprovações por origem programática com fundos especiais em 2025 (em US\$ milhões)

Fundos	Valor aprovado	Porcentagem do total
FCT	69,47	93,3%
País	20,55	27,7%
Setorial/regional	35,24	47,3%
PPI	8,30	11,2%
PPSA	3,94	5,2%
Instrumento Projetos Subnacionais	0,45	0,6%
Instrumento de Fóruns de Alto Nível	0,14	0,2%
Instrumento CARICOM	0,15	0,2%
Instrumento do Setor Privado	0,35	0,47%
Instrumento de assistência técnica para os países do Caribe	0,35	0,47%
FDH	4,89	6,7%
Total	74,36	100%

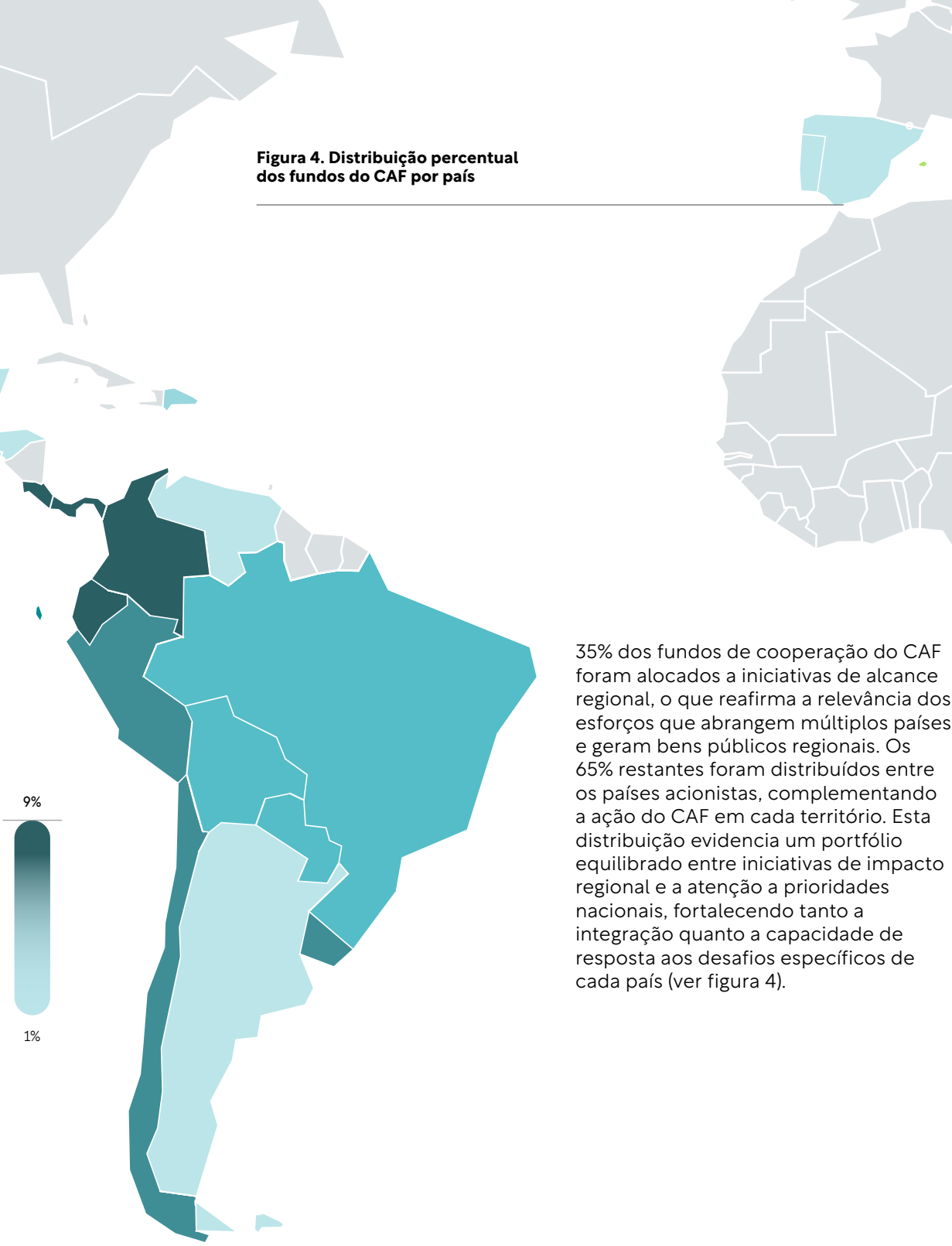
Em 2025, aprofundaram-se as linhas estratégicas orientadas ao bem-estar social inclusivo, ao desenvolvimento de infraestrutura física e digital, à integração regional, ao fortalecimento dos âmbitos subnacionais, ao setor privado e às iniciativas ambientais.



US\$
160
Milhões

em fundos de cooperação técnica, com a aprovação recorde de 428 operações

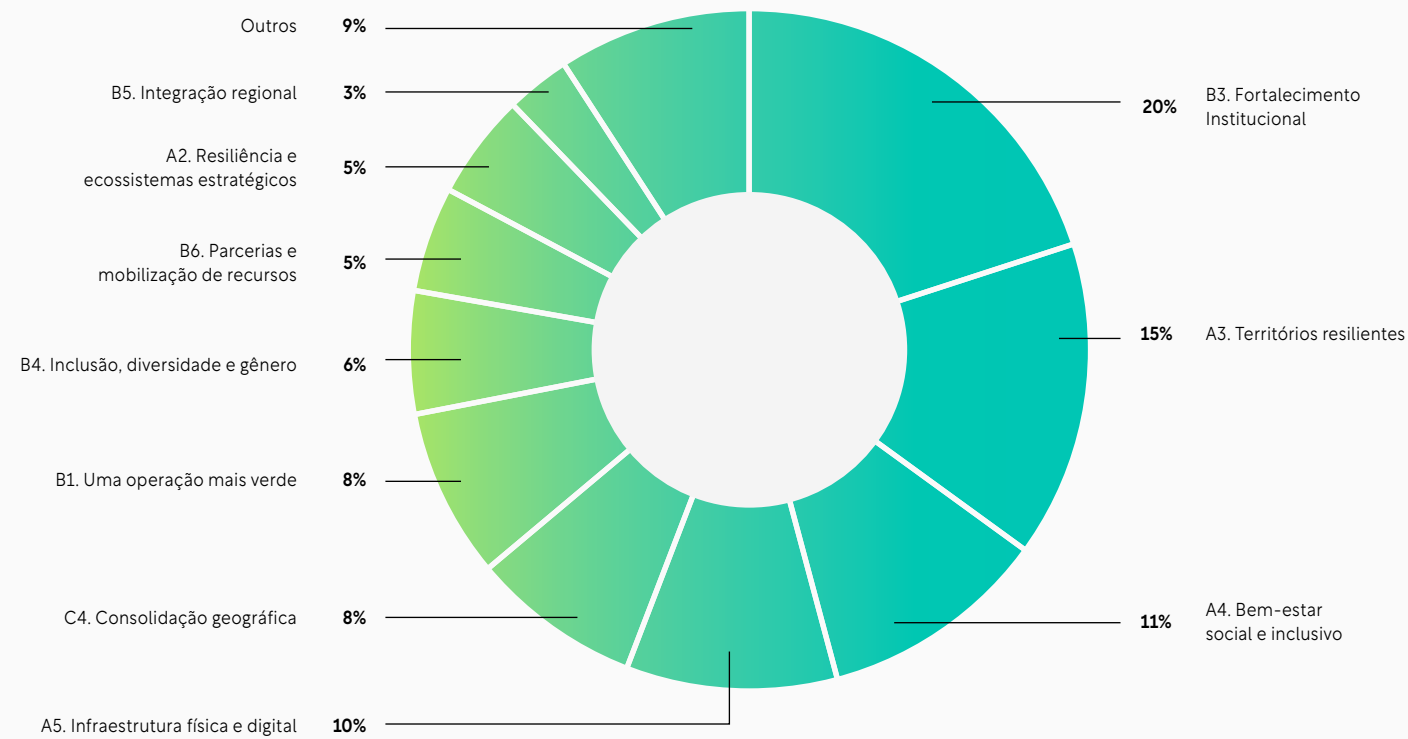
Figura 4. Distribuição percentual dos fundos do CAF por país



As aprovações de cooperação técnica concentraram-se em setores alinhados às agendas missionais da estratégia corporativa. As maiores participações corresponderam a fortalecimento institucional (20%), territórios resilientes (15%) e bem-estar social e inclusivo (11%).

As aprovações de cooperação técnica concentraram-se em setores alinhados às agendas missionais da estratégia corporativa. As maiores participações corresponderam ao fortalecimento institucional (20%), a territórios resilientes (15%) e ao bem-estar social e inclusivo (11%), refletindo a prioridade de fortalecer a gestão pública, melhorar o acesso a serviços essenciais e promover a resiliência territorial. De maneira complementar, também destacaram contribuições para infraestrutura física e digital (10%), consolidação geográfica (8%) e operações mais verdes (8%), consolidando um portfólio diversificado e coerente com as prioridades de desenvolvimento sustentável da região (ver gráfico 12).

Gráfico 12. Distribuição das agendas missionais em operações financiadas com recursos do FCT



Operações com a cota do país

Em 2025, foram aprovados US\$ 20,6 milhões da cota dos países acionistas. Este número representou 94% de execução em relação aos US\$ 22 milhões aprovados pela Diretoria para este propósito.

Estes fundos atenderam diretamente às necessidades e prioridades estratégicas dos países mediante diversos enfoques, como o acompanhamento de suas operações de crédito com o CAF, o fortalecimento institucional, a organização de eventos e fóruns estratégicos, iniciativas de gestão do conhecimento e projetos setoriais.

As operações financiadas com a cota de país orientaram-se a responder com agilidade a uma demanda temática ampla e diversa em setores como infraestrutura, ambiente e mudanças climáticas, desenvolvimento territorial, finanças públicas, água e saneamento, setores produtivos, cultura, transformação digital, energia e minerais críticos, entre outros.

Além disso, esses recursos contribuíram para fortalecer os vínculos da América Latina e do Caribe com a Europa, canalizando financiamento para projetos ambientais e de investimento. Exemplos deste enfoque foram a atribuição da Espanha para dirigir sua cota a projetos para a proteção de oceanos na Colômbia e uma iniciativa para identificar oportunidades de investimento do setor privado português na região.

Operações setoriais e regionais do CAF

Os projetos setoriais e regionais do CAF foram orientados a fortalecer oportunidades de negócio, gerar conhecimento transversal alinhado à estratégia corporativa, potencializar o posicionamento estratégico da instituição e consolidar alianças institucionais com projeção regional e global. Neste âmbito, estes recursos permitem construir pontes entre as estratégias nacionais dos países, que complementam os recursos da cota do país, com projetos transversais de alcance regional impulsionados como iniciativas do CAF.

Os resultados das iniciativas financiadas com esta fonte de recursos em 2025 constituíram um marco para impulsionar o papel do CAF como o elo entre a região e o mundo. A instituição impulsionou debates estratégicos e acompanhou ativamente seus países acionistas nos fóruns de mais alto nível mundial, como a COP30, a cúpula CELAC-União Europeia e a Quarta Conferência de Financiamento para o Desenvolvimento. Essas instâncias permitiram amplificar a voz da região, articular interesses comuns e promover soluções compartilhadas orientadas ao desenvolvimento sustentável e à integração internacional (ver Figura 5).



Figura 5. Principais espaços de posicionamento estratégico do CAF apoiados com cooperação técnica

Programa de Pré-investimento de Infraestrutura (PPI)

Durante o ano foram aprovados seis novos projetos financiados com os Programas de Pré-investimento para Infraestrutura, de um total de US\$ 8,3 milhões, orientados a impulsionar a integração regional, a conectividade física e a transição energética no Chile, Colômbia, Honduras, Panamá e Uruguai. Estas iniciativas refletem o compromisso institucional do CAF com uma infraestrutura mais eficiente, segura e orientada a promover a integração e o desenvolvimento transfronteiriço (ver quadro 6).

Tabela 6. Projetos com recursos do PPI do CAF aprovados em 2025

Projeto	Valor (US\$)
Rodovia Transcampesina Rota de Produção em 5 municípios da metade sul do estado do Rio Grande do Sul com Uruguai	500.000
Redesenho do TMA do Aeroporto Internacional Tocumen e do espaço aéreo em rota do Panamá	3.000.000
Fortalecimento do corredor logístico de integração Porto San Antonio-Santiago do Chile-Região de Cuyo/Argentina	1.500.000
Viabilidade do Plano de Expansão da Rede de Transmissão (PERT) 2024-2033 (Honduras)	800.000
Programa Integral de Fortalecimento do Setor Aéreo no Equador	2.000.000
Fortalecimento das capacidades de gestão de projetos da UAE Aeronáutica Civil na Colômbia	500.000

Os projetos setoriais e regionais do CAF foram orientados a fortalecer oportunidades de negócio, gerar conhecimento transversal alinhado à estratégia corporativa, potencializar o posicionamento estratégico da instituição e consolidar alianças institucionais com projeção regional e global.

Programa de Pré-investimento para o setor Hídrico (PPSA)

Com os recursos disponíveis do PPSA, foram aprovados cinco projetos no total de US\$ 3,9 milhões, orientados a fortalecer a segurança hídrica e melhorar a gestão de resíduos na América Latina. As iniciativas incluíram estudos no Chile, Equador, El Salvador, Paraguai e Peru. Estes projetos refletem o compromisso do CAF com a promoção de investimentos sustentáveis, resilientes e de alto impacto, destinados a melhorar o acesso à água, ao saneamento e à gestão ambiental na região (ver quadro 7).

Tabela 7. Projetos com recursos do PPSA do CAF aprovados em 2025

Projeto	Valor (US\$)
Estudos de viabilidade e projeto básico para a construção do sistema de saneamento para a cidade de Luque, departamento central, Paraguai	800.000
Elaboração dos estudos e projetos definitivos de infraestrutura priorizada de gestão de resíduos sólidos urbanos de Guayaquil, Equador	490.000
Projetos para Gestão da Demanda e Redução de Água Não Contabilizada, nos distritos de Ahuachapán e Sonsonate, El Salvador	750.000
Estudos de Pré-investimento para a “Formulação de projetos de investimento no manejo integral de resíduos sólidos em municípios prioritários do Peru”	800.000
Estudo de Viabilidade da Planta Dessalinizadora para os Serviços Sanitários Rurais da Província de Limari, Região de Coquimbo, no Chile	1.100.000

Instrumento de assistência técnica para os países do Caribe

Este mecanismo foi criado com o propósito de promover a entrada de novos sócios do CAF provenientes do Caribe, fortalecendo assim a integração plena da região. Em 2025, foram aprovados US\$ 500.000 para impulsionar iniciativas de integração e posicionamento estratégico da instituição, entre elas o 17.º Fórum Empresarial e o Encontro de Chefes de Estado da Associação de Estados do Caribe, e para promover um espaço de diálogo, análise e geração de conhecimento.

Estes recursos também tornaram possível apoiar a Agência Caribenha para o Manejo de Emergências por Desastres Naturais (CDEMA, por suas siglas em inglês), cujo trabalho é fundamental para a mitigação de riscos associados a eventos naturais, um eixo prioritário nas agendas de desenvolvimento dos países do Caribe.

Fundo de Desenvolvimento humano

Em 2025, foram aprovadas 23 operações por US\$ 4,9 milhões com cargo ao Fundo de Desenvolvimento Humano (FDH). Em sua maioria, estes recursos destinaram-se a atender emergências derivadas de eventos climáticos extremos e outros desastres que afetaram diversos países da região. Entre as intervenções mais destacadas estão as ajudas humanitárias pelas intensas chuvas no Equador, as inundações na Bolívia, os impactos hidrometeorológicas na Colômbia e do furacão Melissa nas Bahamas e na Jamaica, bem como a assistência oferecida após o tornado que assolou Porto Varas, no Chile.

Por fim, o FDH financiou ações orientadas à recuperação social e econômica em Bocas del Toro (Panamá), iniciativas para enfrentar a seca em comunidades vulneráveis do Chaco paraguaio e projetos para melhorar o acesso à água segura em Manchay, Peru. O Fundo também apoiou intervenções de desenvolvimento humano e coesão social, como serviços de telemedicina para comunidades indígenas na Amazônia venezuelana, o fortalecimento de infraestrutura de saúde na Costa Rica e Colômbia e programas de inclusão e prevenção da violência juvenil no Panamá e na Venezuela.

Em 2025, foram aprovadas 23 operações cobertas pelo Fundo de Desenvolvimento Humano (FDH) Em sua maioria, estes recursos destinaram-se a atender emergências derivadas de eventos climáticos extremos e outros desastres que afetaram diversos países da região.

US\$
4,9
Milhões

em 23 operações aprovadas, cobertas pelo Fundo de Desenvolvimento Humano (FDH).

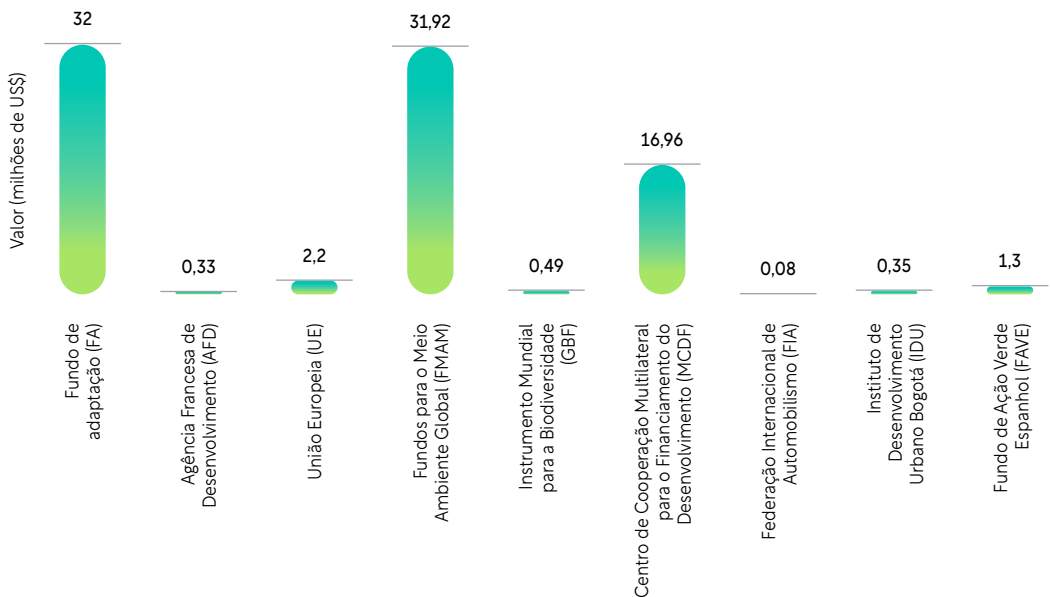


FUNDOS DE RECURSOS DE TERCEIROS (RT)

O CAF administra e executa recursos de terceiros destinados a financiar operações de cooperação técnica na região, especialmente orientadas a projetos e estudos desenvolvidos por meio de consultorias e de assistência técnica. No fechamento de 2025, as aprovações financiadas com estes recursos totalizaram US\$ 85,6 milhões.

Durante o exercício anual, observou-se um forte dinamismo nos projetos financiados por meio do FA, do MCDF e do Fundo de Ação Verde Espanhol (FAVE), cujos níveis de aprovação duplicaram em relação aos anos anteriores. Além disso, foram registradas novas captações de recursos para iniciativas vinculadas à Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e ao Instituto de Desenvolvimento Urbano (IDU), ampliando assim a diversificação e o alcance da cooperação técnica promovida pelo CAF (ver gráfico 13).

Gráfico 13. Operações aprovadas com recursos de terceiros em 2025 (em US\$ milhões)



Os projetos financiados com recursos de terceiros em 2025 foram orientados a quatro eixos estratégicos: a promoção da sustentabilidade ambiental (44%), o fortalecimento da resiliência na América Latina e no Caribe (33%), a melhoria da infraestrutura (19%) e a consolidação de territórios resilientes (4%). Estas iniciativas abordam os principais desafios para a região, entre eles as mudanças climáticas, a conservação de ecossistemas, o desenvolvimento digital e a conectividade, bem como o fortalecimento das capacidades institucionais.

No âmbito da sustentabilidade ambiental, destacam-se os projetos destinados a fortalecer o programa regional Adapting BiodiverCities para América Latina; implementar prioridades regionais e nacionais na Bacia do Prata; assegurar o cumprimento de padrões mais estritos para resíduos em produtos agropecuários; e respaldar o Programa Regional de Economia Azul Sustentável em portos e no transporte marítimo da região. Estas intervenções contribuem para avançar para modelos de desenvolvimento mais sustentáveis, inclusivos e resilientes (ver tabela 8).

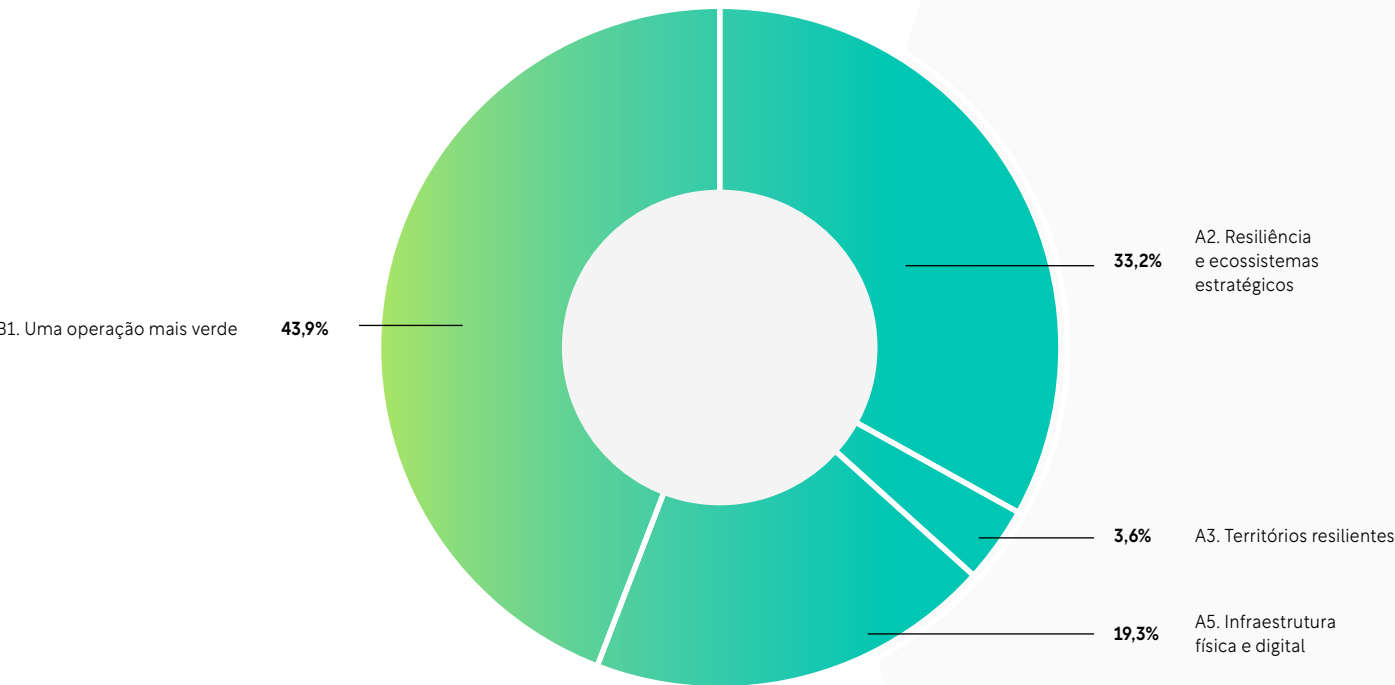
Tabela 8. Operações aprovadas com recursos de terceiros por país em 2025 (em US\$ milhões)

Fundo/País	Valor
FA	32,00
Argentina	10,00
Multinacional	12,00
República Dominicana	10,00
AFD	0,33
Multinacional	0,33
CEU	2,20
El Salvador	2,20
FAVE	1,30
Multinacional	1,03
Panamá	0,27
Instrumento de Diversidade Global (GBF)	0,49
Colômbia	0,33
Honduras	0,16
FMAM	31,92
Bolívia	2,02
Multinacional	21,65
Venezuela	8,25
IDU	0,35
Colômbia	0,35
MCDF	16,96
Bolívia	3,15
Colômbia	5,77
El Salvador	0,53
Multinacional	0,16
Panamá	3,15
Peru	4,20
FIA	0,08
Multinacional	0,08
Total geral	85,63

No âmbito da resiliência climática e da adaptação, foram aprovadas iniciativas orientadas a fortalecer as capacidades locais e a gestão sustentável do território. Entre elas, destacam-se os projetos dirigidos a impulsionar a resiliência comunitária das populações rurais da região de Cuyo, na Argentina; a implementação de rotas ambientais nas comunidades do corredor regional El Palma-Tariquía, na Bolívia; o fortalecimento de capacidades para a aplicação de regulamentos ambientais internacionais em Honduras; e o apoio à implementação da Estratégia Nacional de Biodiversidade da Colômbia. Estes esforços contribuem para consolidar respostas integrais frente aos impactos crescentes das mudanças climáticas na região (ver gráfico 14).

Os recursos de terceiros permitiram financiar iniciativas que abordam os principais desafios: as mudanças climáticas, a conservação dos ecossistemas, o desenvolvimento digital, a conectividade e as capacidades institucionais.

Gráfico 14. Operações aprovadas com recursos de terceiros por agenda missional em 2025



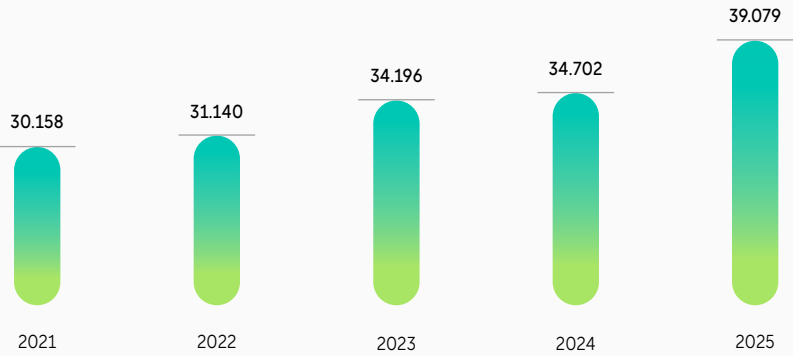
Quanto à melhoria da infraestrutura, destacam-se iniciativas orientadas a fortalecer a conectividade e a competitividade regional. Entre os projetos aprovados estão a modernização do Aeroporto Internacional de Tocumen, no Panamá; o desenvolvimento do corredor ferroviário Trujillo-Barranca, no Peru; a implementação de um sistema de cabo submarino de telecomunicações para El Salvador; e a melhoria do corredor viário oeste-norte na Bolívia. Estas intervenções procuram otimizar redes estratégicas de transporte e comunicações, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a integração regional.

CARTEIRA CONSOLIDADA

Em 2025, a carteira de empréstimos, investimentos patrimoniais, avais e garantias chegou a US\$ 39,1 bilhões, o que representa um crescimento em relação ao ano anterior de 12,6% e um aumento líquido de US\$ 4,4 bilhões em relação a 2024 (ver gráfico 16). Desse total, US\$ 38,4 bilhões correspondem à carteira de empréstimos, US\$ 430 milhões a participações acionárias e investimentos de quase capital e US\$ 260 milhões a garantias.

Do ponto de vista do tipo de risco, 87% da carteira se concentrou em operações com garantia soberana, enquanto 13% corresponderam a operações não soberanas, incluindo intervenções no setor privado, empresas públicas, governos subnacionais e outras iniciativas sem garantia soberana. Cabe destacar que a carteira não soberana registrou um aumento de 80% com relação a 2024, resultado do impulso outorgado a este tipo de operações como mecanismo dinamizador do crescimento e em linha com o compromisso institucional de incrementar a participação da atividade não soberana na carteira total do CAF. O anterior foi realizado por meio do financiamento a empresas públicas e governos subnacionais sem garantia soberana, além de atender ao setor privado.

Gráfico 16. Carteira consolidada (em US\$ milhões)

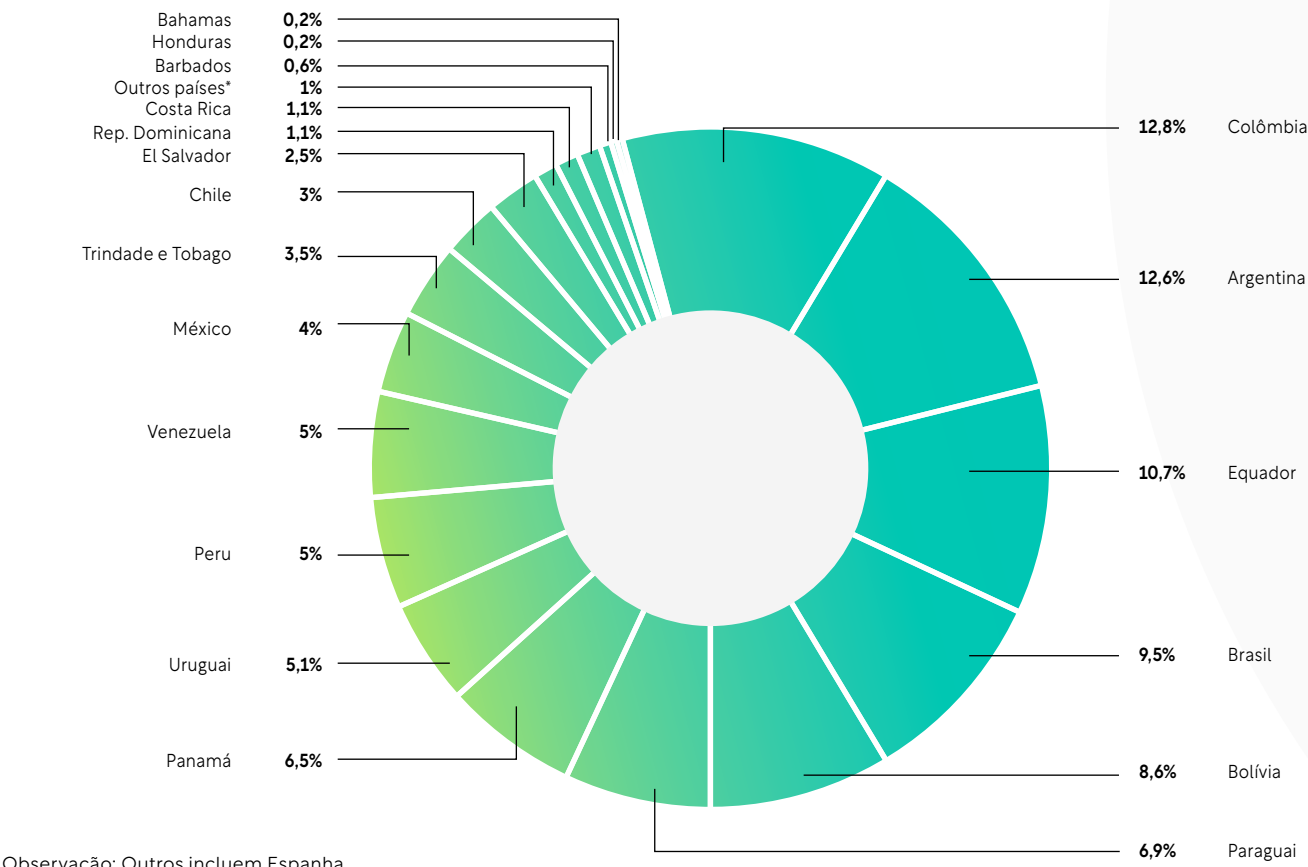


Observação: Ajustes contábeis não foram incluídos.

Quanto à distribuição geográfica, 46% da carteira se localizou na região Sul (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai), seguida pela região Norte, que concentrou 40% (Colômbia, Equador, Panamá, Peru e Venezuela). Por sua vez, México e América Central (Costa Rica, El Salvador, Honduras e República Dominicana) representaram 9%, o Caribe (Bahamas, Barbados e Trindade e Tobago) 4%, e os 1% restantes corresponderam a outros países (Espanha, Portugal e operações regionais). Durante o ano, observou-se um maior dinamismo na carteira correspondente aos novos países membros da instituição, tendência que se espera continuar nos próximos exercícios, em linha com o processo de aprofundamento da relação operacional do CAF com estes países (ver gráfico 17).



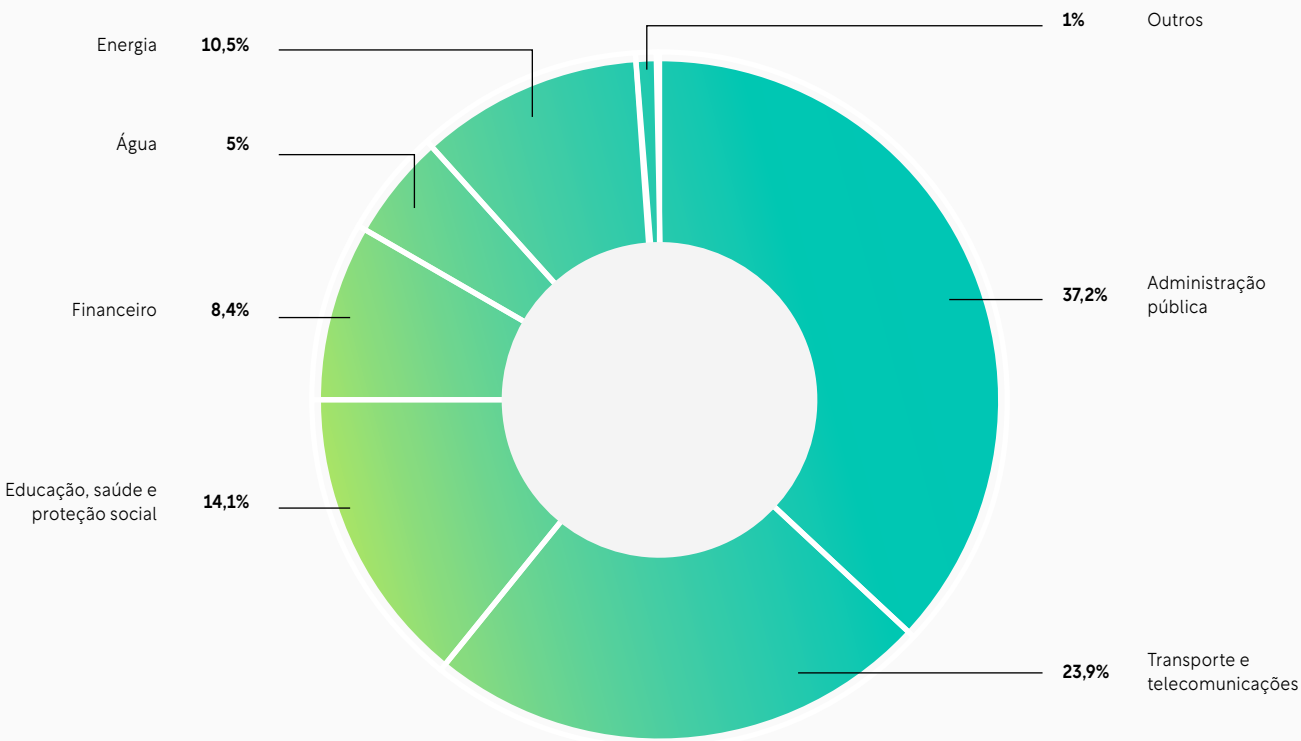
Gráfico 17. Carteira por país em 2025
(porcentagem do total)



Observação: Outros incluem Espanha, Portugal e operações multinacionais.

Por setor econômico, a carteira consolidada do CAF no fechamento de 2025 concentrou-se principalmente no setor de administração pública, que representou 37% do total. Esta participação corresponde principalmente às operações de apoio orçamentário aprovadas e desembolsadas desde 2020, orientadas inicialmente a atender aos efeitos da pandemia e, posteriormente, a respaldar os processos de reativação econômica dos países acionistas. A carteira relacionada à infraestrutura produtiva (energia, transporte e telecomunicações) representou 34% do total, reflexo do apoio sustentado do CAF ao fortalecimento dos sistemas viários e do transporte, bem como a expansão e modernização dos serviços energéticos. Por sua vez, a carteira em infraestrutura social (principalmente em água, educação, serviços sociais e saúde) representou 19% do total. Em conjunto, a carteira associada a infraestrutura atingiu 53%, reafirmando o foco estratégico da instituição em setores com alto impacto econômico e social. Esta composição setorial ratifica a orientação da estratégia do CAF para um desenvolvimento sustentável e inclusivo, mediante o fortalecimento da prestação de serviços básicos (água potável, saneamento, energia, transporte, sistema viário e desenvolvimento urbano), com especial ênfase no atendimento dos segmentos mais vulneráveis da população (ver gráfico 18).

Gráfico 18. Carteira por setor econômico em 2025
(porcentagem do total)



Neste contexto, a solidez do portfólio em execução, as perspectivas favoráveis da demanda, a ampliação da base acionária e o fortalecimento patrimonial alcançado posicionam o CAF em um caminho de crescimento sustentável no médio prazo. Estes elementos reforçam a capacidade da instituição de escalar seu impacto na região, aprofundar seu papel contracíclico e atuar como articuladora do financiamento, do conhecimento e da cooperação. Desta maneira, o CAF se posiciona para acompanhar seus países acionistas na implementação de políticas, programas e investimentos orientados a um crescimento econômico sustentável, resiliente e inclusivo.

53%
do total da carteira
consolidada
focou no setor de
infraestrutura

Tabela 10. Aprovações por país*
(em US\$ milhões)

País	2021	2022	2023	2024	2025	2021-25
Antígua e Barbuda	0	0	0	0	60	60
Argentina	1.378	1.469	2.815	867	1.252	7.781
Bahamas	0	0	0	0	101	101
Barbados	25	25	0	76	91	217
Bolívia	323	542	1.032	509	933	3.338
Brasil	1.493	1.241	2.894	2.058	2.088	9.774
Chile	470	291	693	1.603	2.380	5.436
Colômbia	1.203	1.099	1.094	1.264	2.705	7.365
Costa Rica	100	100	5	16	546	768
Equador	975	904	1.232	1.780	1.288	6.180
El Salvador	0	300	296	792	272	1.659
Honduras	0	0	0	352	577	929
México	1.101	800	801	1.101	901	4.704
Panamá	395	512	390	583	921	2.801
Paraguai	557	808	333	512	258	2.468
Peru	777	1.157	729	683	1.543	4.889
República Dominicana	21	1	195	543	752	1.512
Trindade e Tobago	231	196	75	286	1	790
Uruguai	301	51	351	465	1.201	2.368
Venezuela	1	1	1	1	1	5
Outros países**	423	403	333	500	798	2.457
Total	9.774	9.897	13.271	13.991	18.668	65.601

* Observação: Em 2024, iniciou-se uma mudança metodológica gradual a fim de deixar de contabilizar as renovações de linhas de crédito como novas aprovações. Em vez disso, serão contabilizadas as aprovações dos empréstimos que efetivamente sejam outorgados sob estas linhas ou instrumentos. Em 2024, deixaram de ser contabilizadas as renovações de linhas de crédito de liquidez soberanas e, a partir de 2025, foi iniciada a transição com as linhas de crédito do banco comercial privado. Os números de aprovações históricas desde 2021 foram corrigidos para refletir a nova metodologia, isto é, sem contabilizar as renovações de linhas de crédito de liquidez soberanas.

** Observação: Outros países incluem Espanha, Portugal e operações multinacionais.

Tabela 11. Desembolsos por país
(em US\$ milhões)

País	2021	2022	2023	2024	2025	2021-25
Argentina	699	761	2.078	893	621	5.054
Bahamas					80	80
Barbados	12	18	4	24	78	135
Bolívia	467	627	163	201	998	2.456
Brasil	2.003	606	1.489	1.516	1.674	7.288
Chile	549	151	395	560	1.940	3.594
Colômbia	1.322	1.141	509	836	1.606	5.413
Costa Rica	0	0	5	20	21	46
Equador	534	611	578	1.406	981	4.110
El Salvador	0	75	227	168	338	808
Honduras					81	81
México	603	838	1.182	1.522	1.381	5.526
Panamá	542	480	165	392	408	1.987
Paraguai	494	620	444	288	382	2.228
Peru	966	308	792	315	339	2.721
República Dominicana	0	319	51	29	18	418
Trindade e Tobago	160	101	136	121	50	568
Uruguai	291	182	428	394	371	1.666
Venezuela	30	28	14	1	7	79
Outros países*	217	368	245	431	407	1.667
Total	8.889	7.234	8.904	9.118	11.781	45.926

* Observação: Outros países incluem Espanha, Portugal e operações multinacionais.

Tabela 12. Carteira consolidada por país
(em US\$ milhões)

País	2021	2022	2023	2024	2025
Argentina	3.879	4.015	5.504	4.875	4.915
Bahamas					80
Barbados	173	181	175	188	252
Bolívia	2.700	3.019	2.866	2.723	3.368
Brasil	2.757	2.706	3.023	3.279	3.694
Chile	308	190	252	416	1.172
Colômbia	3.492	3.500	3.955	4.179	5.018
Costa Rica	539	527	492	466	435
Equador	4.202	4.233	4.247	4.231	4.163
El Salvador		75	302	669	989
Honduras					80
México	960	1.072	1.104	1.173	1.556
Panamá	2.422	2.584	2.431	2.484	2.553
Paraguai	1.512	2.059	2.383	2.498	2.696
Peru	1.844	1.569	1.911	1.815	1.962
República Dominicana	111	413	445	446	442
Trindade e Tobago	1.164	1.217	1.305	1.372	1.350
Uruguai	899	969	1.331	1.625	2.001
Venezuela	2.872	2.513	2.135	1.939	1.946
Outros países*	323	299	333	325	407
Total	30.158	31.140	34.196	34.702	39.079

* Observação: Outros países incluem Espanha, Portugal e operações multinacionais.

A solidez do portfólio em execução, as perspectivas favoráveis da demanda, a ampliação da base acionária e o fortalecimento patrimonial atingido posicionam o CAF em um caminho de crescimento sustentável no médio prazo.

PAÍSES ACIONISTAS E OPERAÇÕES DE CARÁTER MULTINACIONAL

102	Antígua e Barbuda
104	Argentina
106	Bahamas
108	Barbados
110	Bolívia
112	Brasil
114	Chile
116	Colômbia
118	Costa Rica
120	Equador
122	El Salvador
124	Espanha
126	Granada
128	Honduras
130	Jamaica
132	México
134	Panamá
136	Paraguai
138	Peru
140	Portugal
142	República Dominicana
144	Trindade e Tobago
146	Uruguai
148	Venezuela
150	Operações multinacionais



ANTÍGUA E BARBUDA

Em maio de 2025, Antígua e Barbuda concluíram oficialmente o processo para se tornar país acionista da Série C do CAF. Sua adesão permitiu ao governo nacional acessar financiamento para impulsionar a implementação efetiva de políticas públicas e iniciativas estratégicas.

Nesse contexto, insere-se o empréstimo de US\$ 60 milhões concedido pelo CAF ao país para intervenções de adaptação e mitigação às mudanças climáticas. Este crédito, baseado em políticas públicas (PBL, por suas siglas em inglês), destina-se a financiar o Programa de Fortalecimento do Setor de Água e Saneamento em Antígua e Barbuda. Com ele, espera-se aumentar a resiliência e preservar os recursos hídricos, aumentar a eficiência e sustentabilidade dos serviços básicos, ao mesmo tempo em que melhora a gestão dos resíduos, favorecendo assim o desenvolvimento sustentável do país.

O programa está alinhado com a Estratégia 2022-2026 do CAF na medida em que contribui para os indicadores corporativos da agenda missional relativa a territórios resilientes e, mais

especificamente, a fomentar a segurança hídrica. Também cumpre com o objetivo do banco de realizar operações que procurem um crescimento sustentável e inclusivo, e minimizem o impacto ambiental.

Por outro lado, o CAF aprofundou sua aliança com Antígua e Barbuda, ampliando sua visibilidade e envolvimento no país. Em junho, o banco patrocinou a Conferência de Pesquisa sobre Inteligência Artificial, realizada na Universidade de West Indies, onde apresentou seu roteiro para a implementação da IA no Caribe. A conferência teve uma forte participação regional e ofereceu a oportunidade de demonstrar o suporte do CAF na transformação digital e na governança responsável da IA.

O país tornou-se acionista da Série C do CAF, permitindo ao governo o acesso a financiamentos. Destaca-se um empréstimo de US\$ 60 milhões para fortalecer o setor de água e saneamento.

ANTÍGUA E BARBUDA EM NÚMEROS

- Risco soberano
- Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

60

Milhões de US\$

Desembolsos

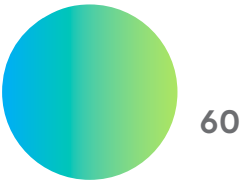
0

Milhões de US\$

Carteira

0

Milhões de US\$



APROVAÇÕES

- Programa de Fortalecimento do Setor de Água e Saneamento**
Cliente: Governo de Antígua e Barbuda
Valor: US\$ 60 milhões



ARGENTINA

O CAF consolidou seu posicionamento estratégico na Argentina por meio de operações financeiras, iniciativas verdes e ações institucionais que apoiam a agenda de desenvolvimento do país. Essas operações se concentraram principalmente na infraestrutura sustentável, segurança hídrica, transição energética, bem-estar social e fortalecimento financeiro.

Pela primeira vez na Argentina, foi identificado como operação verde um empréstimo vinculado ao Programa Alimentar. A operação integra a estratégia do banco em matéria de bem-estar social inclusivo, saúde, nutrição e atenção à infância e é considerada “verde” pelas contribuições que realiza em termos de ajuda humanitária a famílias afetadas por desastres naturais, ondas de calor e secas.

Foram aprovadas operações de US\$ 1,3 bilhão, das quais 54% foram com garantia soberana e nas quais aproximadamente 48% têm componentes ambientais.

Entre elas, destaca-se um crédito de US\$ 150 milhões para o Programa de Desenvolvimento Sustentável e Produtivo do Grande Rosário (Santa Fé). A iniciativa está focada na integração do complexo portuário e na logística urbana e metropolitana da área beneficiada.

Além disso, foram aprovados US\$ 150 milhões para o Programa de Aqueduto Lago Musters-Comodoro Rivadavia, na província de Chubut, com o qual se espera fortalecer a resiliência às mudanças climáticas e assegurar o acesso equitativo à água.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

O Banco de Investimento e Comércio Exterior (BICE) obteve uma linha de crédito rotativa de US\$ 75 milhões, que se espera contribua para promover o acesso ao crédito e dinamizar o setor privado.

Além disso, o CAF aprovou um empréstimo de US\$ 75 milhões para melhorias em infraestrutura elétrica na província de Misiones. Seu objetivo é diversificar a matriz energética com fontes renováveis, reduzindo as emissões de CO2 e melhorando a eficiência do serviço. Além disso, para promover a conectividade física e a transformação digital, foi autorizado outro empréstimo de US\$ 50 milhões para obras viárias e o setor energético na província de Córdoba.

Nessa mesma linha, no setor não soberano foi aprovado um empréstimo A/B de US\$ 400 milhões para a Pan American Energy, dos quais a parcela A (US\$ 80 milhões) corresponde ao CAF, e o restante, à mobilização de recursos de capital privado. Esta operação procura aumentar a produção e exportação de gás no médio prazo, contribuir para a segurança energética e impulsionar a transição para energias mais limpas.

A isso, somam-se 13 operações de cooperação técnica (CT), por um valor aproximado de 18,5 milhões. Onze das operações foram financiadas com recursos do CAF (1,8 milhão) e as duas restantes com recursos de terceiros: uma com contribuições do PNUD, para o Programa de Expansão do Selo de Igualdade de Gênero para Instituições Financeiras Públicas, e a segunda para projetos ambientais que contarão com o apoio do FMAM e do Fundo de Adaptação.

Em seu conjunto, as operações de CT estão orientadas à inclusão social, resiliência climática, digitalização e equidade de gênero, em linha com os pilares estratégicos do CAF. Nessas operações, observa-se um crescente uso da inteligência artificial na educação e na gestão urbana, o enfoque climático em projetos de grande escala e a incorporação do enfoque de gênero em iniciativas esportivas e financeiras.

Durante 2025, o CAF participou de mais de 30 eventos relacionados à sua agenda missional e transversal. Desta forma, teve impacto em temas como a diversificação econômica e a transição energética, por meio do Future Leaders Programme 8 (programa de líderes do futuro); a promoção da diversidade, equidade e inclusão, com os Prêmios FLOR à Diversidade; o fortalecimento do diálogo entre entidades públicas e privadas; e o impulso à inovação e à sustentabilidade urbana, com o primeiro concurso e feira InnovELA. Além disso, apresentou a Invest in Argentina, um guia para potencializar os investimentos públicos e privados ambientalmente responsáveis no setor do turismo.

O CAF consolidou seu posicionamento estratégico mediante operações financeiras focadas em infraestrutura sustentável, segurança hídrica e bem-estar social. Foram aprovados US\$ 1,3 bilhão, destacando o apoio ao Programa Alimentar com um forte enfoque verde.

ARGENTINA EM NÚMEROS

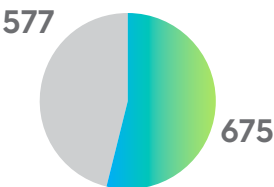
- Risco soberano
- Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

1.252

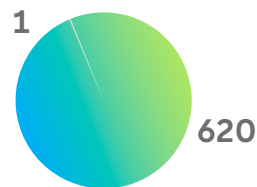
Milhões de US\$



Desembolsos

621

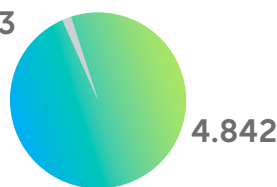
Milhões de US\$



Carteira

4.915

Milhões de US\$



APROVAÇÕES

- Estádio Mundialista**
Cliente: Associação Civil Club Atlético River Plate (CARP)
Valor: US\$ 50 milhões
- Programa de Desenvolvimento Sustentável e Produtivo da Grande Rosário**
Cliente: Província de Santa Fé
Valor: US\$ 150 milhões
- Reatribuição emergência Bahia Branca**
Cliente: República Argentina
Valor: US\$ 40 milhões
- Programa Sistema de Aquedutos Sustentável da Província do Chubut**
Cliente: Província de Chubut
Valor: US\$ 150 milhões
- Projeto de Melhorias de Infraestrutura de Redes Elétricas na Província de Missões**
Cliente: Província de Misiones
Valor: US\$ 75 milhões
- Programa Córdoba Sustentável: Conectividade e Energia Responsável**
Cliente: Província de Córdoba
Valor: US\$ 50 milhões
- Programa de Apoio à Provisão Alimentar Fase II**
Cliente: República Argentina
Valor: US\$ 300 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Inversión y Comercio (BICE)
Valor: US\$ 75 milhões
- Empréstimo A/B**
Cliente: Pan American Energy SL
Valor: US\$ 400 milhões
- Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 1,8 milhão



BAHAMAS

Após sua incorporação como país acionista em 2024, o CAF estreitou seus vínculos com as Bahamas mediante a aprovação de um empréstimo por US\$ 100 milhões.

Esta primeira operação de crédito contribuirá para a implementação da Política Nacional de Energia das Bahamas. Os recursos serão destinados ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Energético do país. Em particular, esses recursos permitirão o fortalecimento institucional e do marco regulatório, bem como apoiar a transição energética, o planejamento e o investimento público para a modernização e transformação do setor, a fim de garantir sua confiabilidade, acessibilidade e sustentabilidade.

O Programa foi catalogado como verde já que a implementação das medidas propostas favorece o cumprimento das metas do marco de planejamento nacional para a transição energética e os objetivos estabelecidos pela atual Administração, vinculados ao fortalecimento institucional e ao uso mais eficiente da energia elétrica. Ao mesmo tempo, contribui para o cumprimento da agenda das mudanças climáticas e do desenvolvimento sustentável.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

Em matéria de cooperação técnica, foram aprovadas operações no total de US\$ 673 mil. Estas incluem duas assistências de US\$ 250.000 para desenvolver notas conceituais e propostas que permitam acessar recursos para reforçar a resiliência da infraestrutura de água e saneamento, melhorar a gestão de resíduos e preservar os recursos hídricos. A primeira assistência técnica busca apoio financeiro do Fundo de Adaptação, enquanto a segunda propõe a possibilidade de obter financiamento do Fundo Verde do Clima. Em ambos os casos, trata-se de projetos de ação climática nos quais o CAF seria a agência implementadora.

Além disso, foi autorizada uma ajuda humanitária de emergência de US\$ 423.000 para mitigar o impacto ocasionado pelo furacão Melissa nas Bahamas.

Após sua incorporação como acionista, o CAF aprovou um empréstimo de US\$ 100 milhões para apoiar o desenvolvimento do setor energético. A operação procura fortalecer o marco regulatório e garantir a sustentabilidade do serviço.

BAHAMAS EM NÚMEROS

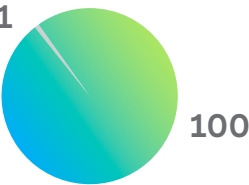
- Risco soberano
- Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

101

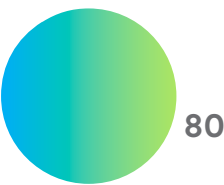
Milhões de US\$



Desembolsos

80

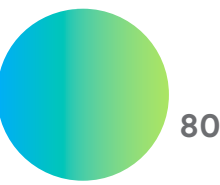
Milhões de US\$



Carteira

80

Milhões de US\$



APROVAÇÕES

1. Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Energético nas Bahamas

Cliente: Comunidade das Bahamas (Commonwealth of The Bahamas)

Valor: US\$ 100 milhões
2. Fundos de cooperação

Valor: US\$ 0,7 milhão



BARBADOS

Em 2025, Barbados completou as condições necessárias para se tornar membro pleno do CAF. Após a incorporação de Trindade e Tobago em 2016, este é o segundo membro da Caricom que atinge esse status, fortalecendo assim a presença e projeção estratégica do CAF na sub-região.

O país agora pode acessar uma gama mais ampla e flexível de instrumentos financeiros para o desenvolvimento. Além disso, terá direito a contar com representação na Diretoria do CAF, consolidando sua participação nos espaços de tomada de decisões estratégicas da instituição.

Desde sua incorporação em 2014 como acionista da Série C, Barbados fortaleceu de maneira sustentada sua relação com a instituição. O país destacou-se por seu protagonismo na defesa de uma maior e mais efetiva mobilização de recursos para iniciativas relacionadas com as mudanças climáticas. Além disso, liderou a promoção de reformas estruturais à arquitetura financeira internacional por meio da Iniciativa de Bridgetown.

Em linha com o anterior, o CAF aprovou em 2025 a primeira operação de risco não soberano em Barbados: um investimento patrimonial de US\$ 15 milhões para apoiar o estabelecimento do Blue-Green Bank. Esta instituição financeira, criada pelo governo e uma coalizão de bancos e organizações multilaterais, procura mobilizar recursos destinados à ação climática, bem como apoiar a economia azul e as transições verdes no Caribe.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

Por outro lado, foi aprovado um crédito com garantia soberana de US\$ 75 milhões para o programa de fortalecimento da infraestrutura educacional. A operação procura melhorar o sistema de ensino terciário e de formação técnica e profissional para desenvolver o capital humano, aumentar a produtividade e promover um crescimento econômico mais inclusivo e resiliente.

Pela primeira vez no CAF, essa operação incluirá uma cláusula de amortização flexível, que permite ao mutuário adiar pagamentos do principal se ocorrer um desastre natural e reembolsá-los em futuras cotas de amortização. A cláusula foi concebida para aumentar a capacidade financeira de resposta, liberar liquidez imediata e priorizar a atenção à emergência e à reconstrução, preservando a sustentabilidade fiscal e a estabilidade macroeconômica.

Ao longo do ano, também foram aprovadas quatro assistências técnicas que somam pouco mais de US\$ 523.000. Três delas estão focadas nos setores de educação, cultura e esporte e a última na administração pública e no fortalecimento institucional.

O CAF consolidou sua presença institucional em Barbados, estabelecendo um escritório em Bridgetown, um ponto estratégico para a coordenação de iniciativas, o fortalecimento do diálogo sobre políticas públicas e o acompanhamento técnico e financeiro ao país.

As operações financeiras foram complementadas com uma extensa agenda de eventos nacionais e regionais. O ano começou com a participação do CAF na 48.ª Reunião de Chefes de Governo da Caricom. Além disso, foi realizado um workshop de alto nível sobre água e saneamento no Caribe com a participação de empresas fornecedoras, órgãos reguladores e agências governamentais. Além do evento, o CAF apresentou seu Primeiro Diagnóstico Regional sobre a Água, focalizado exclusivamente no Caribe, que destaca a escassez do recurso, os altos níveis de água não contabilizada e as urgentes necessidades de infraestrutura.

Outras atividades concentraram-se na segurança energética, economia azul, resiliência fiscal, transformação digital e necessidades de financiamento dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento do Caribe. Para fechar o ano, o CAF e o Governo de Barbados lançaram o Diálogo de Alto Nível SOMOS, estabelecendo um roteiro nacional para ampliar o domínio do espanhol como dinamizador da competitividade, comércio, turismo e uma maior interação com a América Latina.

O país tornou-se membro pleno do CAF, obtendo maior acesso a financiamentos. Foi aprovado um crédito de US\$ 75 milhões para infraestrutura educacional, que inclui uma inovadora cláusula de dívida resiliente ao clima.

BARBADOS EM NÚMEROS

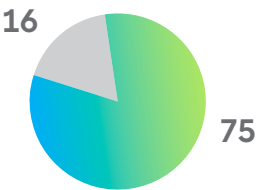
- Risco soberano
- Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

91

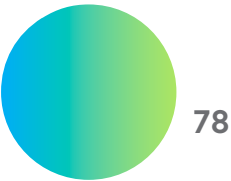
Milhões de US\$



Desembolsos

78

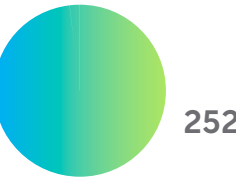
Milhões de US\$



Carteira

252

Milhões de US\$



APROVAÇÕES

1. Investimento patrimonial

Cliente: Blue Green Bank

Valor: US\$ 15 milhões
2. Programa de Fortalecimento da Infraestrutura de Instituições de Educação Terciária e do Sistema de Educação e Formação Técnica e Profissional de Barbados

Cliente: Governo de Barbados

Valor: US\$ 75 milhões
3. Fundos de cooperação

Valor: US\$ 0,5 milhão



BOLÍVIA

As operações do CAF concentraram-se em áreas alinhadas com as prioridades econômicas e sociais do país, em um contexto marcado pela incerteza própria de um ano eleitoral.

Nesse cenário, o CAF priorizou intervenções em estabilidade macroeconômica e gestão fiscal, infraestrutura viária para a integração territorial e regional, energia, saúde e finanças inclusivas. Esses setores são considerados críticos para sustentar a recuperação econômica, reduzir as lacunas territoriais e sociais e estabelecer as bases para um crescimento sustentável e inclusivo. Além disso, a melhoria da conectividade viária foi identificada como um habilitador-chave para o desenvolvimento produtivo, a integração regional e o acesso equitativo a serviços básicos, particularmente em territórios rurais e periurbanos.

As operações aprovadas alcançaram US\$ 933 milhões, dos quais 91% foram de risco soberano. A mais relevante foi um empréstimo de liquidez por US\$ 550 milhões, que constitui a primeira operação do Programa de Apoio para a Recuperação Econômica 2025-2029, cujo objetivo é fortalecer a liquidez do país, atender compromissos financeiros imediatos e respaldar o programa de reformas do novo Governo.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

De maneira complementar, o CAF continuou apoiando a estratégia viária mediante financiamento soberano de projetos de investimento público, orientados a melhorar a conectividade territorial, fortalecer a integração regional e dinamizar economias locais. Entre eles destacam-se dois projetos de construção de estradas: El Salto-Monteagudo e Okinawa-Cruce Rota Fundamental 09. Estas operações viárias alinham-se à agenda de infraestrutura física e digital do CAF, incorporam critérios de operações mais verdes, promovem a integração regional, fortalecem as capacidades dos governos subnacionais e contribuem para a inclusão social e de gênero ao melhorar a mobilidade, o acesso a mercados, serviços públicos e oportunidades econômicas e sociais.

No âmbito não soberano, o CAF forneceu apoio ao sistema financeiro nacional mediante linhas de crédito orientadas a ampliar o acesso ao financiamento de PMEs. Desta forma, contribui para a reativação produtiva, o fortalecimento do tecido empresarial e a promoção de finanças inclusivas.

Quanto à cooperação técnica, aprovou intervenções financiadas mediante uma combinação de recursos próprios e de terceiros. Tais operações estão orientadas a fortalecer as capacidades institucionais, apoiar a transição energética e climática, melhorar o planejamento do investimento público e promover a geração de conhecimento e o diálogo multissetorial. Estas iniciativas incluíram assistência para a gestão do financiamento e a capacitação no âmbito climático, bem como a revisão técnica de estudos de pré-investimento com enfoque na economia circular. Adicionalmente, o CAF reafirmou seu compromisso com a resiliência e a atenção a emergências ao aprovar uma operação de ajuda humanitária para a população afetada pelas inundações.

Por fim, o CAF fortaleceu seu papel como sócio estratégico de longo prazo do país mediante sua participação em espaços regionais, institucionais, acadêmicos, técnicos e empresariais, como o Fórum de Análise do Mercado Intracomunitário e as Relações Comerciais com o Mercosul e no Primeiro Encontro Regional sobre os Camélidos Sul-americanos, cofinanciado pelo CAF.

No âmbito internacional, promoveu e participou em fóruns empresariais, sindicais e acadêmicos nas cidades mais importantes do país.

As operações somaram US\$ 933 milhões, priorizando a estabilidade macroeconômica e a infraestrutura viária. Destaca-se um empréstimo de liquidez de US\$ 550 milhões para apoiar a recuperação econômica e atender compromissos financeiros imediatos.

BOLÍVIA EM NÚMEROS

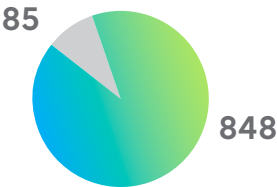
- Risco soberano
- Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

933

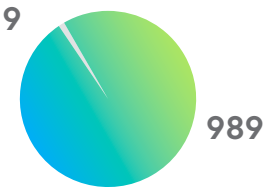
Milhões de US\$



Desembolsos

998

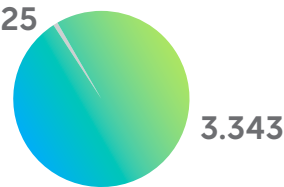
Milhões de US\$



Carteira

3.368

Milhões de US\$



APROVAÇÕES

- 1. Projeto Rodoviário Okinawa-Cruce RF. 09 “Os Troncos”**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Valor: US\$ 75 milhões

2. Construção da rodovia El Salto-Monteagudo, trecho I: El Salto-Puente Limón
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Valor: US\$ 68 milhões

3. Projeto Construção Caminho Asfaltado Cruzero-Qaqachaca-Pocoata trecho 7 (Cruce Totora-Pocoata)
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Valor: US\$ 25 milhões

4. Projeto Construção Caminho Asfaltado Crucero-Qaqachaca-Pocoata trecho 1 (Crucero-Cruce Wiscachari) (o “Projeto”)
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Valor: US\$ 22 milhões
- 5. Planta Solar Chichas**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Valor: US\$ 110 milhões

6. Linha de crédito
Cliente: Banco de Desarrollo Productivo
Valor: US\$ 20 milhões

7. Linha de crédito
Cliente: Banco Solidario, S.A. (BANCOSOL)
Valor: US\$ 20 milhões

8. Linha de crédito
Cliente: Cooperativa Jesús Nazareno Ltda.
Valor: US\$ 6 milhões

9. Linha de crédito
Cliente: CRESCER (Asociación Civil Crédito con Educación Rural)
Valor: US\$ 8 milhões
- 10. Linha de crédito**
Cliente: DIACONIA IFD.
Valor: US\$ 5 milhões

11. Linha de crédito
Cliente: Fundación Pro Mujer
Valor: US\$ 4 milhões

12. Linha de crédito
Cliente: Banco para el Fomento de las Iniciativas Económicas S.A. (BANCO FIE S.A.)
Valor: US\$ 20 milhões

13. Empréstimo de liquidez em apoio à gestão econômica
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Valor: US\$ 550 milhões

14. Fondos de cooperación
Valor: US\$ 2 milhões



BRASIL

As operações do CAF no Brasil priorizaram a infraestrutura e a sustentabilidade das cidades, a transição energética, a bioeconomia, o fortalecimento do sistema financeiro e produtivo, a integração regional, a inclusão e a igualdade.

As prioridades responderam aos principais desafios estruturais do Brasil, incluindo as desigualdades territoriais, a pressão sobre as áreas urbanas, a necessidade de investimentos em infraestrutura resiliente, a transição para uma economia de baixo carbono e a proteção da Amazônia como ativo bioestratégico global.

Em 2025, foi aprovado um portfólio robusto de operações, que totalizou US\$ 2,1 bilhões, com ênfase no financiamento verde e na mobilização de capital privado.

No âmbito soberano, destaca-se o Programa de Urbanização e Mobilidade de Fortaleza, orientado à infraestrutura urbana integrada, mobilidade sustentável, drenagem e espaços públicos. Isso beneficiará diretamente 407.000 pessoas em bairros com baixo índice de desenvolvimento humano e, de maneira indireta, toda a população do município. O Programa promove a mitigação, adaptação, biodiversidade e transversalização da perspectiva de gênero e a inclusão. Além disso, foram aprovados recursos para o Programa de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano de Cabo de Santo Agostinho, no qual 34,5% do financiamento total se considera verde e que beneficiará mais de 140.000 pessoas.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

No âmbito não soberano, o CAF consolidou sua aliança estratégica com o banco de desenvolvimento BNDES, destinando recursos significativos para mobilizar capital privado para as áreas de infraestrutura verde, transição energética, saneamento e inovação climática. Além disso, ampliou sua atuação com bancos comerciais, como o Bradesco e o Itaú, a fim de financiar PMEs lideradas por mulheres, e o Banco Santander, para mobilidade de baixo carbono. Desta forma, reforçou a inclusão financeira, a mitigação climática e a adoção de práticas ambientais, sociais e de governança (ASG) no sistema financeiro. Em matéria de saneamento, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) obteve um empréstimo 100% verde, destinado à segurança hídrica e universalização do acesso à água.

Adicionalmente, aprovou-se um investimento patrimonial de US\$ 20 milhões no fundo de investimento de direitos creditícios (FIDC) Pátria Crédito Desenvolvimento Amazônia, que contribuirá para ampliar na Amazônia Legal o acesso de PMEs ao crédito sustentável e fortalecer a mobilização de capital privado para territórios prioritários.

Em 2025, o CAF aprovou 19 operações de cooperação técnica (CT) no Brasil, orientadas a fortalecer as capacidades institucionais, apoiar a formulação de políticas públicas e habilitar investimentos de longo prazo com impacto territorial. As iniciativas, financiadas principalmente com o Fundo de Cooperação Técnica do CAF (cota país), abrangeram, entre outras, as áreas de planejamento de longo prazo, transição energética, ação climática, bioeconomia, integração regional, fortalecimento institucional, inclusão, cultura e inovação.

Por outro lado, o CAF teve um papel ativo em agendas prioritárias do governo brasileiro e da região. Destas ações, destaca-se o apoio institucional à COP30, celebrada em Belém. A assistência técnica e logística oferecida aos participantes da América Latina e Caribe fortaleceu a capacidade negociadora regional e contribuiu para a liderança climática do Brasil. Além disso, colaborou na construção de uma agenda de cooperação no âmbito da Cúpula Brasil-Caribe, promovendo iniciativas em infraestrutura sustentável, adaptação climática e inclusão social, entre outras, consolidando o CAF como uma plataforma regional de convergência e integração Sul-Sul.

Por fim, o CAF fortaleceu também seu papel como sócio estratégico durante a presidência brasileira do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Nessa ocasião, colaborou na preparação de conteúdos técnicos, propostas financeiras e instrumentos inovadores orientados à infraestrutura verde, transição energética, resiliência climática e redução das desigualdades. Com esta atuação, o banco consolidou pontes de cooperação com a África e a Ásia, e posicionou-se como ator-chave na construção de uma arquitetura financeira mais alinhada com as prioridades do Sul Global.

O CAF aprovou operações de US\$ 2,1 bilhões, focadas em infraestrutura sustentável, transição energética e bioeconomia. O financiamento verde e a mobilização de capital privado foram priorizados para enfrentar desigualdades territoriais e desafios climáticos.

BRASIL EM NÚMEROS

● Risco soberano
● Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.



APROVAÇÕES

1. Município de Fortaleza, Programa de Urbanização e Mobilidade

Cliente: República Federativa do Brasil

Valor: US\$ 150 milhões
2. Programa de Transformação Digital e Cidade Inteligente de Caxias do Sul (PRODIGITAL)

Cliente: Município de Caxias do Sul

Valor: US\$ 40 milhões
3. Programa de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano do Cabo de Santo Agostinho (Pernambuco)

Cliente: Município do Cabo de Santo Agostinho (MCSA)

Valor: US\$ 96 milhões
4. Empréstimo corporativo

Cliente: Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN)

Valor: US\$ 50 milhões
5. Linha de crédito

Cliente: Agência de Fomento do Paraná S.A.

Valor: US\$ 50 milhões
6. Linha de crédito

Cliente: Banco Bradesco S.A.

Valor: US\$ 200 milhões
7. Linha de crédito

Cliente: Banco do Brasil S.A.

Valor: US\$ 200 milhões
8. Linha de crédito

Cliente: Banco do Nordeste do Brasil

Valor: US\$ 140 milhões
9. Linha de crédito

Cliente: Banco Itaú Unibanco S.A.

Valor: US\$ 200 milhões
10. Linha de crédito

Cliente: Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)

Valor: US\$ 140 milhões
11. Linha de crédito

Cliente: Banco Santander Banespa

Valor: US\$ 200 milhões
12. Linha de crédito

Cliente: BNDES

Valor: US\$ 500 milhões
13. Linha de crédito

Cliente: Desenvolve São Paulo

Valor: US\$ 100 milhões
14. Investimento patrimonial

Cliente: Pátria Crédito Desenvolvimento Amazônia

Valor: US\$ 20 milhões
15. Fundos de cooperação

Valor: US\$ 1,9 milhão



CHILE

O trabalho do CAF no Chile manteve-se plenamente alinhado com os eixos estratégicos definidos na Estratégia CAF Chile 2023-2026, destacando especialmente a transição verde e energética, área presente em 57% das aprovações. Este desempenho responde à prioridade nacional de atingir uma descarbonização total até 2050 e cumprir as ambiciosas metas ambientais e climáticas do país.

Entre as operações aprovadas em 2025, destaca-se um crédito soberano de US\$ 150 milhões para a Empresa Portuária San Antonio. Este financiamento parcial destina-se à execução do projeto de infraestrutura logística mais relevante do país, com o qual deveria melhorar significativamente a produtividade, competitividade e conectividade comercial do porto de San Antonio. Este financiamento facilitará a execução de obras que viabilizem a construção do molhe de proteção e a implementação de medidas de compensação ambiental associadas a este megaprojeto. Trata-se do maior investimento em infraestrutura portuária realizado no Chile e, desta forma, pretende-se evitar futuros congestionamentos portuários na macrozona central, pela qual atualmente passam 34% das exportações e 71% das importações do Chile, em termos de valor.

Em linha com a transição verde impulsionada pelo Chile, bem como o fortalecimento de sua conectividade, tanto logística quanto de pessoas, foi aprovado um empréstimo corporativo de US\$ 700 milhões para continuar o apoio ao plano de expansão ferroviária da Empresa Ferroviária do Estado (EFE). Esta iniciativa contempla estender a rede ferroviária mediante a construção de novas linhas e a ampliação das existentes. Seu objetivo é fomentar a integração territorial, facilitar a mudança modal do transporte de mercadorias e passageiros, estimular o desenvolvimento regional em benefício da população e da economia chilenas e contribuir para a mitigação das mudanças climáticas.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

No âmbito da transição energética, foram aprovados empréstimos corporativos no total de US\$ 600 milhões destinados à implementação dos planos de descarbonização de duas importantes empresas de geração elétrica: Colbún y Engie.

Quanto à inovação financeira, destaca-se o apoio com US\$ 100 milhões a uma caixa de compensação familiar, que é um financiamento com alto impacto social, já que, por esta via, atende-se a estratos menos favorecidos da população, contribuindo para sua inclusão financeira.

O CAF também continuou fortalecendo o ecossistema de pequenas e médias empresas, mediante a provisão de recursos para impulsionar o acesso destas ao financiamento e a inclusão produtiva. Para isso, aprovou linhas de crédito canalizadas por meio das principais entidades bancárias do país: o Banco de Crédito e Investimentos e o Scotiabank Chile (US\$ 150 milhões cada); Banco Santander Chile e Banco Internacional (US\$ 50 milhões cada); e Banco do Estado do Chile (US\$ 300 milhões), ao que somam avais e garantias a esta entidade por outros US\$ 75 milhões.

Foram aprovadas 25 operações de cooperação técnica no valor total de US\$ 4,6 milhões. Este valor evidencia o esforço corporativo para apoiar o Chile em seus temas prioritários por meio de recursos de assistência técnica. Um terço desses recursos foram cobertos com fundos da cooperação setorial e regional, e outro terço com dinheiro destinado a programas em infraestrutura; 22% corresponderam a fundos do Programa de Pré-investimento do Setor da Água (PPSA) e 12% à cota atribuída ao país. Esses recursos estavam alinhados com os eixos priorizados na estratégia do CAF no Chile, especialmente a agenda verde, de regiões fortalecidas, infraestrutura habilitadora e talento humano.

Além disso, foram assinados memorandos de entendimento com diversas instituições-chave. Entre eles, estão os celebrados com a Câmara Chilena da Construção, para apoiar a ampla agenda de concessões do país, e a Associação de Governadores Regionais, com o objetivo de continuar fortalecendo as capacidades dos governos subnacionais. Além disso, foi celebrado um acordo com a Universidade do Chile para a implementação do Programa Sul, orientado a promover a integração, que consolida a relação institucional iniciada com a abertura do escritório do CAF no país.

Por fim, cabe destacar a colaboração com o Ministério do Esporte, que deu apoio para a celebração dos Jogos Parapanamericanos Juvenis no Chile, e a organização do Fórum Internacional sobre Esporte e Educação Física Inclusivos, realizado junto com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

O trabalho do CAF destacou-se por seu enfoque na transição verde e energética. Foram aprovados créditos relevantes para a expansão ferroviária e a infraestrutura portuária em San Antonio, impulsionando a conectividade logística.

CHILE EM NÚMEROS

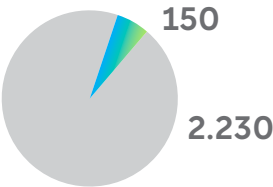
- Risco soberano
- Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

2.380

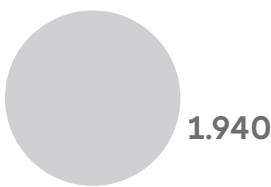
Milhões de US\$



Desembolsos

1.940

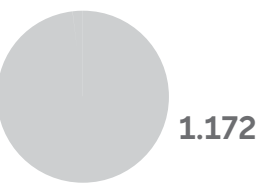
Milhões de US\$



Carteira

1.172

Milhões de US\$



APROVAÇÕES

- Empréstimo em apoio ao plano de crescimento em energias renováveis**
Cliente: COLBUN S.A.
Valor: US\$ 200 milhões
- Empréstimo para crescimento de carteira de créditos sociais**
Cliente: Caja de Compensación de Asignación Familiar Los Andes
Valor: US\$ 100 milhões
- Fase II: Expansão e desenvolvimento da rede ferroviária no Chile**
Cliente: Empresa de los Ferrocarriles del Estado (EFE)
Valor: US\$ 700 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Crédito e Inversiones (BCI)
Valor: US\$ 150 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco del Estado de Chile
Valor: US\$ 300 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Internacional
Valor: US\$ 50 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Santander Chile
Valor: US\$ 50 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Scotiabank Chile
Valor: US\$ 150 milhões
- Linha de crédito para financiamento de contas a receber**
Cliente: Enel Distribución Chile S.A.
Valor: US\$ 50 milhões
- Garantia parcial de crédito**
Cliente: Banco del Estado de Chile
Valor: US\$ 75 milhões
- Obras de proteção, obras habilitantes e obras de mitigação associadas ao projeto Porto Exterior de San Antonio**
Valor: US\$ 150 milhões
- Empréstimo A/B**
Cliente: Engie Energía Chile S.A.
Valor: US\$ 400 milhões
- Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 4,6 milhões



COLÔMBIA

Em 2025, o CAF acompanhou o governo nacional, os governos subnacionais e o setor privado em áreas estratégicas associadas à conversão da ação climática em política pública efetiva e o fortalecimento da mobilidade sustentável como motor do desenvolvimento. Além disso, a instituição buscou propiciar investimentos com capacidade de fomentar a segurança e a transição energética, bem como respaldar iniciativas sociais e territoriais orientadas a reduzir lacunas históricas.

- O ano terminou com US\$ 2,7 bilhões em aprovações. Entre as operações soberanas, destacam-se três intervenções estratégicas:
- O Programa de Apoio à Ação Climática, Sustentabilidade e Biodiversidade, de US\$ 350 milhões, em cofinanciamento com o Banco Centro-americano de Integração Econômica (BCIE) e o banco alemão de desenvolvimento e fomento KfW.
- O Programa Nacional de Saúde Mental, por US\$ 150 milhões, que procura melhorar o atendimento nessa área e prevê a redução das barreiras socioculturais para garantir o acesso equitativo a estes serviços, especialmente a populações excluídas.
- O Programa de Reativação Ferroviária e Mobilidade Sustentável, no valor de 300 milhões, cujo objetivo é impulsionar melhorias em matéria de políticas públicas e instrumentos-chave para o transporte limpo e a eficiência logística.

No âmbito subnacional, as aprovações estavam dirigidas a fortalecer capacidades territoriais mediante intervenções estratégicas. Entre elas, há uma de US\$ 200 milhões para auxiliar no desenvolvimento de projetos orientados a modernizar o sistema de mobilidade urbana em Bogotá. Para Santa Marta, foram aprovados US\$ 20 milhões que apoiarão investimentos cuja finalidade é melhorar a resiliência urbana no marco do seu quinto centenário.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

Quanto a operações não soberanas, um empréstimo corporativo de US\$ 300 milhões à Aeronáutica Civil contribuirá para respaldar melhorias em infraestrutura. A isso se soma o acompanhamento ao financiamento de empresas de geração, distribuição e transmissão de energia, por um valor agregado de US\$ 600 milhões, principalmente destinados a financiar o Plano de Investimentos do Grupo Energia Bogotá.

Por suas características e temáticas abordadas, mais de 50% do valor total aprovado ratifica o posicionamento do CAF como banco verde, critério fundamental da atuação institucional no país.

Por fim, o CAF aprovou linhas de crédito, de US\$ 764 milhões, para o banco comercial, de desenvolvimento e instituições de microfinanças, que se enquadram na estratégia corporativa de impulso à produtividade e à internacionalização. Com essas transações, pretende-se apoiar atividades de comércio exterior, capital de giro e investimentos de clientes. Esses créditos contribuirão também para o fortalecimento de empresas do setor agroexportador, melhorar sua produtividade, sustentabilidade e acesso a mercados internacionais com altos padrões ambientais.

Em cooperação técnica, foram aprovadas 46 iniciativas, de um total de US\$ 5,9 milhões, financiadas com recursos do CAF e orientadas a fortalecer a gestão pública, o planejamento territorial e a sustentabilidade ambiental. Estas assistências apoiarão setores como os de finanças públicas, produtividade, desenvolvimento territorial, mobilidade sustentável, cultura, educação, biodiversidade e governança digital, ampliando capacidades institucionais em todo o país.

Além disso, o CAF foi qualificado como agência implementadora de uma operação de empoderamento de territórios, mediante iniciativas de conservação, uso sustentável e restauração dos manguezais, financiado pelo Fundo para o Meio Ambiente Mundial (US\$ 15,7 milhões).

Destaca-se a assistência técnica do CAF (US\$ 1,5 milhão) à Aerocivil para avançar na modernização de aeródromos essenciais e o apoio técnico à Cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos com a União Europeia (CELAC-UE) de 2025, que precisava fortalecer a capacidade do país para liderar processos de integração regional.

O ano fechou com aprovações de US\$ 2,7 bilhões, destacando o apoio à ação climática, à biodiversidade e à mobilidade sustentável. Mais de 50% do financiamento incorporou uma abordagem verde.

COLÔMBIA EM NÚMEROS

Risco soberano
Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.



APROVAÇÕES

- Programa de Apoio à Ação Climática, Sustentabilidade e Biodiversidade**
Cliente: República da Colômbia
Valor: US\$ 350 milhões
- Programa de Apoio à Reativação Ferroviária, Mobilidade Sustentável e Eficiência Logística**
Cliente: República da Colômbia
Valor: US\$ 300 milhões
- Financiamento ao Plano de Desenvolvimento 2024-2027 de Santa Marta 500+**
Cliente: Distrito Turístico, Cultural e Histórico de Santa Marta
Valor: US\$ 20 milhões
- Financiamento parcial do plano de investimentos do GEB**
Cliente: Grupo Energía de Bogotá S.A. E.S.P. (GEB)
Valor: US\$ 500 milhões
- Empréstimo corporativo de longo prazo para o financiamento parcial do plano de investimentos da Aerocivil**
Cliente: Unidade Administrativa Especial de Aeronáutica Civil (Aerocivil)
Valor: US\$ 300 milhões
- Programa para melhorar o acesso aos serviços de saúde mental na Colômbia**
Cliente: República da Colômbia
Valor: US\$ 150 milhões
- Linha de crédito não comprometida e não rotativa destinada ao financiamento de projetos de mobilidade sustentável do Plano de Investimentos de Bogotá**
Cliente: Bogotá Distrito Capital
Valor: US\$ 200 milhões
- Investimento patrimonial**
Cliente: Fundo de Capital Privado Patria Colombia (Patria Investments Colombia S.A.S.)
Valor: US\$ 15 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Davivienda S.A.
Valor: US\$ 118 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Bogotá
Valor: US\$ 200 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Comercio Exterior S.A. (Bancoldex)
Valor: US\$ 250 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Occidente
Valor: US\$ 100 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco W S.A.
Valor: US\$ 30 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: BBVA Colombia
Valor: US\$ 66 milhões
- Financiamento do plano de investimentos**
Cliente: Celsia Colombia S.A. E.S.P.
Valor: US\$ 100 milhões
- Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 5,9 milhões



COSTA RICA

O CAF aprovou em 2025 a primeira linha de crédito contingente verde de liquidez de sua história em favor da Costa Rica. Este inovador instrumento financeiro permite ao país responder às possíveis crises de mercado e aos desastres climáticos, marcando um precedente muito relevante do compromisso do banco de desenvolvimento com a sustentabilidade e a resiliência econômica da região.

Este crédito, de US\$ 500 milhões, alinha-se com a agenda estratégica do CAF em matéria de alianças e mobilização de recursos, bem como de operações mais verdes.

No setor soberano, além dessa intervenção, foi concretizada a permuta financeira de divisas de um empréstimo de US\$ 420 milhões, a maior conversão de dívida a outra moeda realizada pelo CAF até o momento. Uma característica inovadora desta transação foi sua estruturação em duas parcelas diferentes: a primeira, de dólares a cólon, a uma taxa de 6% durante os primeiros cinco anos e a segunda, a francos suíços, a uma taxa fixa de 0,56% nos oito anos seguintes. A conversão da primeira parcela representou a primeira incorporação do colón costarricense ao portfólio de moedas do CAF. Esta operação de gestão da dívida alinha-se à agenda missional do CAF vinculada à utilização de Instrumentos financeiros inovadores e permite ao país diversificar sua dívida, reduzir os riscos cambiais e otimizar seu perfil fiscal com taxas competitivas.

Por outro lado, foi aprovado um investimento patrimonial de US\$ 20 milhões no fundo de investimento de capital de risco gerenciado pela CAF-AM, denominado BAC-CAF-AM I, cujo objetivo é financiar projetos estratégicos para a

Países acionistas e operações de caráter multinacional

resiliência climática, a transição energética, a infraestrutura social e a lacuna digital. Com este fundo, espera-se concretizar compromissos de investimento em um valor equivalente a US\$ 288 milhões. Este é um instrumento local que permitirá canalizar recursos dos fundos de pensão locais ao investimento para o desenvolvimento da infraestrutura costarricense, reduzindo a exposição dos projetos à taxa de câmbio devido à sua estrutura de financiamento e contribuindo para o desenvolvimento do mercado de empréstimos não bancários de longo prazo em moeda local. Esta intervenção se alinha com a agenda do CAF sobre produtividade e internacionalização, inclusão, diversidade e gênero, alianças e mobilização de recursos e instrumentos financeiros inovadores.

Entre as operações de apoio ao setor privado, destacou a renovação e incremento de uma linha de crédito em favor do Banco Improsa, que passou de US\$ 15 milhões para US\$ 25 milhões. Essa soma destina-se a financiar PMEs costarricenses, com especial ênfase nos investimentos produtivos, na eficiência energética, nos negócios verdes, na inclusão financeira e na transformação digital. Esta intervenção se alinha à agenda missional sobre produtividade, uma operação mais verde, e inclusão, diversidade e gênero.

Como parte de seu compromisso com o fortalecimento dos mercados de capital locais e com o desenvolvimento financeiro na região, o CAF emitiu títulos na Costa Rica por CRC 32,5 bilhões (US\$ 64 milhões). A emissão com prazo de 7 anos e um cupom de 6,18%, foi a quinta realizada neste país no âmbito do programa do CAF de títulos locais de oferta pública.

Em matéria de cooperação técnica, durante 2025 foram destinados recursos a sete operações, que totalizaram US\$ 848.600. Essas aprovações foram orientadas a fortalecer diversos setores-chave para o desenvolvimento sustentável do país, como os ecossistemas estratégicos, territórios resilientes e bem-estar social inclusivo. Da mesma forma, contribuem transversalmente para uma operação mais verde, o fortalecimento institucional e a incorporação das perspectivas de gênero, inclusão e diversidade.

No total, as aprovações, incluindo a cooperação técnica, aumentaram para US\$ 546 milhões, dos quais US\$ 500 milhões eram de risco soberano.

Em complemento às transações financeiras mencionadas, o CAF apresentou a Guia de Investimentos Turísticos da Costa Rica em colaboração com a ONU Turismo, o Instituto Costarricense de Turismo (ICT) e a Promotora de Comércio Exterior (PROCOMER). A iniciativa faz parte da estratégia de turismo sustentável do CAF para potencializar os investimentos públicos e privados do setor na região centro-americana.

O CAF aprovou sua primeira linha de crédito contingente verde de liquidez de US\$ 500 milhões. Além disso, foi realizado um inovador swap financeiro de dívida para reduzir riscos cambiais e otimizar o perfil fiscal.

COSTA RICA EM NÚMEROS

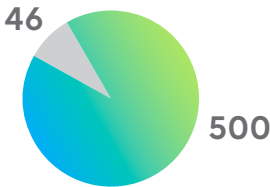
- Risco soberano
- Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

546

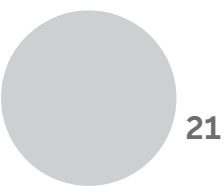
Milhões de US\$



Desembolsos

21

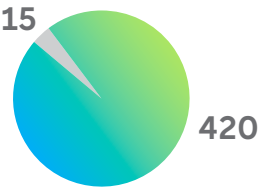
Milhões de US\$



Carteira

435

Milhões de US\$



APROVAÇÕES

- Investimento patrimonial**
Cliente: Fundo de investimento de capital de risco sênior para infraestrutura na Costa Rica
BAC CAFAM I
Valor: US\$ 20 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Improsa S.A.
Valor: US\$ 25 milhões
- Linha de crédito contingente não comprometida e não rotativa de liquidez**
Cliente: República da Costa Rica
Valor: US\$ 500 milhões
- Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 0,8 milhão



EQUADOR

O compromisso do CAF com o desenvolvimento do Equador se materializou em aprovações de crédito de US\$ 1,3 bilhão. A instituição demonstrou o papel contracíclico que pode desempenhar ao outorgar, de maneira ágil e oportuna, um financiamento extraordinário de liquidez (FEL) de curto prazo por US\$ 416 milhões. O crédito atuou como uma ponte enquanto se acordava um novo programa de financiamento com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e outros órgãos multilaterais.

Os desembolsos do CAF no Equador situaram-se em aproximadamente US\$ 565 milhões (excluindo o FEL), dos quais US\$ 495 milhões (88%) foram do setor soberano e US\$ 70 milhões do não soberano. Estes recursos foram orientados, principalmente, a projetos em infraestrutura de transporte, energia, desenvolvimento territorial integral, educação, saúde, moradia e segurança hídrica.

A carteira do CAF neste país no final do ano ficou em US\$ 4,2 bilhões, o que implica uma participação de 10,7% no total.

Entre as operações soberanas aprovadas, há uma de US\$ 250 milhões para apoiar a transformação do agro equatoriano; US\$ 223 milhões orientados à expansão do Sistema Nacional de Transmissão Elétrica; US\$ 112 milhões para o fortalecimento de infraestrutura urbana (água, saneamento e vias) na cidade de Guayaquil e US\$ 80 milhões para ampliar a linha 1 do Metrô de Quito.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

O apoio à reativação econômica e produtiva foi concretizado em um financiamento de US\$ 75 milhões para o setor cooperativo por meio da Corporación Nacional de Finanzas Populares y Solidarias (CONAFIPS). A isso somaram-se linhas de créditos a bancos comerciais que permitirão canalizar recursos para setores-chave e favorecer a inclusão financeira, o fortalecimento dos negócios das PMEs, em particular os liderados por mulheres, e projetos verdes.

Por outro lado, foram destinados US\$ 6,5 milhões a 26 cooperações técnicas. Deste total, 32,4% correspondem a fundos setoriais e regionais orientados a fortalecer as capacidades públicas, a transição ecológica, a infraestrutura sustentável e a produtividade local. Outros 30,9% foram executados mediante o Programa de Pré-investimento em Infraestrutura (PPI), alavancando projetos de grande escala com visão estratégica nacional. 25,3%, procedente da cota que o CAF atribui ao país, viabilizou ações multissetoriais com enfoque territorial. 7,6% foram destinados a estudos de pré-investimento em água e saneamento. Por fim, os 3,9% restantes foram canalizados por meio do fundo de ajuda humanitária, em resposta a emergências naturais e climáticas.

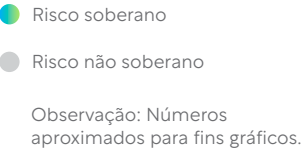
Destaca-se o convênio de cooperação não reembolsável com o governo equatoriano, que permite criar a Estratégia de Desenvolvimento Produtivo e Competitividade para o país e será executada com a participação da equipe do Growth Lab, da Universidade de Harvard. Com esta iniciativa, pretende-se fortalecer o setor produtivo e formular uma política pública que leve a modernizar o modelo econômico nacional, impulsionar a produtividade e posicionar o país nos mercados internacionais.

Durante o ano, foi desenvolvida uma agenda estratégica e dinâmica que incluiu mais de 25 atividades institucionais, entre elas, seminários, eventos de alto nível e espaços de diálogo com atores públicos e privados. No total, foram realizadas uma dúzia de workshops para o fortalecimento das capacidades em planejamento, desenvolvimento territorial, sustentabilidade, inclusão financeira e gestão do risco.

Além disso, foram consolidadas alianças-chave, como a alcançada com o BanEquador para iniciar a certificação do Selo de Igualdade de Gênero, criado pelo CAF e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e um acordo marco de cooperação com o governo nacional. Este desdobramento reafirma o papel do CAF como sócio estratégico para o desenvolvimento sustentável do Equador.

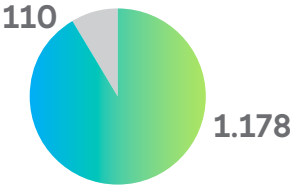
O Equador obteve um financiamento extraordinário de liquidez que demonstrou o papel contracíclico do CAF. Além disso, recebeu apoio para a transformação produtiva e a expansão do sistema elétrico.

EQUADOR EM NÚMEROS



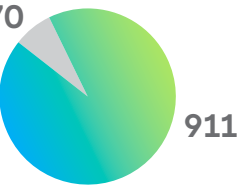
Aprovações

1.288
Milhões de US\$



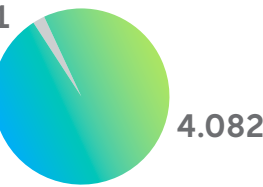
Desembolsos

981
Milhões de US\$



Carteira

4.163
Milhões de US\$



APROVAÇÕES

- Programa Integral de Fortalecimento da Infraestrutura Urbana de Guayaquil, Mobilidade Ativa, Saneamento, Sustentabilidade e Adaptação às Mudanças Climáticas, CAF XVII**
Cliente: Governo Autônomo Descentralizado Municipal de Guayaquil (GADMG)
Valor: US\$ 112 milhões
- Programa de créditos produtivos e ambientais por meio de Cooperativas de Poupança e Crédito (COAC)**
Cliente: Corporación Nacional de Finanzas Populares y Solidarias (CONAFIPS)
Valor: US\$ 75 milhões
- Programa de Expansão do Sistema Nacional de Transmissão (PESNT)**
Cliente: Corporação Eléctrica do Equador (CELEC EP)
Valor: US\$ 223 milhões
- Projeto de Extensão da Primeira Linha do Metrô de Quito (trecho El Labrador-La Ofelia)**
Cliente: Município do Distrito Metropolitano de Quito
Valor: US\$ 80 milhões
- Programa VITAL-U: complexo acadêmico e de serviços de assistência à saúde pública da Universidade de Cuenca**
Cliente: Universidade de Cuenca
Valor: US\$ 22 milhões
- Programa de Transição para a Transformação Produtiva e Sustentável do Agro Equatoriano**
Cliente: República do Equador
Valor: US\$ 250 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Bolivariano
Valor: US\$ 25 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Guayaquil
Valor: US\$ 9 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco del Pacifico
Valor: US\$ 50 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Pichincha
Valor: US\$ 20 milhões
- Financiamento extraordinário de liquidez de curto prazo**
Cliente: República do Equador
Valor: US\$ 416 milhões
- Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 6,5 milhões



EL SALVADOR

El Salvador impulsionou uma agenda de transformação econômica orientada a fortalecer o crescimento, a competitividade e a inclusão social em um contexto regional marcado por restrições fiscais, vulnerabilidades climáticas e pela necessidade de acelerar o investimento público estratégico.

Neste cenário, o CAF consolidou seu papel como sócio financeiro e técnico essencial, acompanhando o país em operações de crédito de alto impacto e no uso estratégico da cooperação técnica para a preparação e execução de projetos.

Os principais objetivos do financiamento outorgado foram fortalecer o capital humano mediante reformas em educação e saúde; avançar na facilitação do comércio e na modernização institucional; e incorporar critérios de sustentabilidade ambiental e resiliência climática no planejamento setorial.

Em 2025, o banco aprovou operações com garantia soberana para El Salvador por US\$ 270 milhões. Este financiamento focou-se principalmente em projetos de bem-estar social e promoção da igualdade, inclusão e diversidade. Desse total, aproximadamente 42% foram destinados a operações associadas à mitigação e adaptação às mudanças climáticas e à sustentabilidade ambiental.

A educação concentrou boa parte dos créditos aprovados: US\$ 100 milhões para um projeto de modernização do sistema educacional e outros US\$ 75 milhões em um empréstimo setorial amplo (SWAp) para o fortalecimento integral da educação. O objetivo do primeiro é otimizar o sistema escolar para fornecer educação de qualidade e inclusiva e reduzir a lacuna de competências básicas. Com o

Países acionistas e operações de caráter multinacional

segundo, procura-se contribuir para o fortalecimento integral do ensino por meio da inovação e da melhoria da qualidade, equidade e pertinência da educação em todos os níveis, impulsionando a redução de lacunas estruturais.

No setor da saúde, o CAF impulsiona iniciativas vinculadas à telemedicina e à modernização do sistema sanitário salvadorenho, com ênfase na atenção primária e na ampliação da cobertura em zonas vulneráveis.

Dentro dessa estratégia, foi aprovado um empréstimo de US\$ 75 milhões para apoiar programas nacionais inovadores voltados à atenção integral da infância, saúde mental, nutrição e gestão de doenças crônicas.

Em novembro, o governo de El Salvador anunciou, juntamente com o CAF e o Google, o lançamento de DoctorSV, um projeto de saúde que transforma o sistema nacional e coloca ao alcance de toda a população a assistência médica integral, reduzindo tempos de espera e eliminando a necessidade de deslocamentos.

As operações do CAF também acompanharam iniciativas orientadas a melhorar o clima de negócios, promover a produtividade, incrementar a competitividade, simplificar os trâmites e fortalecer a facilitação e a integração comercial. Nesse contexto, destaca-se uma linha de crédito rotativa e não comprometida de US\$ 20 milhões outorgada ao Banco de Desenvolvimento da República de El Salvador (BANDESAL).

No final de 2025, a carteira do CAF em El Salvador atingiu US\$ 989 milhões. Os desembolsos chegaram a US\$ 338 milhões e metade deles tinham componentes verdes.

Dentre os avanços registrados durante o ano, cabe destacar a estruturação e execução do programa “El Salvador Vuela”, orientado a fortalecer o sistema aeroportuário nacional, elevar padrões operacionais e de segurança, e melhorar a conectividade aérea regional e internacional. Esta intervenção procura potencializar o turismo, facilitar o comércio e atrair o investimento privado, com impactos diretos sobre o emprego e a atividade econômica.

Durante 2025, a cooperação técnica (CT) do CAF desempenhou um papel central como instrumento catalisador, permitindo acelerar a preparação de operações de crédito, fortalecer capacidades institucionais e melhorar a qualidade dos gastos públicos.

Com esses recursos, foram financiados estudos de pré-viabilidade, projetos técnicos, análise custo-benefício e o fortalecimento de unidades executoras. Além disso, foi prestada assistência técnica em gestão financeira, aquisições e salvaguardas ambientais e sociais.

O CAF consolidou seu papel como sócio estratégico aprovando US\$ 272 milhões para projetos de bem-estar social, igualdade, inclusão e diversidade. As operações buscam fortalecer o capital humano e incorporar a resiliência climática no planejamento.

EL SALVADOR EM NÚMEROS

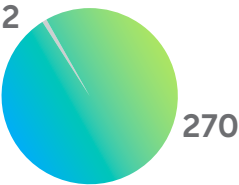
● Risco soberano
● Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

272

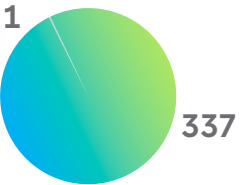
Milhões de US\$



Desembolsos

338

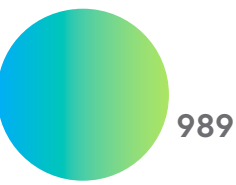
Milhões de US\$



Carteira

989

Milhões de US\$



APROVAÇÕES

- Projeto de Modernização do Sistema Educativo de El Salvador**
Cliente: República de El Salvador
Valor: US\$ 100 milhões
- Programa setorial de apoio à gestão integral para uma saúde de qualidade em El Salvador**
Cliente: República de El Salvador
Valor: US\$ 75 milhões
- Programa setorial de apoio ao fortalecimento integral da educação em El Salvador**
Cliente: República de El Salvador
Valor: US\$ 75 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Desenvolvimento da República de El Salvador (BANDESAL)
Valor: US\$ 20 milhões
- Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 1,6 milhão



ESPAÑHA

A estratégia do CAF na Espanha foi voltada a fortalecer a ação do país na América Latina e no Caribe, impulsionar a cooperação entre esta região e a União Europeia, e consolidar o banco como parceiro-chave para o desenvolvimento sustentável e a integração.

A partir dessa perspectiva, a ação se concentrou em potencializar o diálogo, mobilizar recursos financeiros e não financeiros e articular pontes com instituições e parceiros estratégicos. O escritório de Madri serviu, mais um ano, de ligação com a Europa, África, Ásia e Oriente Médio e com vários organismos internacionais.

O CAF aprovou uma linha de crédito corporativa comprometida e rotativa de US\$ 250 milhões para a Sacyr. Os recursos ajudarão este grupo a financiar, mediante a concessão de empréstimos, garantias parciais de crédito, avais ou aquisição de títulos emitidos pelo cliente, o plano de investimento em projetos de infraestrutura em países acionistas do CAF que têm participação nesta empresa.

Outro crédito do mesmo tipo, de até US\$ 50 milhões, foi para o Grupo Ortiz da Espanha. O empréstimo financiará operações de gestão de pagamentos a fornecedores, capital de trabalho e finanças bancárias vinculadas a seus projetos nesse país, além do Chile, Colômbia, México, Panamá, Peru e outros Estados membros do CAF na região.

Com um valor similar, a Empresa de Abastecimento e Saneamento de Águas de Sevilha (Emasesa) foi beneficiada com um financiamento parcial de seu plano de investimentos.

Por fim, a COX obteve um empréstimo corporativo de US\$ 30 milhões para investimentos em projetos de energia renovável, transmissão e temas relacionados, com a opção para projetos de água e saneamento na América Latina e no Caribe.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

Em 2025, a Espanha foi anfitriã da IV Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento, em Sevilha. Paralelamente a essa reunião, o CAF organizou sua III Reunião da Diretoria para facilitar uma participação de alto nível e gerar espaços de encontro e diálogo que agregassem valor ao evento.

Assim, realizou-se uma reunião de ministros de Economia da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (CELAC) com altas autoridades das instituições europeias, bancos de desenvolvimento da região e órgãos como o Banco Mundial, FONPLATA e agências europeias de cooperação e de financiamento ao desenvolvimento. Os ministros da CELAC também mantiveram um encontro com o Grupo de Coordenação Árabe, no qual participaram representantes dos fundos do Golfo Pérsico com interesse na região.

O CAF consolidou sua posição como plataforma de referência em diversos setores estratégicos para a instituição, como a XII edição dos Diálogos da Água América Latina-Espanha, celebrada em Madri; a II edição dos Diálogos da Ferrovia, em Barcelona; e a primeira edição dos Diálogos Mutis sobre Biodiversidade.

A Espanha contribui para um fundo, administrado pelo CAF, que financia, em caráter não reembolsável, iniciativas em ação climática e de biodiversidade. Em 2025, foram aprovados projetos no valor total de EUR 1,2 milhão, que favorecem o aumento da presença de agentes espanhóis em projetos do CAF, ao mesmo tempo em que alimentam a carteira de projetos verdes do banco.

Por outro lado, foram aprovadas cinco cooperações técnicas (CT) na Espanha, incluindo uma junto com a Fundação para a Internacionalização das Administrações Públicas (FIAP) destinada a apoiar a constituição da Rede Ibero-Americana de Proteção Civil e Gestão do Risco de Desastres. Com ela espera-se promover o intercâmbio de conhecimentos, a capacitação, a coordenação técnica e a articulação institucional entre os países ibero-americanos.

Além disso, foi aprovada, com fundos da cota atribuída à Espanha, uma CT para a “Pérola do Caribe: Ecossistema de Inovação em Economia Azul e Desenvolvimento Regenerativo para Santa Marta e o Grande Caribe. Este projeto baseia-se em modelos de governança participativa, no fortalecimento das capacidades locais e na transferência de conhecimentos técnicos.

As iniciativas restantes concentraram-se no processo de educação financeira digital da população de idosos na Espanha; o projeto e consolidação de informações paramétricas relacionadas com a gestão do risco de desastres; e a valorização e conservação do patrimônio das cidades ibero-americanas com mais de 500 anos de história.

Em novembro, iniciou-se o programa de formação sobre valores e instituições democráticas para líderes da América Latina, produto de um convênio com a Fundação Carolina. Da mesma forma, em 2025, começou a cooperação técnica com a Câmara de Comércio de Valência para contribuir para a recuperação das empresas afetadas pela catástrofe causada por Dana em 2024.

Por fim, cabe destacar o convênio “O valor econômico do espanhol”, assinado pelo Instituto Cervantes e a Fundação Antonio de Nebrija, para impulsionar este idioma como um ativo regional estratégico e elemento propulsor do crescimento e desenvolvimento econômico a nível global.

A estratégia orientou-se ao fortalecimento da cooperação birregional. Foram aprovadas linhas de crédito corporativas para empresas de infraestrutura e energia.

ESPAÑHA EM NÚMEROS

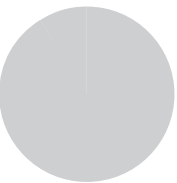
● Risco soberano
● Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

381

Milhões de US\$



Desembolsos

41

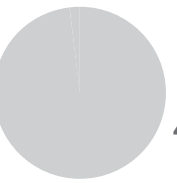
Milhões de US\$



Carteira

48

Milhões de US\$



APROVAÇÕES

- Empréstimo corporativo**
Cliente: COX ABG Group, S.A.
Valor: US\$ 30 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Sacyr Espanha
Valor: US\$ 250 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Ortiz Construcciones y Proyectos S.A.
Valor: US\$ 50 milhões
- Financiamento parcial do plano de investimentos**
Cliente: Empresa de Abastecimiento y Saneamiento de Aguas de Sevilla S.A. (EMASESA)
Valor: US\$ 50 milhões
- Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 0,7 milhão



GRANADA

O governo de Granada concluiu oficialmente o processo para se tornar acionista da Série C do CAF em setembro de 2025. Com sua incorporação, foi aumentado para seis o número de países acionistas do banco que são membros da Caricom.

Como muitos dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento (PEID), Granada enfrenta os impactos da crise climática: furacões mais intensos, aumento do nível do mar e os desafios da proliferação do sargaço. Esses fenômenos exercem pressão sobre seus recursos financeiros e econômicos e afetam enormemente o bem-estar de sua população. Ao mesmo tempo, Granada tem sido um país pioneiro em impulsionar a resiliência e se mantém na vanguarda em inovação climática, econômica e digital.

Sua adesão como acionista permitirá ao CAF trabalhar junto ao país na busca de soluções de desenvolvimento sustentáveis e escaláveis, que gerem benefícios duradouros para o país e sua população. Granada dispõe agora de acesso a recursos financeiros para o desenvolvimento sustentável, a resiliência climática e a inovação.

O CAF impulsionará a inovação digital e soluções de desenvolvimento sustentável para enfrentar os desafios insulares, entre eles a necessidade de fortalecer a resiliência climática.

Antes mesmo de finalizar o processo de incorporação ao CAF, o banco assinou um acordo com The Trust for the Americas para lançar nesse país o primeiro Centro de Inovação Juvenil. Esta iniciativa, anunciada por ocasião da Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), apoiará a formação da população jovem em capacidades digitais, empreendedorismo e inovação vinculada à inteligência artificial. Isso ajudará a reduzir a lacuna digital e ampliará as oportunidades econômicas da juventude.

A incorporação de Granada como acionista do CAF permitirá o trabalho conjunto na busca de soluções de desenvolvimento sustentáveis e escaláveis, que gerem benefícios duradouros para o país e para sua população.



HONDURAS

A estratégia do CAF em Honduras em 2025 respondeu às prioridades nacionais e aos principais desafios estruturais do país, entre eles os elevados níveis de pobreza, a alta informalidade do mercado de trabalho, a dependência das remessas do exterior e a vulnerabilidade a desastres naturais.

As operações de crédito aprovadas totalizaram US\$ 577 milhões, 64,5% acima do ano anterior. Mais de 43% deste valor foi destinado a iniciativas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e à sustentabilidade ambiental.

As aprovações se concentraram em infraestrutura resiliente, inclusão social e mobilidade humana, fortalecimento do setor produtivo e gestão fiscal e resiliência financeira. Entre elas, destaca-se:

- Um crédito soberano, de US\$ 46 milhões, para a renovação e ampliação da Universidade Nacional Autônoma de Honduras (UNAH), com o qual se espera dotá-la de capacidade para responder integralmente à crescente demanda de educação superior.
- Um financiamento de US\$ 120 milhões destinado ao programa de apoio à estratégia nacional que procura proteger os direitos dos migrantes hondurenhos.
- Um empréstimo com garantia soberana de US\$ 10 milhões, destinado a apoiar os pequenos e médios produtores de café.
- Uma linha de crédito contingente e não comprometida de liquidez por US\$ 400 milhões, cujo objetivo é reforçar a capacidade do país para enfrentar choques externos e emergências climáticas sem comprometer a estabilidade macroeconômica.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

Em 2025, o CAF aprovou oito cooperações técnicas não reembolsáveis com Honduras, no valor total de US\$ 1,7 milhão, financiadas com recursos do Fundo de Cooperação Técnica. Estas assistências foram orientadas ao fortalecimento de políticas públicas de igualdade de gênero, inclusão social e diversidade; ao empoderamento organizacional, técnico e empresarial das mulheres cafeicultoras, e ao desenvolvimento de estudos estratégicos nos setores de energia e de economias criativas. Além disso, houve apoio à organização do 140.º Período de Sessões do Conselho Internacional do Café e eventos relacionados, e foi dada atenção humanitária após o estado de emergência, declarado em decorrência de tempestades tropicais.

Dentro destas aprovações de CT destaca-se uma de US\$ 800.000 destinada à realização de estudos técnicos pela Empresa Nacional da Energia Elétrica, com o objetivo final de promover a conectividade física e digital. Além disso, destacam-se duas assistências técnicas, de US\$ 100.000 cada, para o fortalecimento do marco de políticas públicas de igualdade de gênero e inclusão social.

No conjunto, estas assistências técnicas reforçaram as agendas de bem-estar social inclusivo, fortalecimento institucional, resiliência climática e desenvolvimento produtivo sustentável, complementando as operações de crédito e apoiando a tomada de decisões estratégicas do governo.

Honduras foi a sede da IX Cúpula da CELAC em abril de 2025, com participação de líderes de toda a região. Nela, vale destacar a colaboração estratégica entre este grupo de países e o CAF para impulsionar cadeias de valor regionais, financiar projetos-chave em digitalização, infraestrutura e transição energética e avançar na criação de um fundo regional para a adaptação às mudanças climáticas e a resposta a desastres naturais.

O CAF participou do Fórum Urbano 2025: A cidade que construímos hoje e no Encontro Internacional de Educação Pre-Básica, Pontes para o Futuro. No primeiro, apresentou linhas estratégicas de ação em matéria urbana e experiências bem-sucedidas que podem servir de referência para Tegucigalpa, promovendo assim a articulação de esforços para uma cidade mais resiliente, equitativa e planejada. No segundo, compartilhou experiências regionais e refletiu sobre o papel da cooperação internacional no fortalecimento das políticas públicas para o desenvolvimento integral da infância.

Outros eventos relevantes foram o lançamento do Guia de Investimento em Honduras, em colaboração com a ONU Turismo, bem como de um inovador projeto que procura prevenir a violência juvenil por meio de uma intervenção integral que combina cidadania ativa, arte e esporte.

Com sua participação na 140ª Assembleia da Organização Internacional do Café, o banco reafirmou, ainda, seu compromisso com a eliminação das barreiras que restringem a presença das mulheres no setor, em geral, e, mais particularmente, nos segmentos de maior valor agregado.

As operações concentraram-se no bem-estar, na inclusão social e no fortalecimento do setor produtivo. Também se apoiou a gestão da dívida pública, com uma linha de crédito contingente de liquidez de US\$ 400 milhões.

HONDURAS EM NÚMEROS

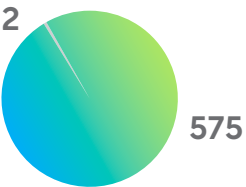
● Risco soberano
● Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

577

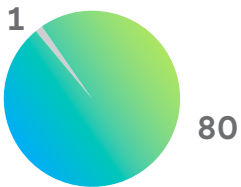
Milhões de US\$



Desembolsos

81

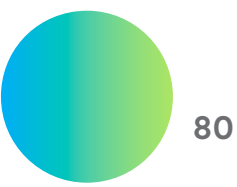
Milhões de US\$



Carteira

80

Milhões de US\$



APROVAÇÕES

1. **Programa Título Cafeeiro em Apoio a Pequenos e Médios Produtores**
Cliente: República de Honduras
Valor: US\$ 10 milhões
2. **Programa de Construção e Melhoria da Infraestrutura e Sistema Elétrico para o Desenvolvimento Acadêmico e Administrativo na Cidade Universitária e Centros Regionais da UNAH**
Cliente: República de Honduras
Valor: US\$ 46 milhões
3. **Programa de Apoio à Estratégia Nacional de Emergência para Proteção de Migrantes Hondurenhos**
Cliente: República de Honduras
Valor: US\$ 120 milhões
4. **Linha de crédito contingente e não comprometida**
Cliente: República de Honduras
Valor: US\$ 400 milhões
5. **Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 1,7 milhão



JAMAICA

A relação do CAF com a Jamaica continuou se estreitando em 2025, mediante um impulso à cooperação em várias áreas estratégicas. A atuação do banco é prova de seu compromisso com a resiliência, o investimento e o desenvolvimento inclusivo no país.

Embora não houvesse aprovações de créditos, o CAF liberou US\$ 673.000 da cota atribuída ao país e do Fundo de Desenvolvimento Humano (FDH) para facilitar ajuda humanitária de emergência a fim de mitigar o impacto causado pelo furacão Melissa. Pela primeira vez, o CAF foi convidado a participar de uma missão humanitária da Caricom para avaliar as necessidades e coordenar o apoio.

O CAF colocou em evidência seu compromisso na Jamaica durante o ano com ações como o lançamento do SOMOS, acrônimo de Spanish Opens More Opportunities (O espanhol abre mais oportunidades). Esta iniciativa regional procura impulsionar a competitividade do setor turístico e a inserção trabalhista dos jovens mediante a expansão da aprendizagem do espanhol e os intercâmbios culturais.

O CAF foi um dos patrocinadores do Fórum de Investimento do Caribe, celebrado em Montego Bay, onde representantes de alto nível discutiram questões relacionadas com o financiamento, a inovação e o desenvolvimento do setor privado na região.

Além do fórum regional, os máximos dirigentes dos bancos de desenvolvimento nacionais se reuniram para debater abordagens coordenadas para o financiamento contracíclico, o investimento verde e o fortalecimento do apoio às PMEs.

O CAF liberou fundos para operações no plano humanitário e lançou uma iniciativa para impulsionar a competitividade do setor turístico e a inserção trabalhista dos jovens.

JAMAICA EM NÚMEROS

- Risco soberano
- Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

1

Milhões de US\$

Desembolsos

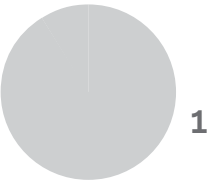
0

Milhões de US\$

Carteira

0

Milhões de US\$



1

APROVAÇÕES

- 1. Fundos de cooperação
Valor: US\$ 0,7 milhão



MÉXICO

O trabalho do CAF no México enfatizou a transição energética e os temas climáticos e sociais, bem como o fortalecimento institucional das contrapartes. As ações desenvolvidas incluem o apoio às PMEs mediante capacitação e acesso a financiamento, o impulso ao turismo e a promoção do desenvolvimento sustentável. Além disso, integraram-se de maneira transversal as abordagens de gênero, inclusão e fortalecimento das capacidades estatísticas.

No âmbito de sua estratégia institucional, o CAF aprovou uma facilidade de crédito de US\$ 300 milhões em favor da Comissão Federal de Eletricidade (CFE). Seu objetivo é financiar parcialmente o Plano de Fortalecimento e Expansão do Sistema Elétrico Nacional e, em particular, a infraestrutura de transmissão e distribuição.

Além disso, proporcionou um substancial apoio ao México, canalizando financiamento mediante a renovação de linhas de crédito (LC) ao banco de desenvolvimento:

- Uma linha de US\$ 300 milhões para Nacional Financeira (NAFIN), destinada a impulsionar o crescimento dos setores estratégicos da atividade econômica do país e facilitar o acesso ao crédito e outros serviços de desenvolvimento empresarial às PMEs.
- Outra, de US\$ 200 milhões, para o Banco Nacional de Comércio Exterior (Bancomext), especializado no financiamento a empresas que participam das operações de exportação e importação mexicanas.
- A terceira linha, de US\$ 100 milhões, foi concedida ao Fundo Especial para Financiamentos Agropecuários (FEFA), que se dedica à concessão de empréstimos, garantias, capacitação e assistência técnica aos setores agropecuário, rural e pesqueiro do México.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

Os desembolsos, em operações rotativas, ao banco de desenvolvimento local atingiram US\$ 880 milhões. Em março, o CAF desembolsou também o Empréstimo Integral Vinculado a Objetivos Climáticos e Sociais (PIVOCS), aprovado no ano anterior em favor do governo federal. Este é um instrumento financeiro inovador, que recompensa as ações em mudanças climáticas e a redução da pobreza entre as mulheres por meio do cumprimento de metas. Isso promove um esquema baseado em resultados para impulsionar a transição verde e o desenvolvimento social.

A cooperação técnica do CAF no México, que supôs aprovações de pouco mais de US\$ 1,0 milhão, concentrou-se principalmente em pontos da agenda estratégica relacionados com o fortalecimento institucional e a resiliência dos ecossistemas estratégicos.

Nesse contexto, está incluída a assistência de US\$ 100.000 à Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Territorial e Urbano (SEDATU) para identificar, caracterizar e avaliar, de maneira integral e comparativa, as condições de habitabilidade em municípios situados em territórios em nível de Área Geoestatística Básica do México. Este trabalho considera as dimensões relacionadas com o ordenamento territorial, a prevenção e mitigação de riscos e o acesso à infraestrutura, aos equipamentos e aos espaços públicos nos assentamentos humanos.

Também para o fortalecimento institucional, com um enfoque de economia circular, o CAF aprovou uma cooperação técnica de US\$ 182.600, a pedido da Secretaria da Fazenda. Seu objetivo é elaborar uma proposta de análise de negócio para o desenvolvimento de módulos de carbonização hidrotermal, considerando a identificação de oportunidades de mercado e integrando análises financeiras e ambientais a fim de facilitar a tomada de decisões. Além disso, decidiu apoiar a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Semarnat) para modificar a lei de gestão de resíduos e sua regulamentação;

Para fortalecer o turismo como motor do desenvolvimento sustentável, o bem-estar social e a prosperidade, foi aprovada uma assistência de US\$ 200.000 em favor da Secretaria de Turismo. A iniciativa está focada tanto no fortalecimento institucional quanto na produtividade.

Além disso, o CAF apoiou com US\$ 300.000 os esforços implementados para atender de maneira imediata à situação de emergência provocada em outubro pelas intensas chuvas quedas em diversas regiões do país, que ocasionaram danos significativos à população e à infraestrutura.

A ação do CAF se concentrou na produtividade, na transição energética e no fortalecimento institucional. Destaca-se um instrumento de crédito por US\$ 300 milhões para a Comissão Federal de Eletricidade.

MÉXICO EM NÚMEROS

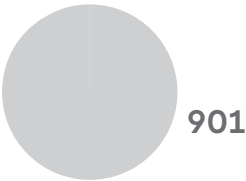
● Risco soberano
● Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

901

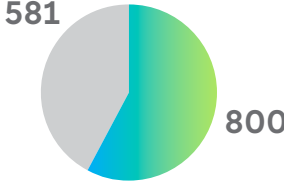
Milhões de US\$



Desembolsos

1.381

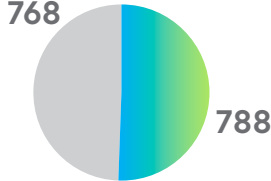
Milhões de US\$



Carteira

1.556

Milhões de US\$



APROVAÇÕES

1. **Instrumento de crédito para o financiamento do plano de investimentos em transmissão e distribuição de energia elétrica**
Cliente: Comissão Federal de Eletricidade (CFE)
Valor: US\$ 300 milhões
2. **Linha de crédito**
Cliente: BANCOMEXT
Valor: US\$ 200 milhões
3. **Linha de crédito**
Cliente: Fundo Especial para Financiamentos Agropecuários (FEFA)
Valor: US\$ 100 milhões
4. **Linha de crédito**
Cliente: Nacional Financiera S.N.C. (Nafin)
Valor: US\$ 300 milhões
5. **Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 1 milhão



PANAMÁ

Durante 2025, foram aprovadas operações em favor do Panamá, totalizando US\$ 921 milhões. Deste total, US\$ 300 milhões foram direcionados a um SWAp vinculado ao Programa de Apoio à Política Nacional Florestal. Seu objetivo é reconhecer os avanços do país em matéria de gestão florestal e estimular a continuidade das políticas que promovem o manejo sustentável das florestas, a conservação dos ecossistemas e o financiamento verde.

Essa iniciativa, 100% verde, permite reafirmar o apoio do CAF a políticas que equilibram o desenvolvimento econômico com a proteção ambiental, impulsionando uma gestão florestal sustentável e inclusiva.

Quanto a operações não soberanas, foram aprovados US\$ 615 milhões, distribuídos da seguinte maneira:

- US\$ 500 milhões para uma operação quase soberana em favor do Banco Nacional do Panamá, sob a modalidade de empréstimo A/B, com uma participação da parcela A (CAF) de até US\$ 150 milhões. Esta operação procura atender às necessidades de financiamento de médio prazo para projetos estratégicos dos setores produtivos do país, com ênfase na agropecuária e na agroindústria.
- US\$ 50 milhões para uma linha de crédito em favor do Bancolombia Panamá, destinada a fortalecer sua capacidade de financiamento e respaldar atividades produtivas vinculadas à sustentabilidade e ao crescimento empresarial.
- US\$ 65 milhões para a renovação de linhas de crédito outorgadas a bancos locais (Credicorp Bank, Davivienda e Global Bank) e dirigidas a operações de comércio exterior, mudanças climáticas, eficiência energética, negócios verdes e PMEs, bem como para impulsionar o empoderamento e a autonomia econômica das mulheres.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

Quanto a operações de cooperação técnica não reembolsável, foram aprovados US\$ 6,1 milhões. Os recursos foram destinados a apoiar ações governamentais em matéria de reativação econômica, mudanças climáticas e inclusão social e territorial com perspectiva de gênero e igualdade. O apoio consistiu em importantes estudos e iniciativas inovadoras para atender aos principais desafios futuros em temas como educação e emprego, associações público-privadas, taxonomia das finanças sustentáveis, planejamento territorial, água e saneamento, gestão de resíduos sólidos, mineração, transporte aéreo, bioeconomia, arte e cultura. Além disso, buscou-se o fortalecimento das capacidades do setor privado e público com o objetivo de acompanhar iniciativas de alta prioridade.

Utilizando fundos vinculados a instrumentos de pré-investimento, foram alocados US\$ 250.000 para apoiar a segunda etapa do Programa de Transformação do Instituto Nacional de Formação Profissional e Capacitação para o Desenvolvimento Humano (INADEH) e US\$ 100.000 para fortalecer a telessaúde e a digitalização do sistema nacional de saúde.

Durante 2025, o CAF acompanhou o Grupo de Trabalho Governamental na identificação e planejamento do Programa de Sustentabilidade do Setor de Transporte Aéreo do Panamá (2025-2030). Neste marco, foram aprovados US\$ 6,2 milhões em recursos de cooperação técnica, dos quais US\$ 3 milhões vieram do CAF e US\$ 3,2 milhões do Centro de Cooperação Multilateral para o Financiamento do Desenvolvimento (MCDF).

Além disso, por meio de alianças estratégicas com o setor privado, organizações não governamentais (ONGs) e a cooperação internacional, foram abordados temas associados à sustentabilidade, à coesão social e territorial, e ao crescimento econômico.

O CAF reiterou seu compromisso como o banco verde e da reativação econômica e social em diferentes fóruns e eventos. Entre eles estão o Fórum de Competitividade, a Conferência Anual de Executivos de Empresa (CADE), a Expocomer, a Feira Internacional do Livro e o Fórum de Investidores da Bolsa de Valores do Panamá.

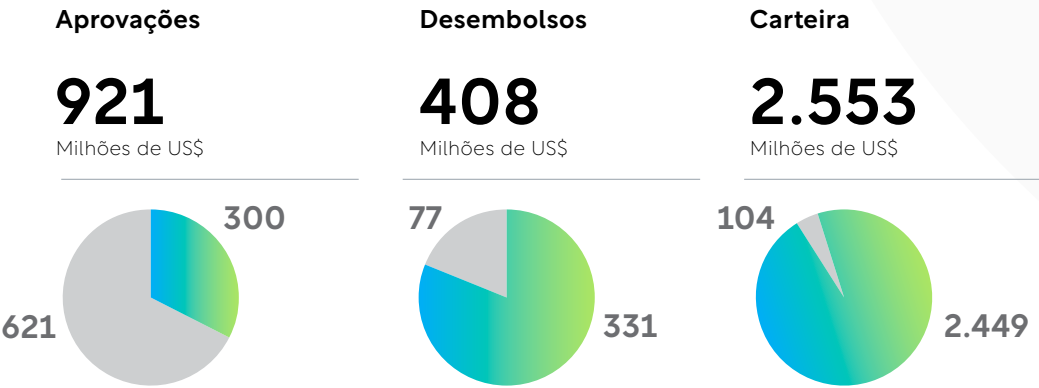
Em matéria de capacitação, foram disponibilizados ao país cursos virtuais abertos e gratuitos sobre temas vinculados à sustentabilidade, à gestão territorial e aos sistemas ferroviários. Em colaboração com o Instituto de Estudos Superiores de Administração (IESA), foi ministrado o Bacharelado em Governança e Inovação Pública para Líderes da América Latina e do Caribe. Além disso, foi oferecido o programa Liderança para a Transformação, junto com a Universidade de Santa Marta la Antigua (USMA), e foram realizadas ações de fortalecimento municipal por meio do Programa Rede de BiodiverCidades.

Foram aprovados US\$ 921 milhões com um forte componente verde, destacando o apoio à Política Nacional Florestal. A estratégia priorizou a coesão social, a gestão sustentável do território e o crescimento econômico.

PANAMÁ EM NÚMEROS

● Risco soberano
● Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.



APROVAÇÕES

1. Programa de Apoio à Política Nacional Florestal no Panamá

Cliente: República do Panamá

Valor: US\$ 300 milhões
2. Empréstimo A/B

Cliente: Banco Nacional de Panamá (BANCONAL)

Valor: US\$ 500 milhões
3. Linha de crédito

Cliente: Banco Davivienda Panamá, S.A.

Valor: US\$ 10 milhões
4. Linha de crédito

Cliente: Credicorp Bank S.A.

Valor: US\$ 5 milhões
5. Linha de crédito

Cliente: Global Bank Corporation

Valor: US\$ 50 milhões
6. Linha de crédito

Cliente: Bancolombia (Panamá), S.A.

Valor: US\$ 50 milhões
7. Fundos de cooperação

Valor: US\$ 6,1 milhões



PARAGUAI

As operações do CAF no Paraguai em 2025 priorizaram o fortalecimento do setor privado, a inovação financeira e a mobilização de recursos para infraestrutura sustentável. Essas ações buscam impulsionar a competitividade, diversificar a economia e promover a geração de emprego.

O CAF consolidou-se como o órgão multilateral com maior valor de projetos em execução no Paraguai, segundo relatórios do Ministério da Economia e Finanças (MEF). Eles destacaram sua agilidade e capacidade de resposta às necessidades do país.

Entre os avanços mais relevantes do ano destaca-se a consolidação do Programa de Emissão de Títulos em guaranis, que fortaleceu o mercado de capitais local, ampliou os prazos de colocação (de 3 a 5 anos) e canalizou recursos para as PMEs, incorporando, pela primeira vez, cooperativas mediante alianças com bancos comerciais.

Além disso, foi estendida uma linha de crédito à Agência Financeira de Desenvolvimento do Paraguai (AFD) para até US\$ 100 milhões, o dobro do valor concedido anteriormente. Esta operação destina-se a potencializar o investimento produtivo e melhorar o acesso ao financiamento para as PMEs, atores-chave na geração de emprego.

Em 2025, a linha vigente atendeu 41 PMEs e 2 grandes empresas, com desembolsos principalmente nos setores florestal (36%), comercial (11%), serviços (9%) e industrial (4%). Com a ampliação, projeta-se beneficiar 100 PMEs adicionais, que obterão créditos, em média, por US\$ 500.000. Esses recursos serão orientados a operações de comércio exterior, especialmente exportações, capital de trabalho, investimentos em maquinária e equipamentos com enfoque em eficiência energética e negócios verdes, bem como atividades econômicas vinculadas à agroindústria.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

No total, as aprovações no setor não soberano chegaram a US\$ 258 milhões, confirmando a tendência de alta registrada desde 2021. Entre elas, encontra-se um crédito de US\$ 20 milhões à Tecnomyl, o primeiro empréstimo corporativo aprovado em mais de 10 anos, reafirmando o compromisso do CAF com o fortalecimento empresarial. Além disso, 18% das aprovações foram realizadas em guaranis, reduzindo os riscos cambiais e respondendo à crescente demanda de financiamento em moeda local.

Esse dinamismo refletiu-se também nos desembolsos para o setor privado que, em 2025, foram cinco vezes superiores à média dos últimos cinco anos.

Por outro lado, avançou-se na instalação no Paraguai da CAF Asset Management (CAF-AM), criada para canalizar financiamento privado para infraestrutura pública mediante associações público-privadas. Este mecanismo replica experiências bem-sucedidas no Uruguai e na Colômbia e permitirá acelerar obras estratégicas e modernizar a infraestrutura nacional.

Quanto à assistência técnica, foram aprovadas 13 operações de aproximadamente US\$ 2,4 milhões, financiadas com fundos da cota país, do Programa de Pré-investimento no Setor da Água (PPSA) e do Fundo de Desenvolvimento Humano (FDH). Essas iniciativas estão de acordo com quatro linhas de ação: infraestrutura resiliente, inclusão social, fortalecimento institucional e produtividade sustentável.

Entre as assistências de fortalecimento institucional, destaca-se o apoio ao governo na organização do XXX Congresso Internacional do Centro Latino-americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD), focado na reforma do Estado e da administração pública. Além disso, incluem cooperação com entidades nacionais para, entre outras finalidades, implementar abordagens de justiça restaurativa que procuram a reinserção social de adolescentes.

Espera-se que a cooperação técnica tenha impacto na geração de oportunidades de negócio, no apoio às comunidades vulneráveis e no fortalecimento institucional governamental. Desta forma, contribuirá para o plano do governo nacional e para a consolidação de políticas públicas orientadas ao desenvolvimento sustentável e à competitividade.

Em 2025, o CAF consolidou sua liderança regional com 139 eventos, dos quais 111 foram na Casa da Integração, que se posicionou como referência cultural, social e educacional. O banco impulsionou ações de posicionamento e alianças estratégicas com organizações nacionais e internacionais. Além disso, promoveu a integração cultural com a exposição itinerante “Voltar para casa: uma cartografia sensível do Paraguai” e a publicação do livro “Pequenos turistas”, junto a instituições-chave.

O CAF consolidou seu programa de emissão de títulos no mercado local de capitais e ampliou o financiamento para PMEs e o investimento produtivo.

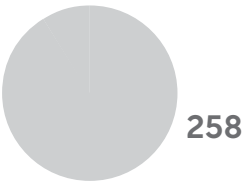
PARAGUAI EM NÚMEROS

● Risco soberano
● Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

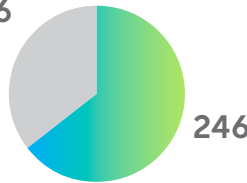
Aprovações

258
Milhões de US\$



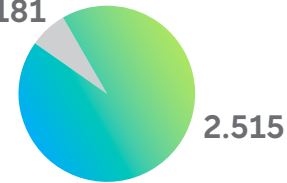
Desembolsos

382
Milhões de US\$



Carteira

2.696
Milhões de US\$



APROVAÇÕES

- Linha de crédito**
Cliente: Agência Financeira de Desenvolvimento (AFD)
Valor: US\$ 100 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Continental S.A.E.C.A.
Valor: US\$ 46 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco para la Comercialización y la Producción S.A. (BANCOP)
Valor: US\$ 20 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Sudameris Bank SAECA
Valor: US\$ 20 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Tecnomyl S.A.
Valor: US\$ 20 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Nacional de Fomento
Valor: US\$ 50 milhões
- Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 2,4 milhões



PERU

As operações do CAF no Peru concentraram-se em projetos de infraestrutura para a redução de lacunas sociais e produtivas, o fortalecimento institucional, a segurança e a justiça, e a inclusão financeira, em coerência com a estratégia do CAF de impulsionar um crescimento sustentável, inclusivo e resiliente.

Entre as principais operações aprovadas durante o ano estão, pelo lado soberano, uma linha de crédito para projetos de investimento de US\$ 800 milhões para o Programa de Melhoria e Fechamento de Lacunas do Sistema Penitenciário Nacional, a primeira que o CAF orienta ao tema de segurança e justiça no Peru. Deste valor, até US\$ 108 milhões estão destinados à penitenciária de Colquepata, cujo contrato de empréstimo está em etapa de formalização. Em 2026, um máximo de US\$ 200 milhões será utilizado para financiar a penitenciária de Huacho, que abrigará 16.000 detentos. Esta é complementada com uma cooperação técnica não reembolsável de US\$ 785.500 para apoiar o Ministério da Justiça e Direitos Humanos na elaboração do estudo de pré-investimento deste último projeto.

Pelo lado não soberano, foi aprovado um empréstimo A/B de US\$ 500 milhões em favor da Cálidda, a empresa de gás natural de Lima e Callao. Seu objetivo é financiar parcialmente o desenvolvimento de infraestrutura enquadrada no plano de expansão, fortalecimento e manutenção do sistema de distribuição de gás natural pela rede de dutos. A iniciativa ajudará a conectar 900.000 pessoas adicionais ao serviço de gás natural e expandir 569 quilômetros as redes de distribuição, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida mediante a redução de lacunas em serviços públicos do Peru.

O ecossistema empreendedor peruano beneficiou-se de uma linha de crédito de US\$ 200 milhões para a Corporação

Países acionistas e operações de caráter multinacional

Financeira de Desenvolvimento (Cofide). Além disso, várias instituições financeiras focadas em micro e pequenas empresas, como a Caja Municipal de Ahorro y Crédito (CMAC) de Arequipa, a de Huancayo, e a Financiera Confianza, beneficiaram-se de um empréstimo de US\$ 40 milhões no âmbito de sua agenda em apoio à produtividade e internacionalização.

As cooperações técnicas não reembolsáveis orientaram-se a fortalecer a preparação e qualidade dos projetos de investimento mediante o financiamento de estudos anteriores, o apoio ao desenvolvimento territorial e urbano e o fortalecimento das capacidades técnicas e institucionais no Ministério da Economia e Finanças, os governos subnacionais e entidades estratégicas, como a Cofide. Esta abordagem responde à necessidade de melhorar o planejamento, a governança e a execução do investimento público peruano, assegurando intervenções sustentáveis e com alto impacto.

Em 2025, foram aprovadas 14 operações de cooperação técnica (CT), que alcançaram um total de US\$ 3,5 milhões. As cooperações aprovadas abrangem uma diversidade de temas alinhados às prioridades setoriais do governo. Isso inclui o fortalecimento do sistema de saúde; a melhoria da governança macrofiscal; e o impulso à produtividade, infraestrutura e integração territorial.

Além disso, foi promovida a inclusão financeira e social por meio de uma CT para a quarta pesquisa de medição de capacidades financeiras no Peru. Outra das assistências concentrou-se no projeto de um modelo de educação financeira para reforçar a autonomia econômica das mulheres e das pessoas com deficiência. Em conjunto, estas operações corroboram o papel do CAF como sócio estratégico do país, articulando assistência técnica, conhecimento e preparação de projetos para gerar impactos sustentáveis e de longo prazo.

Durante o ano, desenvolveu-se uma agenda intensa de atividades de alto nível orientadas a fortalecer o diálogo estratégico com o país, a visibilidade institucional e o posicionamento das agendas missionais do CAF. Nesse âmbito, destacam-se as três visitas do presidente executivo a Lima: a primeira, em março, permitiu reforçar a coordenação com autoridades setoriais; a segunda, em setembro, por ocasião da apresentação do Relatório de Economia e Desenvolvimento (RED) em seu 20.º aniversário, que proporcionou um espaço de reflexão sobre os desafios estruturais do desenvolvimento regional; e a terceira, em novembro, contribuiu para reforçar as relações político-institucionais ao mais alto nível.

As operações enfatizaram a redução de lacunas socioeconômicas, a inclusão financeira e a segurança cidadã.

PERU EM NÚMEROS

● Risco soberano
● Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.



APROVAÇÕES

1. **Programa de Melhoria e Redução de Lacunas do Sistema Penitenciário Nacional**
Cliente: República do Peru
Valor: US\$ 800 milhões
2. **Empréstimo A/B para o financiamento parcial do plano de investimentos da Cálidda, refinanciamento de títulos e outros propósitos corporativos**
Cliente: Gás Natural de Lima e Callao S.A. (Cálidda)
Valor: US\$ 500 milhões
3. **Linha de crédito**
Cliente: CMAC Arequipa S.A.
Valor: US\$ 15 milhões
4. **Linha de crédito**
Cliente: CMAC Huancayo S.A.
Valor: US\$ 10 milhões
5. **Linha de crédito**
Cliente: Corporação Financeira de Desenvolvimento (COFIDE)
Valor: US\$ 200 milhões
6. **Linha de crédito**
Cliente: Financiera Confianza S.A.
Valor: US\$ 15 milhões
7. **Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 3,5 milhões



PORTUGAL

Durante o último ano, o CAF reforçou seus laços com Portugal por meio de diversas ações que levaram a incrementar a presença do banco no país. Essas ações consistiram em um estreitamento das relações com as autoridades nacionais e locais, o fortalecimento das alianças com o setor privado e o aprofundamento do intercâmbio de conhecimentos no âmbito acadêmico.

Em 2025, foram utilizados todos os fundos da cota de cooperação técnica disponível para Portugal, com aprovações pelo total de US\$ 419.185.

Entre essas iniciativas está um projeto em biodiversidade, junto com a Universidade dos Açores, por US\$ 150.000. Com esta iniciativa, procura-se melhorar a conservação marinha e a pesquisa ecológica no Atlântico e no Pacífico mediante o codesenvolvimento e a transferência de tecnologias econômicas e modulares de registro biológico, usando câmeras e sensores colocados em animais. O projeto, intitulado Lusamar: Conectando Portugal e a América Latina e o Caribe na Conservação dos Oceanos, tem como objetivo reforçar a cooperação científica, fomentar a criação de capacidades e promover o intercâmbio de dados entre Portugal e os países da América Latina. Em última análise, apoiará a proteção e gestão, baseadas em evidências, de espécies marinhas migratórias vulneráveis e em perigo, bem como de seus habitats críticos.

No setor de água e saneamento, foram firmados acordos de geminação entre Águas de Portugal (AdP), a Barbados Water

Authority (BWA) e a uruguaia Obras Sanitarias del Estado (OSE) para assistência técnica entre os operadores. A iniciativa com a BWA contará com US\$ 119.185 da cota país, além de US\$ 31.200 de recursos catalíticos. Em contrapartida, a operação da OSE, de US\$ 100.000, será realizada com fundos de cooperação correspondentes ao Uruguai. O objetivo desta iniciativa é fortalecer as capacidades técnicas, operacionais e institucionais mediante a implementação de um modelo que utiliza a aliança entre entidades e enfatiza os contatos profissionais e a assessoria para o intercâmbio efetivo de informações, conhecimentos e tecnologia. A operação, que será executada por Águas de Portugal, está orientada a promover melhorias sustentáveis em eficiência operacional, resiliência climática, modernização tecnológica e sustentabilidade dos serviços.

Por fim, foram aprovados US\$ 150.000 para a internacionalização de empresas portuguesas mediante a identificação de oportunidades estratégicas e a promoção de alianças para o desenvolvimento de projetos na região.

O CAF reforçou seus laços mediante cooperação técnica em biodiversidade marinha, água e saneamento. Foram criadas alianças entre empresas de serviços públicos e universidades para transferir tecnologia e promover a conservação dos oceanos.

PORTUGAL EM NÚMEROS

- Risco soberano
- Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

0,4

Milhões de US\$



Desembolsos

0

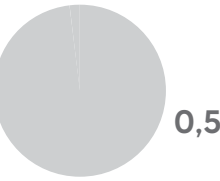
Milhões de US\$



Carteira

0,5

Milhões de US\$



APROVAÇÕES

- 1. Fundos de cooperação

Valor: US\$ 0,4 milhões



REPÚBLICA DOMINICANA

O foco das operações do CAF na República Dominicana foi estruturado em torno de três pilares fundamentais: o desenvolvimento humano inclusivo; o crescimento e a competitividade; e a resiliência social, territorial e climática.

Esses elementos da estratégia do CAF no país até 2028, apresentada em novembro de 2025 em Santo Domingo, contemplam um enfoque transversal em gênero, diversidade e inclusão, com o propósito de impulsionar um desenvolvimento sustentável que beneficie toda a população.

Em 2025, foram aprovados financiamentos em um total de US\$ 752 milhões, dos quais 80% tiveram componentes verdes. Para contribuir para a segurança hídrica da área metropolitana ao redor da capital dominicana, foi aprovado um empréstimo de US\$ 300 milhões. Os recursos estão destinados ao projeto de construção da Transposição da Água do Reservatório da Barragem de Hatillo ao Aqueduto de Santo Domingo, que beneficiará 2,7 milhões de habitantes. Outro crédito de US\$ 60 milhões destina-se à construção de sistema de saneamento em municípios da província de San Juan. Além de melhorar a cobertura dos serviços de saneamento, o projeto procura aumentar a capacidade de adaptação e resiliência frente às mudanças climáticas e reduzir a poluição do rio San Juan.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

A infraestrutura energética se beneficiará de um crédito à empresa Manzanillo Gas & Power de US\$ 125 milhões, com os quais o CAF apoiará a construção de duas centrais de ciclo combinado a gás que incrementarão a capacidade instalada do país.

O CAF aprovou um financiamento de US\$ 266,5 milhões para a reforma e modernização do sistema prisional. Seu objetivo é reduzir a reincidência e facilitar a reinserção social das pessoas privadas de liberdade mediante um sistema digno, seguro e orientado à reabilitação social e trabalhista.

A fim de fortalecer as pequenas e médias empresas em setores produtivos e sustentáveis do país, o CAF e o Banco de Reservas celebraram um convênio de linha de crédito de US\$ 50 milhões, aprovado em 2024. Os recursos serão destinados à agroindústria, agricultura, pecuária, manufatura, serviços, turismo sustentável, energia renovável e economias criativas.

Além disso, foram aprovadas várias operações de cooperação técnica que beneficiarão as PMEs, o setor bancário, o setor agrícola e a Administração Pública. Estas assistências, que somam US\$ 420.000, ajustam-se às agendas missional, transversal e habilitadora do CAF. Com elas, espera-se, entre outros objetivos, fortalecer a agricultura sustentável e resiliente mediante a implementação de modelos agroecológicos que integrem o uso de bio-insumos orgânicos de produção local, a capacitação técnica aos produtores e a aplicação de práticas regenerativas no campo. Da mesma forma, ajudará a fortalecer a sustentabilidade fiscal e a credibilidade das finanças públicas com uma revisão integral da Lei de Responsabilidade Fiscal, combinada com a recapitalização estratégica do Banco Central dominicano, entre outras medidas. As CTs aprovadas também permitirão implementar a pesquisa de investidores a fim de elaborar estratégias para o desenvolvimento e crescimento do mercado de títulos dominicano.

Por fim, o CAF contribuirá com US\$ 80.000 para apoiar o Ministério da Fazenda e Economia no projeto de um programa de apoio à transição verde das PMEs dominicanas.

O CAF conta com uma nova sede na República Dominicana, inaugurada em 2025, que o banco considera como um espaço de articulação, intercâmbio e cooperação que fortalecerá sua presença no Caribe, facilitando o acesso a soluções de alto impacto.

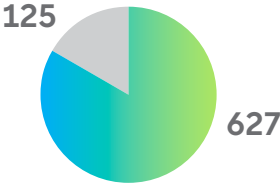
A estratégia do CAF procura impulsionar o desenvolvimento humano inclusivo, a competitividade e a resiliência climática com um enfoque transversal de gênero.

REPÚBLICA DOMINICANA EM NÚMEROS

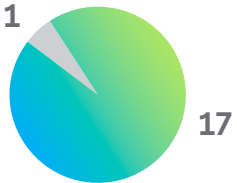
● Risco soberano
● Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

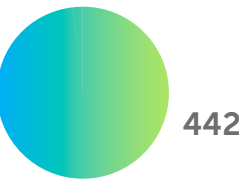
Aprovações
752
Milhões de US\$



Desembolsos
18
Milhões de US\$



Carteira
442
Milhões de US\$



APROVAÇÕES

- Programa de Reforma e Modernização do Sistema Penitenciário, Infraestrutura, Gestão e Reinserção de San Juan**
Cliente: República Dominicana
Valor: US\$ 266 milhões
- Projeto Construção do Sistema de Saneamento no Município de San Juan**
Cliente: República Dominicana
Valor: US\$ 60 milhões
- Central elétrica de ciclo combinado de 840 MW (2 x 420 MW)**
Cliente: Manzanillo Gas & Power Holdco, Inc.
Valor: US\$ 125 milhões
- Projeto Construção da Transposição de Água do Reservatório da Barragem de Hatillo ao Aqueduto de Santo Domingo**
Cliente: República Dominicana
Valor: US\$ 300 milhões
- Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 0,4 milhão



TRINDADE E TOBAGO

Pela primeira vez desde sua incorporação como membro pleno, Trindade e Tobago assumiu a presidência na Reunião da Diretoria do CAF, em março de 2025.

Isso representa um evento histórico para a instituição e a região, já que também foi a primeira vez que um país de língua inglesa do Caribe liderou os órgãos colegiados do CAF. Além de seu simbolismo, a presidência na Reunião da Diretoria pressupõe um passo mais no fortalecimento da presença e protagonismo do Caribe na tomada de decisões estratégicas do banco.

A interação entre o CAF e Trindade e Tobago em 2025 foi marcada pela celebração de eleições gerais em abril, que resultaram na mudança de governo. Desde então, o CAF tem trabalhado ativamente para estabelecer as prioridades de ação com o novo gabinete.

Como parte desse processo, iniciou-se a preparação da Estratégia para o país 2025-2030, documento que guiará as atividades do CAF em Trindade e Tobago e que, pela primeira vez, contará com as contribuições do governo nacional. A estratégia, que no fechamento de 2025 ainda estava em processo de discussão, foi organizada em torno de cinco pilares que o manifesto do novo governo destacou como prioridade e nos quais o envolvimento do CAF pode ter um valor agregado.

Países acionistas e operações de caráter multinacional

Em 2025, concluiu-se a formalização do Projeto de Investimento para a Construção de um data center, que conta com um empréstimo do CAF por US\$ 35 milhões. Além disso, as negociações de contratos de crédito foram reativadas para duas iniciativas: o Programa de Infraestrutura Educativa e Aprendizagem do Espanhol (US\$ 100 milhões), o programa de investimento mais ambicioso aprovado em Trindade e Tobago, por meio do qual se procura melhorar a infraestrutura educacional no país e o ensino do espanhol em nível primário e secundário; e o Programa de Proteção Costeira de Tobago (US\$ 15 milhões), que procura a diversificação produtiva desta ilha por meio da atividade turística sustentável, mediante a recuperação e reconstrução de infraestrutura no litoral.

Além disso, foram concedidos dois empréstimos de investimento, um por US\$ 35 milhões em benefício do EXIMBANK e outro por US\$ 40 milhões para o Programa de Drenagem e de Mitigação de Inundações. O primeiro integra os objetivos do CAF de fortalecer as capacidades das instituições financeiras estatais, enquanto o segundo procura melhorar os serviços de água e saneamento, a gestão de resíduos e preservar os recursos hídricos, aspectos que fazem parte de sua estratégia de territórios resilientes, segurança hídrica e laços com aliados financeiros.

A fim de compensar essa situação durante a transição, o escritório do CAF em Trindade e Tobago, em coordenação com a Vice-presidência do Setor Privado, impulsionou e avançou no desenvolvimento de alianças para identificar oportunidades de negócio. Entre as partes interessadas estavam Republic Bank, Ansa Merchant Bank, First Citizens Bank e as empresas TT Iron Steel Company, TSTT Global Provider e R&D Energy.

É importante destacar que o CAF é o principal banco multilateral em termos de carteira no país, com um valor que se eleva a US\$ 1,4 bilhão, bem como um importante aliado em seu desenvolvimento.

O governo de Trindade e Tobago já manifestou seu interesse na execução de outras quatro cooperações técnicas aprovadas em 2024 e que estão prontas para serem formalizadas. Além disso, em 2025 foram apresentadas para aprovação do CAF outras dez assistências.

Pela primeira vez, o país assumiu a presidência da Reunião da Diretoria. O CAF trabalhou ativamente para estabelecer as prioridades de ação com o novo governo e elaborar uma nova estratégia nacional.

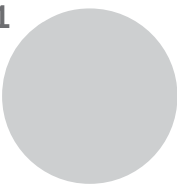
TRINDADE E TOBAGO EM NÚMEROS

● Risco soberano
● Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

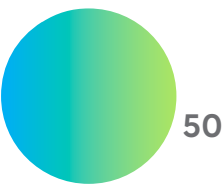
Aprovações

1
Milhões de US\$



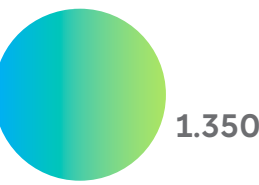
Desembolsos

50
Milhões de US\$



Carteira

1.350
Milhões de US\$



APROVAÇÕES

- 1. Fundos de cooperação
Valor: US\$ 1 milhão



URUGUAI

O novo ciclo político aberto ao assumir o novo governo uruguaio, em março de 2025, foi marcado pela revisão da Estratégia do CAF no país. Esta foi reconfigurada em torno de cinco eixos prioritários: uma transição verde para um futuro sustentável; o impulso para uma segunda transição energética; a integração estratégica a cadeias de valor mediante uma melhor infraestrutura física e digital; a transformação digital do Estado para a competitividade; e a inclusão social como base da prosperidade.

O ano terminou com um financiamento histórico para o Uruguai de US\$ 1,2 bilhão, dos quais 81% estão destinados a quatro projetos-chave que contribuirão para o desenvolvimento integral do país:

- Uma linha de crédito de US\$ 300 milhões para projetar e implementar um sistema de transporte público de alta capacidade, eficiente, inclusivo e sustentável em Montevideu. O novo sistema, cofinanciado por outras fontes de recursos, permitirá reduzir os tempos de viagem, o consumo energético e as emissões, ao mesmo tempo que melhora a qualidade do serviço e o acesso equitativo e inclusivo ao transporte. Esta operação foi acompanhada por outras três de cooperação técnica (CT), que totalizaram US\$ 847.000, orientadas a apoiar o desenho de uma nova institucionalidade; a elaboração de estudos de pré-investimento; e a realização da Pesquisa de Mobilidade, que servirá de base para o monitoramento do programa.
- Uma linha de crédito contingente, que respaldará os esforços do governo na execução de sua estratégia de gestão da dívida pública e no atendimento de emergências climáticas.
- O Programa Mais Bairro, iniciativa que combina desenvolvimento urbano, melhoria habitacional e estratégias de segurança cidadã para transformar territórios com alta

Países acionistas e operações de caráter multinacional

vulnerabilidade socioeconômica. Em complemento, foram aprovadas duas operações de cooperação técnica, focadas no desenho de intervenções orientadas à infância e à adolescência nesses territórios e a atuações urbanas e de moradia.

- Para reduzir as disparidades territoriais, foi aprovado um crédito de US\$ 130 milhões para financiar o Programa de Infraestrutura para governos Subnacionais. A operação contribuirá para implementar iniciativas estratégicas que promovam o desenvolvimento local, a integração territorial, o desenvolvimento produtivo sustentável, a melhoria da qualidade de vida e a resiliência ambiental. Para complementá-la, uma CT ajudará na identificação e preparação de projetos de investimento e fortalecimento das capacidades dos governos subnacionais.

Soma-se ao anterior um crédito de US\$ 130 milhões para a construção da barragem de Casupá, com a qual aumentará a segurança hídrica em termos de quantidade e qualidade da água e se garantirá o abastecimento da zona metropolitana até pelo menos 2045. A OSE, empresa pública de água potável e saneamento, beneficiou-se de uma linha de crédito para financiar sua transformação digital e institucional, destinada a reduzir a água não contabilizada e aumentar a eficiência da entidade.

Em anos recentes, o CAF constituiu uma carteira no setor privado, desenvolvida, em grande parte, junto à CAF-AM, participando no financiamento de infraestrutura viária, ferroviária e educacional. O quinto fundo de investimento da CAF-AM se consolidou como referência regional repetível em outros países.

Também no setor privado, destaca-se o financiamento à expansão da mobilidade elétrica com o empréstimo à companhia de transporte CUTCSA no âmbito do Programa de Mobilidade Elétrica e Baixo em Carbono (E-Motion). A operação evitará a emissão anual de 4.200 toneladas de gases de efeito estufa por ano.

A cooperação técnica do CAF no Uruguai orientou-se majoritariamente a apoiar as operações de crédito. Foram aprovadas um total de 17 operações no valor de US\$ 2,7 milhões, das quais 10 foram financiadas com os fundos do CAF alocados ao país (US\$ 1,0 milhão) e 7 com fundos setoriais (US\$ 1,7 milhão). Além das mencionadas anteriormente, destacam-se: 1) a preparação do pré-investimento para duas iniciativas no âmbito da saúde; 2) a preparação de um projeto de investimento para o fortalecimento e transformação digital do cadastro nacional; e 3) o apoio ao desenho do Plano Nacional de Segurança.

As principais operações incluem a transformação do transporte público em Montevideu, melhorias habitacionais em zonas vulneráveis e obras de infraestrutura para governos subnacionais.

URUGUAI EM NÚMEROS

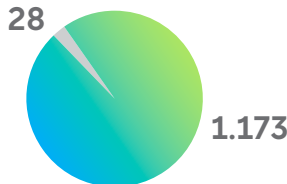
● Risco soberano
● Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

1.201

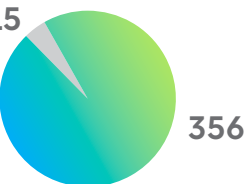
Milhões de US\$



Desembolsos

371

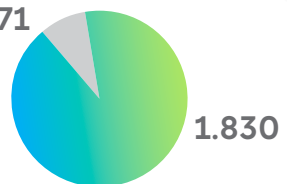
Milhões de US\$



Carteira

2.001

Milhões de US\$



APROVAÇÕES

1. **Programa de Transformação do Sistema de Transporte da Área Metropolitana de Montevideu**
Cliente: República Oriental do Uruguai
Valor: US\$ 300 milhões
2. **Programa Mais Bairro**
Cliente: República Oriental do Uruguai
Valor: US\$ 250 milhões
3. **Projeto de construção da barragem sobre o Arroio Casupá na bacia do Rio Santa Lucia**
Cliente: Administración de las Obras Sanitarias del Estado (OSE)
Valor: US\$ 130 milhões
4. **Programa OSE Evolucionaria**
Cliente: República Oriental do Uruguai
Valor: US\$ 63 milhões
5. **E-Motion CUTCSA**
Cliente: Compañía Uruguaya de Transportes Colectivos S.A. (CUTCSA).
Valor: US\$ 25 milhões
6. **Linha de crédito contingente, não rotativa e não comprometida**
Cliente: República Oriental do Uruguai
Valor: US\$ 300 milhões
7. **Programa de infraestrutura para governos subnacionais**
Cliente: Corporación Nacional para el Desarrollo (CND)
Valor: US\$ 130 milhões
8. **Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 2,7 milhões



VENEZUELA

As operações do CAF na Venezuela concentraram-se fundamentalmente em cooperações técnicas que somaram um valor total aprovado de US\$ 933.880.

Para favorecer o desenvolvimento territorial nas zonas econômicas especiais, aprovou-se um projeto financiado com US\$ 200.000 da cota atribuída ao país. Seu objetivo é definir uma visão prospectiva de longo prazo e formular estratégias integrais de desenvolvimento para cada Zona Econômica Especial (ZEE) decretada, assegurando sua articulação territorial, produtiva e institucional. Esta operação se alinha à agenda estratégica de integração regional (B5).

Além disso, foram aprovadas duas assistências para fomentar a segurança hídrica (ponto A3a da estratégia do CAF), uma por US\$ 180.000 e outra por US\$ 150.000. A primeira destina-se à fabricação do protótipo e prova do Conceito de Sistemas Modulares DAF de Tratamento de Água para Aplicações em Comunidades Rurais ou Remotas. Trata-se de um projeto que procura desenvolver e validar um protótipo de um sistema de pré-tratamento de água potável e depuração de águas servidas, orientado a melhorar a eficiência e reduzir os custos operacionais do tratamento convencional.

A segunda aprovação financiará o Projeto Integral de Melhoria do Sistema de Água Potável e Saneamento Ambiental do Município San José de Guaribe (estado de Guárico). Seu objetivo é garantir o acesso contínuo e de qualidade à água potável, bem

Países acionistas e operações de caráter multinacional

como o manejo adequado de águas residuais, promovendo a saúde pública e a sustentabilidade ambiental do município beneficiado.

Por outro lado, foram aprovados US\$ 280.000 para uma assistência no campo da telemedicina que beneficiará comunidades indígenas na Amazônia venezuelana. A iniciativa tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades indígenas por meio do acesso a serviços de saúde. Esta CT alinha-se com as agendas A4a, relativa a melhorar a saúde, nutrição e atenção à infância, e A5a, que procura promover a conectividade física e transformação digital.

Por último, para o atendimento psicossocial integral em 16 centros prisionais da Venezuela, pretende-se ampliar e consolidar Diamante. Trata-se de um programa de atenção psicossocial integral, que coloca ênfase na justiça restauradora para pessoas privadas de liberdade, suas famílias e os funcionários. Em linha com a agenda missional B4, sobre inclusão, diversidade e gênero, a iniciativa contará com US\$ 124.400 do CAF.

Em 2025, foi realizada a nona edição da Maratona CAF em Caracas. Mais de 6.000 corredores de 26 nacionalidades se uniram ao evento esportivo mais importante da Venezuela, entre eles, 32 atletas de elite da região.

A maratona, para a qual se esgotaram todas as vagas nas duas distâncias (42 e 21 quilômetros), alcançou novamente a classificação Evergreen, a mais alta certificação do Council for Responsible Sport (CRS). Em 2025, a pegada de carbono do evento foi reduzida em 14% em relação à edição anterior.

Por outro lado, foi assinado um Memorando de Entendimento com a Universidade Metropolitana de Caracas. Seu objetivo é estabelecer um marco de colaboração para promover a pesquisa, discussão e difusão de conhecimento em temas de desenvolvimento econômico e social, energias renováveis e formação mediante programas e prestação de serviços que contribuam para o bem-estar social.

O CAF concluiu um projeto de remodelação integral na Sede, enquadrado em sua estratégia imobiliária e alinhado à sua visão de Banco Verde, mediante a incorporação de práticas e tecnologias orientadas a reduzir o impacto ambiental. A intervenção integrou a sala de jantar e o terraço em um espaço multifuncional; renovou o mezzanino 2 (norte e sul) para criar áreas de bem-estar, inovação e aprendizagem, incorporando a sala de treinamento II com equipamento de última geração e modernizou o 4.º andar com escritórios, salas e espaços de trabalho com mobiliário flexível que facilita a interação entre equipes. Essa transformação teve um impacto significativo na organização, consolidando um ambiente mais produtivo e fortalecendo uma cultura de colaboração e inovação.

As atividades concentraram-se em cooperações técnicas para o desenvolvimento territorial e a segurança hídrica. Foram aprovadas iniciativas de apoio a projetos de telemedicina para comunidades indígenas e melhorias em sistemas de água potável e saneamento.

VENEZUELA EM NÚMEROS

● Risco soberano
● Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

1
Milhões de US\$



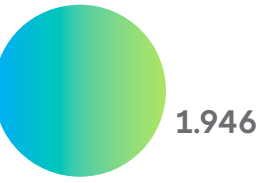
Desembolsos

7
Milhões de US\$



Carteira

1.946
Milhões de US\$



APROVAÇÕES

1. Fundos de cooperação
Valor: US\$ 0,9 milhão



OPERAÇÕES MULTINACIONAIS

Em 2025, o CAF aprovou US\$ 705 milhões em operações de caráter regional e multinacional, dirigidas a entidades financeiras e clientes corporativos com presença e atividade em múltiplos países da América Latina e do Caribe.

Esse esforço incluiu US\$ 35 milhões em investimentos patrimoniais em fundos de alto impacto, orientados principalmente a setores estratégicos, como as energias renováveis, e US\$ 350 milhões em linhas de crédito para empresas corporativas que impulsionam projetos de infraestrutura em escala regional.

Além disso, foram aprovados US\$ 50 milhões em empréstimos corporativos destinados a fortalecer a expansão produtiva e US\$ 300 milhões em linhas de crédito para aliados financeiros multilaterais, entre eles BLADEx, a Corporação Interamericana para o Financiamento de Infraestrutura (CIFI) e o Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA).

Esta atividade reafirma a importância estratégica que tem para o CAF trabalhar com aliados de alcance multinacional, capazes de amplificar o impacto de suas operações, facilitar a integração regional e mobilizar recursos em grande escala em favor do desenvolvimento sustentável.

Em 2025, o CAF aprovou US\$ 705 milhões em operações de caráter regional e multinacional, dirigidas a entidades financeiras e clientes corporativos com presença e atividade em múltiplos países da América Latina e do Caribe.

OPERAÇÕES MULTINACIONAIS EM NÚMEROS

● Risco soberano
● Risco não soberano

Observação: Números aproximados para fins gráficos.

Aprovações

416

Milhões de US\$

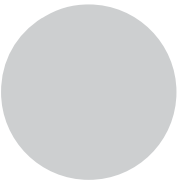


416

Desembolsos

366

Milhões de US\$



366

Carteira

359

Milhões de US\$



359

APROVAÇÕES

- 1. Linha de crédito**
Cliente: BLADEx
Valor: US\$ 150 milhões
- 2. Linha de crédito**
Cliente: Corporación Interamericana para el Financiamiento de Infraestructura (CIFI)
Valor: US\$ 20 milhões
- 3. Linha de crédito**
Cliente: Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA)
Valor: US\$ 150 milhões
- 4. Empréstimo de longo prazo para o segundo circuito do SIEPAC**
Cliente: Empresa proprietária da Red S.A. (EPR)
Valor: US\$ 15 milhões
- 5. Empréstimo corporativo**
Cliente: Latin American Agribusiness Development Americas N.V. (LAAD Americas NV)
Valor: US\$ 20 milhões
- 6. Investimento patrimonial**
Cliente: Bicycle Fundo I
Valor: US\$ 10 milhões
- 7. Investimento patrimonial**
Cliente: Tivio Page Energy Transition Fund I
Valor: US\$ 15 milhões
- 8. Investimento patrimonial**
Cliente: Sygnus Caribbean Community Resilience Fund
Valor: US\$ 10 milhões
- 9. Fundos de cooperação**
Valor: US\$ 26 milhões



AGENDA DE AVALIAÇÃO *EX-POST*

AGENDA DE AVALIAÇÃO *EX-POST*

A agenda de avaliações *ex-post* do CAF continuou sua consolidação em 2025, com a elaboração de 34 relatórios sobre operações de variada natureza, em linha com o número de relatórios concluídos no ano anterior.

O objetivo destas avaliações, relançadas em 2023 no âmbito do Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional, é melhorar a prestação de contas e utilizar os relatórios como uma ferramenta para a geração e sistematização de aprendizados valiosos para a estruturação e implementação de futuras operações. Estas avaliações consistem em uma revisão objetiva e sistemática de projetos cuja fase de investimento foi concluída, a fim de avaliar seu desempenho e extrair aprendizados que permitam sua melhoria.

Em 2023, foram realizadas 12 avaliações, das quais 8 se concentraram em programas e projetos de investimento que, em conjunto, representaram 58 desembolsos no ano anterior. No ciclo de 2024, o número de avaliações subiu para 32, devido à agenda que se estendeu para outros instrumentos financeiros da organização, como operações de livre disponibilidade, investimentos patrimoniais, garantias e cooperações técnicas, alcançando 100 desembolsos realizados no ano anterior. Em 2025, o número chegou a 34 relatórios.

As avaliações *ex-post* utilizam um quadro geral baseado nos critérios estabelecidos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE): relevância, eficácia, eficiência, sustentabilidade esperada e impacto. Esta estrutura geral de avaliação é ajustada às particularidades e à disponibilidade de informações de cada tipo de operação, portanto, não necessariamente todas as áreas de avaliação são consideradas dentro das metodologias empregadas para cada um dos instrumentos. A relevância diz respeito à correspondência do desenho da operação com as necessidades da população ou problemática identificada; a eficácia se concentra na entrega dos produtos ou ações previstas; a eficiência examina se houve cumprimento dentro dos prazos e custos esperados; a sustentabilidade analisa a preservação esperada dos projetos ao longo do tempo, bem como as considerações ambientais; e o âmbito do impacto é alavancado pela iniciativa #ImpactoCAF para analisar os efeitos potencialmente transformadores dos investimentos.

Os resultados decorrentes das avaliações *ex-post* são diversos e variam entre os instrumentos analisados. No que diz respeito ao setor soberano, o desempenho global dos programas e projetos de investimento ficou na faixa intermediária da avaliação, com uma pontuação média de 3,01 (em

uma escala de 1 a 4), obtido a partir das 30 operações analisadas até o momento, entre as coortes 2023, 2024 e 2025. Este desempenho geral foi ligeiramente superior no ciclo de avaliações de 2025, com uma pontuação de 3,13 derivada das 14 operações analisadas. Embora as operações sejam altamente relevantes e eficazes ao cumprir com sucesso as atividades e ações previstas, foram observados alguns pontos fracos no âmbito da eficiência e da sustentabilidade esperada. O principal problema de eficiência vem de atrasos sistemáticos (cerca de dois anos, em média) nos prazos previstos das operações e no número de isenções necessárias para sua operação (aproximadamente 13, em média). A sustentabilidade também está na faixa média da avaliação, pois as operações demonstram alguns pontos fracos na previsão dos recursos humanos e financeiros necessários para a manutenção dos projetos. Os níveis de sustentabilidade melhoraram substancialmente nas operações analisadas em 2025, com uma pontuação que subiu para 3,36. Com relação às operações de livre disponibilidade, sua relevância se localiza em níveis muito altos, na medida em que identificam de forma clara sua problemática e definem atividades e indicadores consistentes para o adequado monitoramento dos resultados previstos.

No que diz respeito às operações não soberanas, os empréstimos corporativos demonstram um alto desempenho global (3,40), destacando-se por seus níveis de eficácia e sustentabilidade esperada, situados na faixa mais elevada da avaliação. No que diz respeito às linhas de crédito, as aprovações e os desembolsos superaram as metas previstas em cerca de 8% e 60%, respectivamente, beneficiando diretamente 4.334 PMEs e 1.490 empresas de maior porte, podendo ter gerado cerca de 89.000 novos postos de trabalho. A evidência científica sugere que o acesso ao financiamento aumenta a produção, as exportações e a produtividade, confirmando a relevância das linhas de crédito como catalisadores do desenvolvimento produtivo e econômico regional.



Considerando que um dos principais objetivos desse programa é a geração e a sistematização de aprendizados para melhorar a orientação das operações em direção ao impacto que buscam alcançar, as lições extraídas são tão importantes quanto a avaliação do seu desempenho. Neste sentido, foram empregadas neste ano ferramentas de inteligência artificial para sistematizar aprendizados provenientes de quatro fontes de informação (avaliações *ex-post*, fichas de finalização de desembolsos, relatórios de visitas de acompanhamento e relatórios finais elaborados pelas contrapartes), com a finalidade de gerar uma classificação de lições aprendidas por país, setor e tipo de projeto. Por sua vez, esta sistematização de aprendizagem é o principal insumo para duas finalidades: i) a construção de um visualizador e agente virtual (*chatbot*) com o qual se espera que os executivos de negócios possam interagir para obter informações valiosas para a estruturação e implementação das operações, e ii) a construção de uma ferramenta que permita avaliar o uso das lições nas operações com o objetivo de fortalecer a fase de aprovação e promover sua utilização em novas operações.

Tabela 2. Evolução das avaliações *ex-post*

Avaliações realizadas	2023	2024	2025
Programas e projetos de investimento	8	8	14
Empréstimos corporativos não soberanos	3	2	5
Operações de disponibilidade livre		17	11
Investimentos patrimoniais		2	2
Garantias		1	
Cooperações técnicas		1	1 relatório global
Linhas de crédito para bancos	1 para um portfólio de 30 LC	1 para uma carteira de 37 LC	1 relatório global
Total	12	32	34



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO FINANCEIRA

O ano de 2025 foi fundamental para o desenvolvimento da estratégia financeira do CAF, graças ao desempenho excepcional das classificações de risco e ao fortalecimento patrimonial, conseguido principalmente mediante as contribuições dos acionistas. Isso foi complementado pela rentabilidade sustentada e pela implementação de iniciativas de otimização do balanço. Estas ações reforçaram diversos indicadores creditícios do banco, potencializando sua capacidade para continuar expandindo o volume de operações e para manter sólidos indicadores de solvência.

Durante o ano, o CAF estabeleceu um marco em suas classificações de risco ao alcançar um novo nível histórico por todas as agências que avaliam a entidade. Desde 2022, a instituição obteve cinco incrementos de classificação e quatro melhorias de perspectiva, posicionando-se como um dos bancos multilaterais de desenvolvimento com melhor desempenho em suas avaliações creditícias a nível global durante esse período. Estas colocam o banco entre os emissores melhor classificados da região, refletindo o apoio contínuo dos acionistas, o fortalecimento patrimonial, a gestão prudente da liquidez e a diversificação da carteira de empréstimos.

Três das quatro agências tomaram ações positivas sobre as classificações de risco do CAF em 2025. Em maio, a Moody's reiterou a classificação Aa3 e revisou sua perspectiva para positiva. Esta mudança refletiu a ampliação da base de acionistas do banco, bem como a melhora em seus níveis de capitalização e na diversificação de seus ativos. Em novembro, a S&P Global Ratings melhorou a classificação do CAF para AA+, com perspectiva estável, refletindo o fortalecimento de capital do banco, conforme a atualização da metodologia da agência. A decisão da S&P levou em conta o apoio prestado pelos acionistas da entidade, a implementação de iniciativas para otimizar seu balanço e a manutenção de sólidos indicadores de liquidez. Por fim, em dezembro, a Fitch Ratings reiterou a classificação AA- e revisou a perspectiva para positiva, destacando a expectativa de fortalecimento de seu perfil de negócio, diante das melhorias em governança, execução da estratégia e em práticas de controles e riscos. Por sua vez, a agência JCR manteve a classificação do CAF em AA+, com perspectiva estável.

Em 2025, o CAF aprovou US\$ 18,7 bilhões em operações e realizou desembolsos de US\$ 11,8 bilhões, principalmente destinados a empréstimos de médio e longo prazo, tanto ao setor soberano quanto ao não soberano. Além disso, manteve sua estratégia de fortalecimento patrimonial por meio de sua expansão no Caribe e o programa de incremento de capital de US\$ 7,0 bilhões. Desta forma, poderão ser reforçados ainda mais os indicadores de capitalização para continuar aumentando o volume de operações de forma sustentável.



O ano também se caracterizou pela implementação de ferramentas de otimização do balanço, que complementaram os esforços dos acionistas mediante suas contribuições de capital. Estas ferramentas permitem fortalecer os indicadores de qualidade creditícia do CAF e ampliam o potencial da entidade para continuar aumentando sua capacidade de outorgar créditos aos países acionistas e ao setor privado.

Em maio de 2025, o CAF concluiu seu primeiro Acordo de Swap de Exposição (EEA) com o Banco Centro-americano de Integração Econômica (BCIE). Esta transação de US\$ 700 milhões é uma referência a nível global por constituir a primeira iniciativa deste tipo entre duas entidades classificadas na categoria AA. Os EEA são instrumentos financeiros que permitem aos bancos multilaterais de desenvolvimento diversificar riscos ao realizar um swap sintético de parte de suas exposições de crédito soberano, enquanto reduzem a concentração do risco de suas carteiras e melhoram seus indicadores de capital, potencializando a capacidade de outorgar empréstimos. Este tipo de swap não altera a relação entre o mutuário e o credor original, representando uma solução eficiente para a otimização do balanço.

Em junho, o CAF emitiu seu primeiro título híbrido de US\$ 500 milhões, uma operação inovadora que recebeu 100% de alocação de capital por parte da S&P, Fitch e Moody's, otimizando a estrutura financeira da instituição. Esta transmissão foi subscrita mais de seis vezes.

Em dezembro, o CAF concluiu a primeira operação de seguro contra risco de crédito para uma operação com o setor privado de US\$ 9 milhões. Esta operação está orientada a otimizar o uso de capital e atrair seguradoras internacionais como uma nova base de investidores privados para a região.

O comportamento das receitas do CAF durante 2025 refletiu o aumento das operações da instituição, impulsionado pela expansão da carteira de créditos e de investimentos líquidos, compensando a redução das taxas de juros de referência global. Em particular, os rendimentos por investimentos de ativos líquidos situaram-se em um valor histórico de US\$ 1,1 bilhão, superior ao recorde registrado em 2024. Desta forma, o lucro líquido atingiu US\$ 623,2 milhões, similar ao valor registrado no ano anterior, enquanto o principal indicador de rentabilidade, o retorno sobre patrimônio (ROE, por suas siglas em inglês), alcançou 3,75%.



Foram implementadas ferramentas inovadoras de otimização do balanço, destacando o primeiro Acordo de Swap de Exposição (EEA) com o BCIE de US\$ 700 milhões e a emissão do primeiro bônus híbrido de US\$ 500 milhões.

O ano de 2025 também se caracterizou por um período de notável dinamismo para o CAF quanto à sua atividade no mercado de capitais, reflexo da confiança dos investidores na fortaleza financeira da instituição. O banco realizou 37 emissões de títulos em diversos mercados internacionais, atingindo um volume total de US\$ 8,3 bilhões, o maior valor anual de emissões de sua história. Entre elas, destacam-se cinco transações públicas de tamanho *benchmark* nos mercados dos Estados Unidos, Europa e Reino Unido, incluindo o título híbrido mencionado anteriormente, por um valor agregado equivalente a US\$ 6,5 bilhões. Ao longo do ano, as margens de taxas do CAF foram comprimidas de maneira significativa, reduzindo o spread frente a emissores com classificação AAA.

A maior atividade do banco nos mercados internacionais de dívida de longo prazo foi complementada com o financiamento de curto prazo, representado pelos depósitos recebidos e papéis comerciais, que explicam 18,5% de seus passivos financeiros no fechamento de 2025. Esta mistura de fontes de financiamento permite manter uma adequada estrutura de vencimentos de dívida e diversificação quanto ao tipo de investidores.

Gráfico 14. Balanço geral
(em US\$ milhões)

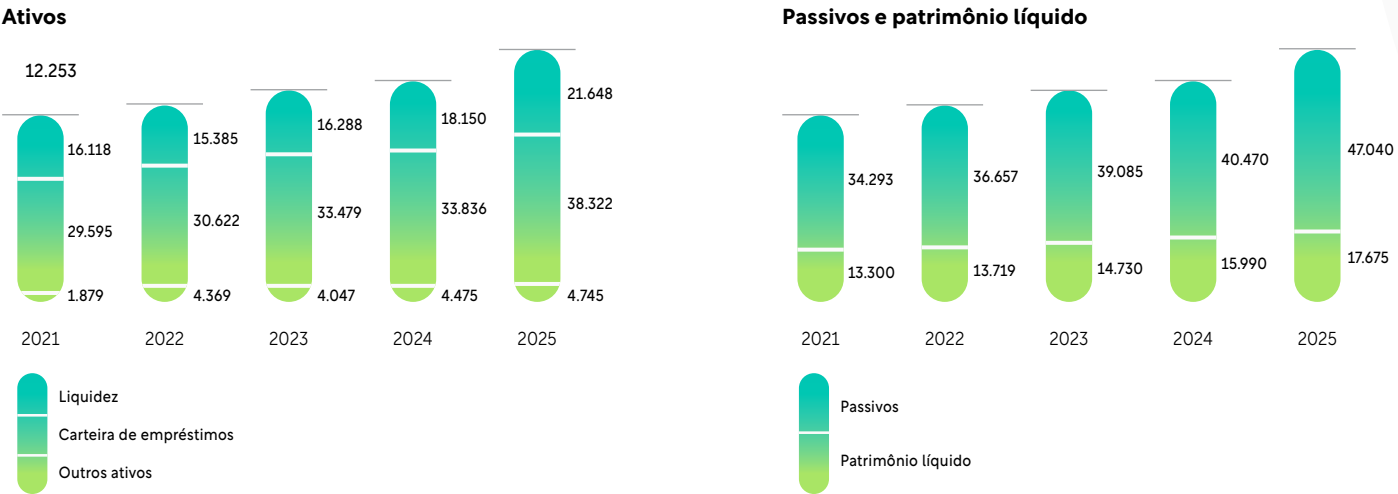
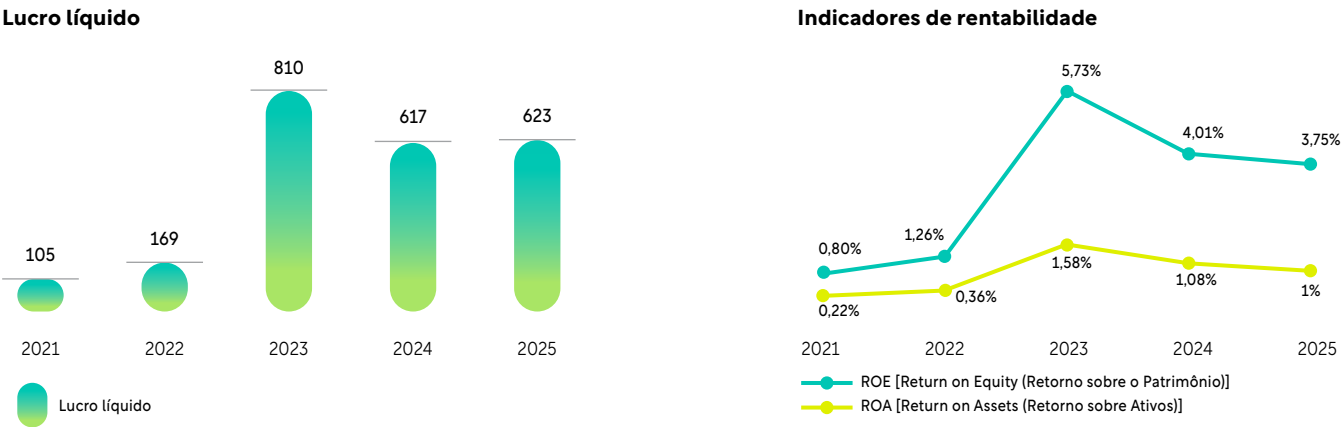


Gráfico 15. Lucro líquido e rentabilidade
(em US\$ milhões)



RESUMO DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

Em 2025, o total de ativos do CAF atingiu US\$ 64,7 bilhões, o que representou um aumento de 14,6% em relação a 2024 (gráfico 14). Por sua vez, a carteira de empréstimos registrou um aumento de 13,3% em relação ao ano anterior, fechando em US\$ 38,3 bilhões. Por sua vez, a liquidez totalizou quase US\$ 21,6 bilhões, 19,3% superior à do ano anterior, equivalente a 33,5% do total de ativos e a 49,9% do total de endividamento.

O patrimônio líquido do CAF continuou a se fortalecer durante o ano, graças às contribuições de capital dos acionistas, bem como ao crescimento rentável da instituição. Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio total do CAF atingiu US\$ 17,7 bilhões, com um capital integralizado de US\$ 6,2 bilhões, um superávit de capital de US\$ 5,4 bilhões e US\$ 6,0 bilhões entre reservas e lucros acumulados. No encerramento de 2025, o patrimônio líquido total representou 27,3% do total de ativos. A emissão de capital híbrido de US\$ 500 milhões realizada em 2025, embora registrada como passivo nos demonstrativos financeiros pelo regulamento contábil, foi considerada em sua totalidade como patrimônio pelas agências classificadoras para o cálculo de seus respectivos indicadores de capitalização e alavancagem. Assim, o CAF conseguiu registrar um maior crescimento de ativos durante o ano, mantendo sólidos indicadores de solvência.

O CAF obteve resultados operacionais favoráveis em meio à redução das taxas de juros de referência global. Os rendimentos líquidos por juros atingiram US\$ 1,0 bilhão, ligeiramente superiores ao ano anterior, como resultado da redução mais que proporcional das despesas por juros associadas às emissões de títulos do banco, beneficiados pela melhor percepção de risco destas por parte dos investidores. Desse modo, o lucro líquido ficou em US\$ 623,2 milhões em 2025, enquanto o retorno sobre patrimônio (ROE) e o retorno sobre ativos (ROA) fecharam em 3,75% e 1%, respectivamente (ver gráfico 15).

US\$
64,7
bilhões

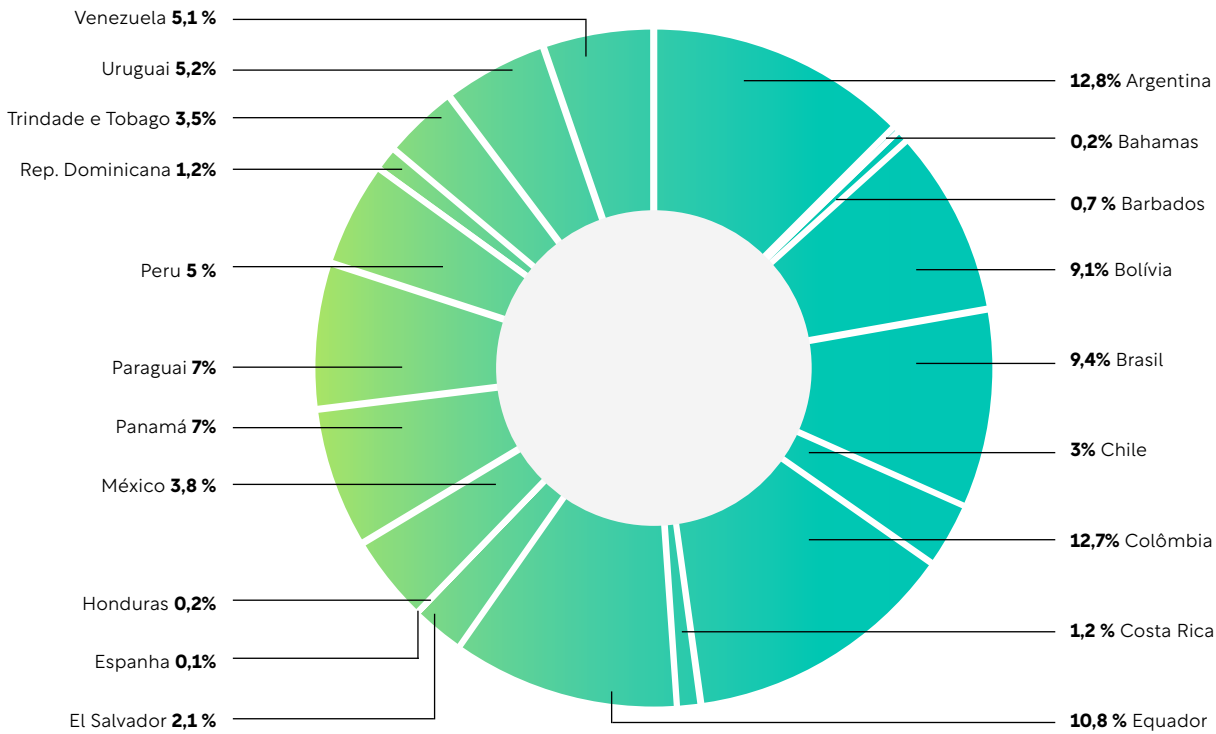
em ativos alcançado pelo CAF, o que representa um crescimento de 14,6% em relação ao ano anterior.



CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

A carteira de empréstimos do CAF experimentou um importante aumento em 2025, balanceado com o fortalecimento patrimonial e a implementação de iniciativas de otimização do balanço. No fechamento do ano, a carteira atingiu US\$ 38.3 bilhões, o que representa um aumento de 13,3%. O conjunto de empréstimos continuou focado no financiamento do setor soberano, que representa 87,8% do total. Do ponto de vista da distribuição por países, a crescente participação dos acionistas convertidos em membros plenos, bem como a incorporação de novos acionistas, continuou favorecendo sua diversificação geográfica. A implementação do EEA, comentado anteriormente, contribuiu também para a melhoria dos indicadores da concentração da carteira.

Gráfico 16. Distribuição da carteira de créditos por país



Entre as principais atividades que o CAF financiou durante o ano, encontram-se programas de infraestrutura (43%); setor do transporte e das comunicações (25%); energia elétrica, gás e água (15%); saúde e serviços sociais (8%) e financeiro (8%).

Tabela 9. Qualidade da Carteira
(US\$ milhões e porcentagem)

	2021	2022	2023	2024	2025
Empréstimos em mora	0	0	0	1,7	6,7
Empréstimos em não-acumulação de juros	112,1	107,9	50,3	1.975,5	1.945,9
Previsão para possíveis perdas de carteira	76,7	63,2	56,9	84,8	100,2
Mora como porcentagem da carteira de crédito	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,02%
Não acumulação de juros como porcentagem da carteira de crédito	0,38%	0,35%	0,15%	5,84%	5,08%*
Previsão como porcentagem da carteira de empréstimos	0,28%	0,21%	0,17%	0,25%	0,26%

Observação: * O aumento do indicador é explicado pelo registro da carteira de créditos da Venezuela como não acumulação de juros (NAI). Excluindo este efeito, a qualidade da carteira continua mostrando um desempenho robusto; os outros créditos em situação de NAI correspondem a empréstimos ao setor privado, representando 0,11% da carteira de créditos.

ATIVOS LÍQUIDOS

O CAF segue estritamente as suas políticas conservadoras de liquidez, que exigem que ao menos 90% dos ativos líquidos se mantenham em instrumentos com classificações mínimas de crédito de A-/A3. No final do ano, os ativos líquidos totalizaram US\$ 21,6 bilhões, o equivalente a 33,5% dos ativos totais.

A carteira de investimentos caracterizou-se por sua curta duração, com média de 0,59 ano, e por sua excelente qualidade de crédito, com uma classificação média de AA-.



US\$
623,2
milhões

foi o lucro líquido registrado em 2025, apoiado pela expansão da carteira de crédito e pelo retorno dos investimentos líquidos.

SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Como parte da estratégia, o CAF também vem consolidando seu objetivo de oferecer novas soluções financeiras a seus clientes, focadas em três pilares estratégicos:

1.

O desenvolvimento de novos produtos, entre os quais destacam-se a implementação do esquema de Tesouraria Local Sintética (TLS) e o desenho dos empréstimos com cláusulas de pausa climática (CRDC) para os países insulares do Caribe.
2.

A expansão geográfica na cobertura de seus serviços, com a incorporação de quatro novos países acionistas ao diálogo direto para explorar soluções em moeda local ou diferentes do dólar americano. Em 2025, 20 países acionistas utilizaram serviços de soluções financeiras, sendo este número quatro vezes maior do que em 2019 (ano anterior à pandemia).
3.

Inovação e maior valor agregado na estruturação das operações, otimizando soluções em moedas locais ou diferentes do dólar americano mediante:
 - coberturas temporárias múltiplas e multimoedas em uma mesma operação;
 - a introdução prudencial da proposta de opções para extinguir coberturas em caso de eventos disruptivos de crédito, como mecanismo de melhoria da fixação de preços em moeda local;
 - o aprofundamento das emissões em mercados domésticos para intermediar recursos para as PMEs e fortalecer o desenvolvimento de mercados de capital locais.



Em 2025, destacam-se 17 operações de cobertura cambial e de taxas de juros, o que representa um crescimento de quase 80% em relação a 2024. Em linha com a estratégia corporativa, foram executadas 12 conversões para risco não soberano. Neste ano, também foi realizada a primeira conversão a euros e a primeira conversão da carteira ativa na América Central com um esquema multimoeda e em duas parcelas na Costa Rica, bem como a intermediação de quatro emissões em guaranis, desempenhando um papel fundamental e contracíclico, diante da menor liquidez observada no setor financeiro paraguaio em 2025. Adicionalmente, na Colômbia, o CAF participou pela primeira vez como investidor âncora em um título referenciado em moeda local para uma operação da carteira de empréstimos.

As fontes de financiamento do CAF são diversificadas, tanto em termos de moedas quanto de geografia, reflexo do amplo acesso do banco aos mercados financeiros globais.



FINANCIAMENTO

As fontes de financiamento do CAF são diversificadas, tanto da perspectiva das moedas quanto da geografia, reflexo do amplo acesso do banco aos mercados financeiros globais. No fechamento de 2025, o total de passivos financeiros foi de US\$ 43,4 bilhões, enquanto os passivos totais atingiram US\$ 47,0 bilhões.

Durante 2025, o CAF realizou 37 emissões de títulos em diversos mercados internacionais, atingindo um valor total aproximado de US\$ 8,3 bilhões. Dentro destas operações, destacam-se cinco emissões públicas de tamanho *benchmark*, realizadas em janeiro, maio, junho e setembro nos mercados dos Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, incluindo o título híbrido mencionado anteriormente, por um valor agregado equivalente a US\$ 6,5 bilhões. Em 2025, os níveis de captação do CAF foram significativamente comprimidos, reduzindo o spread frente a emissores com classificação AAA.

A emissão de EUR 1,5 bilhão no mercado europeu representou um marco histórico para o CAF, ao atingir uma demanda de mais de EUR 14,5 bilhões, a maior registrada em sua história. Esta transação representou também o primeiro título sustentável do CAF e constitui o quarto marco estratégico do ano em matéria de finanças sustentáveis: após a publicação do Marco de Finanças Sustentáveis em fevereiro, a emissão do primeiro título azul do CAF em junho e a eleição do CAF como membro do Comitê Executivo dos Princípios da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA, por suas siglas em inglês). O novo Marco de Finanças Sustentáveis unifica e moderniza os antigos marcos de títulos verdes e sociais do CAF, amplia as categorias elegíveis (incluindo financiamento azul e temáticas inovadoras) e eleva os padrões de transparência e impacto mediante relatórios mais robustos e verificação externa.

Além disso, o CAF retornou ao mercado japonês com uma emissão em duas parcelas de JPY 20,9 bilhões (aprox. US\$ 141 milhões), fortalecendo sua estratégia de diversificação de fontes de financiamento na Ásia.

US\$
8,3
bilhões

foi o volume total de emissões de bônus nos mercados internacionais, marcando o maior valor anual na história da instituição.

As emissões de títulos do CAF atraíram uma base sólida de investidores de alta qualidade, incluindo bancos centrais que, em certas transações, representaram mais de 59% da demanda, bem como os principais administradores de fundos do mundo.

No âmbito de colocações privadas, o CAF realizou 15 emissões em diferentes moedas, como dólares australianos, dólares jamaicanos, euros, pesos filipinos, rúpias indianas, rúpias indonésias e randos sul-africanos, em um valor conjunto equivalente a US\$ 1,1 bilhão. Essas transações foram direcionadas a investidores institucionais de diversas regiões. Entre elas, destaca-se o primeiro bônus azul do CAF, orientado a promover o desenvolvimento costeiro sustentável e resiliente ao clima na América Latina e no Caribe. Esta emissão foi estruturada com o acompanhamento técnico do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Na América Latina, foram realizadas dez emissões locais em diferentes moedas regionais, em um total equivalente a US\$ 298 milhões, com operações destacadas em cólons costarrriquenhos, guaranis paraguaios e pesos uruguaios. A emissão na Costa Rica atingiu US\$ 63 milhões, com um prazo de oito anos, sob formato local e listada na Bolsa Nacional de Valores. No Paraguai, foram emitidos o equivalente a US\$ 45 milhões em guaranis, com um prazo de até cinco anos.

Além disso, no âmbito do programa de colocações privadas no Uruguai, o CAF emitiu duas notas em moeda local destinadas a cofinanciar projetos em moeda local junto aos veículos de dívida para financiamento de infraestrutura VEFIU II.

Desta forma, durante 2025, o CAF realizou emissões em 14 moedas diferentes, em uma variedade de prazos, estruturas e formatos, consolidando sua presença nos mercados internacionais e contribuindo ativamente para o desenvolvimento dos mercados de capitais regionais. Essas operações permitiram diversificar a base de investidores, reforçar a posição financeira do CAF e avançar em sua agenda de financiamento sustentável.

No fechamento do ano, os depósitos recebidos e os papéis comerciais alcançaram US\$ 4,2 bilhões e US\$ 3,9 bilhões, respectivamente, mantiveram sua importância como fonte de financiamento competitiva de recursos no curto prazo.

O nível robusto de liquidez do CAF, juntamente com seu perfil conservador de passivos financeiros mantém as métricas financeiras do CAF em níveis sólidos, que são valorizadas positivamente pelas agências classificadoras de risco.

Em 31 de dezembro de 2025, 85,4% do endividamento do CAF originou-se dos mercados internacionais de capital, em que as emissões de títulos representaram 76,5%, sendo a principal fonte de recursos para financiamentos (ver gráfico 17), e os papéis comerciais representavam 8,9%. Os depósitos recebidos de investidores institucionais da região constituíram 9,7% do total do endividamento, enquanto outros empréstimos e linhas de crédito a médio e longo prazo representaram 4,9% do total.

O CAF obteve resultados operacionais favoráveis, com um lucro líquido de US\$ 623,2 milhões e um retorno sobre patrimônio (ROE) de 3,75%.

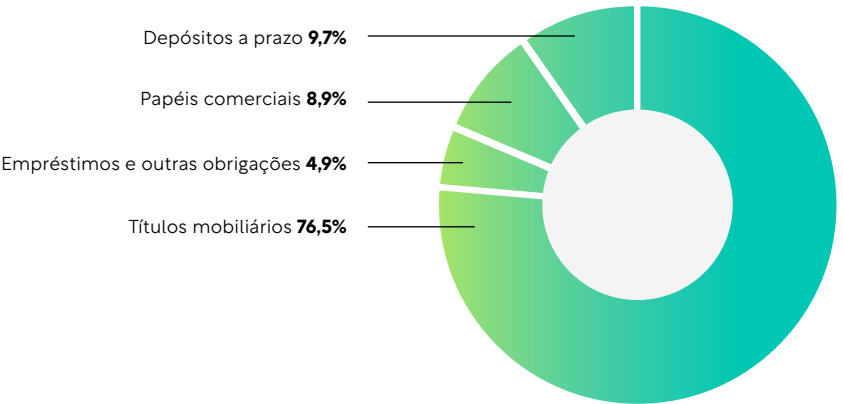
US\$
38,3
bilhões

é o valor da carteira de empréstimos, que em 2025 experimentou um aumento de 13,3%.

Tabela 10. Colocação de títulos em 2025 e valor autorizado de emissões de curto prazo

Data	Mercado	Valor na moeda original (em milhões)	Equivalente em milhões de US\$
Emissões públicas de títulos			
Janeiro	Estados Unidos	2.000	2.000
Janeiro	Reino Unido	750	924
Fevereiro	Costa Rica	32.500	64
Abril	Paraguai	125.000	16
Maiο	Reino Unido	250	331
Junho	Estados Unidos	500	500
Junho	Estados Unidos	1.000	1.000
Julho	Paraguai	75.000	10
Agosto	Paraguai	34.000	5
Setembro	Europeu	1.500	1.740
Setembro	Japão	20.900	142
Outubro	Paraguai	110.000	16
Novembro	Europeu	150	174
Novembro	Europeu	250	288
Colocações privadas			1.053
Total de 2025			8.262
Valor autorizado de programas de emissão de curto prazo			
Papéis comerciais (EUA)		US\$ 3.000	3.000
Papéis comerciais (Europa)		US\$ 3.000	3.000

Gráfico 17. Composição do passivo financeiro



CAPITAL

O CAF recebeu pagamentos de capital de seus países acionistas no valor de US\$ 1,1 bilhão em 2025. Estas contribuições derivam dos programas de incremento de capital, bem como da incorporação de novos acionistas e da mudança de status de alguns países para membros plenos da entidade.

No encerramento do ano, o patrimônio líquido atingiu US\$ 17,7 bilhões, 10,5% superior ao valor registrado no fechamento de 2024, fortalecido pelas contribuições realizadas pelos países acionistas e pelos lucros acumulados. O aumento do patrimônio líquido e crescimento equilibrado das operações permitiram manter indicadores robustos de capitalização, atendendo aos níveis estabelecidos nas políticas da instituição (ver a tabela 11).

Tabela 11. Indicadores de capitalização

	2021	2022	2023	2024	2025
Carteira/Patrimônio (vezes) ¹	2,3	2,3	2,3	2,1	2,2
Dívida/patrimônio (vezes) ²	2,5	2,4	2,4	2,3	2,5
Patrimônio/ativo total	27,9%	27,2%	27,4%	28,3%	27,3%

Observações: 1 Segundo os Estatutos do CAF, o limite de exposição deve ser menor ou igual a 4 vezes. 2 Segundo os Estatutos do CAF, o limite de exposição deve ser menor ou igual a 3,5 vezes. 3 Por regulamento contábil, o patrimônio exclui a emissão de capital híbrido realizada em 2025; no entanto, as condições da emissão permitiram que as agências classificadoras o incluíssem em sua totalidade como patrimônio para o cálculo de seus indicadores de capitalização e alavancagem.

ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Tanto as atividades de crédito quanto as de financiamento que a CAF realiza no desempenho de suas funções são executadas principalmente em dólares norte-americanos e com taxas flutuantes, o que atenua os riscos cambiais e de taxas de juros. As transações que não estão denominadas em dólares dos Estados Unidos nem baseadas na taxa flutuante são convertidas mediante operações de cobertura. No fechamento do exercício, 99,9% dos ativos e 99,7% dos passivos estavam denominados em dólares dos Estados Unidos depois de operações de cobertura (*swaps*), ou contavam com cobertura cambial na mesma moeda no passivo, enquanto a totalidade dos empréstimos e 99,7% dos passivos financeiros encontravam-se baseados em taxa flutuante.

O registro de *swaps* atingiu US\$ 37,0 bilhões no fechamento de 2025. As políticas do CAF estabelecem que as contrapartes deste tipo de operações devem estar classificadas no mínimo como A-/A3 e ter um acordo de colateral no momento de realizar uma nova transação. Por isso, o banco estabelece com suas contrapartes Acordos de Colateral (CSA, por suas siglas em inglês). Isso permite diminuir o risco creditício, já que se realiza uma avaliação de acordo com o mercado (*mark-to-market*) e a parte devedora deve apresentar a garantia correspondente em função de parâmetros predeterminados. O CAF não realiza atividades especulativas com instrumentos derivativos, pelo que esses instrumentos são utilizados unicamente para propósitos de cobertura. A instituição procura manter uma relação conservadora entre o prazo médio de seus ativos e passivos. Em 31 de dezembro de 2025, a vida média dos ativos do CAF era de 4,1 anos e a de seus passivos de 3,6 anos, o que é conservador, dado que não leva em conta a alta proporção de ativos financiados pelo patrimônio.

O patrimônio do CAF se fortaleceu 10,5%, atingindo US\$ 17,7 bilhões, graças às contribuições de capital dos acionistas de US\$ 1,1 bilhão e aos lucros acumulados.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS

Relatório da Administração sobre a eficácia dos controles internos relacionados com as informações financeiras

Os controles internos relacionados com as informações financeiras da Corporación Andina de Fomento (“CAF”) são um processo realizado pelos encarregados da governança corporativa e a Administração, entre outros, projetado para proporcionar uma segurança razoável sobre a preparação de demonstrações financeiras confiáveis de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos relacionados com as informações financeiras de uma entidade incluem políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que refletem de forma razoável, precisa e adequada, as transações e a alienação de ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações foram registradas para permitir a preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América, e que as receitas e despesas da entidade são realizadas somente com a autorização da Administração e dos responsáveis pela governança corporativa; e (3) proporcionem uma segurança razoável em termos da oportuna prevenção ou detecção e correção de aquisições, uso ou alienação não autorizados dos ativos da entidade que possam ter um efeito material nas demonstrações financeiras.

A Administração do CAF é responsável por elaborar, estabelecer e manter controles internos efetivos sobre as informações financeiras. A Administração avaliou os controles internos do CAF sobre as informações financeiras em 31 de dezembro de 2025, com base nos critérios para controles internos efetivos determinados no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo *Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão de Treadway* (“COSO”). Com base nessa avaliação, a Administração do CAF concluiu que os controles internos do CAF sobre as informações financeiras em 31 de dezembro de 2025 são eficazes.

Existem limitações inerentes à eficácia de qualquer sistema de controles internos, incluindo a possibilidade de erros humanos e evasão dos controles. Nesse sentido, os controles internos, ainda que eficazes, somente poderiam fornecer uma segurança razoável com relação à preparação das demonstrações financeiras. Além disso, devido a mudanças nas condições, a eficácia dos controles internos pode variar ao longo do tempo.

As demonstrações financeiras do CAF em 31 de dezembro de 2025 e do exercício findo nessa data foram auditadas por uma empresa de contadores públicos independentes, que também emitiu um relatório de auditoria quanto aos controles internos do CAF sobre as informações financeiras. O Relatório dos Auditores Independentes quanto aos controles internos relacionados com as informações financeiras, incluído neste documento, expressa o parecer sem ressalvas quanto aos controles internos do CAF sobre as informações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

6 de fevereiro de 2026

Sergio Díaz-Granados Guida
Presidente Executivo

Gabriel Felpeto
Vice-Presidente de Finanças

Gianpiero Leoncini
Vice-Presidente Executivo

Ramón Ferro
Gerente Interino de Riscos Corporativos

Paulo Ramiro Díaz
Diretor, Risco de Mercado, Operacional e Controles Internos

Relatório dos auditores independentes

Ao Conselho Diretor e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Opinião quanto aos controles internos relacionados com as informações financeiras
Examinamos os controles internos relacionados com as informações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)** em 31 de dezembro de 2025, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê de Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway (COSO). Em nossa opinião, o CAF manteve, em todos os seus aspectos importantes, controles internos eficazes sobre as informações financeiras em 31 de dezembro de 2025, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013), emitido pelo COSO.

Também examinamos, em conformidade com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América (GAAS), as demonstrações financeiras do CAF em 31 de dezembro de 2025 e 2024, e pelos exercícios findos nessas datas, e em nosso relatório, de 6 de fevereiro de 2026, foi emitido um parecer sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras.

Fundamento para o parecer
Realizamos nossa auditoria de acordo com a GAAS. Nossas responsabilidades de acordo com essas normas estão descritas na seção Responsabilidades dos auditores independentes em relação à auditoria das demonstrações financeiras do nosso relatório. É exigido que sejamos independentes do **CAF** e cumprimos nossas responsabilidades éticas em conformidade com estes requerimentos. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração em relação aos controles internos relativos às informações financeiras
A Administração é responsável pelo desenho implementação e manutenção de controles internos eficazes sobre as informações financeiras, e pela avaliação da eficácia dos controles internos relacionados com as informações financeiras, incluída no Relatório da Administração anexo quanto à eficácia dos controles internos relacionados com as informações financeiras.

Responsabilidades dos auditores independentes em relação à auditoria dos controles internos relacionados com as informações financeiras
Nossos objetivos são obter uma garantia razoável se controles internos eficazes foram mantidos sobre as informações financeiras, em todos os aspectos importantes, e emitir um relatório de auditores independentes que inclua a nossa opinião quanto aos controles internos relacionados com as informações financeiras. A segurança razoável tem um nível alto de segurança, mas não de segurança absoluta, portanto, não garante que uma auditoria de controles internos relacionados com as informações financeiras, realizada em conformidade com a GAAS, sempre detecte as debilidades materiais existentes.

Ao realizar uma auditoria de controles internos relacionados com as informações financeiras de acordo com a GAAS, nós:

- Exercemos julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional ao longo da auditoria.
- Obtemos uma compreensão dos controles internos relacionados com as informações financeiras, avaliamos o risco de debilidade material, testamos e avaliamos o desenho e a eficácia operacional dos controles internos relacionados com as informações financeiras, com base no risco avaliado.

Definição de limitações inerentes aos controles internos relacionados com as informações financeiras
Os controles internos de uma entidade sobre as informações financeiras são um processo realizado pelos encarregados da governança corporativa e a Administração, entre outros, projetado para proporcionar uma segurança razoável sobre a preparação de demonstrações financeiras confiáveis de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos relacionados com as informações financeiras de uma entidade incluem políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que refletem de forma razoável, precisa e adequada, as transações e a alienação de ativos da entidade; (2) fornecem segurança razoável de que as transações foram registradas para permitir a preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América, e que as receitas e despesas da entidade são realizadas somente com a autorização da administração e dos responsáveis pela governança corporativa; e (3) proporcionam a segurança razoável em termos da prevenção, detecção e correção oportunas de aquisições, uso ou alienação não autorizados dos ativos da entidade que possam ter um efeito material nas demonstrações financeiras.

Devido às suas limitações inerentes, os controles internos relacionados com as informações financeiras podem não impedir, detectar ou corrigir erros. Além disso, as projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles possam se tornar inadequados devido a mudanças nas condições ou que o grau de conformidade com políticas ou procedimentos possa ser prejudicado.

Deloitte.

6 de fevereiro de 2026
Caracas, Venezuela.

Lara Marambio & Associados. Empresa-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

Deloitte refere-se à uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada no Reino Unido, à sua rede de empresas-membro, cada uma delas como uma entidade jurídica única e independente. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas empresas-membro.

Relatório dos auditores independentes

Ao Conselho Diretor e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Parecer

Examinamos os controles internos sobre as informações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)**, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024, e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e de fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, e as notas explicativas às demonstrações financeiras (denominadas em conjunto “demonstrações financeiras”).

Na nossa opinião, as demonstrações financeiras em anexo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação financeira do CAF em 31 de dezembro de 2025 e 2024, e os resultados de suas operações e fluxos de caixa dos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

Também examinamos, de acordo com as Normas de Auditoria Geralmente Aceitas dos Estados Unidos da América (GAAS), os controles internos do CAF sobre o processo de relatórios financeiros em 31 de dezembro de 2025, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê de Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway, e em nosso relatório, datado de 6 de fevereiro de 2026, emitimos parecer sem ressalvas quanto aos controles internos do CAF sobre as informações financeiras.

Fundamento para o parecer

Realizamos nossas auditorias de acordo com a GAAS. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção Responsabilidades dos auditores independentes em relação à auditoria das demonstrações financeiras do nosso relatório. É exigido que sejamos independentes do CAF e cumprimos nossas responsabilidades éticas em conformidade com estes requerimentos. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração em relação às demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela preparação e pela apresentação adequada dessas demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América, incluindo o desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevante para preparação e apresentação razoável das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, devido a fraudes ou erros.

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar se existem condições ou eventos que, considerados em conjunto, levantem dúvidas substanciais quanto à capacidade de continuidade do CAF como negócio em funcionamento durante um ano após a data da emissão das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores independentes em relação à auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são ter a segurança razoável de que o conjunto das demonstrações financeiras esteja livre de erros materiais, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria com o nosso parecer. A segurança razoável tem um nível alto, mas não garante que uma auditoria realizada em conformidade com a GAAS sempre detecte um erro material existente. O risco de não detectar um erro relevante devido a fraudes é maior do que o risco de não detectar devido a um erro, uma vez que as fraudes podem incluir conluio, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou evasão dos controles internos. Há erros materiais quando existir a possibilidade substancial de que, individualmente ou em seu conjunto, eles influenciem no julgamento de um usuário com base nas demonstrações financeiras.

Ao realizar uma auditoria em conformidade com a GAAS, nós:

- Exercemos julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional ao longo da auditoria.
- Identificamos e avaliamos os riscos de erros materiais das demonstrações financeiras, devido a fraudes ou erros, idealizamos e realizamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos. Esses procedimentos incluem avaliar, com base em provas, evidências relacionadas com os valores e achados nas demonstrações financeiras.
- Obtemos um entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, com o fim de elaborar procedimentos que sejam adequados às circunstâncias.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis significativas realizadas pela Administração, bem como a apresentação geral das demonstrações financeiras.
- Concluímos se, em nosso julgamento, há condições ou eventos, considerados como um todo, que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do CAF por um período de tempo razoável.

Se for necessário, entramos em contato com os encarregados da governança corporativa em relação, entre outros, ao alcance planejado e à oportunidade da auditoria, e as constatações de auditoria significativas, e certos assuntos relacionados com os controles internos que tenhamos identificado durante a auditoria.

Deloitte.

6 de fevereiro de 2026
Caracas, Venezuela.

Lara Marambio & Associados. Empresa-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

Deloitte refere-se à uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada no Reino Unido, à sua rede de empresas-membro, cada uma delas como uma entidade jurídica única e independente. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas empresas-membro.

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	OBSERVAÇÕES	2025	2024
ATIVOS			
Disponível em caixa e bancos		87.152	233.196
Depósitos bancários		5.229.772	3.369.941
Disponível em caixa e bancos, e depósitos bancários	3	5.316.924	3.603.137
Títulos e valores mobiliários para negociação	4 y 18	12.647.266	13.672.716
Outros investimentos	5	3.683.790	873.792
Carteira de créditos (US\$ 3.739.293 y US\$ 3.003.195 ao valor justo em 31 de dezembro de 2025 y 2024, respectivamente)	6 e 18	38.322.215	33.835.802
Menos comissões por carteira de créditos, líquidas de custos de originação		177.992	175.371
Menos provisão para perdas	6	100.169	84.757
Carteira de créditos, líquida		38.044.054	33.575.674
Juros e comissões a receber:	18		
Empréstimos		451.135	438.237
Outros		784.758	569.565
		1.235.893	1.007.802
Instrumentos financeiros derivativos	17 e 18	1.691.519	535.457
Investimentos de capital	7	429.666	399.765
Imobilizado, líquido		108.192	100.081
Outros ativos	8	1.557.513	2.691.529
TOTAL		64.714.817	56.459.953
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO:			
Depósitos (US\$ 116.683 y US\$ 0) ao valor justo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente), líquidos	9 e 18	4.193.662	3.497.338
Papéis comerciais	10	3.854.478	3.249.108
Empréstimos de outras instituições financeiras (US\$ 503.070 e US\$ 562.522 ao valor justo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente), líquidos	11 e 18	2.143.204	2.124.547
Títulos (US\$ 33.021.958 y US\$ 27.250.667 ao valor justo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente), líquidos	12 e 18	33.199.021	27.396.412
Juros a pagar	18	1.212.723	1.011.611
Instrumentos financeiros derivativos	17 y 18	1.450.795	2.936.482
Despesas provisionadas a pagar e outros passivos	13	985.871	255.082
Total do passivo		47.039.754	40.470.580
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15		
Capital subscrito		10.358.910	10.010.895
Menos a porção do capital de garantia		1.891.660	1.819.660
Menos recebíveis de subscrições de capital		2.267.575	2.365.685
Capital integralizado		6.199.675	5.825.550
Capital adicional		5.484.730	4.796.340
Reservas		5.367.483	4.750.983
Lucros acumulados		623.175	616.500
Total do patrimônio líquido		17.675.063	15.989.373
TOTAL		64.714.817	56.459.953

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas, veja as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrativo de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	OBSERVAÇÕES	2025	2024
Receitas de juros			
Carteira de créditos	2 (h)	2.198.116	2.427.594
Investimentos e depósitos bancários	2 (e), 4 y 5	1.104.039	1.082.927
Comissões sobre a carteira de crédito	2 (h)	55.781	58.034
Total das receitas financeiras		3.357.936	3.568.555
Despesas financeiras:			
Títulos		1.802.206	1.956.078
Depósitos		197.257	187.814
Papéis comerciais		175.812	234.915
Empréstimos de outras instituições financeiras		121.420	145.982
Comissões		13.481	15.078
Total de despesas financeiras		2.310.176	2.539.867
Receitas financeiras, líquidas		1.047.760	1.028.688
(Crédito) provisão para devedores duvidosos	6	(6.043)	41.929
Receitas financeiras líquidas, após (Crédito)		1.053.803	986.759
Provisão para devedores duvidosos			
Receitas não financeiras:			
Dividendos e resultados de equivalência patrimonial de entidades investidas	7	15.127	11.053
Outras comissões		3.249	4.491
Outras receitas	6 e 7	11.985	4.869
Total de despesas não financeiras		30.361	20.413
Despesas não financeiras:			
Despesas administrativas	21	232.438	219.646
Outras despesas	7	14.647	33.428
Total de despesas não financeiras		247.085	253.074
Lucro antes das variações não realizadas ao valor justo de outros instrumentos financeiros financeiros e contribuições aos Fundos Especiais dos acionistas		837.079	754.098
Variações não realizadas no valor justo dos instrumentos financeiros	19	(13.904)	402
Lucro líquido antes da contribuição aos Fundos Especiais dos acionistas		823.175	754.500
Contribuição aos Fundos Especiais dos acionistas	22	200.000	138.000
Lucro líquido		623.175	616.500

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas, veja as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	Capital integralizado	Superávit de capital	Reservas			Lucro acumulados	Total patrimônio líquido
				Reserva geral	Artigo n.º 42 do Estatuto	Total reservas		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		5.598.310	4.380.427	3.341.342	599.593	3.940.935	810.048	14.729.720
Aumento de capital	15	329.960	604.918	-	-	-	-	934.878
Redução de capital devido à recompra de ações	6	(102.720)	(189.005)	-	-	-	-	(291.725)
Lucro líquido	15	-	-	-	-	-	616.500	616.500
Apropriado para reserva geral	15	-	-	728.548	-	728.548	(728.548)	-
Seção para reserva de acordo com o Artigo n.º 42 do Estatuto	15	-	-	-	81.500	81.500	(81.500)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		5.825.550	4.796.340	4.069.890	681.093	4.750.983	616.500	15.989.373
Aumento de capital	15	374.125	688.390	-	-	-	-	1.062.515
Lucro líquido	15	-	-	-	-	-	623.175	623.175
Apropriado para reserva geral	15	-	-	554.500	-	554.500	(554.500)	-
Seção para reserva de acordo com o Artigo n.º 42 do Estatuto	15	-	-	-	62.000	62.000	(62.000)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		6.199.675	5.484.730	4.624.390	743.093	5.367.483	623.175	17.675.063

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas, veja as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrativos de fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	OBSERVAÇÕES	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido		623.175	616.500
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais:			
Lucros a realizar sobre títulos negociáveis		(2.304)	(39.176)
Comissões por carteira de crédito, líquido de amortização de custos de originação		(18.551)	(20.804)
(Crédito) Provisão para devedores duvidosos	6	(6.043)	41.929
Despesa com redução ao valor recuperável de investimentos de capital	7	27	7.797
Variações a realizar no valor justo relacionadas ao investimento de capital, líquidas	7	6.930	14.608
Equivalência patrimonial de entidades investidas	7	(9.943)	(4.300)
Amortização do diferido	21	7.030	7.116
Depreciação do Imobilizado	21	7.741	7.948
Provisão para benefícios e indenizações trabalhistas		19.896	18.871
Provisão para plano de pensão de funcionários		552	581
Variações não realizadas no valor justo dos instrumentos financeiros	19	13.904	(402)
Variações líquidas nos ativos e passivos operacionais:			
Títulos negociáveis, líquido		1.017.914	(3.648.306)
Juros e comissões a receber		(228.091)	(50.231)
Outros ativos		(101.173)	(34.675)
Juros a pagar		201.112	165.077
Adiantamentos ou pagamentos sobre o fundo de provisão para o pessoal		(12.885)	(12.387)
Adiantamentos ou pagamentos sobre plano de pensão de funcionários		(858)	837
Despesas acumuladas a pagar e outros passivos		57.507	917
Total de ajustes e mudanças líquidas em ativos e passivos operacionais		952.765	(3.544.600)
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais		1.575.940	(2.928.100)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Aquisições de outros investimentos	5	(5.989.978)	(5.007.290)
Vencimentos de outros investimentos	5	3.179.980	5.398.536
Desembolsos da carteira de créditos e cobranças do principal, líquidos	6	(4.165.303)	(687.545)
Investimentos de capital, líquidos	7	(26.915)	(25.686)
Imobilizado, líquido		(15.852)	(16.354)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(7.018.068)	(338.339)
Continua a seguir		(5.442.128)	(3.266.439)

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas, veja as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrativos de fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	OBSERVAÇÕES	2025	2024
	<i>Continuação do anterior</i>	<i>(5.442.128)</i>	<i>(3.266.439)</i>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Aumento líquido (diminuição) em depósitos	9	.688.235	(647.157)
Emissões de papéis comerciais	10	15.721.664	22.518.839
Vencimentos de papéis comerciais	10	(15.116.294)	(23.923.243)
Aumento (redução) líquida em colaterais provenientes de derivativos		1.890.226	(775.457)
Emissões de títulos	12	9.415.928	7.027.579
Vencimentos dos títulos	12	(6.460.678)	(3.352.877)
Contratações de empréstimos de outras instituições financeiras		468.152	646.970
Vencimento de empréstimos de outras instituições financeiras		(513.832)	(594.486)
Emissão de ações	15	1.062.514	934.878
		7.155.915	1.835.046
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento			
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NO CAIXA E DEPÓSITOS EM BANCOS		1.713.787	(1.431.393)
CAIXA E DEPÓSITOS EM BANCOS NO INÍCIO DO ANO		3.603.137	5.034.530
CAIXA E DEPÓSITOS EM BANCOS NO FINAL DO ANO		5.316.924	3.603.137
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR:			
Juros pagos no exercício		2.092.922	2.316.780
ATIVIDADES FINANCEIRAS NÃO MONETÁRIAS:			
Cobrança do principal - empréstimos		-	291.725
Diminuição do capital		-	(291.725)
Variação nos derivativos ativos		(1.156.062)	376.292
Variação nos derivativos passivos		(1.485.687)	595.835

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante das mesmas, veja as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Política de acesso à informação e transparência institucional

O CAF, banco de desenvolvimento da América Latina e Caribe, consolidou em 2025 uma agenda de transparência cada vez mais robusta, em um contexto regional de crescente demanda cidadã por informações oportunas, acessíveis e de qualidade, alinhada aos padrões internacionais e aos princípios da boa governança corporativa. Esta abordagem posiciona a transparência não só como uma prática institucional, mas como um componente central para fortalecer a confiança, a legitimidade e a governança do desenvolvimento na região.

Acesso à Informação e Transparência Institucional

Durante 2025, o CAF aprofundou a implementação do Programa AITI, com o objetivo de garantir a seus países membros, aliados e à cidadania um acesso cada vez mais amplo, claro e oportuno à informação institucional, fortalecendo os mecanismos de prestação de contas e a tomada de decisões fundamentadas.

O Programa baseia-se em três eixos fundamentais:

- 1) mecanismos de governança e informação aos Órgãos Colegiados,
- 2) medição internacional de transparência e
- 3) acesso a informações públicas.

Adicionalmente, iniciou-se a estruturação de um procedimento operacional orientado a fortalecer o sistema de acesso à informação, especificar responsabilidades e assegurar a rastreabilidade das respostas, consolidando a transparência como um processo institucional sistemático e verificável que fortalece a governança interna.

Publicação de dados abertos e primeiro relatório de transparência

O CAF consolidou em 2025 a publicação de informações sobre suas operações sob o padrão da Iniciativa Internacional para a Transparência da Ajuda (IATI), dando continuidade à sua primeira publicação de mais de 200 atividades de desenvolvimento em 17 países. A instituição manteve-se como editora ativa da IATI, incorporando novos conjuntos de dados, incluindo demonstrativos financeiros, estratégias setoriais e arquivos de download em massa de investimentos, o que amplia as capacidades de análise, rastreamento e avaliação de sua carteira por parte de diferentes atores.

No mês de março, o CAF apresentou seu primeiro Relatório de Transparência, concebido não só como uma declaração pública de compromisso, mas como um marco institucional que estabelece a referência para a prestação de contas e a melhoria contínua. Este documento sistematiza os avanços alcançados até 2024 em matéria de política, governança e ferramentas digitais, tais como o microsite de transparência e o portal de órgãos colegiados, e define uma linha de base que permite monitorar periodicamente metas, progressos e compromissos futuros.

Melhorias na medição do índice de transparência e reconhecimento internacional

O CAF registrou o maior crescimento de pontuação no Índice de Transparência de “Publish What You Fund” (DFI Transparency Index 2025) entre os bancos de desenvolvimento avaliados, triplicando sua pontuação em relação a 2023, tanto na carteira soberana quanto na não soberana. A instituição passou de 9,29 para 35,3 pontos na carteira soberana e de 8,42 para 33,4 pontos na não soberana, escalando cinco posições no ranking global, consolidando um avanço sustentado em abertura institucional.

O relatório do DFI Transparency Index destacou que este salto foi resultado de um esforço institucional deliberado e coordenado para melhorar o desempenho em transparência, incluindo a publicação de dados de investimento sob o padrão IATI, o fortalecimento da informação básica dos projetos, novos relatórios financeiros, a publicação de políticas ambientais e sociais, bem como detalhes adicionais sobre a mobilização e concessionalidade das operações. Este reconhecimento reforça o posicionamento do CAF como uma referência regional emergente em acesso à informação e prestação de contas, e se soma às avaliações positivas em meios e fóruns especializados.

Cultura institucional de transparência e próximos passos

Os avanços de 2025 sustentam-se na decisão de incorporar a transparência como eixo central da transformação institucional do CAF, entendendo-a como uma condição que viabiliza a governança sólida e eficaz. Neste marco, a criação do Comitê Técnico da Diretoria permitiu articular de maneira mais estreita os órgãos colegiados, a alta direção e as equipes técnicas, fortalecendo uma cultura institucional de abertura, coerência e responsabilidade.

A Secretaria Geral, por meio do Programa AITI, promoveu espaços de reflexão interna e trabalho conjunto que permitem integrar as recomendações derivadas das avaliações externas e das solicitações de informação na melhoria contínua de políticas, processos e sistemas, consolidando a transparência como uma prática transversal e permanente.

Diante dos próximos anos, o CAF continuará aprofundando a atualização periódica de dados abertos, a institucionalização de procedimentos operacionais para a gestão de solicitações e a consolidação de relatórios de transparência, com o propósito de continuar elevando seus padrões à altura das melhores práticas internacionais. Deste modo, o banco reafirma seu compromisso com uma transparência ativa que fortalece a confiança, melhora a gestão do desenvolvimento e posiciona o CAF como um ator-chave na promoção da governança na América Latina e no Caribe.

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Órgãos colegiados e altas autoridades

Assembleia de Acionistas¹

A Assembleia de Acionistas é o órgão supremo do CAF. Pode se reunir em uma sessão ordinária - uma vez por ano, dentro de noventa dias após o final do ano fiscal - ou em sessões extraordinárias, de acordo com as necessidades e as matérias submetidas para sua consideração. A Assembleia é composta pelos acionistas das séries A, B e C, tendo entre seus poderes a aprovação do relatório anual da Diretoria, as demonstrações financeiras devidamente auditadas e a destinação dos lucros auferidos pelo CAF devidamente estabelecida. Além disso, elege os membros da Diretoria de acordo com as normas previstas no Estatuto, designa os auditores externos e delibera sobre qualquer outra questão que lhe seja expressamente apresentada.

Diretoria²

É a instância responsável por estabelecer e dirigir a política financeira, creditícia e econômica da instituição, bem como por exercer as demais atribuições conferidas pelo Estatuto, o Regulamento Geral e as delegadas pela Assembleia. É composta pelos representantes dos Acionistas do CAF.

Comitê de Auditoria³

O Comitê de Auditoria é um órgão subsidiário da Diretoria criado para permitir uma comunicação eficiente e confiável entre a Diretoria e a Administração para o conhecimento do processo de auditoria do CAF.

O Comitê é integrado pelo Presidente da Diretoria, que o preside, bem como por todos os Diretores Titulares que compõem a Diretoria. Cabe a este Comitê, principalmente, manter uma comunicação efetiva com a Diretoria sobre os assuntos de auditoria para facilitar e complementar o monitoramento da Diretoria sobre os assuntos de sua competência; recomendar a seleção e contratação de auditores externos; conhecer o Plano de Trabalho Anual dos auditores externos; conhecer o Relatório Anual dos auditores externos e seus pareceres sobre as demonstrações financeiras; conhecer e aprovar o Plano Anual de Auditoria Interna, bem como o resultado da Gestão da Auditoria Interna correspondente ao ano imediato anterior; conhecer o progresso da implementação dos Planos de Ação dos relatórios

de auditoria interna e externa; avaliar a eficácia da gestão e funções da Auditoria Interna; solicitar, se necessário, relatórios especiais à Auditoria Interna; garantir a independência dos auditores internos e externos; e conhecer os Relatórios apresentados pela Auditoria Interna.

Reuniões dos Órgãos Colegiados em 2025:

- 1. Durante 2025, foram realizadas duas reuniões da Assembleia de Acionistas, em 27 de março realizou-se a LVI Assembleia Ordinária de Acionistas e, em 2 de setembro, a XXII Assembleia Extraordinária de Acionistas.
- 2. Durante 2025, foram realizadas quatro reuniões ordinárias da Diretoria: 27 de março (Reunião CLXXXIV), 29 de junho (Reunião CLXXXV), 10 de outubro (Reunião CLXXXVI) e 16 de dezembro (Reunião CLXXXVII). Além disso, foram realizadas três reuniões extraordinárias da Diretoria: a primeira em 27 de maio, a segunda em 17 de novembro e a terceira em 15 de dezembro.
- 3. Durante 2025, foram realizadas duas reuniões do Comitê de Auditoria: 26 de março (XLV reunião) e 15 de dezembro (XLVI reunião).

Comitê Técnico da Diretoria⁴

O Comitê Técnico da Diretoria, criado pela Diretoria em dezembro de 2021, foi constituído como instância de intercâmbio de informações, deliberação e consulta da Administração, com o objetivo de apoiar a Diretoria na tomada de decisões dos assuntos e temas de sua competência.

Presidente Executivo

O Presidente Executivo é o representante legal do CAF. Exerce a direção geral e a administração da Instituição, e tem sob sua responsabilidade qualquer assunto que não seja de responsabilidade específica de outro órgão. Além disso, é encarregado de aprovar os planos estratégicos para países e setores, as estruturas e os processos institucionais que correspondam ao seu nível de autoridade e as operações financeiras realizadas pelo CAF nos valores que se encontrem dentro do limite que a Diretoria lhe tenha delegado. O período do exercício de suas funções é de cinco anos, podendo ser reeleito uma vez para o período seguinte.

Vice-Presidente Executivo

Em conformidade com o Regulamento Geral, o Vice-Presidente Executivo é o funcionário internacional de mais alta hierarquia após o Presidente Executivo. Coordena a preparação de planos, programas e atividades das áreas financeiras, operacionais e administrativas da instituição, como também supervisiona a execução das atividades desenvolvidas pelas diferentes unidades do CAF. É designado pelo Presidente Executivo, após consulta com a Diretoria.

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Composição da Diretoria

Período de 2023-2026

Presidente da Diretoria (1.º de abril de 2025 a 31 de março de 2026)
Davendranath Tancoo, Ministro das Finanças de Trindade e Tobago

Ações Série A, período 2023-2026

ARGENTINA Titular: Pablo Quirno <i>Secretário de Finanças</i> <i>Ministério da Economia</i> Suplente: Matias Mana <i>Subsecretário de Relações</i> <i>Financeiras Internacionais para o</i> <i>Desenvolvimento</i>	COLÔMBIA Titular: Germán Ávila Plazas <i>Ministro da Fazenda e Crédito</i> <i>Público</i> Suplente: Carlos Betancourt Galeano <i>Vice-ministro Técnico (E) - Ministério</i> <i>da Fazenda e Crédito Público</i>	HONDURAS Titular: Christian Duarte <i>Secretário de Finanças</i> Suplente: Roberto Ramírez Alvarenga <i>Subsecretário de Crédito e</i> <i>Investimento Público</i>	TRINDADE E TOBAGO Titular: Davendranath Tancoo <i>Ministro das Finanças</i> Suplente: Larry Howai <i>Governador, Banco Central de</i> <i>Trindade e Tobago</i>
BOLÍVIA Titular: José Fernando Romero <i>Ministro do Planejamento de</i> <i>Desenvolvimento e Meio-Ambiente</i> Suplente: Fernando Moisés Jiménez <i>Vice-Ministro de Investimento</i> <i>Público e Financiamento Externo</i>	COSTA RICA Titular: Rudolf Lücke <i>Ministro da Fazenda</i> Suplente: Róger Madrigal López <i>Presidente</i> <i>Banco Central da Costa Rica</i>	PANAMÁ Titular: Felipe Chapman <i>Ministro da Economia e Finanças</i> Suplente: Javier Carrizo <i>Gerente Geral - Banco Nacional de</i> <i>Panamá</i>	URUGUAI Titular: Gabriel Oddone <i>Ministro da Economia e Finanças</i> Suplente: Diego Canepa <i>Delegado da República Oriental do</i> <i>Uruguai</i>
BRASIL Titular: Viviane Vecchi <i>Secretaria de Assuntos Internacionais</i> <i>e Desenvolvimento (Enc.) Ministério</i> <i>do Planejamento e Orçamento</i> Suplente: João Luís Rossi <i>Diretor de Órgãos Internacionais e</i> <i>Desenvolvimento do Ministério do</i> <i>Planejamento e Orçamento</i>	EQUADOR Titular: Sariha Belén Moya Angulo <i>Presidente (E) da Diretoria da</i> <i>Corporación Financeira Nacional</i> Suplente: Maricela Benites Loor <i>Gerente Geral (E)</i> <i>Corporación Financeira Nacional</i>	PARAGUAI Titular: Carlos Fernández Valdovinos <i>Ministro da Economia e Finanças</i> Suplente: Felipe González <i>Vice-ministro de Economia e</i> <i>Planejamento</i>	VENEZUELA Titular: Christiam Hernandez <i>Vice-ministro da Fazenda e</i> <i>Orçamento Público (E)</i> <i>Ministério do Poder Popular de</i> <i>Economia e Finanças</i> Suplente: Román Maniglia <i>Presidente</i> <i>Banco de Venezuela</i>
CHILE Titular: Nicolau Grau <i>Ministro da Fazenda</i> Suplente: Heidi Berner <i>Subsecretaria da Fazenda</i>	EL SALVADOR Titular: Jerson Posada <i>Ministro da Fazenda</i> Suplente: Luis Enrique Sánchez Castro <i>Vice-ministra da Fazenda</i>	PERU Titular: Denisse Azucena Miralles <i>Ministra da Economia e Finanças</i> Suplente: Rodolfo Acuña Namihas <i>Vice-ministra da Fazenda</i>	REPÚBLICA DOMINICANA Titular: Magin Javier Díaz Domingo <i>Ministro da Fazenda</i> Suplente: María José Martínez <i>Vice-ministra de Crédito Público</i>

Ações Série B, período 2023-2026

BOLÍVIA Titular: José Espinoza <i>Ministro da Economia e Finanças</i> Suplente: Christian Morales Burgos <i>Vice-ministro do Tesouro e Crédito</i> <i>Público</i>	EQUADOR Titular: Sariha Belén Moya Angulo <i>Ministra da Economia e Finanças</i> Suplente: Gustavo Camacho <i>Presidente do Conselho de Política e</i> <i>Regulamentação Monetária</i> <i>Banco Central do Equador</i>	VENEZUELA Titular: Anabel Pereira Fernandez <i>Presidente (E) Banco de</i> <i>Desenvolvimento Econômico e</i> <i>Social da Venezuela (BANDES)</i> Suplente: Luis Pérez González <i>Vice-Presidente Executivo</i> <i>Banco de Desenvolvimento</i> <i>Econômico e</i> <i>Social da Venezuela (BANDES)</i>	BANCOS PRIVADOS Titular: Nelson Iván Andrade <i>Presidente Executivo</i> <i>Banco do Pacífico</i> Suplente: Martín Naranjo <i>Presidente</i> <i>Associação de Bancos do Peru</i>
COLÔMBIA Titular: Diana Marcela Morales <i>Ministra do Comércio, Indústria e</i> <i>Turismo</i> Suplente: Natalia Molina Posso <i>Diretora-Geral</i> <i>Departamento Nacional de</i> <i>Planejamento</i>	PERU Titular: Jorge Velarde <i>Presidente da Diretoria</i> <i>Corporação Financeira de</i> <i>Desenvolvimento (COFIDE)</i> Suplente: Gerardo Arturo Lopez <i>Vice-Ministro da Economia</i>		

Ações Série C, período 2024-2027

ESPANHA Titular: Carlos Cuerdo <i>Ministro da Economia, Comércio e</i> <i>Empresas</i>	MÉXICO Titular: Edgar Amador Zamora <i>Secretário da Fazenda e Crédito</i> <i>Público</i>
PORTUGAL Suplente: Ana Barreto <i>Diretora do Departamento</i> <i>de Cooperação e Assuntos</i> <i>Internacionais, Escritório de</i> <i>Economia Política e Assuntos</i> <i>Internacionais (GPEARl)</i>	BARBADOS Suplente: Ryan Straughn <i>Ministro das Finanças, Assuntos</i> <i>Econômicos</i>

4. Durante 2025, foram realizadas dez reuniões do Comitê Técnico da Diretoria: i) 7 de março; ii) 13 de março; iii) 16 de maio; iv) 23 de maio; v) 11 de junho; vi) 12 de junho vii) 26 de setembro; viii) 9 de outubro; ix) 26 de novembro; x) 3 de dezembro. Além disso, foram realizadas três reuniões extraordinárias do Comitê Técnico da Diretoria: a primeira em 14 de novembro, a segunda em 3 de dezembro, e a terceira em 19 de dezembro.

Pessoal diretivo

Em 31 de dezembro de 2025

Presidente Executivo **Sergio Díaz-Granados Guida**
Chefe de Gabinete **Pablo Terrazas**
Assessora, Presidência Executiva **Lea Giménez**
Assessor, Presidência Executiva **Jaime Holguín**
Assessor, Presidência Executiva **José Daniel Jiménez**

Consultor Jurídico **Jorge Luis Silva**
Diretora, Assuntos Legais de Risco Não Soberano **Rosalía Román**
Diretor, Assuntos Legais de Risco Soberano **Hernán Vidal**
Diretora, Assuntos Legais de Tesouraria e Passivos **Elizabeth Freed**
Diretora, Assuntos Legais Institucionais e Regulatórios **María Cecilia Faget**

Secretária-Geral **Alejandra Claros**
Diretor Sênior, Secretaria Geral **Mauricio Beltrán**

Auditor Geral **Iván Haas**

Gerência Corporativa de Riscos **Ramón Ferro (Enc.)**
Diretor, Risco Não Soberano **Ramón Ferro**
Diretor, Risco Soberano **Javier González**
Diretor, Risco Operacional, de Privacidade e de Controles Internos **Paulo Díaz**
Diretor, Gestão Integral de Riscos, Mercado e Liquidez **César Vera**

Gerente, Mobilização de Recursos e Alianças Globais **Ignacio Cortazzoli**
Consultora sênior, Mobilização de recursos e alianças globais **Telma Ortiz**
Diretor, Mobilização e Alianças Financeiras **Ignacio Cortazzoli**
Diretor, Alianças Globais **Hiroshi Wago**

Diretor, Comunicação Estratégica **Andrés Zamora**

Vice-Presidente Executivo **Gianpiero Leoncini**

Gerente, Administração e Capital Humano **Gladis Genua**
Diretoria de Capital Humano **Gladis Genua (Enc.)**
Diretor, Serviços Logísticos e Administrativos **Luis Felipe Sánchez**

Gerente Corporativa, Transformação Digital e Operações **Corina Arroyo**
Diretor, Sistemas e Soluções Digitais **Javier Sánchez**
Diretora, Desenvolvimento e Manutenção de Infraestrutura Física **Decia Paradisi**
Diretora, Controle de Operações **Janet Rea**

Gerência de Planejamento e Impacto ao Desenvolvimento **Daniel Ortega (Enc.)**
Diretor, Contribuições para o Desenvolvimento e Medição de Impacto **Daniel Ortega**
Diretor, Estratégia e Análise Institucional **Jaime Fajardo**
Diretor, Gestão Orçamental **Eder Córdoba**

Gerência de Fundos de Cooperação para o Desenvolvimento **José Daniel Jiménez (Enc.)**
Diretor, Análise e Avaliação de Cooperação Técnica **Hely Olivares**
Diretora, Gestão de Cooperações Técnicas **Elizabeth Plotnikov**

Vice-Presidente Corporativo, Programação Estratégica **Christian Asinelli**
Assessora Sênior, Programação Estratégica **María Barrera**
Assessor sênior, programação estratégica **Maximiliano Alonso**
Assessor, Programação Estratégica **Antonio Urdaneta**

Gerente Corporativo, Países **Emilio Uquillas**
Diretor, Países **Francisco Prieto**
Diretora, Programação Operacional **Brenda Ciuk**

Gerência Regional do México e da América Central
/ Representante, México **Emilio Uquillas (Enc.)**
Representante, Costa Rica **Carolina Rueda**
Representante, El Salvador **Oscar Avelle**
Representante, Honduras **Viviana Casco**
Representante, República Dominicana **Daniel Cabrales**

Gerente Regional, Caribe/Representante, Barbados **Stacy Richards-Kennedy**
Representante, Trindade e Tobago **Juan Requena**

Gerente Regional, Norte / Representante, Peru **Santiago Rojas**
Representante, Colômbia **Rodrigo Peñailillo**
Representante, Equador **Diana Mejía**
Representante, Panamá **Lucía Meza**

Gerente Regional, Sul / Representante, Paraguai **Jorge Srur**
Assessor, Gerência Regional Sul **François Borit**
Assessora, Gerência Regional Sul **Patricia Alborta**
Representante, Argentina **Susana Edjang**
Representante, Brasil **Jaime Holguin (Enc.)**
Representante, Bolívia **Lourdes Sánchez**
Representante, Uruguai **Miguel Ostos**
Representante, Chile **Julián Suárez (Enc.)**
Diretora, Casas de Integração **Estefania Laterza**

Gerente, Ação Climática e Biodiversidade Positiva **Alicia Montalvo**
Diretor, Assessoria Técnica em Biodiversidade e Clima **Ignacio Lorenzo**
Diretor, Operações e Financiamento Verde **Jorge Concha**

Gerente, Gênero, Inclusão e Diversidade **Ana Baiardi**
Diretor, Diversidade **Eddy Bermúdez**
Diretor, Inclusão **Juan Pablo Salazar**
Diretora, Gênero **Maria Guadalupe Aguirre**

Gerente, Desenvolvimento Social e Humano **Pablo Bartol**
Diretora, Educação **Miriam Preckler**
Diretor, Projetos de Desenvolvimento Social **Sebastián Abbatemarco**

Gerente, Desenvolvimento Territorial Sustentável **Julián Suárez**
Diretor, Projetos de Infraestrutura Urbana,
Água e Saneamento **Fernando Peñaherrera**
Direção de Análise e Avaliação Técnica de Água e Saneamento **Franz Rojas**
Direção de Habitat e Mobilidade Sustentável **César Emil Rodríguez**

Gerente, Infraestrutura para o Desenvolvimento **Angel Cardenas**
Consultora, Infraestrutura para o Desenvolvimento **Sandra Conde**
Direção de Projetos de Infraestrutura **Nicolas Mendioroz (Enc.)**
Diretoria de Energia, Gás e Mineração Estratégica **Sandra Conde (Enc.)**
Direção de Transformação Digital e Serviços ao Cidadão **Javier Sánchez (Enc.)**
Diretor, Transporte e Logística **Nicolas Estupiñán**
Diretor, Turismo Sustentável **Oscar Rueda**
Diretoria de Integração, Comércio e Investimentos **Beatriz Castañeda (Enc.)**

Gerente, Conhecimento **Verônica Frisancho**
Diretor, Análise Setorial **Walter Cont**
Diretora, Estudos Macroeconômicos **Jessica Roldán**
Diretora, Investigações Socioeconômicas **Verônica Amarante**
Diretora, Desenvolvimento Institucional e Capacitação **Nathalie Gerbasi**

Vice-Presidente, Setor Privado **Antonio Pinheiro Silveira**
Diretor, Análise Técnica e Setorial **Juan Carlos Elorza**
Direção de Programação de Setor Privado **Luiz Esteves (Enc.)**
Gerente, Setores Produtivos e Novos Negócios **María Claudia Flores**
Consultor, Setores Produtivos e Novos Negócios **Sergio Robredo**
Direção de Setores Produtivos Norte **Marcelo Dos Santos (Enc.)**
Diretoria de Setores Produtivos Sul **Luis Reingruber (Enc.)**
Gerente, Investimentos e Desenvolvimento Financeiro **Alejandra Botero**
Diretor, Desenvolvimento Financeiro **Maurício Revés**
Diretora, Investimentos Setor Privado **Gabriela Castillo**

Vice-Presidente Financeiro **Gabriel Felpeto**
Gerente, Políticas Financeiras e Emissões Internacionais **Antonio Recine**
Diretor, Mercados de Capital e Derivados **Manuel Valdez**
Gerente, Tesouraria **José Luis Villanueva**
Diretor Sênior, Soluções Financeiras **Aureliano Fernández**
Diretora, Contabilidade e Controle Financeiro **Franca Capobianco**

Escritórios

SEDE VENEZUELA
Avenida Luis Roche, Torre CAF,
1060 Altamira, Caracas.
Telefone: +58 (212) 209.21.11 (Master)
Fax: +58 (212) 209.24.44
E-mail: infocaf@caf.com

CASA DE LA INTEGRACIÓN, PARAGUAY
Av. Mariscal Lopez,
esquina República Dominicana

ARGENTINA
Avenida Eduardo Madero, N° 900
Edifício Catalinas Plaza, piso 15 C1106ACV
Cidade Autônoma de Buenos Aires
Telefone: +54 (11) 43186400 (máster)
Fax: +54 (11) 43186401
E-mail: argentina@caf.com

BOLÍVIA
Av. Arce, N° 2915, Zona San Jorge, La Paz
Telefone: +591 (2) 264.81.11 (máster)
Fax: +591 (2) 243.3304
E-mail: bolivia@caf.com

BRASIL
Condomínio Torres Empresariais do Ibirapuera, Torre
I, 4o pavimento - Av. Ibirapuera, 2332 - Moema - São
Paulo/SP
SAF/SUL Quadra 2, Lote 4, Bloco D,
Edifício Via Esplanada, Sala 404
CEP 70070-600 Brasília - DF
Telefone: +55 (61) 219.8600
E-mail: brasil@caf.com

COLÔMBIA
Carrera 9, N 76-49
Edifício ING, Piso 7, Bogotá
Telefone: +57 (1) 744.9444 (máster)
Fax: +57 (1) 313.2721 / 313.2787 / 7437300
E-mail: colombia@caf.com

CHILE
Los Militares 4611, 17.º piso, Las Condes, Santiago de
Chile 7560968 Región Metropolitana

EQUADOR
Av. Simón Bolívar Vía Nayón, Complejo
Corporativo Ekopark, Torre 5 Piso 8, Quito
Telefone: +593 (2) 398.8400 (máster)
Fax: +593 (2) 222.2107
E-mail: ecuador@caf.com

EL SALVADOR
Calle El Mirador, Colonia Escalón, Torre Futura, nivel
15 local 3, San Salvador

ESPAÑHA
Praça Pablo Ruiz Picasso, N.º 1 Torre
Picasso, planta 24 # 28020, Madrid
Telefone: +34 (91) 5.973.894 (máster)
Fax: +34 (91) 597.4927
E-mail: espana@caf.com

MÉXICO
Torre Reforma, Avenida Paseo de la
Reforma # 342 Colonia Juárez CP 06600,
Cidade do México
Telefone: +52 (55) 1102.6911
Fax: +52 (55) 5514.1542

PANAMÁ
Boulevard Pacífica, P.H. Oceanía Business Plaza
Torre 2000 piso 27 Punta Pacífica, Ciudad de Panamá
Telefone: +507 297 5311
Fax: +507 297 5301
E-mail: panama@caf.com

PARAGUAI
Avenida Santa Teresa com Hermínio Maldonado,
Complejo Paseo La Galería, Asunción
Telefone: +595 (21) 919-9211
Fax: +595 (21) 695-622
E-mail: paraguay@caf.com

PERU
Av. Enrique Canaval y Moreyra N° 380
Edifício Torre Siglo XXI, San Isidro Lima 27
Telefone: +51 (1) 710.8511
Fax: +51 (1) 716.9885
E-mail: peru@caf.com

REPÚBLICA DOMINICANA
Av. Roberto Pastoriza 455, Edifício Villa Palera Business
Center, Santo Domingo, República Dominicana

TRINDADE E TOBAGO
Albion Energy Plaza, 22-24 Victoria Street,
Porto de Espanha
Telefone: +1 (868) 222-1540/1541
Fax: +1 (868) 222-7332
E-mail: trinidadandtobago@caf.com

URUGUAI
Ciudadela 1235 entre Reconquista y Camacué,
Montevidéu
Telefone: +598 2917 3211
Fax: +598 2917 8201
E-mail: uruguay@caf.com

RELATÓRIO ANUAL 2025

©2026 Corporación Andina de Fomento
Todos os direitos reservados

ISSN 1315-9394

Edição: CAF

Direção Editorial: Diretoria de Comunicação Estratégica do CAF.

Desenho gráfico: GOOD;)
Comunicação para o desenvolvimento sustentável.

Fotografia:
Banco de imagens CAF, páginas: 6, 9, 10, 11, 12, 13, 20, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 56, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 79, 81, 85, 94, 120, 122, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 168, 169
iStock, páginas: capa, 4, 5, 14, 15, 16, 17, 23, 25, 27, 29, 30, 33, 45, 85, 91, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 148, 150
GOOD;) com Adobe Firefly: 50, 51, 152, 170

Esta obra é licenciada sob a Licença de Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional
Para ver uma cópia desta licença, consulte
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.



WWW.CAF.COM

